

**REVISTA DE EXTENSÃO E EDUCAÇÃO
EM SAÚDE CIÊNCIAS MÉDICAS**

ISSN 2965-6400

ANAIS

VIII Mostra de Saúde Coletiva

**II Congresso Internacional
de Saúde Coletiva**



2024

Suplemento 9

Volume 3

Número 2

Apresentação

É com grande satisfação que apresentamos os resumos dos trabalhos realizados durante a VIII Mostra de Saúde Coletiva e o II Congresso Internacional de Saúde Coletiva, um evento de significativa relevância que abordou um dos maiores desafios de saúde pública do século XXI: as alterações climáticas. Este evento foi dedicado ao tema, reunindo especialistas nacionais e internacionais, pesquisadores e membros da comunidade acadêmica para discutir os impactos diretos e indiretos das mudanças climáticas sobre a saúde da população.

Por meio de palestras, mesas redondas, debates e apresentações de trabalhos acadêmicos, o congresso ofereceu uma programação científica rica e diversificada, cobrindo uma ampla gama de tópicos pertinentes às especialidades e áreas de atuação na saúde coletiva. Foram realizadas 186 apresentações, entre pôsteres e comunicações coordenadas, que propiciaram debates aprofundados e interatividade entre os pesquisadores.

Os resumos publicados nesta edição são um reflexo das ações extensionistas realizadas e das suas respectivas contribuições para a sociedade, sendo amplamente discutidas e compartilhadas durante o evento. Convidamos nossos leitores a explorar cada um desses resumos, que não se limitam a compilar as apresentações, mas também servem como fonte de inspiração para futuras investigações e colaborações.

Gostaríamos de expressar nossa sincera gratidão a todos os palestrantes, participantes e organizadores que contribuíram para o sucesso da VIII Mostra de Saúde Coletiva e do II Congresso Internacional de Saúde Coletiva. Sem o empenho e a dedicação de cada envolvido, este evento não teria sido possível.

COMISSÃO ORGANIZADORA

VIII Mostra de Saúde Coletiva
II Congresso Internacional de Saúde Coletiva

A Revista de Extensão e Educação em Saúde Ciências Médicas valoriza a qualidade dos trabalhos publicados, no entanto, se exige da responsabilidade de avaliação (nos quesitos ético-legais, rigor científico e formatação), aprovação e dos critérios de publicação dos resumos.

A Comissão Científica do evento tem total responsabilidade pela publicação dos trabalhos de acordo com os quesitos ético-legais, rigor científico e a formatação que instituíram.

Os resumos que porventura não foram publicados, mas foram aprovados, não estavam em conformidade com as diretrizes estabelecidas.

COMISSÃO CIENTÍFICA

PRISCILA BUENO

KLEYDSON BONFIM ANDRADE ALVES

FLÁVIA DE PAULA CASTRO FERREIRA

ROBERTA VIEGAS MAGALHÃES

CINTIA MARIA TEIXEIRA

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS)

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS)

FCMMG

FCMMG

FCMMG

COMISSÃO ORGANIZADORA DOCENTES

ALESSANDRA SILVA LIMA JARDIM

ANA CLÁUDIA PEREIRA DOS SANTOS

ANDERSON LUÍS COELHO

ÂNGELA LÚCIA LOPES

AUGUSTO RANGEL MATTOS JARDIM

CÍNTIA MARIA TEIXEIRA

FLÁVIA DE PAULA CASTRO FERREIRA

GABRIEL GUIMARÃES CORDEIRO

GUSTAVO AZEREDO FURQUIM WERNECK

JOÃO HENRIQUE DE SOUSA SANTOS

LAYS RENHE BUGANÇA

JULIANA VEIGA COSTA RABELO

MARIA ALICE SOUZA VIEIRA

MARIA CLARA SALOMÃO E SILVA GUIMARÃES

MAX ANDRÉ DOS SANTOS

ROBERTA VIEGAS MAGALHÃES

VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES VIEIRA

DISCENTES

ANA CLARA LEOPOLDINO SPALENZA

ANA KAROLINA LIMA SOUZA

ANA LAURA CAIXETA REIS

ANA LUIZA LOPES DA SILVA OLIVEIRA

CARLOS DANIEL SOARES FERREIRA

DAVI SHAMASH AMORIM

ELDER GORZA DE PAULA FILHO

GABRIEL MIRANDA CONCEIÇÃO

ISABELA LOPES MALTA COSTA

ISABELLA CRISTINA BARRAL FARIA LIMA

JÚLIA GONÇALVES DA CUNHA PEIXOTO

KRISTIAN RYAN MOREIRA COTA

LEANDRA LAS CASAS MACIEL

LEONARDO FERREIRA RABELO

LUÍSA DE MELO RAMOS

LUIZA ARAÚJO ALVES BORGES

MARIA CLARA PAIVA DE LIMA

MARIA LUIZA ALBUQUERQUE FERREIRA DE PAULA

MAYLA PRATES DE ABREU

PEDRO HENRIQUE ARAÚJO NUNES

SAMIR CHARRIDE VILAS BOAS KÉSSIMOS DE SALLES

A Revista de Extensão e Educação em Saúde Ciências Médicas valoriza a qualidade dos trabalhos publicados, no entanto, se exige da responsabilidade de avaliação (nos quesitos ético-legais, rigor científico e formatação), aprovação e dos critérios de publicação dos resumos.

A Comissão Científica do evento tem total responsabilidade pela publicação dos trabalhos de acordo com os quesitos ético-legais, rigor científico e a formatação que instituíram.

Os resumos que porventura não foram publicados, mas foram aprovados, não estavam em conformidade com as diretrizes estabelecidas.

COMISSÃO AVALIADORA

PRISCILA BUENO

KLEYDSON BONFIM ANDRADE ALVES

FLÁVIA DE PAULA CASTRO FERREIRA

ROBERTA VIEGAS MAGALHÃES

ELDER GORZA DE PAULA FILHO

ANA KAROLINA LIMA SOUZA

PEDRO HENRIQUE ARAUJO NUNES

ANA CLARA LEOPOLDINO SPALENZA

ANA LUIZA LOPES DA SILVA OLIVEIRA

LUÍSA DE MELO RAMOS

CINTIA MARIA TEIXEIRA

ISABELLA CRISTINA BARRAL FARIA LIMA

SAMIR CHARRIDE VILAS BOAS KÉSSIMOS DE SALLES

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS)

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS)

FCMMG

FCMMG

FCMMG

FCMMG

FCMMG

FCMMG

FCMMG

FCMMG

FCMMG

FCMMG

FCMMG

SUMÁRIO

- 14 Aprimorando a comunicação infantil por meio de jogos e brincadeiras
- 15 O lúdico como estratégia na promoção da autoestima e valorização das diversidades entre crianças
- 16 Integração e cuidado: a importância da saúde bucal na prevenção de doenças cardiovasculares
- 17 Hanseníase e educação em saúde: o impacto de ações comunitárias em Belo Horizonte
- 18 Acompanhando o crescimento emocional de crianças com o diário das emoções
- 19 Café com gentileza: relato de experiência sobre o convívio social e profissional entre os trabalhadores da Atenção Primária à Saúde
- 20 Relato de experiência sobre a importância das atividades físicas para idosas proporcionando um envelhecimento ativo
- 21 Diálogo como ferramenta de prevenção dos distúrbios alimentares na adolescência: relato de experiência de acadêmicas de medicina
- 22 Intervenção lúdica em um grupo operativo de hipertensão e diabetes como estratégia de educação em saúde e autocuidado: um relato de experiência
- 23 Rastreio dos fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis em adolescentes de uma cidade do interior baseado em uma análise situacional em saúde
- 24 Racionais MC's e a construção de sonhos: fortalecendo a autoestima de crianças em situação de vulnerabilidade
- 25 Semáforo do toque: uma dinâmica sobre o toque corporal utilizando metodologia ativa de aprendizagem
- 26 Uso de tecnologia e gamificação na educação em saúde para crianças na terceira infância
- 27 Desafios para a superação da desigualdade de gênero na primeira infância um relato de experiência
- 28 Impacto da pandemia de COVID-19 nas admissões de casos não-COVID-19 na Unidade de Terapia Intensiva
- 29 Mudanças climáticas e segurança alimentar: Efeitos na nutrição e saúde das populações vulneráveis
- 30 O manejo do biofilme nas lesões de difícil cicatrização: visão dos enfermeiros da Atenção Primária à Saúde
- 31 Promoção de hábitos alimentares saudáveis: avaliação e intervenção nutricional entre adolescentes no ambiente escolar
- 32 Metodologia lúdica sobre hipertensão arterial sistêmica: hábitos permitidos, evitáveis e proibidos no universo da doença

- 33 Estimativa rápida em saúde como ferramenta de conhecimento da unidade de saúde, território e usuários: um relato de experiência
- 34 Treinamento por simulação realística: relato de experiência
- 35 Promoção de saúde integral para crianças em situação de vulnerabilidade por meio da prática esportiva: um relato de experiência
- 36 Educação sexual e reprodutiva em saúde coletiva: uma estratégia de promoção de saúde implementada em um centro de convivência
- 37 Experiência interdisciplinar em saúde pública: palhaçaria hospitalar como ferramenta de humanização em um hospital público de Belo Horizonte
- 38 Aferição da acuidade visual e cálculo do Índice de Massa Corporal em estudantes do sexto ano de uma escola estadual em Belo Horizonte
- 39 Palhaçaria como ferramenta de humanização na formação de estudantes de medicina
- 40 Utilização de habilidades musicais para o incentivo a aceitação do próximo na escola: um relato de experiência
- 41 Intervenção educativa sobre hanseníase: um relato de experiência
- 42 A integração de equoterapia na formação médica: desenvolvimento biopsicossocial através de práticas terapêuticas alternativas
- 43 Estratégias para incentivar uma alimentação saudável em estudantes do ensino médio
- 44 Oficinas de planejamento reprodutivo em uma unidade básica de saúde: um relato de experiência
- 45 Arteterapia relacionada ao desenvolvimento motor e social no contexto de uma instituição de longa permanência de idosas, um relato de experiência
- 46 O uso de atividades interativas na educação infantil para o ensino de hábitos de higiene e de organização
- 47 Experiência de discentes de Medicina na educação e apoio ao envelhecimento saudável promovendo o autocuidado em idosas
- 48 Atuação de acadêmicos de medicina na campanha vacinal contra a influenza: um relato de experiência
- 49 Projeto saúde em rede–BH: capacitação dos acadêmicos de enfermagem fortalecendo a atenção primária à saúde
- 50 Estímulos sensoriais e promoção de autonomia de pessoas com deficiência intelectual em extensão acadêmica
- 51 A territorialização como uma ferramenta norteadora na Atenção Primária à Saúde
- 52 Roda de conversa com população em situação de rua sobre o combate ao tabagismo
- 53 Jogo de empatia: Transformando o combate ao bullying em experiência lúdica e educativa com crianças de uma escola estadual de Belo Horizonte

- 54 Oficinas Criativas para População em Situação de Rua: Impactos, Reflexões e Resultados
- 55 Prática de territorialização feita em uma comunidade de Belo Horizonte: Um relato de experiência
- 56 Simulação realística de segurança do paciente: um relato de experiência de estudantes de medicina
- 57 Grupos Educativos Em Diabetes E Hipertensão: Relato De Experiência De Um Projeto De Extensão
- 58 Experiência dos acadêmicos de Medicina na conscientização da dengue em uma comunidade na região oeste de Belo Horizonte
- 59 Enfrentamento da dengue por meio de visitas domiciliares na Atenção Primária à Saúde
- 60 Impacto das ligas acadêmicas na formação acadêmica e relevância social: a satisfação dos estudantes em uma faculdade privada de Minas Gerais
- 61 Transformando vidas: relato de experiência com atividades lúdicas para idosos, sobre prevenção de diabetes mellitus e hipertensão arterial e a importância do exercício físico
- 62 Políticas de saúde coletiva para o controle da pediculose em crianças em condição de vulnerabilidade social: um relato de experiência.
- 63 Monitoria Em Bioquímica: Co-Criação De Casos Clínicos Como Metodologia Ativa Nas Aulas Teórico-Práticas Para Alunos De Medicina
- 64 Cores que falam: desvendando a sexualidade com crianças de uma comunidade de Belo Horizonte
- 65 Comunicação em saúde: confecção de material informativo desenvolvido por acadêmicos de Medicina para usuários de um Centro de Saúde de Belo Horizonte
- 66 Análise das principais causas da reduzida vacinação contra a dengue em crianças de 10 a 14 anos no primeiro semestre de 2024: uma revisão sistemática
- 67 Estratégias educativas para nutrição infantil: avaliação antropométrica e alimentação saudável em atividades lúdicas
- 68 A experimentação de forma lúdica para o incentivo da alimentação saudável de crianças: um relato de experiência
- 69 Bullying e suas consequências: um diálogo horizontal com jovens em situação de vulnerabilidade
- 70 Dengue: desafio de saúde pública e o papel fundamental dos profissionais de saúde no controle comunitário
- 71 Intervenção realizada em dois grupos distintos de pacientes com hipertensão e diabetes em um centro de saúde em Nova Lima/MG: Relato de experiência
- 72 Ação educativa: cuidados com o carro de emergência na Atenção Primária à Saúde
- 73 Visita domiciliar como instrumento no cuidado em enfermagem

- 74 Narrativas de cuidadores de pessoas com deficiência: relato de experiência sobre a escrita de um livro para promover visibilidade
- 75 Reflexos na infância : explorando a identidade através de um olhar para a diversidade
- 76 Primeiros socorros: a importância dos cuidados básicos para a prevenção de comprometimentos à saúde infantil
- 77 Projeto Aprendizagem Significativa: avaliação de alunos de Belo Horizonte para transtorno cognitivo e encaminhamento e tratamento especializado na rede pública de saúde
- 78 Desobstrução de vias aéreas em crianças: orientações práticas para pais e educadores
- 79 Desenvolvimento de ações lúdicas em uma instituição de longa permanência para idosos de Belo Horizonte, Minas Gerais: um relato de experiência
- 80 Importância da prática de treinamento de habilidades e simulações realísticas na formação do acadêmico de medicina
- 81 A importância da higiene íntima na infância: uma abordagem preventiva
- 82 Capacitação de alunas de medicina na prevenção de quedas: um relato de experiência
- 83 Dengue: desafio de saúde pública e o papel fundamental dos profissionais de saúde no controle comunitário
- 84 Perfil socioeconômico e clínico de pacientes renais crônicos em hemodiálise em uma clínica de nefrologia, em Mariana, MG
- 85 Acompanhamento do atendimento de um psiquiatra na unidade básica de saúde: um relato de experiência
- 86 Relato de experiência acerca da aplicação de testes de depressão geriátrica e risco de queda em um grupo operacional
- 87 Valores humanos como princípio para a boa convivência em sociedade
- 88 A arteterapia em uma residência terapêutica: relato de uma atividade prática
- 89 Prevenção e tratamento de lesões por pressão por meio da visita domiciliar: Um relato de experiência
- 90 Promoção da saúde pública–manejo integrado de surtos de pediculose em escolas públicas: um relato experiência
- 91 Narrativas de cuidadores de pessoas com deficiência: relato de experiência sobre a escrita de um livro para promover visibilidade
- 92 Visita domiciliar como instrumento no cuidado em enfermagem
- 93 Desenvolvimento e implementação de protocolo padronizado para curativos em uma unidade básica de saúde
- 94 Planejando o futuro: estratégias de desenvolvimento pessoal para adolescentes
- 95 Palhaçaria hospitalar: ferramenta no desenvolvimento de sensibilidade, atenção e empatia em acadêmicos de medicina

- 96 Professores por um dia: desenvolvendo capacidades de comunicação e liderança entre adolescentes de uma instituição social de Belo Horizonte
- 97 “Palavra-coração”: a importância do combate ao bullying na educação em saúde para crianças
- 98 O impacto das visitas domiciliares na promoção de cuidados básicos em regiões de vulnerabilidade social
- 99 Perfil do acolhimento à demanda espontânea em uma unidade básica de saúde de Belo Horizonte
- 100 Saúde em movimento: lições de educação em saúde nas ruas de Belo Horizonte
- 101 Luz, câmera, educação: ensino de primeiros socorros com situações simuladas a crianças em situação de vulnerabilidade social
- 102 Educação sexual interativa: abordagem sobre planejamento familiar e a prevenção da gravidez indesejada para jovens aprendizes
- 103 Contribuições dos acadêmicos de medicina na formação de perspectivas futuras para alunos do ensino médio
- 104 A influência da Palhaçaria Hospitalar na formação de estudantes de medicina e no cuidado do paciente: um relato de experiência
- 105 Desenvolvendo empatia e conscientização sobre bullying: atividades educativas para crianças de 10 a 11 anos
- 106 Promoção do acesso aos cuidados de saúde sexual para homens em um abrigo de Belo Horizonte, Minas Gerais
- 107 Palhaçaria hospitalar: humanização da assistência e a importância da extensão universitária na formação médica
- 108 Cuidar de quem cuida
- 109 Saúde mental e juventude: atividade interativas para a promoção do bem-estar psíquico de jovens do ensino médio
- 110 Análise das principais causas da reduzida vacinação contra a dengue em crianças de 10 a 14 anos no primeiro semestre de 2024: uma revisão sistemática
- 111 Narrativas de cuidadores de pessoas com deficiência: relato de experiência sobre a escrita de um livro para promover visibilidade
- 112 Um olhar humanizado na medicina: ação de promoção da saúde dos pés de pessoas em situação de rua
- 113 Encantando e educando: riscos do uso da chupeta no desenvolvimento infantil
- 114 Jogos para a fixação e aprendizado teórico prático em saúde: um relato de experiência
- 115 Sala de espera sobre uso racional de medicamentos: um experiência de acadêmicas de medicina
- 116 Cuidado em liberdade e produção de subjetividades: reflexões derivadas de uma experiência de estágio em saúde mental

- 117 Promoção do autocuidado na mulher adulta: um relato de experiência de acadêmicos de enfermagem
- 118 Estimativa rápida e diagnóstico situacional: compreendendo as necessidades dos usuários em um centro de saúde urbano
- 119 Impacto de ação comunitária no desenvolvimento acadêmico e na prevenção da hepatite B: um relato de experiência
- 120 O efeito da palhaçaria médica: sorrisos que transformam
- 121 Transformando vidas: relato de experiência com atividades lúdicas para idosos, sobre prevenção de diabetes mellitus e hipertensão arterial e a importância do exercício físico
- 122 Abordagem do assédio no ambiente do trabalho por meio de recursos midiáticos: um relato de experiência
- 123 Projeto “Bora Reciclar”: Relato de experiência de ação extensionista em uma feira popular de Santa Luzia
- 124 Integração teórica e prática na saúde coletiva: primeiro contato de acadêmicos de medicina na atenção primária em saúde
- 125 Ação educativa: padronização na administração de medicamentos
- 126 Desafios na experiência de vivência com colostomia: perspectiva e reflexões de estudantes da área da saúde, um relato de experiência
- 127 Capacitação de técnicas de suporte básico de vida na preparação de futuros profissionais da saúde: um relato de experiência
- 128 O impacto de atividades sensoriais em pessoas com o Transtorno do Espectro Autista (TEA) em adultos de uma instituição filantrópica
- 129 Ensino de primeiros socorros para o preparo e desenvolvimento de jovens aprendizes em uma instituição profissionalizante
- 130 “Perguntados” como ferramenta de revisão e consolidação de conhecimentos em educação em saúde infantil
- 131 Dinâmica com tinta para execução eficaz da técnica de lavagem das mãos
- 132 Desafios na gestão da atenção primária a no Centro de Saúde Cabana: um relato de experiência entre alunos de medicina
- 133 Óbitos em Unidade de Terapia Intensiva da Unimed Belo Horizonte: comparação entre internações por Covid e não-Covid durante a pandemia
- 134 Atividades extensionistas na formação médica e promoção da cidadania infantil
- 135 Estratégias educativas com adolescentes: desenvolvimento de competências e preparação para desafios futuros
- 136 O treinamento de funcionários de escolas quanto às técnicas de suporte básico de vida: um relato de experiência
- 137 Desafios e inovações na prática clínica supervisionada: uma imersão no CERSAM Fashion Week

- 138 Explorando emoções através de atividades lúdicas: um projeto de conscientização emocional para crianças e adolescentes
- 139 Promoção à saúde: acadêmicos de medicina e equipe de um centro de saúde na campanha do Dia Mundial da Luta Contra a Tuberculose
- 140 Visitas domiciliares como ferramenta da continuidade na promoção de saúde e atenuante dos determinantes sociais
- 141 Promoção da saúde emocional no ambiente escolar: um relato de experiência de acadêmicos de medicina de uma prática extensionista
- 142 A importância da utilização de música no incentivo à alimentação saudável para o público infantil
- 143 Uso do planejamento estratégico para a elaboração de um projeto de intervenção na Atenção Primária à Saúde: um relato de experiência
- 144 A extensão aproximando gerações: um relato de experiência sobre a estimulação cognitivo-emocional em idosas de uma congregação religiosa
- 145 A tecnologia como ferramenta de integração da família e escola em prol da educação ambiental
- 146 Promoção à saúde e testagem de infecções sexualmente transmissíveis em um Centro de Referência da População de Rua: um relato de experiência
- 147 Atividades lúdicas e dinâmicas sensoriais no ensino de higiene pessoal: relato de experiência em ação comunitária com crianças
- 148 Promoção da saúde sexual e prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis em um abrigo de Belo Horizonte, Minas Gerais.
- 149 Crianças em ação: educando para a prevenção de acidentes – experiência extensionista de acadêmicas de enfermagem
- 150 Trabalhando o bullying por meio de histórias: uma dinâmica com crianças de uma instituição de ensino em Belo Horizonte.
- 151 Contribuições dos acadêmicos de medicina na prevenção de doenças e promoção da saúde: relato de experiência
- 152 Bundles na terapia intensiva: abordagens para o controle das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde
- 153 A importância do ensino sobre higiene pessoal para o público infantil: um relato de experiência
- 154 Sessão de esclarecimento sobre tuberculose com a comunidade: um relato de experiência
- 155 Avaliação do risco de quedas em idosos: um relato de experiência
- 156 Capacitação das agentes comunitárias de saúde de Morro do Pilar-MG: um relato de experiência
- 157 Ação educativa sobre o uso correto de dispositivos de inalação realizada em unidade básica de saúde de Belo Horizonte
- 158 “Arte sem tabu”: desenvolvendo o senso crítico sobre as drogas a partir de vídeos e pinturas.

- 159 Tratamento de lesões por pressão no contexto da Atenção Primária à Saúde: relato de experiência
- 160 Abordagem do assédio no ambiente do trabalho por meio de recursos midiáticos: um relato de experiência
- 161 Promovendo saúde: uma ação educativa sobre alcoolismo e tabagismo
- 162 Praticando atividades físicas com idosos através de uma prática não convencional: Yoga
- 163 Educação sexual na escola: abordagens para as diferentes faixas etárias
- 164 A influência de atividades lúdicas na educação alimentar infantil e no fomento da autonomia pessoal: um relato de experiência
- 165 Crianças em ação: educando para a prevenção de acidentes – experiência extensionista de acadêmicas de enfermagem
- 166 Projeto “bora reciclar”: relato de experiência de ação extensionista em uma feira popular de Santa Luzia
- 167 Relato de experiência: Blitz da Saúde: ação com foco na promoção da saúde comunitária
- 168 Preservação da vida, setembro amarelo e intervenção voltada para pacientes em um centro de convivência
- 169 Coordenação motora fina e socialização na terceira idade: a importância da estimulação por meio de atividades lúdicas
- 170 Estratégias lúdicas para a promoção da educação alimentar infantil: Um Relato de Experiência
- 171 Valorização dos catadores e catadoras de materiais recicláveis e expansão da coleta seletiva
- 172 Comunicação não violenta e trabalho em equipe: trabalhando com crianças
- 173 A importância da higiene íntima na infância: uma abordagem preventiva
- 174 Educação em saúde: menopausa para mães de pessoas com deficiência
- 175 Experiência dos acadêmicos de Medicina na conscientização da dengue em uma comunidade na região oeste de Belo Horizonte
- 176 Promovendo a saúde mental: terapia de relaxamento e desmistificação para pessoas em situação de rua no setembro amarelo
- 177 Importância da prática de treinamento de habilidades e simulações realísticas na formação do acadêmico de medicina
- 178 Criação de conteúdo digital sobre as ações do enfermeiro na promoção da saúde e do bem-estar: importância do saneamento básico no processo saúde-doença e parcerias multissetoriais de implementação
- 179 Visitas domiciliares e assistência à uma usuária com úlceras venosas: relato de experiência
- 180 Estratégias afetivas para o estabelecimento de limites entre crianças
- 181 Relato de experiência: setembro amarelo–você não está sozinho

- 182 Trabalhando prevenção ao HPV com adolescentes: uma experiência de acadêmicos de enfermagem
- 183 “Cuidado com a hipertensão, cuide do seu coração”: uma ação educativa de combate a hipertensão arterial sistêmica em Unidade Básica De Saúde
- 184 Acompanhamento de terapia assistida por cavalos e interdisciplinaridade das áreas da saúde: um relato de experiência
- 185 Por dentro da Unidade Básica de Saúde: um relato de experiência
- 186 A importância de discutir sobre o Bullying durante a educação infantil: um relato de experiência
- 187 A importância da conscientização do Bullying para crianças em um ambiente escolar
- 188 Gestão clínica de pessoas com diabetes: relato de experiência
- 189 Dignidade menstrual e higiene pessoal nas escolas: um relato de experiência
- 190 Capacitação de alunas de medicina na prevenção de quedas: um relato de experiência
- 191 Palhaçaria hospitalar: Um projeto de extensão na humanização do cuidado em saúde
- 192 Prevenção e controle do Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial em indivíduos com impossibilidade de deslocamento à Unidade Básica de Saúde: um relato de experiência
- 193 Oficina de Primeiros Socorros promovida por acadêmicas de enfermagem: a importância do trabalho em equipe
- 194 Lavagem de mãos com tinta guache: A importância da prática para a conscientização sobre a higienização correta das mãos para a realização de procedimentos—um relato de experiência
- 195 Higienização das mãos: um relato de experiência sobre a importância da execução adequada da técnica para a segurança do paciente
- 196 Triagem e manejo da dengue: promovendo acolhimento em centro de saúde de Belo Horizonte
- 197 Luz, câmera, (trans)formação: o teatro como instrumento para identificação de violência contra a população transgênero
- 198 Ministração de aula sobre ressuscitação cardiopulmonar para alunos do primeiro módulo de enfermagem: um relato de experiência
- 199 Explicando a dengue: estratégias de prevenção e controle através da sala de espera

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Aprimorando a comunicação infantil por meio de jogos e brincadeiras

Improving Children's Communication through Games and Play

CATHARINA MELLO VIDAL¹, FERNANDA FERREIRA CASSIANO¹, MARINA CECÍLIA JARDIM MELO¹, VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES VIEIRA²

¹ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: CTHRMELLO@ICLOUD.COM

²DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL:VALQUIRIA.MARQUES@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A fase de crescimento infantil é crucial para o desenvolvimento da comunicação. No entanto, crianças em situação de vulnerabilidade social enfrentam desafios nesse aspecto, o que pode afetar negativamente seu desenvolvimento cognitivo e psicossocial. Por isso, é fundamental investir nas habilidades comunicativas dessas crianças. Nesse cenário, as brincadeiras se destacam como ferramentas promissoras.

Objetivo: Relatar a experiência das ações voltadas a crianças desenvolvidas em uma organização não-governamental no contexto da disciplina Prática Formativa na Comunidade. **Método:** Relato de experiência que descreve as atividades realizadas por alunos do primeiro período de medicina em uma organização que acolhe crianças de 7 a 11 anos, em Belo Horizonte, Minas Gerais. As ações foram fundamentadas pelo Programa Integral de Saúde da Criança do Ministério da Saúde e incluíram: 1) Curta-metragem sobre comunicação efetiva; 2) Brincadeira de telefone sem fio; 3) Elaboração e contação de histórias; 4) Jogos de adivinhação. Cada atividade teve a duração de 50 minutos, garantindo que todas as faixas etárias fossem contempladas com as metodologias selecionadas. **Resultados:** A abordagem lúdica despertou curiosidade nas crianças. O curta-metragem introduziu o tema de forma criativa. No jogo “Telefone sem fio,” observou-se que as crianças ouviram atentamente umas às outras e houve um aprimoramento na oralidade. A “Contação de Histórias” facilitou a interação social. As “Adivinhações” promoveram uma conexão afetiva, com as crianças demonstrando interesse em ouvir os outros. Esse processo levou a um aprimoramento na comunicação dos sentimentos, permitindo que elas compartilhassem experiências vivenciadas na escola e na família. **Conclusão:** Observou-se uma melhora na comunicação das crianças, que começaram a expressar suas emoções e opiniões de forma mais clara e demonstraram maior interesse em ouvir os colegas. Para os alunos, essa interação com as crianças foi fundamental para o desenvolvimento de habilidades essenciais, como a resolução de conflitos e a escuta atenta.

Descritores: Comunicação; Desenvolvimento Infantil; Jogos

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

O lúdico como estratégia na promoção da autoestima e valorização das diversidades entre crianças

Playfulness as a strategy for promoting self-esteem and valuing diversity among children

BRUNO GABRIEL DO NASCIMENTO LEAL¹, ALINE FLÁVIA MURTA FERREIRA¹, CÉSAR RAFAEL MARQUES ARRUDA¹, CLARA ALVES SOUTO¹, FERNANDA FERREIRA CASSIANO¹, LORENA STÉFANI DOS SANTOS SOUZA¹, NATHÁLIA OLIVEIRA SOARES¹, NERHANA NEVES LUZ¹, PRÍSCILA LEITE DOURADO¹, SARA AURELIANO NOGUEIRA¹, VÍTOR DE ARAÚJO PEDROSA¹, WALLISSON HENRIQUE DIAS RAMOS¹, VALQUIRIA FERNANDES MARQUES VIEIRA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: BRUNO_23101.02421@CIENCIASMEDICASM6.EDU.BR

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: VALQUIRIA.MARQUES@CIENCIASMEDICASM6.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A vulnerabilidade social pode comprometer a autoestima infantil, muitas vezes devido à ausência de referências positivas ou à internalização de características negativas originadas das adversidades do contexto social em que vivem. No entanto, estratégias lúdicas que incorporam a valorização da aparência, fundamentadas nos princípios de respeito e empatia frente à diversidade, apresentam-se como uma intervenção promissora. **Objetivo:** Dissertar sobre as experiências das atividades pedagógicas executadas por acadêmicos de medicina no âmbito do projeto de extensão “Pequenos Cidadãos” desenvolvido na matéria de Prática Formativa da Comunidade II. **Método:** Trata-se de um relato de experiências vividas por alunos do segundo período do curso de medicina em uma Organização Não Governamental que atende crianças, em Belo Horizonte, Minas Gerais. Fundamentados no Programa Integral de Saúde da Criança do Ministério da Saúde e no livro “Jogos Teatrais em Sala de Aula” de Viola Spolin (1975), foram propostas as atividades: 1) Teia de Elogios; 2) Pedacos de mim; 3) Desfile Empoderador; 4) Avaliação da ação. O encontro, com duração de aproximadamente 50 minutos, foi realizado com três turmas, beneficiando um total de 53 crianças. **Resultados:** As atividades lúdicas estimulam a curiosidade e engajamento entre os participantes. Durante a “Teia de elogios”, observou-se que as crianças utilizaram elogios relacionados à personalidade, características físicas e comportamentais, ampliando a compreensão da diversidade e da autoestima. Na atividade “Pedacos de Mim”, notou-se uma grande diversidade nas representações em desenho. Quanto ao desfile, todas as crianças participaram, resultando em um aumento significativo da confiança e uma adesão positiva à proposta. **Conclusão:** O projeto “Pequenos Cidadãos” demonstrou que atividades lúdicas podem favorecer a autoestima e promover a valorização da diversidade entre crianças em cenário de vulnerabilidade social. Os acadêmicos puderam desenvolver sensibilidade para questões culturais e sociais que afetam o desenvolvimento infantil, aprimorando sua preparação para trabalhar em contextos diversos.

Descritores: Autoimagem; Saúde da Criança; Comunicação Educativa; Brincadeiras; Vulnerabilidade Social.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Integração e cuidado: a importância da saúde bucal na prevenção de doenças cardiovasculares

Integration and Care: the importance of oral health in the prevention of cardiovascular diseases

GABRIEL MIRANDA CONCEIÇÃO¹, LAURA SILVA NASCIMENTO¹, MARIA LUIZA ALBUQUERQUE FERREIRA DE PAULA¹, GIULIA GODINHO ARAÚJO¹, GIOVANNA MARIA MACHADO SABER TEIXEIRA¹, ANA CLÁUDIA PEREIRA DOS SANTOS²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: GABRIELMIRANDASS@HOTMAIL.COM

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ANA.SANTOS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A inter-relação entre saúde bucal e doenças cardiovasculares tem recebido atenção crescente nos últimos anos, destacando a importância de uma abordagem integrada entre as áreas de odontologia e medicina. A literatura demonstra que condições bucais, como a doença periodontal, podem influenciar negativamente a saúde cardiovascular, sendo essencial desenvolver ações educativas e preventivas que englobam ambos os aspectos da saúde. **Objetivos:** Conscientizar a população sobre a relação entre saúde bucal e cardiovascular através de ação educativa, destacando a importância de uma abordagem integrada para a prevenção e controle de doenças. **Métodos:** No dia 20 de abril de 2024, acadêmicos de odontologia realizaram, em uma praça pública, uma ação educativa voltada para a população local. Inicialmente, as atividades incluíram uma exposição dialogada e interativa sobre anatomia dentária, doenças periodontais, endocardite bacteriana, cárie e outras condições associadas ao risco cardiovascular, utilizando macro modelos da cavidade oral e modelos que ilustravam a progressão dessas condições, além de possíveis complicações e orientações sobre higiene bucal. **Resultados:** Participaram da ação cerca de 105 pessoas, abrangendo diferentes faixas etárias. O material elaborado facilitou o entendimento e a abordagem do tema de uma forma mais dinâmica, e demonstrou-se satisfatório, uma vez que os participantes manifestaram interesse sobre o assunto por meio de dúvidas e interagiram com os acadêmicos. Ao final, foram distribuídos kits de higiene bucal para crianças, adultos e para usuários de próteses e aparelhos removíveis, contendo fio dental, escova e creme dental. **Conclusão:** A ação educativa foi bem-sucedida em conscientizar a população sobre a relação entre saúde bucal e doenças cardiovasculares. O uso de recursos interativos e a abordagem integrada facilitaram a compreensão do público, gerando interesse e participação ativa. A distribuição de kits de higiene bucal reforçou a importância da prevenção, buscando promover cuidados contínuos com a saúde bucal e, conseqüentemente, contribuindo para a redução de riscos cardiovasculares.

Descritores: Fatores de Risco de Doenças Cardíacas; Prevenção de Doenças; Autocuidado.

Apoio Financeiro: Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Hanseníase e educação em saúde: o impacto de ações comunitárias em Belo Horizonte

Leprosy and Health Education: The Impact of Community Actions in Belo Horizonte.

JÚLIA OLIVEIRA MELO¹, JOÃO LUCAS CAMPOS NUNES HÜBNER¹, LARISSA GOMES MELO MATOS¹, JULIANA VEIGA COSTA RABELO²

¹ ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: JULIANA.RABELO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR.

RESUMO

Introdução: A hanseníase, apesar de ser curável, carrega um estigma e falta de conhecimento da população que dificultam o acesso ao tratamento. A conscientização da população é crucial para o enfrentamento da doença. Nesse contexto, em janeiro, mês mundial de conscientização e combate à hanseníase, as ações de educação em saúde são reforçadas pela Prefeitura de Belo Horizonte. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina em um projeto de conscientização sobre hanseníase em Belo Horizonte. **Método:** Em janeiro de 2024, acadêmicos de medicina realizaram ações de conscientização em estações de metrô, ônibus e em uma Unidade de Acolhimento Institucional para pessoas em situação de rua junto a equipe da Secretaria Municipal de Saúde (SMSA). A iniciativa contou com uma aula sobre hanseníase ministrada por uma dermatologista aos alunos e com a produção de um panfleto informativo. Nas datas agendadas, os alunos distribuíram panfletos, juntamente com funcionários das regionais de saúde e um grupo de artistas da SMSA, que apresentou paródias informativas. Ademais, os acadêmicos orientaram a população sobre saúde e acesso aos serviços públicos. **Resultados:** A experiência, para os acadêmicos, ampliou o conhecimento sobre hanseníase e o desenvolvimento de habilidades de comunicação com o público leigo. A distribuição de cerca de 2500 panfletos evidenciou a importância de ações de promoção à saúde acessíveis à população, que demonstrou grande interesse em obter informações sobre a doença e outros temas de saúde. Houve 01 caso suspeito que, após atendimento clínico, foi confirmado. **Conclusão:** O projeto foi proveitoso para a população, que acessou informações relevantes para sua saúde em um contexto cotidiano. A iniciativa reforça a necessidade de promover a saúde de forma acessível e inclusiva, utilizando recursos como o grupo de artistas da SMSA, que contribuem para tornar a informação mais atrativa e lúdica e são, ainda, pouco divulgados.

Descritores: Hanseníase; Educação em Saúde; Conscientização.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Acompanhando o crescimento emocional de crianças com o diário das emoções

Following children's emotional growth with the emotions diary

ANNA CAROLINA GOMES¹, ANA LÍVIA BRANDÃO DE ANDRADE GUIMARÃES¹, ARTHUR CÔRREA MARTINS DA COSTA¹, FERNANDA BRANDÃO MACHADO CARNEIRO²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ANNA_23101.02171@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: FERNANDA.CARNEIRO@CIENCIASMEDICAS.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O desenvolvimento emocional é essencial para a formação da personalidade. As crianças aprendem a lidar com as emoções, influenciando a saúde mental e a tomada de decisões na vida adulta. Logo, promover a educação emocional é crucial para uma sociedade equilibrada. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina do 2º período na elaboração do material “Diário das Emoções” e sua contribuição para a formação médica e para o desenvolvimento infantil. **Metodologia:** No segundo semestre de 2023, estudantes de Medicina trabalharam sobre “Emoções” com crianças de 8 a 10 anos em um projeto social escolar de Belo Horizonte. Com referenciais teóricos, realizaram, quinzenalmente, atividades sobre educação emocional. Dentre essas, foi elaborado o “Diário das Emoções”, utilizado individualmente pelas crianças para mensurar o impacto das ações e identificar possíveis demandas emocionais. Cada uma tinha seu próprio diário com autorretrato, seu nome e do estudante que a acompanhava individualmente, definido pelo “apadrinhamento”, que consistia na escolha do acadêmico com quem tinham mais afinidade. Os alunos eram estimulados a relatar os acontecimentos desde o último encontro e como se sentiam. No diário, eles registravam no “Termômetro das Emoções” o seu estado emocional naquele momento e após as ações realizadas, em: “feliz, triste, com raiva, com medo ou amado”. Também apontavam o que haviam aprendido com desenhos e escrita. Assim, era possível analisar como a ação impactava cada criança. **Resultados:** Essa realização permitiu aos estudantes contextualizar teoricamente a prática, aprimorar suas habilidades de comunicação e escuta e interpretar as expressões das crianças, o que favorece a formação de profissionais mais humanizados e empáticos. Enquanto, as crianças, desenvolveram autoconhecimento e controle emocional, preparando-se para desafios futuros. **Conclusão:** A criação desse instrumento educacional lúdico, com métricas quantitativas e qualitativas, contribui para a curricularização da extensão no curso de medicina, capacitando os estudantes a aperfeiçoar suas técnicas e criar novas abordagens. **Descritores:** Crianças; Desenvolvimento Infantil; Emoções; Inteligência Emocional.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Café com gentileza: relato de experiência sobre o convívio social e profissional entre os trabalhadores da Atenção Primária à Saúde

Coffee with kindness: an experience report on social and professional interaction among Primary Health Care workers

FELIPE CARNEIRO OLIVEIRA¹, YASMIM ALVES MONTEIRO LIMA¹, ANA CLARA MATOSO FERRÃO¹, ANA FREIRE VILLELA¹, ANA PAULA LEBRÃO SANTANA¹, BÁRBARA FERREIRA LARA RESENDE¹, GUSTAVO VIEIRA RENNÓ¹, LAURA DE OLIVEIRA LEITE COELHO¹, LAURA DRUMOND PEREZ¹, LEONARDO DE OLIVEIRA LEITE COELHO¹, LAYS RENHE BUGANÇA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: FELIPE_23101.01213@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: LAYS.BUGANCA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O relacionamento entre os profissionais da equipe de Atenção Primária à Saúde (APS) se reflete na qualidade do cuidado ofertado aos usuários. Dessa maneira, é importante que nesse contexto as relações sejam dialógicas e harmônicas. Durante o primeiro semestre de 2024, acadêmicos do terceiro período de uma faculdade privada de medicina de Minas Gerais vivenciaram junto com uma equipe de uma unidade básica de saúde o enfrentamento da epidemia da dengue. Notou-se que a rotina imposta naquele momento prejudicou o diálogo entre os profissionais da Unidade Básica de Saúde (UBS). A demanda crescente de avaliação e reavaliação de usuários com dengue desestruturou a rotina já existente na UBS. Com o intuito de favorecer essas relações foi proposto pelos acadêmicos um momento de confraternização entre os integrantes da equipe. **Objetivo:** Promover um momento de integração entre os profissionais no ambiente de trabalho. **Método:** A metodologia se baseou na confecção de um varal de barbante de cartões com mensagens gentis para serem destacadas do cordão e entregues para o colega de trabalho de escolha. Além disso, também se organizou um lanche da tarde para enriquecer o referido momento. **Resultados:** Notou-se envolvimento dos profissionais da UBS, que participaram ativamente da dinâmica, trocando entre si os cartões gentis e usufruindo do momento de descontração. Diante do sucesso da ação, foi sugerido pelos funcionários que fosse repetido. **Conclusão:** O objetivo inicialmente proposto foi alcançado, além de ser observado pelos acadêmicos um momento de confraternização entre os integrantes da UBS. Assim, espera-se que esse momento se reverta em benefícios no ambiente de trabalho e no atendimento aos usuários.

Descritores: Atenção Primária à Saúde; Ambiente de trabalho; Afeto; Relações Interpessoais.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relato de experiência sobre a importância das atividades físicas para idosas proporcionando um envelhecimento ativo

Experience report on the importance of physical activities for the elderly providing active aging

SOFIA CORREIA FERREIRA¹, ISADORA BATISTA GUIMARÃES¹, MARCELA MOREIRA PENNA DE ALMEIDA¹, CARLA DE PAULA SILVEIRA²

¹ ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.
EMAIL: SOFIA.CORREIAF@GMAIL.COM

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG -BRASIL. EMAIL: CARLAPAULASILVEIRA@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A prática de exercícios físicos é essencial para manter a saúde e a qualidade de vida na terceira idade, visto que com o envelhecimento, o corpo passa por mudanças que dificultam práticas cotidianas. Dessa forma, a abordagem da saúde única, que considera os aspectos físicos, sociais e emocionais, é fundamental para a manutenção da integridade na terceira idade. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes de medicina na realização de atividades educativas sobre a importância dos exercícios físicos em um grupo operativo de idosas. **Métodos:** No primeiro momento da ação, as idosas receberam um impresso com informações acerca da importância da prática regular de exercícios físicos na terceira idade, destacando os benefícios da caminhada e alongamento, e imagens demonstrativas para possibilitar que as integrantes realizem em casa diariamente. Os discentes conduziram uma ação interativa, debatendo os tópicos citados no material, destacando a relevância dessa prática para o bem-estar e longevidade. Em seguida, os acadêmicos se juntaram às idosas para realizarem juntos os alongamentos, proporcionando uma experiência participativa. Por fim, houve um momento de troca de experiências, permitindo que dúvidas fossem esclarecidas e o aprendizado fosse reforçado. **Resultados:** As idosas se mostraram interessadas e, como esperado, participaram ativamente da dinâmica. Durante a troca de experiências, elas compartilharam hábitos relacionados aos exercícios físicos, possibilitando a identificação de necessidades individuais de mudança de comportamento. **Conclusão:** A troca de experiências contribuiu significativamente para conscientizar sobre a importância da prática de exercícios físicos e seus benefícios para uma melhor qualidade de vida. Além de fortalecer o vínculo entre a saúde e educação e preparar os futuros profissionais de saúde para uma prática clínica mais sensível e humanizada.

Descritores: Exercícios físicos; Idosas; Qualidade de vida.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Diálogo como ferramenta de prevenção dos distúrbios alimentares na adolescência: relato de experiência de acadêmicas de medicina

Dialogue as a tool for preventing eating disorders in adolescence: experience report from medical students

ISABELA BUSTAMANTE DE MATOS SALLES¹, GABRIELA BORGES MACHADO¹, ÂNGELA LÚCIA LOPES²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ANGELA.LOPES@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Distúrbios alimentares são condições psicológicas complexas que envolvem padrões anormais de comportamento alimentar e preocupações excessivas com a forma corporal, podendo gerar graves impactos na saúde física e mental. No intuito de trabalhar esses riscos à saúde mental em adolescentes de uma escola estadual, acadêmicas de Medicina de uma faculdade privada de Belo Horizonte realizaram uma atividade lúdica, por meio de um diálogo honesto, abordando as influências negativas relacionadas à conduta alimentícia prejudicial. **Objetivo:** Relatar a experiência das acadêmicas de Medicina na intervenção sobre distúrbios alimentares com enfoque na conscientização e educação de adolescentes. **Métodos:** Após revisão bibliográfica para embasar a atividade, foram exemplificados, por meio de fotos, os 3 distúrbios alimentares predominantes entre os adolescentes: a anorexia, a compulsão alimentar e a bulimia. Em seguida, foi realizada uma roda de conversa com aproximadamente 10 alunas sobre as suas causas, consequências e formas de prevenção. **Resultados:** Os participantes se mostraram muito receptivos e engajados com a abordagem da temática. Dessa forma, criou-se um espaço de diálogo aberto das acadêmicas com os adolescentes, que manifestaram suas percepções sobre os distúrbios e as atuais pressões estéticas, e a influência das mídias sociais na corrida pelos padrões de beleza. Foi identificado que, apesar dos estudantes não terem conhecimento prévio dos temas discutidos, eles conseguiram citar casos de anorexia entre familiares. Incentivou-se a procura de uma pessoa de confiança em casa ou escola, a fim de trabalhar os problemas cotidianos. **Conclusão:** A intervenção realizada destacou a importância de promover discussões sobre bulimia, compulsão alimentar e anorexia com adolescentes, criando um espaço acolhedor para que eles pudessem expressar suas dúvidas e preocupações em relação aos distúrbios alimentares. Além disso, a experiência reforçou a necessidade da promoção do diálogo, a fim de prevenir e mitigar os impactos negativos desses transtornos na vida dos jovens.

Descritores: Transtornos da Alimentação e da Ingestão de Alimentos; Conscientização; Educação Médica.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Intervenção lúdica em um grupo operativo de hipertensão e diabetes como estratégia de educação em saúde e autocuidado: um relato de experiência

Play intervention in a hypertension and diabetes operating group as a health education and self-care strategy: an experience report

JÚLIA CRISTINA FERNANDES DE SOUZA¹, CAROLINA DINIZ SOUSA¹, GIOVANA KAROLINE SEABRA ALMEIDA¹, ISABELLE ARAÚJO CARVALHO¹, JONATHAN MIRANDA DE ALMEIDA¹, JÚLIA WANDERLEY SOARES DE VIVEIROS¹, SUELLEN NARA CRISTINO¹, LEONARDO DRUMOND BARSANTE²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS–BELO HORIZONTE, MG–BRASIL.
EMAIL: JULIA_22201.00006@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

² DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS – BELO HORIZONTE, MG–BRASIL.
EMAIL: LEONARDO.BARSANTE@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O perfil epidemiológico das Doenças Crônicas Não Transmissíveis está diretamente relacionado ao aumento da expectativa de vida. A hipertensão arterial sistêmica (HAS) e o diabetes mellitus (DM) representam condições de saúde pública e agravos importantes à saúde populacional. Isso posto, é fundamental que seja feito trabalho de promoção, educação, autocuidado e prevenção de saúde por meio de grupos operativos. **Objetivos:** Relatar experiência de acadêmicos de medicina acerca de uma ação lúdica com grupo operativo de pessoas com hipertensão e diabetes. **Métodos:** Trata-se de um estudo de relato de experiência realizado por acadêmicos de medicina. Foram realizados dois encontros, com cerca de 17 usuários que apresentavam HAS e/ou DM, em uma unidade básica de saúde (UBS) de Nova Lima-MG. A ação foi realizada de forma mais dinâmica e interativa, por meio de jogos de “mito ou verdade”, bingo e culinária saudável. **Resultados:** Com a atividade proposta, foi possível observar uma ação voltada para as individualidades dos pacientes e, com isso, foi possível direcionar orientações e incentivo à troca de experiências. Os encontros com metodologias ativas foram primordiais para a criação de vínculo com a população, permitindo o compartilhamento de experiências entre os usuários da UBS e a aquisição de um maior conhecimento sobre as doenças e os tratamentos necessários. Ademais, foi perceptível maior interação dos usuários com a atividade proposta sendo mais lúdica e interativa, tendo percepção de maior interação e participação do grupo. **Conclusão:** As atividades propostas permitiram horizontalidade entre o acadêmico e o usuário do serviço de saúde, ampliando tanto a troca de experiências quanto a divulgação de conhecimentos e práticas saudáveis em busca do bem-estar. Além disso, houve percepção de maior adesão dos pacientes em relação a atividades mais lúdicas e interativas, quando comparado somente a atividades de educação em saúde e palestras.

Descritores: Saúde Pública; Educação em saúde; Autocuidado; Diabetes Mellitus; Hipertensão.

ESTUDO ORIGINAL QUANTITATIVO

Rastreo dos fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis em adolescentes de uma cidade do interior baseado em uma análise situacional em saúde

Screening of risk factors for chronic non-communicable diseases in adolescents from an inland city based on a health situational analysis

DAIANE RODRIGUES SILVA¹, ISADORA NOVAES RIBEIRO², GABRIEL GUIMARAES CORDEIRO³

¹ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: DAIRODRIGUESILVA@GMAIL.COM.

²ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

³DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: GABRIEL.CORDEIRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR.

RESUMO

Introdução: As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), são condições de saúde de causas multifatoriais, consideradas como problema de saúde global. Sendo a prevenção fundamental para mitigar esse problema, torna-se relevante o rastreo dos fatores de risco, sobretudo na população infanto juvenil, para articular um possível panorama de saúde pública de um município. **Objetivo:** Rastrear fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis em adolescentes baseado em uma análise situacional da saúde de um município. **Método:** Trata-se de um estudo transversal realizado em uma cidade do interior de Minas Gerais com estudantes adolescentes da rede pública de ensino. Para avaliação da aptidão cardiorrespiratória foi realizado o teste de caminhada de 6 minutos (TC6), para avaliação do risco de doenças cardiovasculares o índice cintura-quadril e para identificação da presença de inatividade física foi coletado o tempo de realização de atividade física semanal. Além disso, foram coletados dados complementares como idade, sexo, número de refeições que realiza por dia, histórico familiar de doenças crônicas, peso e altura. **Resultados:** Amostra composta por 52 indivíduos sendo 28 meninos e 24 meninas. 23 indivíduos tiveram média do predito para a distância percorrida no TC6 inferior a 55%. A idade média foi de 14 anos, com 75% dos indivíduos apresentando IMC normal. Nenhum indivíduo apresentou escore maior que o predito no índice cintura e quadril. 42% possui histórico familiar de diabetes, 46% de hipertensão e 5% de doenças cardiovasculares. A média de horas de atividade física por semana foi de 4 e a média de refeições feitas por dia foi de 3. **Conclusão:** Foi possível observar a necessidade da implementação de políticas públicas acerca do tema, tendo em vista a recorrência de fatores de risco como a alta prevalência de histórico familiar de DCNT, reduzido tempo de atividade física associado a baixa aptidão cardiorrespiratória.

Descritores: Doença Crônica; Fatores de Risco; Adolescente; Saúde Pública.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Racionais MC's e a construção de sonhos: fortalecendo a autoestima de crianças em situação de vulnerabilidade

Racionais MC's and the construction of dreams: strengthening the self-esteem of children in vulnerable situations

NATHÁLIA CRISTINA COSTA, SILVA¹, LUCAS ALMEIDA DE ANDRADE¹, PEDRO GUSMÃO DE OLIVEIRA¹, JOÃO PEDRO GIOVANNINI SAD RIBEIRO¹, ABÍLIO JOSÉ MENDES DE JESUS NETO¹, BERNARDO SARAIVA DE ASSIS CATÃO¹, FELIPE LOPES SILVA¹, FLÁVIO SANTIAGO NANKRAN¹, GUSTAVO GUADAGNIN SILVA DE CASTRO¹, HIGOR HENRIQUE JUNKER JARDIM¹, VICTOR OTTONI OLIVEIRA¹, GISELE DE LACERDA CHAVES VIEIRA²

¹ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: NATHALIACCOSTASIL@GMAIL.COM

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: GISELELACERDAVI4@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: Abordar temas como sonhos e orgulho da origem é essencial para crianças em situação de vulnerabilidade social, fortalece sua autoestima e encoraja a busca por um futuro melhor, mesmo diante de adversidades. **Objetivo:** Incentivar crianças de 10 a 11 anos a refletirem sobre seus sonhos e valorizarem suas origens por meio de atividades interativas e discussões que promovam autoconhecimento e motivação. **Métodos:** Por meio da disciplina Prática Formativa na Comunidade II, entre março e junho de 2024, onze estudantes de Medicina realizaram atividades educativas para 23 crianças de 10 e 11 anos em uma instituição filantrópica de Belo Horizonte/MG. A dinâmica teve dois momentos: as crianças escreveram sonhos que prometeram a si mesmas conquistar e os desenharam. Em seguida, colocaram as cartas e desenhos em envelopes lacrados, que foram guardados em uma caixa lacrada na secretaria da escola, para serem abertos quando deixarem a escola. Posteriormente, assistiram a vídeos sobre orgulho de suas origens e superação de obstáculos: reportagem do Fantástico “Jovem pobre e negro formou-se em medicina pela Universidade Federal”, trecho motivacional do filme Karate Kid “Não quero mais ter medo” e a música “Negro Drama” dos Racionais MC's. Depois, houve uma discussão sobre os temas abordados. **Resultados:** As crianças se envolveram profundamente. Ao escreverem as cartas e desenharem seus sonhos, demonstraram uma reflexão significativa sobre suas metas e aspirações. Durante a exibição dos vídeos, especialmente o vídeo dos Racionais MC's, um grupo de cinco alunos se destacou ao cantar e dançar “Negro Drama”, mostrando uma forte conexão com a mensagem transmitida. Evidenciando a importância de abordar conteúdos que refletem a realidade vivida por essas crianças. **Conclusão:** A abordagem interativa facilitou o engajamento das crianças, permitindo que elas explorassem seus sonhos e reforçassem o valor de suas origens e superação, essenciais para o desenvolvimento pessoal e social.

Descritores: Crianças; Vulnerabilidade social; Autoestima; Promoção da saúde; Cultura popular.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Semáforo do toque: uma dinâmica sobre o toque corporal utilizando metodologia ativa de aprendizagem

Touch traffic light: a dynamic about body touch using active learning methods

YASMIM ALVES MONTEIRO LIMA¹, FELIPE CARNEIRO OLIVEIRA¹, ANA CLARA MATOSO FERRÃO¹, ANA FREIRE VILLELA¹, ANA PAULA LEBRÃO SANTANA¹, BÁRBARA FERREIRA LARA RESENDE¹, GUSTAVO VIEIRA RENNÓ¹, LAURA DE OLIVEIRA LEITE COELHO¹, LAURA DRUMOND PEREZ¹, LEONARDO DE OLIVEIRA LEITE COELHO¹, LAYS RENHE BUGANÇA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. E MAIL: YASMIM_23101.02287@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: LAYS.BUGANCA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A discussão sobre a sexualidade infantil é um ponto importante para promover o desenvolvimento saudável da criança. Abordagens precoces visam auxiliar na redução de comportamentos sexuais imprudentes e prevenir abusos. Após o sucesso de uma ação no final de 2023, que utilizou a dinâmica do “semáforo do toque” para tratar essa temática, a coordenação de uma escola municipal de Belo Horizonte solicitou a reaplicação da atividade, buscando criar um ambiente favorável ao acolhimento infantil. **Objetivo:** Iniciar ações recorrentes, a serem realizadas semestralmente, abordando o tema da sexualidade infantil. **Métodos:** A atividade foi organizada de forma lúdica, utilizando o “semáforo do toque”. As turmas foram divididas em duas equipes, e, ao girar uma roleta com partes do corpo, as crianças deveriam associar a região designada às cores do semáforo. Posteriormente, discutiam se a parte selecionada seria caracterizada como “verde” (permissível), “vermelho” (proibido) ou “amarelo” (atenção), colando a cor decidida no boneco. Por fim, foi explicado aos estudantes a importância de relatar situações envolvendo toques inapropriados, bem como a necessidade de se respeitar o espaço pessoal, mesmo que a cor designada fosse verde ou amarela. **Resultados:** Cerca de 60 crianças participaram da dinâmica, mostrando-se engajadas e compartilhando suas dúvidas com os colegas. Para os universitários, a experiência foi enriquecedora, proporcionando contato com crianças em situação de vulnerabilidade social. **Conclusão:** A dinâmica “semáforo do toque” mostrou-se eficaz para abordar a sexualidade infantil de forma lúdica e educativa. A atividade engajou as crianças, promovendo o diálogo sobre respeito ao corpo e consentimento, além de proporcionar uma experiência enriquecedora aos acadêmicos, ampliando sua compreensão de questões delicadas.

Descritores: Educação sexual; Método de Ensino; Aprendizagem Ativa; Criança.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Uso de tecnologia e gamificação na educação em saúde para crianças na terceira infância

Use of technology and gamification in health education for children in early childhood

JÉSSICA DOMINGUES CORRADI NOVAIS¹, ANA FLÁVIA ANDRADE PERRIN¹, KEVIN LEANDRO CHAVES FONSECA¹, LÍVIA SOUZA QUERINO¹, LORRAINE KETLEEN ROCHA¹, VALQUIRIA FERNANDES MARQUES VIEIRA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: VALQUIRIA.MARQUES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A Integração da gamificação e tecnologia na educação em saúde torna o aprendizado mais acessível e envolvente para crianças, facilitando a retenção de informações e promovendo hábitos saudáveis de maneira lúdica e adaptada ao contexto digital. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina na criação e utilização de jogos digitais como ferramenta pedagógica para promover a educação em saúde infantil em uma organização filantrópica de Belo Horizonte/MG. **Metodologia:** Relato de experiência sobre a criação e aplicação de dois jogos digitais por acadêmicos do segundo período de Medicina, abordando hábitos de higiene para crianças de seis a dez anos em uma organização filantrópica no nordeste de Belo Horizonte, durante o primeiro semestre de 2024. O jogo “Aventura Capilar”, desenvolvido na plataforma “Genially”, focou em higiene capilar e auto imagem, incluindo etapas como a remoção de piolhos, lavagem dos cabelos e escolha de penteados e acessórios. O “Trilha da Higiene” foi uma versão digital de um jogo de tabuleiro humano utilizado com as crianças e incluiu perguntas e desafios para revisar o aprendizado do semestre. Os jogos eram acessados nos computadores da instituição via links, que posteriormente foram disponibilizados para educandos e colaboradores possibilitando acessos futuros. **Resultados:** Participaram 63 crianças, divididas em três turmas. Durante a introdução da temática, as crianças expressaram suas dúvidas e compartilharam experiências pessoais relacionadas. Na aplicação do jogo “Aventura Capilar”, os educandos mostraram grande envolvimento e pediram para repetir a dinâmica. No jogo “Trilha da Higiene”, as crianças também demonstraram considerável engajamento e um maior domínio do assunto, utilizando os conhecimentos adquiridos ao longo do semestre para responder às perguntas e superar os desafios propostos pela plataforma. **Conclusão:** As crianças mostraram alto engajamento nos jogos, que ajudaram a revisar e consolidar conhecimentos. O formato digital facilitou a aprendizagem e a aplicação dos conceitos.

Descritores: Educação infantil; Tecnologia educacional; Autocuidado; Higiene.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Desafios para a superação da desigualdade de gênero na primeira infância um relato de experiência

Challenges to overcoming gender inequality early childhood an experience report

ANA LÍVIA BRANDÃO DE ANDRADE GUIMARÃES¹, ARTHUR CORRÊA MARTINS¹, LAIANE SOARES SILVA¹, ÂNGELA CARDOSO DE ALVARENGA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ANALLIVIA3520@HOTMAIL.COM

²DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ANGELA.ALVARENGA@CIENCIASMEDICASMG.BR

RESUMO

Introdução: A infância é crucial para a formação de valores e comportamentos humanos. Considerando esta fase como um período em que as crianças internalizam normas sociais e diversos estereótipos, torna-se de fundamental importância trabalhar ações de igualdade de gênero e a desconstrução de estigmas desde cedo, visando contribuir para a formação de uma sociedade mais justa e respeitosa. **Objetivo:** Relatar desafios encontrados por acadêmicos de Medicina do 3º período ao trabalhar igualdade de gênero com crianças de oito anos, em uma escola estadual, da região Central de Belo Horizonte. **Metodologia:** A partir de uma demanda escolar relacionada ao combate à homofobia, foi desenvolvida uma oficina com embasamento teórico-pedagógico, estruturada em momentos de debate e reflexão acerca dos preconceitos relacionados ao gênero, envolvendo duas turmas de aproximadamente 30 crianças cada. Inicialmente, um acadêmico e uma acadêmica se posicionaram à frente da sala enquanto os demais apresentavam objetos representativos de estigmas relacionados ao sexo, como panela, bola, chaves de carro, ferramentas. Em seguida, questionou-se às crianças a qual acadêmico poderia pertencer cada objeto. Por fim, os acadêmicos estimularam o pensamento crítico das crianças, visando promover respeito e desconstruir estereótipos. **Resultados:** A atividade conduzida na primeira turma foi satisfatória, dinâmica e participativa, com comentários como “jogar bola é coisa de menino”, e contrapontos como “isso não faz uma menina menos menina”. Na segunda turma, a educadora responsável entrevistou, argumentando que o conteúdo não era apropriado para a faixa etária, não se alinhava ao plano pedagógico e apresentava persuasão. **Conclusão:** A experiência revelou desafios ao trabalhar igualdade de gênero envolvendo crianças em ambientes escolares. A intervenção realizada pela educadora infantil evidenciou a necessidade de alinhar as atividades com a abertura dos profissionais da escola, além da importância de estimular o respeito e a desconstrução de estereótipos, não apenas na formação de crianças empáticas, mas também na capacitação dos educadores. **Descritores:** Igualdade entre gêneros, Educação Infantil, Respeito.

ESTUDO ORIGINAL QUANTITATIVO

Impacto da pandemia de COVID-19 nas admissões de casos não-COVID-19 na Unidade de Terapia Intensiva

Impact of the COVID-19 Pandemic on Non-COVID-19 Admissions to the Intensive Care Unit

LAURA BARROS POSSA¹, MARINA SOUZA GRECCO¹, JULIANA ALVARES-TEODORO², RICARDO MESQUITA CAMELO²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DA FACULDADE DE MEDICINA, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: RMCAMELO@HOTMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A pandemia de COVID-19 impactou os sistemas de saúde, alterando as admissões nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Com a sobrecarga do sistema e a realocação de recursos para pacientes com COVID-19, observou-se uma variação nas admissões de doenças não-COVID-19. Objetivo Analisar a frequência de internações por causa diferente de COVID-19 nas UTI entre os anos de 2019 e 2022. **Método:** Utilizou-se o banco de dados de um serviço de saúde suplementar da região metropolitana de Belo Horizonte (área de abrangência = 33 municípios). Avaliaram-se internações de adultos (≥ 18 anos) em UTI na rede própria e na rede pactuada entre 2019 e 2022. Incluíram-se internações clínicas, cirúrgicas, obstétricas e psiquiátricas. Excluíram-se as internações por COVID-19 (CID U04, U071, U072, B342 e B972 como primário e/ou secundário). Analisaram-se os padrões de atendimento não-COVID-19, comparando os diferentes períodos. **Resultados:** Das 45.962 internações em UTI que ocorreram no período analisado, 44.111 (96,0%) foram não-COVID-19. As internações mensais em UTI não-COVID-19 totais, clínicas, cirúrgicas, obstétricas e psiquiátricas reduziram de 1.489,5, 580,6, 833,8, 71,1 e 4,0, para 1.066,4, 397,3, 604,8, 61,8 e 2,4, respectivamente ($p < 0,001$ para todos os casos). **Conclusão:** Durante o período de pandemia em relação ao período anterior houve uma redução da frequência de internações em UTI por causas não-COVID-19.

Descritores: COVID-19; Unidades de Terapia Intensiva; Saúde Suplementar.

ESTUDO ORIGINAL QUALITATIVO

Mudanças climáticas e segurança alimentar: Efeitos na nutrição e saúde das populações vulneráveis

Climate change and food security: Effects on nutrition and health of vulnerable populations

LAURA STEPHANY SILVA COSTA¹, VITÓRIA RODRIGUES DE PAULA¹, EVANDRO DE SOUZA QUEIROZ²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL.
EMAIL: LAURAC.ENF@GMAIL.COM

²DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. EMAIL: EVANDRO.QUEIROZ@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: As mudanças climáticas constituem um dos maiores desafios globais do século XXI, trazendo impactos profundos e diversificados à vida humana, especialmente na segurança alimentar e saúde das populações vulneráveis. **Objetivo:** Analisar como as mudanças climáticas influenciam a segurança alimentar, com foco nos efeitos subsequentes sobre a nutrição e a saúde dessas populações. **Método:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, seguindo as diretrizes PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses). Foram realizadas buscas em bases de dados científicas, como PubMed, Scielo e Google Scholar, utilizando descritores como “mudanças climáticas”, “segurança alimentar” e “populações vulneráveis”. Critérios de inclusão abrangeram artigos revisados por pares e relatórios internacionais, publicados entre 2010 e 2023, abordando a relação entre mudanças climáticas e segurança alimentar. A análise dos dados focou na identificação dos principais impactos climáticos sobre a nutrição e saúde das populações vulneráveis. **Resultados:** A relação entre mudanças climáticas e Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) é multifacetada e dependente do contexto. Estudos indicam que variáveis climáticas afetam o acesso, disponibilidade, utilização e estabilidade dos alimentos. Eventos extremos, como secas, inundações e temperaturas elevadas, causam perdas na produção agrícola, resultando em escassez e aumento de preços. Isso reduz a disponibilidade de alimentos nutritivos, aumentando doenças associadas à insegurança alimentar. Populações vulneráveis, especialmente em áreas rurais de países em desenvolvimento, são as mais prejudicadas, pois dependem diretamente da agricultura e têm menos recursos para adaptação. **Conclusão:** As mudanças climáticas impactam diretamente a Segurança Alimentar e Nutricional, com efeitos adversos, principalmente em populações pobres e vulneráveis. A análise da relação entre clima e produção de alimentos é crucial para desenvolver estratégias de adaptação e mitigação. Políticas que promovam a adaptabilidade populacional e a estabilidade do sistema alimentar são essenciais para enfrentar os desafios impostos pelas mudanças climáticas.

Descritores: Mudanças Climáticas; Segurança Alimentar; Populações Vulneráveis.

ESTUDO ORIGINAL QUALITATIVO

O manejo do biofilme nas lesões de difícil cicatrização: visão dos enfermeiros da Atenção Primária à Saúde

The management of biofilm in injuries with difficult healing: view of nurses in Primary Health Care

CARLA APARECIDA CARVALHO¹, CRISTINA FROIS DE SOUZA¹, FERNANDA PEREIRA GUIMARÃES¹, BRUNO HENRIQUE CAETANO², LUANA GABRIELLY GUEDES COSTA², MAYSÁ APARECIDA COSTA CORRÊA², RENATA ELIZABETH DA SILVA², LÍVIA LUIZA GALVAO², JULIANA MUNIZ FERREIRA MORGADO², LARA MORAIS BRAGA², MARCO AURÉLIO DE SOUSA³, MILENE SILVA RODRIGUES³, LORENA APARECIDA AGUIAR ROCHA³, LARISSA VIANA ALMEIDA DE LIEBERENZ⁴

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE ATENAS, SETE LAGOAS, MG – BRASIL.

³ DOCENTE NA FACULDADE ATENAS, SETE LAGOAS, MG – BRASIL. EMAIL: MARCOAUSOUSA@HOTMAIL.COM

⁴ DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: LARISSA.LIEBERENZ@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: As lesões crônicas, complicadas e de difícil resolução são habitadas por microrganismos que se reúnem em uma comunidade estável denominada biofilme. As feridas crônicas têm o microclima ideal para o desenvolvimento dele, pois o tecido desvitalizado e os detritos possibilitam a adesão de microrganismos com lesões suscetíveis à infecção devido à resposta debilitada do sistema imunitário. Levantou-se a seguinte questão norteadora: como os enfermeiros da Atenção Primária à Saúde (APS) realizam o manejo de biofilme em lesões de difícil cicatrização? **Objetivo:** Compreender como os enfermeiros da APS realizam o manejo do biofilme em lesões de difícil cicatrização. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva realizada com 10 enfermeiros da APS de dois municípios da região central do estado de Minas Gerais, que responderam a uma entrevista semiestruturada. Para a análise dos dados utilizou-se a técnica de Análise Temática de Conteúdo. **Resultados:** Foram elencadas duas categorias: “O manejo do enfermeiro com as feridas e o Biofilme” e “As dificuldades encontradas no tratamento do Biofilme na APS”. Os resultados evidenciaram que existem dificuldades nas práticas de enfermeiros da APS com lesões de difícil cicatrização devido a: falta de conhecimento profissional a respeito da terapia; não adesão do paciente; não participação familiar; falta de medicamentos; materiais e coberturas na APS. Além disso, é fundamental que o enfermeiro da APS saiba identificar e gerenciar o biofilme de lesões de difícil cicatrização. Esse manejo deve estar embasado no protocolo de higiene das feridas, com ênfase na limpeza da pele peri-ferida, no desbridamento instrumental e na utilização das coberturas antibiofilme. **Conclusão:** É necessário intensificar a formação sobre feridas nos cursos de enfermagem, além de capacitar os profissionais atuantes, visando o conforto e qualidade de vida do paciente. Além disso, é fundamental o planejamento de recursos materiais para as terapias. **Descritores:** Enfermagem; Biofilme; Cicatrização.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Promoção de hábitos alimentares saudáveis: avaliação e intervenção nutricional entre adolescentes no ambiente escolar

Promoting Healthy Eating Habits: Nutritional Assessment and Intervention among Adolescents in the School Environment

LEONARDO KENNEDY FIALHO DUARTE¹, EDSONEY MOREIRA SOARES¹, JOÃO GUSTAVO MOTA BARBOSA¹, VITOR TORRES TEIXEIRA¹, YURE GUIMARÃES¹, AUGUSTO RANGEL MATTOS JARDIM²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS, BELO HORIZONTE, MG -BRASIL.

²DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG -BRASIL. EMAIL: AUGUSTO.JARDIM@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A alimentação saudável na adolescência é fundamental para o crescimento adequado, desenvolvimento cognitivo e prevenção de doenças. Nessa fase, hábitos alimentares saudáveis promovem a saúde a longo prazo, impactando diretamente o bem-estar físico e mental dos jovens. **Objetivo:** Relatar a experiência de promover uma melhor saúde alimentar entre os alunos, incentivando a adoção de hábitos saudáveis que contribuam para o bem-estar e desenvolvimento físico e mental durante a adolescência. **Métodos:** A metodologia consistiu em duas visitas ao colégio. Na primeira visita, foram recolhidos dados antropométricos dos alunos para o cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC), a fim de avaliar sua condição nutricional, notificando aqueles com alterações. Na segunda visita, foi realizada uma palestra e uma roda de conversa, abordando a importância da alimentação saudável e os riscos associados ao uso de medicamentos ou hormônios para fins estéticos. Essa abordagem visou promover o conhecimento e conscientização sobre hábitos alimentares e seus impactos na saúde, além de alertar sobre práticas prejudiciais. **Resultados:** A palestra realizada atingiu cerca de 70 adolescentes. Além disso, foram avaliados 59 estudantes, sendo 25 meninas e 34 meninos, para cálculo do IMC. Dos casos analisados, identificou-se 1 caso de desnutrição e 1 de desnutrição grave, além de 14 casos de sobrepeso e 2 de obesidade grave. Todos os alunos que apresentaram IMC fora dos padrões de normalidade receberam uma notificação, alertando sobre a necessidade de atenção à sua condição de saúde. Essas informações permitiram identificar perfis de risco e direcionar intervenções para promover uma alimentação saudável e prevenir complicações futuras. **Conclusão:** Essa experiência contribuiu significativamente para a formação, permitindo a aplicação prática de conhecimentos sobre saúde alimentar e conscientização, além de aprimorar habilidades de avaliação e promoção de hábitos saudáveis entre os alunos.

Descritores: Adolescente; Comportamento Alimentar; Índice de Massa Corporal

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Metodologia lúdica sobre hipertensão arterial sistêmica: hábitos permitidos, evitáveis e proibidos no universo da doença

Playful methodology on systemic arterial hypertension: permitted, avoidable and prohibited habits in the universe of the disease

MARIA EDUARDA RODRIGUES SILVA¹, MARIANA CARDOSO GODINHO¹, MARINA DE BACKER PACÍFICO¹, MÔNICA DAS GRAÇAS DE AZEVEDO²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: MARIA_23101.01142@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: MONICA.AZEVEDO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição multifatorial com níveis elevados e sustentados de pressão arterial, a qual afeta cerca de 32% da população adulta e representa um problema de saúde pública significativo. O controle contínuo e a prevenção de complicações são essenciais. Modelos interativos, incluindo ações preventivas e jogos lúdicos, têm se mostrado eficazes na educação sobre a condição. **Objetivos:** Descrever e avaliar uma metodologia educativa sobre HAS que usa recomendações práticas e interativas para promover a adoção de hábitos saudáveis entre hipertensos. **Métodos:** A dinâmica foi desenvolvida no primeiro semestre de 2024 por estudantes de Medicina. A atividade ocorreu em uma Unidade Básica de Saúde no centro-sul de Belo Horizonte e envolveu 12 pessoas, incluindo pacientes, profissionais da atenção primária e praticantes da Academia da Cidade. A metodologia incluiu uma dinâmica em círculo com três caixas rotuladas com “liberado”, “evitar” e “proibido”. Os participantes receberam 24 cartas ilustradas com hábitos e alimentos comuns e foram orientados a colocar cada carta na caixa que considerasse adequada para uma pessoa com hipertensão, com base em seus conhecimentos prévios. Além disso, os discentes criaram uma cartilha informativa sobre o combate à hipertensão arterial. **Resultados:** A ação educativa sobre hipertensão teve resultados positivos, com participantes se engajando ativamente e ampliando seu conhecimento sobre o controle da pressão arterial. Muitos inclinaram a adotar hábitos mais saudáveis, como reduzir o sódio e incluir alimentos nutritivos. A intervenção também desmistifica tabus alimentares, esclarecendo, por exemplo, que o consumo excessivo de laranjas pode não ser ideal e distinguir o limiar entre alimentos a evitar e os proibidos. **Conclusão:** Conclui-se que os jogos educativos para portadores de HAS são um importante recurso pedagógico a ser utilizado pelos profissionais de saúde, possibilitando ao jogador participar desse processo como sujeito ativo na construção de conhecimento. **Descritores:** Educação em Saúde; Atenção primária à saúde; Hipertensão arterial sistêmica;

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Estimativa rápida em saúde como ferramenta de conhecimento da unidade de saúde, território e usuários: um relato de experiência

Estimate research as a knowledge and data base tool for primary health care: An experience report

ISADORA AFONSINA MORAIS FERNANDES¹, ANA FLÁVIA ANDRADE PERRIN¹, BRUNA CRISTINA MIGUEL NUNES DE OLIVEIRA¹, BRUNO BAUMGRATZ CAMILLO DOS SANTOS¹, CATARINA MARIA SILVA ARAÚJO GUIMARÃES¹, KARINA QUINTÃO MADUREIRA¹, LORRAINE KETLEEN ROCHA¹, LUIZ FELIPE CUNHA DOS SANTOS¹, VIVIAM ROSA VIEIRA¹, VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

RESUMO

Introdução: A Estimativa Rápida em Saúde (ERS) é fundamental para a organização das práticas de saúde em áreas delimitadas geograficamente já que pode obter informações sobre as condições de vida, características ambientais e experiências de uma população específica em um curto espaço de tempo e com custo mínimo. **Objetivos:** Relatar a experiência de estudantes de medicina do primeiro ano de uma instituição de ensino privada sobre o processo de desenvolvimento e aplicação da ERP em uma Unidade Básica de Saúde da regional leste de Belo Horizonte-MG. **Métodos:** Relato de experiência sobre a criação e a aplicação de um questionário eletrônico composto por 31 questões objetivas e subjetivas que abordavam aspectos pessoais, sociais, geográficos e referentes aos serviços prestados pela UBS e grau de satisfação dos usuários. Os questionários foram aplicados de forma presencial com os informantes-chave dentro da UBS. Os dados foram analisados por meio da estatística descritiva e apresentados por gráficos e tabelas. **Resultados:** A maioria dos participantes são mulheres com filhos, que relatam boas condições alimentares, prática regular de exercícios físicos e convivem com doenças crônicas sob uso contínuo de medicação, mas não possuem plano de saúde. O bairro enfrenta desafios relacionados ao tráfico de drogas, falta de segurança pública e barreiras geográficas, como ruas muito inclinadas, que dificultam a locomoção. A unidade de saúde tem acompanhado os usuários com frequência satisfatória, mas houve críticas quanto à alta rotatividade de profissionais, especialmente médicos, e ao tempo prolongado de espera. O acesso à UBS também foi considerado difícil. **Conclusão:** Os alunos adquiriram habilidades em identificar e planejar o manejo das necessidades da população local, além de fortalecerem a consciência sobre a importância da Atenção Primária. A atividade destacou a relevância da aplicação prática de métodos como a ERS para aprimorar políticas de saúde pública e qualidade do atendimento comunitário.

Descritores: Atenção Primária à Saúde; Planejamento em Saúde; Estratégias de Saúde Locais

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Treinamento por simulação realística: relato de experiência

Realistic simulation training: experience report

FERNANDA AZEVEDO MARTINS PINHEIRO¹, EDUARDA SOPHIA DE MELO ALMEIDA¹, ROSANA COSTA DO AMARAL², MARIA CLARA SALOMÃO, S. GUIMARÃES²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL:MARIA.GUIMARAES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: No contexto da formação médica, a ênfase na segurança do paciente e na humanização da assistência é de suma importância. As simulações realísticas emergem como um método pedagógico essencial, proporcionando um ambiente controlado que permite aos futuros médicos desenvolverem habilidades técnicas e emocionais indispensáveis à prática clínica segura e humanizada. **Objetivo:** Relatar a experiência dos estudantes de medicina ao participarem de uma disciplina optativa dedicada a simulações realísticas, com enfoque na segurança do paciente e no aprimoramento das habilidades de comunicação interpessoal. **Método:** A disciplina intitulada “Programa Nacional de Segurança do Paciente” foi oferecida por uma instituição de ensino superior privada em Belo Horizonte, Minas Gerais. As sessões de ensino foram realizadas quinzenalmente, às segundas-feiras no período noturno, sendo aceitos alunos a partir do segundo período do curso de medicina. Durante essas atividades, os estudantes participaram de cenários simulados, utilizando tanto simuladores quanto atores. **Resultados:** A exposição sistemática às simulações realísticas resultou em um aumento significativo na atenção dos estudantes à segurança do paciente em suas práticas clínicas. Os conhecimentos adquiridos passaram a ser incorporados de forma automática em suas rotinas, evidenciando uma internalização eficaz dos princípios de segurança. Ademais, a interação constante com atores e simuladores propiciou uma melhora substancial nas habilidades de comunicação, essenciais para um atendimento médico mais humanizado e eficiente. **Conclusão:** A simulação realística é essencial na formação médica, focando na segurança do paciente e desenvolvendo competências para enfrentar situações complexas de forma segura e empática. É importante discutir sua aplicação multidisciplinar, integrando simulações na educação para preparar futuros profissionais para desafios clínicos. **Descritores:** Comunicação; Humanização da Assistência; Segurança do Paciente; Treinamento por Simulação.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Promoção de saúde integral para crianças em situação de vulnerabilidade por meio da prática esportiva: um relato de experiência

Integrated health promotion for children in vulnerable situations through sports practice: an experience report

MARIA VITÓRIA PINHEIRO TOCAFUNDO SANCHES¹, VITÓRIA ANGELINI GERHARDT¹, LUÍSA SILVEIRA PINTO COELHO¹, TASSILA PATRICIA SALOMON SANGY²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: TASSILA.SANGY@CIENCIASMEDICASM.G.UFES.BR

RESUMO

Introdução: A relação entre esporte e saúde é amplamente reconhecida, ressaltando o impacto positivo do esporte na saúde física, psicológica e social dos jovens e trazendo benefícios cardiovasculares e mentais com a prática regular, por exemplo. Nessa perspectiva, o projeto “Equilíbrio Jovem” foi criado para promover saúde integral na infância mediante o esporte. **Objetivo:** Relatar a experiência dos discentes ao implementar o projeto “Equilíbrio Jovem”, visando promover harmonia entre saúde mental e física através de atividades esportivas, em uma escola municipal de um município de Minas Gerais. **Metodologia:** Foram realizados quatro encontros esportivos com mais de 50 alunos de 8 a 11 anos de ambos os sexos em uma escola municipal, entre fevereiro e junho, organizados por acadêmicos de medicina durante as aulas da disciplina Prática Formativa na Comunidade I. As atividades incluíram jogos e exercícios físicos, focando em valores como paciência e cooperação. Mediante abordagem prática, foram realizadas simulações e competições que estimularam participação ativa e interação entre as crianças. **Resultados:** Observou-se um aumento no engajamento nas atividades físicas, uma maior aceitação da derrota e uma integração mais efetiva entre as turmas. O projeto também ajudou as crianças a utilizarem o esporte como uma ferramenta para lidar com suas emoções e situações de vulnerabilidade, promovendo um ambiente de apoio mútuo e fortalecendo as conexões sociais, inclusive com os discentes. Assim, os acadêmicos foram também transformados pela aproximação com uma realidade até então distante e pelo acolhimento com que foram recebidos. **Conclusão:** O projeto “Equilíbrio Jovem” demonstrou eficácia na promoção da saúde integral infantil, incentivou a prática de atividades físicas e ofereceu uma ferramenta valiosa para o manejo de emoções e situações de vulnerabilidade, além de proporcionar experiências ricas com a comunidade para os discentes. Logo, a iniciativa contribuiu para o desenvolvimento socioemocional das crianças através da prática esportiva e para o crescimento dos acadêmicos.

Descritores: Saúde integral; Crianças; Vulnerabilidade; Atividades Esportivas

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Educação sexual e reprodutiva em saúde coletiva: uma estratégia de promoção de saúde implementada em um centro de convivência

Sexual and reproductive education in collective health: a health promotion strategy implemented in a Community Center

JULIE STEPHANNY DE SOUZA GURGEL PARANHOS¹, BRUNA MARCELY DA CRUZ SANTOS¹, BEATRIZ GONÇALVES CARVALHO¹, CAROLINA LIMA DE MORAES¹, GABRIELA MARIA AMORIM, SILVA¹, GABRIELA QUINTANILHA SCOFIELD DA SILVA¹, ISABELLE SILVA CORDEIRO¹, ANA PAULA DOS SANTOS DE ASSIS¹, RAQUEL DE REZENDE¹, MARA MARTINS RIBEIRO²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: JULIESTEPHANNY.CONTATO@GMAIL.COM

² DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: MARA.RIBEIRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: No Brasil, as infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) estão entre os problemas de maior impacto. Uma gravidez não planejada traz consequências sociais, econômicas e emocionais. A educação em saúde sexual é uma estratégia efetiva que enfatiza os princípios do Sistema Único de Saúde. A Atenção Primária à Saúde é primordial para o desenvolvimento de ações educacionais. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem no desenvolvimento de uma intervenção sobre educação em saúde sexual e reprodutiva em um Centro de Convivência. **Metodologia:** A intervenção aconteceu das 08:00h às 11:30h, no dia 14 de junho de 2024, em um Centro de Convivência de Belo Horizonte. O público-alvo foram frequentadores locais, em sua maioria, pessoas usuárias de drogas e/ou com transtornos mentais. Houve a explicação sobre os métodos contraceptivos e ISTs com recursos visuais, dinâmicas e exemplificação com prótese educativa sobre o uso correto do preservativo masculino. Os participantes foram provocados a responder o que fariam após uma relação sexual desprotegida e foram orientados sobre o uso do contraceptivo de emergência, dos testes de ISTs e da Profilaxia Pós-Exposição ao HIV (PEP). Seguidamente, foi demonstrado como realizar o autoteste de HIV. Após sanar todas as dúvidas, foram distribuídos autotestes e preservativos masculinos. **Resultados:** Participaram 15 pessoas, sendo 9 mulheres e 6 homens. Demonstraram interesse pela temática e foram participativos. O ensino sobre como utilizar o preservativo masculino, permitiu conscientizar o uso seguro do método. O incentivo à se testar para ISTs regularmente e a possibilidade de escolher individualmente o melhor método contraceptivo, foram impactantes. Para as discentes a experiência permitiu desenvolver hard e soft skills e possibilitou o exercício da escuta ativa e coordenação das falas em roda de conversa. **Conclusão:** A intervenção em saúde sexual e reprodutiva revelou-se crucial para capacitar e informar os participantes do Centro de Convivência.

Descritores: Saúde Pública; Infecções Sexualmente Transmissíveis; Atenção Primária à Saúde; Enfermagem.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Experiência interdisciplinar em saúde pública: palhaçaria hospitalar como ferramenta de humanização em um hospital público de Belo Horizonte

Interdisciplinary experience in public health: hospital clowning as a tool for humanization in a public hospital in Belo Horizonte

ANDRÉ KRABBE BARBEIRA¹, ANA CAROLINA DE MEDEIROS¹, DAIANE AGUIAR DOS SANTOS¹, FELIPE CARNEIRO QUEIROZ¹, JÉSSICA DE SOUZA PASCHOALINO¹, JOELMA DOS SANTOS MOURA¹, LAIZA MARIA DA SILVA QUEIROZ¹, MARIAH EDUARDA AMARAL MATEUS VASCONCELOS¹, RAFAEL SOUZA GONTIJO PENNA¹, LILIAN CRISTINA ABREU CASTRO²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: LILIAN.CASTRO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Ao longo dos anos, a formação em Medicina evoluiu de um enfoque fisiopatológico para uma abordagem mais humanizada. A disciplina “Palhaçaria Hospitalar” surge como uma estratégia inovadora, proporcionando um processo de recuperação mais leve e afetuoso aos pacientes, além de fomentar empatia e solidariedade entre os estudantes. Este método ressignifica a experiência hospitalar, proporcionando momentos de alívio e alegria tanto para pacientes quanto para profissionais de saúde. **Objetivo:** Desenvolver habilidades comunicativas e empáticas nos estudantes de medicina e promover uma compreensão mais profunda de um tratamento humanizado por meio da palhaçaria hospitalar. **Métodos:** No primeiro semestre de 2024, alunos de uma faculdade privada de medicina em Belo Horizonte participaram de sete encontros. Três ocorreram na faculdade, focando no desenvolvimento de técnicas de atuação, expressão corporal, comunicação e conduta hospitalar. Nos outros quatro encontros, os estudantes aplicaram esses conceitos em um hospital público, realizando atividades como músicas, dobraduras, truques de mágica e brincadeiras, visando o bem-estar dos pacientes. **Resultados:** Durante as visitas, 203 pessoas foram impactadas, incluindo pacientes, acompanhantes, funcionários e visitantes. As idas ao hospital criaram um ambiente mais leve nas enfermarias e salas de espera. O projeto alcançou seu objetivo de ensinar sobre medicina humanizada, melhorando a integração e comunicação dos estudantes, unindo a prática médica ao campo artístico e explorando habilidades criativas. **Conclusão:** A palhaçaria hospitalar é efetiva no desenvolvimento de habilidades comunicativas e empáticas dos estudantes de medicina. Esta prática contribui para uma abordagem mais humanizada e enriquece a formação dos futuros profissionais de saúde. A inclusão dessas atividades no currículo fortalece a relação médico-paciente e destaca a importância da empatia no cuidado à saúde.

Descritores: Medicina nas Artes; Humanização de Assistência; Educação Médica; Assistência Hospitalar.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Aferição da acuidade visual e cálculo do Índice de Massa Corporal em estudantes do sexto ano de uma escola estadual em Belo Horizonte

Measuring visual acuity and calculating BMI in sixth grade students from a state school in Belo Horizonte

RAFAEL PENA MENEZES¹, JOÃO VITOR JEUNON FERREIRA SILVA¹, PEDRO MARTINS PIMENTA¹, ÂNGELA LÚCIA LOPES²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.
EMAIL: RAFAELPMENEZES2005@GMAIL.COM

²DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ANGELALU2@YAHOO.COM.BR

RESUMO

Introdução: O Programa de Saúde na Escola (PSE) prevê o espaço da escola como locus de monitoramento da saúde dos escolares, sendo alguns de seus eixos a avaliação da acuidade visual e prevenção da obesidade. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes de Medicina em uma ação de extensão que avaliou a saúde visual e realizou antropometria de escolares de 11 e 12 anos em situação de vulnerabilidade social em uma escola estadual da região centro-sul de Belo Horizonte. **Métodos:** Buscou-se na base de dados “PubMed” artigos relacionados à realização do teste de Snellen utilizado para aferir a acuidade visual, e ao cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC), bem como o caderno do PSE pelo site do Ministério da Saúde. Os discentes separaram-se em grupos para a realização dos testes. Foi considerada baixa acuidade visual os alunos que não conseguiam enxergar da linha referente à numeração 20/40 para cima na tabela de optotipos. Para o IMC, foi considerado peso normal aqueles com IMC entre 18,6 e 24,9, sobrepeso entre 25 e 29,9, obesos acima de 30 e abaixo do peso menor que 18,5. Após a triagem, as fichas com os resultados foram encaminhadas para a escola. **Resultados:** 23 alunos realizaram os testes. Desses, 27,3% estavam com baixa acuidade visual. Já em relação ao IMC, 36,6% dos alunos estavam com peso adequado, 36,6% com sobrepeso, 9,1% com obesidade e 23% abaixo do peso. **Conclusão:** Percebe-se uma grande porcentagem de crianças com deficiências na acuidade visual não diagnosticadas, um fato que compromete a escolarização. Ademais, os valores de IMC encontrados podem sugerir hábitos alimentares equivocados. Apesar de avaliar-se uma amostra pequena de crianças, tal ação foi importante tendo em vista a identificação e encaminhamento dessas crianças para propedêutica e tratamento. **Descritores:** Índice de Massa Corporal; Acuidade Visual; Sobrepeso.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Palhaçaria como ferramenta de humanização na formação de estudantes de medicina

Clozning as a tool for humanization in the training of medical students

CLARA DOMINGOS MUNIZ¹, AMANDA AZEVEDO MELO¹, BRENDA ALMEIDA TONANI¹, LILIAN CRISTINA ABREU CASTRO CASTRO²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: CLARADMUNIZ@GMAIL.COM

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: LILIAN.CASTRO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A humanização no atendimento médico tem ganhado mais relevância, reconhecendo-se sua importância para o bem-estar do paciente e para a qualidade do tratamento. Contudo, ainda se observa a necessidade de uma melhoria na atenção individualizada, empatia e zelo por parte dos profissionais de saúde, o que impacta diretamente na relação médico-paciente. Nessa perspectiva, destaca-se a necessidade de ferramentas capazes de promover uma assistência em saúde mais humanizada. A palhaçaria hospitalar se apresenta como uma abordagem capaz de promover uma comunicação mais empática e efetiva, além de fomentar a criação de vínculos. **Objetivo:** Promover o desenvolvimento de habilidades sócio emocionais nos estudantes de medicina por meio da palhaçaria, a fim de estimular a humanização dentro da prática médica. **Metodologia:** A atividade foi realizada por alunos de uma faculdade privada de Belo Horizonte sob a orientação de uma professora especializada na arte da palhaçaria. A trajetória teve início com aulas preparatórias de discussão e ensaio das atividades que seriam executadas nas visitas, tendo como base referências bibliográficas acerca da palhaçaria. Em seguida, os conhecimentos foram postos em prática, incorporando no ambiente hospitalar dinâmicas com balões e origamis, além de interações com jogos e músicas. O público-alvo incluía crianças, adultos e idosos. **Resultados:** A atividade resultou em um grande aprendizado de habilidades no âmbito pessoal e profissional dos acadêmicos que fizeram parte do projeto. Observa-se que os alunos se tornaram mais confiantes e entenderam melhor as diferentes realidades culturais e sociais dos pacientes, o que promoveu uma prática de saúde mais inclusiva e, sobretudo, empática para os estudantes, impactando positivamente no contexto emocional dos pacientes internados. **Conclusão:** A ação foi eficaz e atingiu seus objetivos, beneficiando não só os alunos com o aprimoramento de suas habilidades enquanto futuros médicos, mas também proporcionando aos pacientes e seus acompanhantes, uma melhor experiência.

Descritores: Humanização da Assistência; Terapia do Riso; Relação Médico-Paciente.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Utilização de habilidades musicais para o incentivo a aceitação do próximo na escola: um relato de experiência

Using musical skills to encourage acceptance of others at school: an experience report

GABRIELA LEMOS ANDRADE¹, ANITA DE OLIVEIRA SILVA²

¹ ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL.
EMAIL: GABRIELALEMOS@UOL.COM.BR

² DOCENTE ADJUNTA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL.
EMAIL: ANITA.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O tema diversidade deve ser trabalhado nas escolas infantis para contribuir na criação de um ambiente mais inclusivo, onde todos os alunos se sintam bem-vindos e valorizados. Desta forma, bullying e outros comportamentos violentos devem ser reduzidos. **Objetivo:** Promover o autoconhecimento e o relacionamento saudável entre as crianças de uma escola pública municipal. **Método:** Acadêmicos de medicina realizaram uma ação de extensão no primeiro semestre de 2024 com uma média de 45 crianças entre 4 a 6 anos de uma escola municipal de ensino infantil de Belo Horizonte. Nessa ação foi utilizada a música “Você vai gostar de mim” da cantora Xuxa, junto de uma coreografia feita pelos próprios acadêmicos. Além disso, foi proposto que as crianças desenhassem uns aos outros. **Resultados:** A música e a dança, juntas, apresentaram ótimo engajamento e foram efetivas em passar a mensagem de respeito. Quanto aos desenhos, as representações dos outros foram fiéis à realidade, respeitando cor de pele, curvatura do cabelo e outras características. Além disso, foi relatado que as crianças compartilharam em casa o que aprenderam, cantaram e dançaram as músicas ensinadas. **Conclusão:** Conclui-se que as crianças apresentaram uma boa autopercepção física avaliada pela observação dos desenhos pelos acadêmicos. A ação contribuiu para o melhor relacionamento entre elas, estreitando laços de afeto e possibilitando a redução de comportamentos violentos.

Descritores: Respeito; Ensino; Bullying; Música.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Intervenção educativa sobre hanseníase: um relato de experiência

Educational Intervention on Leprosy: an Experience Report

RAFAEL PIRES MENDES¹, ANA FLÁVIA ANDRADE¹, BRUNA CRISTINA MIGUEL NUNES DE OLIVEIRA¹, BRUNO BAUMGRATZ CAMILLO DOS SANTOS¹, CATARINA MARIA SILVA ARAÚJO GUIMARÃES¹, GABRIELA DE OLIVEIRA VITÓRIA¹, ISADORA AFONSINA MORAIS FERNANDES¹, LORRAINE KETLEEN ROCHA¹, LUÍS GUILHERME BENSEMANN MACHADO GONTIJO¹, VIVIAM ROSA VIEIRA¹, VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES VIEIRA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS. EMAIL: RAFAEL_124101.00577@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL.
EMAIL: VALQUIRIA.MARQUES@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A hanseníase continua sendo um desafio de saúde pública, apesar da redução nos casos nos últimos anos. Ainda assim, representa um risco considerável para a sociedade. A falta de informação e o estigma social são obstáculos importantes para o diagnóstico precoce e o tratamento adequado, principalmente entre os idosos. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina acerca de uma intervenção educativa sobre hanseníase. **Métodos:** Relato de experiência de sete acadêmicos do segundo período de medicina de uma faculdade privada, acerca de uma intervenção educativa realizada em maio de 2024. O público foi idoso com idade igual ou acima de 60 anos, usuários da Academia da Cidade, em uma praça pública na regional nordeste de Belo Horizonte, Minas Gerais. A ação foi assim sistematizada: 1) Criação de uma história em quadrinhos embasada na Estratégia Nacional para enfrentamento da Hanseníase do Ministério da Saúde que abordou os sintomas, formas de transmissão, tratamento, e a importância do diagnóstico precoce; 2) Exposição dialogada sobre mitos e verdades em relação à hanseníase e a entrega da história em quadrinhos e 3) Esclarecimento de dúvidas. **Resultados:** Participaram da ação 68 idosos. A intervenção durou aproximadamente uma hora. A metodologia implementada possibilitou o compartilhamento horizontal de conhecimentos e trocas de experiências e história vida. Parece que houve aumento do conhecimento sobre a doença entre os participantes, que foram capazes de identificar sinais e sintomas da doença e expressaram maior segurança para procurar assistência médica, se necessário. Houve também uma diminuição perceptível no estigma relacionado à hanseníase, conforme avaliado em discussões pós-intervenção. **Conclusão:** O material educativo desenvolvido e a abordagem coletiva dialógica parecem ter contribuído para a compreensão e redução do estigma relacionado à doença. O espaço para interação foi favorável para o esclarecimento de dúvidas e educação em saúde.

Descritores: Hanseníase; Saúde Coletiva; Educação em Saúde; Envelhecimento.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

A integração de equoterapia na formação médica: desenvolvimento biopsicossocial através de práticas terapêuticas alternativas

The integration of equine-Assisted therapy in medical education: biopsychosocial development through alternative therapeutic practices

FELIPE CARNEIRO QUEIROZ ¹, BERNARDO PINTO GOMES ¹, MARINA RODRIGUES, SILVA ²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: FELIPECARNEIROQUEIROZ@GMAIL.COM ; BERNARDOPGOMES@HOTMAIL.COM;

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: MARINA.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Os tratamentos para pacientes com comorbidades psicossomáticas e/ou necessidades especiais abrangem diferentes áreas da saúde. Nesse contexto, a equoterapia se destaca como uma alternativa terapêutica interdisciplinar, integrando saúde, educação e equitação, promovendo o desenvolvimento biopsicossocial de indivíduos com deficiências. **Objetivo:** Ampliar o conhecimento e as habilidades teórico-práticas dos estudantes de Medicina, integrando práticas terapêuticas alternativas ao conhecimento clínico, sob supervisão de profissionais experientes. **Métodos:** No segundo semestre de 2024, estudantes de Medicina de uma instituição privada em Belo Horizonte participaram de um projeto de extensão multidisciplinar. O programa alternava entre sessões teóricas em sala de aula e visitas práticas a um centro de equoterapia localizado em um batalhão da polícia militar. O rodízio incluiu uma abordagem abrangente destinada a desenvolver um olhar clínico sobre a saúde integral dos profissionais em ambientes de alto estresse. Simultaneamente, os estudantes observaram o tratamento dos pacientes na equoterapia, desde a adaptação inicial até a execução da equitação terapêutica, sob supervisão médica. **Resultados:** Os estudantes de medicina relataram um aumento significativo na compreensão das abordagens terapêuticas alternativas, como a equoterapia, adquirindo conhecimento sobre a importância dos estímulos gerados pelo movimento do cavalo no corpo humano e desenvolvendo uma visão clínica que considera a saúde integral de pacientes e profissionais em diversos contextos de saúde. **Conclusão:** A integração da equoterapia na formação médica promove o desenvolvimento biopsicossocial dos estudantes, ampliando suas habilidades clínicas e compreensão holística da saúde.

Descritores: Equine-Assisted Therapy; Therapeutics; Rehabilitation.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Estratégias para incentivar uma alimentação saudável em estudantes do ensino médio

Health and education: Strategies to encourage healthy eating in high school students

VITÓRIA RODRIGUES DE PAULA¹, LAÍS MONTEMOR¹, ANNA PAULA SANTANA DE OLIVEIRA¹, ISABELLA FERNANDA DEMETRIO TEIXEIRA¹, RAPHAELA GEOVANA ROTEA DE OLIVEIRA¹, JEICIELLE RAFAELE JESUS VILAÇA¹, LORENA ALMEIDA BRANDÃO¹, GABRIELLA CAROLINE STORCK¹, LORENA CESÁRIO AQUINO¹, MARA MARTINS RIBEIRO², LEILA DE FÁTIMA SANTOS²

¹ACADÊMICOS DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: LAISMONTEMORO123@GMAIL.COM

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: LEILA.SANTOS@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Promover hábitos saudáveis no ambiente escolar é fundamental para o desenvolvimento físico e cognitivo de crianças e adolescentes. Uma dieta equilibrada é essencial para prevenir a má nutrição e reduzir o risco de obesidade infantil e doenças crônicas não transmissíveis. **Objetivo:** Relatar a ação de conscientização de alunos do ensino médio sobre a importância da alimentação saudável como pilar fundamental à saúde e bem-estar. **Método:** A ação foi realizada por graduandas do curso de Enfermagem com participação de 106 alunos de um colégio militar na cidade de Belo Horizonte. Para a realização da ação, as graduandas elaboraram materiais educativos e ilustrativos sobre alimentos industrializados. Utilizaram uma Pirâmide Alimentar para explicar os diferentes grupos de alimentos e a quantidade de alimentos necessários na alimentação diária. A ação ocorreu por meio de uma apresentação com ênfase nos alimentos industrializados e suas principais consequências quando consumidos com frequência, foram utilizados materiais didáticos para representar a quantidade de açúcar, gordura e sódio presentes nos alimentos ultraprocessados mais consumidos diariamente entre os alunos. Ao final, os alunos tiveram a oportunidade de montarem um prato saudável, realizado com alimentos produzidos no material de etileno acetato vinílico. **Resultados:** Os alunos tiveram a oportunidade de conhecer os alimentos importantes no consumo diário, tanto em qualidade como em quantidade. Alguns alunos expressaram surpresa com relação aos malefícios de alimentos industrializados, mostrando que na grande maioria das vezes, consome-se alimentos sem ao menos saber de fato sobre a origem e os riscos associados ao consumo constante desses alimentos. **Conclusão:** A participação dos estudantes foi de grande importância uma vez que os mesmos puderam trocar experiências entre os pares e com a equipe que organizou a atividade extensionista, sobre os mitos e verdades sobre os alimentos, adicionando conhecimentos e mostrando que a saúde se faz de forma coletiva. **Descritores:** Alimentação Saudável; Saúde; Educação; Jovens.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Oficinas de planejamento reprodutivo em uma unidade básica de saúde: um relato de experiência

Reproductive planning workshops in a basic health unit: an experience report

ANA FLÁVIA ANDRADE PERRIN¹, BRUNA CRISTINA MIGUEL NUNES DE OLIVEIRA², BRUNO BAUMGRATZ CAMILLO DOS SANTOS², CATARINA MARIA SILVA ARAÚJO GUIMARÃES², GABRIELA DE OLIVEIRA VITÓRIA², ISADORA AFONSINA MORAIS FERNANDES², KARINA QUINTÃO MADUREIRA², LORRAINE KETLEEN ROCHA², LUÍS GUILHERME BENSEMANN MACHADO GONTIJO², LUIZ FELIPE CUNHA DOS SANTOS², RAFAEL PIRES MENDES², VIVIAM ROSA VIEIRA², VALQUIRIA FERNANDES MARQUES VIEIRA³

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: PERRINANAFLAVIA@GMAIL.COM

² ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

³ DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: VALQUIRIA.MARQUES@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A educação em saúde é essencial para promover transformações sociais de maneira igualitária. Objetivando garantir os direitos à saúde reprodutiva e suprir a desinformação em saúde sexual criou-se o projeto de oficinas de planejamento reprodutivo. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes de medicina na realização de oficinas educativas de planejamento reprodutivo em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de Belo Horizonte, Minas Gerais. **Métodos:** Relato de experiência sobre oficinas de planejamento reprodutivo, conduzidas por 10 acadêmicos de medicina e uma docente em uma UBS da regional leste de Belo Horizonte, durante o primeiro semestre de 2024. O público-alvo eram adultos interessados em métodos de esterilização cirúrgicos. As oficinas foram conduzidas em formato de roda de conversa, discutindo mitos e verdades sobre métodos anticoncepcionais. Foram apresentadas opções de métodos contraceptivos, incluindo barreira, reversíveis, comportamentais e de esterilização cirúrgica, além de um espaço para esclarecer dúvidas. Para uma abordagem mais interativa, foram utilizados recursos didáticos como álbuns seriados, peças anatômicas e macro modelos. **Resultados:** Três oficinas foram realizadas, com a participação de 9 mulheres e 3 homens. A maioria do grupo acreditava serem verdadeiros muitos dos mitos disseminados pelo senso comum. Durante a apresentação dos métodos contraceptivos, os participantes demonstraram atenção e engajamento, embora alguns parecessem relutantes em compartilhar experiências pessoais e levantar possíveis dúvidas. A laqueadura e a vasectomia foram os temas que geram maior engajamento e questionamentos, promovendo uma discussão esclarecedora. Ao final das atividades, os acadêmicos tiveram a oportunidade de refletir sobre a prática educativa e identificar pontos de melhoria. **Conclusão:** As oficinas contribuíram significativamente no aprendizado dos discentes quanto aos métodos contraceptivos, e principalmente, em relação às estratégias de comunicação com o público. Elas desempenharam um papel crucial para a educação em saúde e na desconstrução de mitos, ajudando na tomada de decisões conscientes sobre métodos contraceptivos. **Descritores:** Atenção primária à saúde; educação; direitos sexuais e reprodutivos; métodos contraceptivos; planejamento familiar.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Arteterapia relacionada ao desenvolvimento motor e social no contexto de uma instituição de longa permanência de idosas, um relato de experiência

Art therapy related to motor and social development in the context of a long-term care institution for elderly women, an experience report

LUIZA MORAES SILVA SOUSA¹, ANA LUIZA PIMENTA NOACCO¹, ARTHUR HENRIQUE BICALHO MARTINS COSTA¹, GABRIELA DE OLIVEIRA VITORIA¹, ISABELA RIBEIRO MONTEIRO DE CASTRO¹, LUCA VERSIANI JANINI¹, LUIS GUILHERME BENSEMANN MACHADO GONTIJO¹, MARIA CECÍLIA PRADO DE SOUZA¹, MILTON NOGUEIRA FROTA NETO¹, PAULA ALBERGARIA SALAZAR¹, RAFAEL PIRES MENDES¹, FERNANDA LAMOUNIER CAMPOS²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, MG-BRASIL.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL:FERNANDA.CAMPOS@CIENCIASMEDICAS.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A arteterapia pode contribuir para promover aperfeiçoamento das habilidades motoras finas e proporcionar um ambiente criativo e terapêutico. Além de contribuir com o desenvolvimento motor das idosas, pode fortalecer o vínculo entre as residentes do lar. **Objetivo:** Realizar ações extensionistas para auxiliar o desenvolvimento motor, com foco em tato fino no contexto de uma Instituição de Longa Permanência de Idosas (ILPI). **Métodos:** Participaram cerca de 10 idosas. Acadêmicos de Medicina realizaram uma atividade interativa na ILPI onde, com o auxílio dos estudantes, as participantes criaram pulseiras usando miçangas e fios de nylon para estimular o desenvolvimento do tato fino. As idosas escolheram os adornos e os estudantes cortaram os fios conforme o tamanho dos punhos. Durante a atividade, houve conversas descontraídas e troca de experiências a fim de criar um ambiente acolhedor. Ao final, cada idosa ficou com uma pulseira personalizada tornando o momento especial e significativo. **Resultados:** A arteterapia em idosas institucionalizadas pôde contribuir para a melhora da coordenação motora, aumentar a interação social e promover a expressão criativa. As participantes relataram satisfação e pertencimento, demonstrando benefícios emocionais. A alta adesão à ação evidenciou o sucesso da abordagem, sugerindo sua eficácia em instituições de longa permanência. **Conclusão:** Portanto, atividades como esta podem estimular as idosas a incorporar na rotina diária, atividades que podem auxiliar na coordenação motora fina. Além disso, as experiências vividas na Instituição podem contribuir para a melhora da qualidade social, uma vez que as residentes se mostraram mais abertas a interagir entre elas. **Descritores:** Educação Médica; Arteterapia; Saúde do Idoso Institucionalizado.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

O uso de atividades interativas na educação infantil para o ensino de hábitos de higiene e de organização

The use of interactive activities in early childhood education for teaching hygiene and organization habits

IZABELLA SANTOS OLIVEIRA¹, ALINE DE SIQUEIRA SILVA¹, ANA CAROLINA RESCHKE MORGANTI¹, FERNANDA VALADARES GOMES HENRIQUES¹, ÂNGELA CARDOSO DE ALVARENGA²

¹ACADÊMICOS DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.
EMAIL: IZABELLA_23101.01250@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ANGELACARD2004@YAHOO.COM.BR

RESUMO

Introdução: A qualidade de vida está atrelada a diversos aspectos como às boas práticas de higiene e à organização do ambiente individual e de convivência comum. Logo, faz-se necessária a abordagem dessa temática desde a infância, principalmente no ambiente escolar, a fim de promover o bem-estar coletivo.

Objetivo: Instruir crianças sobre a importância de manter o ambiente limpo e organizado. **Métodos:** A atividade foi desenvolvida por 10 acadêmicos do 3º período de medicina em uma escola estadual em Belo Horizonte, MG, envolvendo a participação de 60 crianças de 8 a 10 anos. A dinâmica consistiu em retirar os alunos da sala de aula e desorganizá-la, espalhando lápis de cor, canetinhas e bolas de papel, além de rabiscar o quadro e mover as carteiras de seu local habitual, na intenção de causar desconforto. No segundo momento, as crianças foram convidadas para retornar à sala e observar o estado em que ela se encontrava, sendo solicitado que deixassem o local em ordem. Por fim, foi feita uma discussão para compreender como os alunos se sentiram ao ver o espaço bagunçado. A partir disso, os acadêmicos abordaram a importância de manter o ambiente limpo e organizado para que haja o aprendizado efetivo e a promoção do bem-estar.

Resultados: Observou-se eficácia da dinâmica, visto que as crianças participaram ativamente da discussão proposta, demonstrando e relatando desconforto significativo ao observar a desordem da sala. Assim, os estudantes de medicina tiveram a oportunidade de conduzir uma reflexão acerca da relevância dos hábitos de organização e de higiene do espaço individual e compartilhado. **Conclusão:** A ação extensionista propiciou o compartilhamento de informações relevantes na formação de hábitos de higiene e de organização na infância. Notou-se interesse das crianças em participar da atividade, o que contribuiu para o aprendizado efetivo da temática, demonstrando o impacto positivo dos projetos de extensão na comunidade local.

Descritores: Crianças; Higiene; Educação em Saúde.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Experiência de discentes de Medicina na educação e apoio ao envelhecimento saudável promovendo o autocuidado em idosas

Experience of Medical Students in Education and Support for Healthy Aging by promoting Self-care in the elderly

ISADORA BATISTA GUIMARÃES¹, MARCELA MOREIRA PENNA DE ALMEIDA¹, SOFIA CORREIA FERREIRA¹, CARLA DE PAULA SILVEIRA²

¹ ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ISADORABGUIMARAES28@GMAIL.COM

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG -BRASIL. EMAIL: CARLAPAULASILVEIRA@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: O autocuidado é fundamental para promover a prevenção de doenças, a melhoria da autoestima de um indivíduo e a sua qualidade de vida. Nas comunidades, as ações de promoção à saúde sobre essa temática desempenham um papel crucial ao estimular a reflexão e propiciar a adoção de hábitos saudáveis. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes de medicina na execução de ações sobre o autocuidado em um grupo de idosas. **Metodologia:** A condução da ação foi planejada para garantir uma abordagem interativa e inclusiva, adaptada às necessidades do grupo de idosas residentes na região Oeste de Belo Horizonte. Inicialmente, os estudantes visaram compreender o contexto e as particularidades da comunidade atendida e estabelecer uma relação de confiança com as idosas. Em seguida, foram desenvolvidos folhetos informativos e educativos que abordam de maneira objetiva os principais aspectos relacionados ao autocuidado. Primeiro, os discentes passaram as informações teóricas sobre a temática e, depois, foram realizadas demonstrações práticas, como a correta aplicação de protetor solar e a realização do autoexame das mamas, permitindo que as idosas aprendessem de forma mais efetiva e se sentissem capacitadas a reproduzir os cuidados em seu cotidiano. Por fim, foi proposto uma roda de conversa, que estimulou a troca de experiências e a construção coletiva de conhecimento, proporcionando um espaço seguro e acolhedor para as participantes. **Resultados:** O resultado dessa ação foi positivo. As idosas demonstraram interesse na abordagem, contribuindo para tornar a atividade interativa. Elas participaram, como esperado, ativamente da dinâmica, esclarecendo dúvidas e compartilhando experiências sobre cuidados para prevenção de doenças e melhora da autoestima. **Conclusão:** Percebeu-se a necessidade de estimular a reflexão sobre a prática do autocuidado para a melhoria da qualidade de vida. Reforça-se, portanto, a importância do desenvolvimento de ações de promoção da saúde, visando alcançar o bem-estar físico e mental na comunidade. **Descritores:** Autocuidado; Autoestima; Prevenção de Doenças.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Atuação de acadêmicos de medicina na campanha vacinal contra a influenza: um relato de experiência

Performance of medical students in the vaccine campaign against Influenza: an experience report

ALINE DE SIQUEIRA SILVA¹, GABRIELA VIEIRA BRITO¹, MARIA THERESA MORAIS ALMEIDA¹, MATHEUS FELIPE DE ALMEIDA ARAÚJO¹, VITOR AUGUSTO DE FREITAS SILVA¹, JULIANA VEIGA COSTA RABELO²

¹ ACADÊMICO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: JULIANA.RABELO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: As vacinas são importantes para a imunização e erradicação de doenças. Tendo em vista essa notabilidade, o Sistema Único de Saúde por meio do Programa Nacional de Imunizações oferece, gratuitamente, 32 vacinas no Calendário Nacional de Vacinação. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina na aplicação de vacinas durante a campanha contra o vírus Influenza. **Método:** A atividade foi desenvolvida por nove acadêmicos do 3º período de medicina de uma faculdade privada de Belo Horizonte/MG, durante a disciplina extensionista Prática em Saúde Coletiva II. A fim de auxiliar os profissionais de uma Unidade Básica de Saúde com a alta demanda por vacinação, acadêmicos, juntamente com a docente responsável, prepararam uma sala extra destinada à imunização da população idosa e dos grupos de risco, contra o vírus Influenza. Vale destacar que, apesar dos acadêmicos já possuírem o conhecimento da técnica para aplicação de vacina intramuscular, a docente explicou novamente o procedimento antes do início da atividade e orientou os discentes ao longo do processo. Os acadêmicos alternavam-se entre as funções de inserir os dados do paciente no sistema de informação, conferir e adicionar informações no cartão de vacinas e aplicar o imunizante, de modo que cada estudante obtivesse experiência em todas as etapas. **Resultados:** O auxílio foi eficaz, visto que a aplicação de vacinas pelos acadêmicos resultou em aumento significativo do atendimento e redução da fila de espera. Ademais, tiveram a oportunidade de aplicar as técnicas aprendidas. **Conclusão:** A aplicação das vacinas representou um marco na trajetória acadêmica dos alunos de Medicina, pois foi uma das primeiras atividades em que tiveram contato direto com o paciente na realização de procedimento. Essa experiência possibilitou a consolidação do aprendizado teórico, o aperfeiçoamento de habilidades, além de estimular o manejo das inseguranças, visto que alguns alunos demonstraram-se ansiosos com a responsabilidade.

Descritores: Vacinação; Influenza; Educação em Saúde.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Projeto saúde em rede–BH: capacitação dos acadêmicos de enfermagem fortalecendo a atenção primária à saúde

Experience report: network health project–BH: training of nursing academics, strengthening primary health care.

TAYANE CRISTINA DE OLIVEIRA¹, AMANDA NUNES DA CUNHA¹, ANA LUIZA COELHO MARTINS¹, GABRIEL CAMPOS DINIZ¹, GABRIELLE ROSSINI DE OLIVEIRA FONTES¹, JESSICA RIBEIRO DE ALMEIDA XAVIER¹, YASMIM NATHANY FERREIRA SANTOS¹, MARA MARTINS RIBEIRO²

¹ACADÊMICOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL,

²ORIENTADORA E DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL, EMAIL: MARA.RIBEIRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O projeto Saúde em Rede–BH tem como objetivo qualificar o processo de trabalho da Atenção Primária à Saúde (APS), promovendo mudanças nos processos de trabalho pelas equipes de saúde da APS. Um dos seus pressupostos é construir novas formas de relação entre os trabalhadores e abertura para compartilhar diferentes compreensões e múltiplos olhares de profissionais. **Objetivo:** Relatar a participação dos acadêmicos de enfermagem do 10º período em uma oficina do projeto Saúde em Rede–BH, cujo tema “Acesso do usuário na APS” foi desenvolvida como educação permanente para os profissionais em um Centro de Saúde (CS) em Belo Horizonte. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de natureza descritiva do tipo relato de experiência com a participação de aproximadamente 30 profissionais do CS de diversas áreas. A metodologia ativa de gamificação para abordar a temática, trouxe o elemento da brincadeira “Amarelinha” com a divisão e disputa de grupos para a discussão de casos reais sobre os problemas enfrentados pelos usuários de acesso aos serviços da unidade. **Resultado:** Os resultados apontam para a proposição de intervenções a curto, médio e longo prazo para diminuir as barreiras que dificultam o acesso do usuário ao serviço. A promoção de mudanças nos processos de trabalho pelas equipes de saúde para garantia do acesso, foi apontada como uma importante estratégia efetiva para melhorar a temática abordada. **Conclusão:** Conclui-se que a transformação das práticas e a organização dos processos de trabalho de forma coletiva, geram ações que permitem o acesso do usuário ao serviço de saúde e o torna sujeito ativo na construção de uma saúde mais eficiente e acessível.

Descritores: Atenção Primária à Saúde, Educação Permanente, Profissionais da Saúde e Acesso.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Estímulos sensoriais e promoção de autonomia de pessoas com deficiência intelectual em extensão acadêmica

Sensory stimuli and promotion of autonomy of people with intellectual disabilities in academic extension

SAMANTA TÁCILA DE SOUZA¹, CAMILE XAVIER SPENTHOF¹, EDUARDA SOPHIA DE MELO ALMEIDA¹, MARINNA BEATRIZ ROBERTO ALEIXO¹, ISABELA MIE TAKESHITA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: SAMANTA_23101.02402@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

²DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ISABELA.TAKESHITA@CIENCIASMEDICAS.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A promoção de ações que estimulem a interação e a sensibilidade de pessoas com deficiência intelectual é fundamental para o desenvolvimento integral desses indivíduos. Essas ações favorecem a inclusão social, proporcionando oportunidades para expressão, interação e participação na comunidade, além de ajudar no fortalecimento de habilidades sociais, emocionais e comunicativas, contribuindo para a autoestima e o bem-estar. **Objetivo:** Promover o autocuidado e a interação social entre pessoas com deficiência em uma associação filantrópica. **Métodos:** Relato de experiência sobre ação extensionista. Em abril de 2024, em uma instituição filantrópica localizada em Belo Horizonte, acadêmicos de medicina produziram um esfoliante natural com açúcar e óleo de coco com pessoas com deficiência (PcD) intelectual, após aplicar nas mãos, as mesmas foram higienizadas e aplicada loção hidratante. Encerrou-se pedindo que cada um cheirasse suas mãos e falasse das novas sensações na pele. **Resultados:** A ação favoreceu a autonomia e o autocuidado das pessoas com deficiência, ofertou estímulos táteis, por meio das diferentes texturas de produtos e aromas e grande interação social. As acadêmicas puderam experienciar e conhecer mais de perto o universo e a maneira de expressão única de cada indivíduo participante desta atividade, estimulando cuidados essenciais diários, como lavar as mãos, usar creme hidratante, de maneira adaptada às limitações dessas pessoas, estimulando a autonomia no cuidado com linguagem acessível. **Conclusão:** A autonomia de PcD em ações do dia a dia, por meio da interação e um ambiente seguro é fundamental, aprimorando a expressão de cada um. Além disso, o contato e a discussão de como abordar pessoas com deficiência deve-se fazer mais presente para acadêmicos de medicina. **Descritores:** Pessoas com deficiências; Autocuidado; Autonomia pessoal.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

A territorialização como uma ferramenta norteadora na Atenção Primária à Saúde

Territorialization as a guiding tool in Primary Health Care

GIOVANA DANTAS BANDEIRA¹, ANA CAROLINA CRUZ NOGUEIRA¹, ANA LAURA SÁ BITTENCOURT¹, JÚLIA GRECO BRINA¹, JÚLIA SALES ISSA VILAÇA¹, LAÍS GONÇALVES AGUIAR¹, LUISA SAVOI DE SOUZA¹, MARCELA MICELLI VELOSO¹, SOPHIA SALES SILVA¹, THIAGO QUICK DOLL MESQUITA¹, CECÍLIA MARIA LIMA CARDOSO FERRAZ².

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL.

² DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: CECÍLIA.FERRAZ@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Os determinantes sociais influenciam diretamente na saúde da população, estando relacionados com fatores de risco e acometimento de doenças. Reconhecendo essa realidade, um grupo de estudantes de medicina atuou no reconhecimento do território de uma comunidade em Belo Horizonte. A iniciativa visava não apenas identificar, mas compreender os elementos sociais que moldam a saúde local. A territorialização, ferramenta central desta ação, permitiu aos estudantes mapear os determinantes sociais presentes no território. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina no reconhecimento do território e compreensão dos determinantes sociais de uma comunidade. **Método:** Durante o estudo, os alunos realizaram caminhadas pelas ruas, acompanhados por Agentes Comunitários de Saúde (ACS), registrando fotograficamente elementos que evidenciam os determinantes sociais do território. Além disso, foram feitas visitas domiciliares a alguns moradores e a duas instituições de arte e cultura da região. **Resultados:** Após o reconhecimento do território, os acadêmicos de Medicina reuniram seus registros e listaram as principais características observadas, como a precariedade do saneamento básico, o uso de drogas e a falta de planejamento urbano. Isso possibilitou com que os universitários conseguissem entender a realidade da população local e expandissem seu conhecimento sobre os fatores que podem levar a doenças ou atraso nas consultas médicas. Observou-se ainda que as instituições de arte e cultura, especialmente no contexto analisado, contribuem para o bem-estar, saúde e a sensação de pertencimento à comunidade. **Conclusão:** A territorialização desempenha um papel crucial no reconhecimento dos determinantes sociais que impactam as comunidades periféricas. Compreender as especificidades do território permite uma abordagem mais precisa e eficaz na identificação das necessidades de saúde. Portanto, ao planejar e implementar ações de saúde, é essencial considerar essas particularidades territoriais para garantir intervenções que sejam verdadeiramente adequadas e equitativas, assegurando uma melhoria significativa nas condições de vida dessas populações.

Descritores: Atenção Primária à Saúde; Determinantes Sociais da Saúde; Territorialização da Atenção Primária

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Roda de conversa com população em situação de rua sobre o combate ao tabagismo

Conversation group with homeless population about combating smoking

PLÍNIO DE MELO VIEIRA¹, FELIPE GUIMARÃES RIBEIRO BRAGA¹, WILLIAM VIEIRA TEIXEIRA¹, JULIANA VEIGA COSTA RABELO²

¹ DISCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: JULIANA.RABELO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O uso do cigarro pela população em situação de rua (PSR), mostra ser bastante preocupante, pois a PSR, em sua maioria, não possui instrução sobre os malefícios e sobre como buscar tratamento. Desse modo, é fundamental realizar intervenções para auxiliar essa população com informações úteis para incentivar a superação do vício em cigarro. **Objetivo:** Realizar uma roda de conversa sobre os benefícios da cessação do tabagismo para pessoas em situação de rua. **Método:** Relato de experiência de ação que ocorreu em uma Unidade de Acolhimento Institucional da região central de Belo Horizonte/MG para PSR. Foi realizada uma roda de conversa de comunicação causal entre os participantes, em que se contextualiza brevemente sobre o uso do cigarro e discursava os benefícios da interrupção do fumo, enquanto distribuía-se panfletos com uma ilustração para auxiliar no entendimento das informações. Posteriormente, os participantes foram orientados sobre onde e como buscar tratamento para cessação do tabagismo, além de ser aplicado um formulário digital com questões de conhecimento para os participantes a fim de compreender se a atividade foi produtiva e trouxe ensinamentos. **Resultados:** Participaram da ação cerca de 25 pessoas, com bastante interação através de perguntas e relatos de vida diversos. Dois participantes foram encaminhados para atendimento em busca da cessação do tabagismo. Nos resultados do formulário, a taxa média de acerto das questões foi de 85%. **Conclusão:** A roda de conversa se mostrou eficiente para informar a PSR sobre os malefícios para o corpo humano causados pelo hábito de fumar. Ademais, também se mostrou eficiente em conscientizar os usuários sobre os benefícios a curto e longo prazo da cessação do tabagismo e sobre a instrução de que a PSR deveria se direcionar aos Centros de Saúde para que buscassem ajuda para combaterem o vício.

Descritores: Tabagismo; População em Situação de Rua; Abandono do hábito de fumar.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jogo de empatia: Transformando o combate ao bullying em experiência lúdica e educativa com crianças de uma escola estadual de Belo Horizonte

Empathy game: Transforming the fight against bullying into a playful and educational experience with children from a state school in Belo Horizonte

LAÍS GONÇALVES AGUIAR¹, ANA CAROLINA CRUZ NOGUEIRA¹, ANA LAURA SÁ BITTENCOURT¹, GIOVANA DANTAS BANDEIRA¹, JÚLIA GRECO BRINA¹, JÚLIA SALES ISSA VILAÇA¹, LUISA SAVOI DE SOUZA¹, MARCELA MICELLI VELOSO¹, SOPHIA SALES SILVA¹, THIAGO QUICK DOLL MESQUITA¹, CECÍLIA MARIA LIMA CARDOSO FERRAZ²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: CECÍLIA.FERRAZ@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O bullying é uma questão alarmante que persiste e se intensifica no cotidiano das escolas, impactando diretamente o desenvolvimento emocional e social das crianças. Nesse cenário, torna-se urgente a implementação de ações que promovam um ambiente escolar mais seguro e inclusivo, disseminando valores de respeito e empatia entre os alunos. **Objetivo:** Relatar a experiência de ação sobre Bullying vivenciada por acadêmicos de medicina de uma faculdade privada e crianças de uma escola estadual em Belo Horizonte. **Método:** Realizou-se ação com 42 crianças dos 3º e 4º anos de uma escola localizada em Belo Horizonte, devido a prática de bullying. Os acadêmicos de Medicina de uma faculdade privada planejaram ação iniciada com exibição de vídeo educativo sobre os impactos negativos do bullying. Seguidamente, os discentes realizaram um jogo de tabuleiro educativo. As turmas foram divididas em equipes e a ordem do jogo foi determinada por dados. Durante ele, as crianças retiravam cartas contendo perguntas sobre como agir em situações de bullying, discutiam as respostas e compartilhavam com a turma. Após o jogo, os alunos gravaram suas digitais pintadas em um cartaz como um pacto contra o bullying, que, posteriormente, foi fixado nas salas de aula para reforçar os valores aprendidos. A ação ocorreu em 2 horários: primeiro com o 3º ano e, depois, com o 4º. **Resultados:** As crianças apresentaram adesão expressiva à atividade proposta participando ativamente das discussões. Ainda, o pacto realizado mostra compromisso e funciona como lembrete sobre os valores ensinados. **Conclusão:** A experiência foi eficaz, pois proporcionou interesse e engajamento das crianças e uma experiência importante com o público infantil para os acadêmicos, que puderam aplicar habilidades humanizadas para a prática médica. A ação demonstrou a importância das atividades realizadas em escolas, principalmente em comunidades vulneráveis, por fomentar um ambiente escolar mais inclusivo e respeitoso, contribuindo no desenvolvimento pessoal dos alunos. **Descritores:** Bullying; Prevenção ao Bullying; Ambiente Escolar Seguro; Educação em Saúde; Saúde Mental Infantil.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Oficinas Criativas para População em Situação de Rua: Impactos, Reflexões e Resultados

Creative Workshops for Homeless Populations: Impacts, Reflections and Results

LARISSA SILVA LOPES¹, MARIANA PENNA, PINHO¹, PAULA VALENTE, SILVA¹, VITOR MOREIRA DE CARVALHO¹, EDNA LUCIA CAMPOS WINGESTER²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: EDNA.WINGESTER@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A população em situação de rua apresenta características e fatores sociais e individuais que implicam em vulnerabilidades, mortalidade prematura e dificuldade de acesso a serviços. Dessa forma, é importante oferecer ferramentas para estimular a superação dessa condição. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina na realização de oficinas com pessoas em situação de rua. **Métodos:** Quatro acadêmicos de medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais elaboraram dinâmicas práticas baseadas em analogias com a realidade de moradores de rua assistidos por uma instituição não governamental de Belo Horizonte. Foram feitos três encontros para reconhecimento de campo, onde identificou-se os determinantes sociais da população atendida e características individuais, seguidos de dois encontros na faculdade, para discutir a melhor abordagem, levando em conta a readaptação fora das ruas. Na primeira oficina, os participantes utilizaram da criatividade para confeccionar vasos de plantas com potes plásticos reutilizados. Nessa ação, ilustrou-se a importância da construção de uma base tanto para o crescimento de plantas, quanto para o crescimento pessoal. Em um segundo momento, foi feito o plantio de mudas, nos potes confeccionados, em analogia à importância de se cultivar bons hábitos, objetivos e sonhos, para que se possa colher os frutos do crescimento pessoal. **Resultados:** Durante as oficinas, participaram ativamente 10 pessoas e, cerca de, 20 foram espectadores. O público-alvo se mostrou interessado e participativo, compartilhando experiências e questionamentos. As analogias foram realizadas com sucesso, sendo possível promover a reflexão desejada. **Conclusão:** As oficinas mostraram-se uma experiência enriquecedora para todos os envolvidos. Os alunos tiveram que desenvolver habilidades de comunicação e criatividade para abordar temas delicados. Houve também, um impacto positivo no estímulo ao crescimento pessoal e à ressignificação das realidades das pessoas atendidas. Assim, iniciativas como essa promovem um espaço de escuta e esperança para pessoas em vulnerabilidade social.

Descritores: Extensão comunitária; Inclusão social; População vulnerável

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Prática de territorialização feita em uma comunidade de Belo Horizonte: Um relato de experiência

Territorialization practice carried out in a community of Belo Horizonte: An experience report

CAROLINA B. F. HOSKEN¹, CAROLINE SOUZA ROCHA¹, CAROLLINA GOMES DE OLIVEIRA¹, GIOVANA SOARES FONSECA¹, LAURA FONSECA PEREIRA¹, MARCELA PEREIRA ANDRADE¹, YASMIN MACHADO RAMALHO¹, HUGO RAMALHO RIZZUTI¹, THIAGO BRANDIÃO DA FONSECA¹, CECÍLIA MARÍLIA LIMA CARDOSO FERRAZ²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: CECILIA.FERRAZ@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A prática de territorialização consiste em um método de planejamento para avaliar as condições socioculturais, econômicas, ambientais e sanitárias de determinada região. Tal ferramenta surgiu com a necessidade de atender às amplas demandas do Sistema Único de Saúde (SUS) e, assim, de garantir que todos os cidadãos possuam acesso legítimo aos serviços oferecidos, possibilitando a criação de intervenções efetivas e abrangentes no corpo social, além disso, durante a formação médica, a sensibilização por parte do futuro profissional é fundamental. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina do segundo período no processo de territorialização em uma comunidade em Belo Horizonte. **Métodos:** Os alunos, junto à professora da disciplina Práticas de Saúde Coletiva I e ao Agente Comunitário de Saúde, percorreram a comunidade buscando avaliar as condições socioeconômicas. Para guiarem-se, produziram um roteiro contendo os principais fatores a serem observados, como presença de saneamento básico, as condições de moradia, entre outros. Após o término da ronda, os alunos reuniram-se para apresentar o observado, relatando os pontos positivos e negativos. **Resultados:** A experiência permitiu, aos acadêmicos, o desenvolvimento de uma visão sensível e empática, principalmente devido à extrema vulnerabilidade observada nas áreas visitadas. Percebeu-se pontos delicados dos bicos, como acúmulo de lixo e esgotos expostos a céu aberto, mas, também, pontos relevantes, como o senso de pertencimento existente pelos habitantes da comunidade, através, por exemplo, dos grafites. Paralelamente, a presença do Centro de Saúde e da Escola Estadual da comunidade também se mostrou significativa. Notou-se, ainda, que a territorialização vai além da análise do espaço físico, já que permite a construção de uma identidade coletiva e a valorização da relação médico-paciente. **Conclusão:** A vivência da territorialização foi enriquecedora para os alunos, uma vez que permitiu uma análise do processo saúde-doença dentro de um contexto vulnerável, contribuindo para uma formação menos tecnicista.

Descritores: Territorialização; Comunidade; Assistência Humanizada à Saúde.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Simulação realística de segurança do paciente: um relato de experiência de estudantes de medicina

Realistic patient safety simulation: an experience report from medical students

TAYNARA CARIBÉ FORTUNA¹, MILENA TEIXEIRA ARAÚJO¹, MARINA CECÍLIA JARDIM MELO¹, PATRÍCIA KELLY FERNANDES GODINHO¹, ADRIANA MARQUES ALCICCI MOREIRA²

¹ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: TAYNARA.CARIBE26@GMAIL.COM

²DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: ADRIANA.MOREIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A assistência ao paciente não se restringe ao tratamento de sintomas e doenças, mas também envolve a prevenção de danos evitáveis decorrentes do atendimento. Nesse contexto, a Organização Mundial da Saúde (OMS) elaborou o Guia de Segurança do Paciente, estabelecendo pilares essenciais para minimizar incidentes preveníveis nos serviços de saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina sobre uma aula prática de Segurança do Paciente em ambiente simulado. **Método:** Estudo descritivo acerca da experiência vivenciada na disciplina de treinamento de habilidades, envolvendo acadêmicos do curso de medicina de uma instituição privada de Belo Horizonte-MG, em agosto de 2024. A atividade foi realizada em uma simulação realística, na qual os alunos foram divididos em pares, e cada dupla conduziu uma ação: 1) Identificação correta do paciente; 2) Comunicação efetiva entre profissionais; 3) Segurança na prescrição e administração de medicamentos; 4) Cirurgia Segura; 5) Higienização das mãos; 6) Redução de risco de quedas e lesões por pressão. Aplicou-se um sistema de rodízio entre os pares, em que uma dupla executava a ação enquanto a outra acompanhava o atendimento pelo checklist estruturado. Ao final do atendimento os próprios alunos conduziam um debriefing com base nas ações verificadas pelo check-list. **Resultados:** A execução da atividade enfatizou a importância do conhecimento acerca das normas de segurança do paciente e uma reflexão diante da desatenção envolvendo a otimização da assistência. A experiência da simulação permitiu que os acadêmicos identificassem falhas nos processos de atendimento, além de desenvolverem habilidades proativas. **Conclusão:** O guia de Segurança do Paciente possui etapas determinantes e uma rigorosa regulamentação necessária para a prevenção de complicações, conforto do paciente e o trabalho em conjunto que garante o cuidado integrado. Logo, a inserção dessa temática no curso fortalece a formação dos profissionais da saúde e a melhor assistência ao paciente. **Descritores:** Segurança do Paciente; Saúde; Aprendizagem; Simulação Realística.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Grupos Educativos Em Diabetes E Hipertensão: Relato De Experiência De Um Projeto De Extensão

Educational groups in Diabetes and Hypertension: a report of Experience from an Extension Project

BERNARDO GONÇALVES DE MOURA, SILVA MACHADO¹, JOÃO PAULO SOUZA SILVA¹, VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES VIEIRA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: BERNARDO_23101.01305@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: VALQUIRIA.MARQUES@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A Educação em Saúde, especialmente em grupos educativos, é fundamental para o controle de doenças crônicas como diabetes e hipertensão. A combinação da educação do paciente com cuidados clínicos é essencial para melhorar a qualidade de vida e promover a saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina na implementação de um projeto de grupos educativos focados em diabetes e hipertensão. **Método:** Este relato de experiência descreve a criação e condução de grupos educativos por estudantes do terceiro período de medicina de uma faculdade privada em uma Unidade Básica de Saúde de Belo Horizonte, de fevereiro a junho de 2024. Os participantes foram recrutados por abordagem direta ou com a ajuda das Agentes Comunitárias de Saúde. Durante os grupos discutiram-se sobre hábitos alimentares, atividade física, controle glicêmico, uso de medicamentos e manejo do estresse, além de realizar aferições de pressão arterial e glicemia capilar. **Resultados:** Participaram 34 pessoas, das quais 23 eram mulheres, com idades entre 35 e 84 anos, cada uma comparecendo apenas uma vez. Entre os participantes, 13 tinham diabetes e hipertensão, 7 só hipertensão, 2 só diabetes e os demais não informaram ou negaram comorbidades. Dos testes realizados, 41,2% (14) mostraram pressão normal, 2 indivíduos apresentaram hipertensão moderada ou grave, e o restante hipertensão leve ou normal limítrofe. A glicemia capilar foi normal (abaixo de 140 mg/dl) em 67,6% (23) dos participantes, embora o estado nutricional variado dos pacientes limite comparações. A principal dificuldade mencionada foi a perda de continuidade no acompanhamento médico após a pandemia de Covid-19. Os acadêmicos facilitaram o compartilhamento de experiências, esclareceram dúvidas e incentivaram práticas saudáveis. **Conclusão:** Grupos educativos provaram ser uma ferramenta eficaz na educação em saúde, oferecendo um ambiente seguro para esclarecimento de dúvidas e discussão de hábitos para uma vida mais saudável.

Descritores: Educação em saúde; Diabetes; Hipertensão; Grupos educativos.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Experiência dos acadêmicos de Medicina na conscientização da dengue em uma comunidade na região oeste de Belo Horizonte

Experience of Medical students in raising awareness about dengue fever in a community in the west region of Belo Horizonte

CECILIA TEIXEIRA WERNER¹, LUANA PENTAGNA GUIMARÃES MARTINI¹, CAMILLA NOVAES SAMPAIO¹, ISABELA CAMPOS GUIMARÃES¹, JULIANA TOMÉ PEREIRA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS. EMAIL: CECILIAWERNER7@GMAIL.COM

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: JULIANA.PEREIRA@CIENCIASMEDICASM.G.UFOP.BR

RESUMO

Introdução: A epidemia da dengue tomou proporções de grande dimensão no Brasil, encerrou o primeiro semestre de 2024 registrando 6.159.160 casos prováveis de dengue. Em Belo Horizonte não foi diferente, considerando os meses de fevereiro a abril, a incidência foi de 485 casos a cada 100 mil habitantes. Nesse contexto, as campanhas de conscientização carregam um papel fundamental no controle da doença, principalmente em comunidades, onde o número de vetores é elevado. **Objetivo:** Realizar um trabalho lúdico e criativo a respeito da dengue com a finalidade de levar conhecimento, prevenção e conscientização para a comunidade da região oeste de Belo Horizonte. **Método:** Os acadêmicos de um curso de Medicina de Belo Horizonte realizaram jogos de mitos e verdades com residentes da comunidade e usuários do Centro de Saúde, no qual dez frases afirmativas a respeito da dengue eram lidas aos jogadores e, com ímãs verdes representando “correto” e vermelhos representando “errado”, o próprio participante poderia colocar o ímã correspondente a frase que lhe foi lida, julgando assim aquela afirmação como correta ou incorreta. **Resultados:** Os participantes, em sua maioria, cometeram ao menos dois erros, sendo que algumas questões, como “Não se automedique, siga corretamente as prescrições do seu médico” e “A maioria das pessoas se recuperam bem da dengue” apresentaram um índice maior de falhas, o que indica uma área comum de desinformação. A partir da atividade, foi possível avaliar os conhecimentos da comunidade sobre a dengue, além de conscientizá-los por meio de métodos interativos. **Conclusão:** O trabalho lúdico e interativo apresentou-se eficaz na avaliação e ampliação dos conhecimentos da comunidade sobre a dengue. Essa iniciativa demonstra a importância de utilizar estratégias inovadoras e envolventes para abordar questões de saúde pública e combater a desinformação na comunidade.

Descritores: estudantes de medicina; conscientização pública, jogos educativos

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Enfrentamento da dengue por meio de visitas domiciliares na Atenção Primária à Saúde

Combating dengue through home visits in Primary Health Care

ESTEVÃO RUBINHER REIS¹, BRUNO DOMINGOS BOVARETTO¹, DANIEL MADUREIRA BATISTA NOGUEIRA¹, JOÃO EDUARDO VIEIRA CALDAS¹, JOÃO PEDRO MORAES PACHECO¹, MATEUS BORGES BRAGA¹, MATEUS MACHADO LADEIRA¹, PEDRO HENRIQUE FERNANDES CERQUEIRA¹, PEDRO NASCIMENTO FRANCO¹, LAYS RENHE BUGANÇA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ESTEVAORUBINGER.REISS@GMAIL.COM

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: LAYS.BUGANCA@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O município de Nova Lima, em março de 2024, decretou situação de emergência devido ao aumento crescente nos casos de dengue na região. O aumento repentino dos casos gerou uma sobrecarga no sistema de saúde. Assumindo que as condutas individuais em domicílio favorecem a proliferação do agente causador da doença, é necessário intervir por meio de ações de conscientização da população, que passam a ser essenciais para a Atenção Primária à Saúde (APS). **Objetivo:** Realizar visitas domiciliares para vistoria e orientação acerca dos possíveis focos de dengue em domicílios. **Método:** Esta vivência ocorreu no primeiro semestre de 2024, durante a disciplina de Práticas em Saúde Coletiva I (PSC I), por meio de visitas domiciliares a idosos cadastrados em uma Unidade Básica de Saúde de Nova Lima, Minas Gerais. As visitas foram realizadas em colaboração com agentes comunitários de saúde (ACS) e a professora da disciplina. A equipe de estudantes de medicina foi responsável por identificar possíveis focos e orientar a população quanto a sua correta eliminação. **Resultados:** A ação ocorreu ao longo de 7 dias de visitas domiciliares e 23 casas foram visitadas. Ao decorrer do processo, foi possível visualizar condutas divergentes, enquanto algumas famílias mostraram-se orientadas acerca do combate a dengue, em outras casas foram encontrados mobiliários e objetos que poderiam, por acumular água parada, vir a ser um local de desenvolvimento do *Aedes Aegypti*. Nessas últimas casas, foi feita a conscientização da importância da conduta individual no enfrentamento da dengue, e, com permissão, a remoção do foco. **Conclusão:** As ações de conscientização obtiveram uma alta taxa de aceitação por parte dos idosos durante as visitas, podendo favorecer a diminuição da incidência desta doença na comunidade.

Descritores: Dengue; Visita Domiciliar; Atenção Primária à Saúde.

ESTUDO ORIGINAL

Impacto das ligas acadêmicas na formação acadêmica e relevância social: a satisfação dos estudantes em uma faculdade privada de Minas Gerais

Impact of academic leagues in academic training and social relevance: the satisfaction of students in a private college of Minas Gerais

WANESKA PEREIRA SOUSA¹, VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES VIEIRA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: VALQUIRIA.MARQUES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: As Ligas Acadêmicas (LA) são grupos estudantis focados no conhecimento de áreas específicas, baseados no tripé ensino, pesquisa e extensão. Elas promovem a educação em saúde e contribuem tanto para a formação dos estudantes quanto para a saúde pública, integrando aprendizado teórico e prático com impacto social. **Objetivo:** Caracterizar a satisfação dos estudantes sobre as atividades das LA de uma faculdade privada de Minas Gerais no ano de 2023. **Métodos:** Estudo transversal com abordagem quantitativa e qualitativa, realizado em julho de 2023, por meio de um questionário eletrônico. Os dados foram apresentados por meio de estatística descritiva. **Resultados:** Das 27 Ligas Acadêmicas com 675 alunos, 262 responderam ao questionário: 248 (94,6%) eram de Medicina, 6 (2,3%) de Enfermagem, 6 (2,3%) de Fisioterapia e 1 (0,3%) de Psicologia. Entre os respondentes, 174 (66,7%) consideraram a interação prática como ótima para a formação acadêmica, 189 (72%) avaliaram a interdisciplinaridade das atividades como excelente e 197 (75,5%) acharam os projetos de extensão muito bons. Ademais, 217 (83,1%) destacaram a relevância social das atividades de extensão como excelente, 155 (59,4%) avaliaram os projetos de pesquisa como bons, e 82 (82,8%) consideraram ótimos os princípios educacionais. Qualitativamente, os alunos ressaltaram a boa qualidade das aulas, as oportunidades de networking e a promoção de aprendizados através da participação em diversos projetos de extensão. Para aprimoramento, sugeriram o aumento de vagas de estágio e a implementação de estágios para as ligas que ainda não os oferecem, além de resolver incompatibilidades entre as aulas presenciais e o Internato Rural. **Conclusão:** As LA foram bem avaliadas pelos discentes, sendo reconhecidas pela relevância social, interdisciplinaridade e contribuição prática na formação acadêmica. Ressalta-se o compromisso contínuo em aprimorar as LA, oferecendo um ambiente de aprendizado e desenvolvimento de alta qualidade acadêmica.

Descritores: Ligas acadêmicas; Educação em saúde; Extensão universitária.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Transformando vidas: relato de experiência com atividades lúdicas para idosos, sobre prevenção de diabetes mellitus e hipertensão arterial e a importância do exercício físico

Transforming lives: report of experience with playful activities for elderly people, on prevention of diabetes mellitus and arterial hypertension and the importance of physical exercise

BRUNA LUISA MOTA ANDRADE¹, VANESSA NEVES COSTA¹, UIARA BRAGA²

¹ ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: UIARA.BRAGA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A disciplina prática em saúde coletiva I permite aos alunos uma vivência prática das condições envolvidas no processo saúde-doença da população adscrita em uma unidade básica de saúde na região Vista Alegre. Através da estimativa rápida nessa comunidade notou-se uma demanda relacionada a alta prevalência de idosos com diabetes mellitus (DM) e hipertensão arterial (HAS) nesta região. Desta forma foi proposto uma ação de promoção à saúde e prevenção dessas doenças para o público citado. **Objetivo:** Conscientizar e orientar os idosos sobre diabetes e hipertensão, juntamente com o incentivo à prática de atividades físicas. **Metodologia:** A ação foi desenvolvida por discentes do curso de medicina da Faculdade Ciências Médicas. Inicialmente, foram realizados aquecimentos corporais supervisionados pelos alunos e professora enfatizando a importância do movimento e da atividade física promovendo uma melhor qualidade de vida no envelhecimento. Em seguida, foram realizadas dinâmicas, metodologias ativas e roda de conversa sobre as doenças (DM e HAS) para melhor domínio do assunto. Foi apresentado o teor de açúcar presente em alguns alimentos, os problemas causados pela ingestão excessiva de açúcar, mitos e verdades sobre HAS e DM e ao final um bingo, proporcionando um momento de descontração, seguido por um lanche nutritivo. **Resultados:** A ação foi realizada com 36 idosos em um espaço cedido por uma paróquia no bairro Vista Alegre. Durante a ação, foi notável o interesse e a participação nas atividades propostas e pelos assuntos discutidos. Foi constatado pelos alunos que os objetivos da ação foram alcançados com sucesso. **Conclusão:** Conclui-se que a ação foi bem-sucedida não apenas para os idosos que receberam a informação, mas principalmente para os alunos que tiveram a oportunidade de vivenciar uma experiência que irá acrescentar significativamente na formação profissional e humana no âmbito médico. **Descritores:** Idosos, diabetes, hipertensão, atividade física.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Políticas de saúde coletiva para o controle da pediculose em crianças em condição de vulnerabilidade social: um relato de experiência.

Collective health policies for the control of pediculosis in children under social vulnerability: An experience report.

JOÃO GOMES DE CARVALHO NETO¹, BRUNA DE PAULA KIMO¹, BRUNA PEREIRA DO CARMO¹, BRUNO RIBEIRO GURGEL¹, WELYSON DE JESUS ALMEIDA¹, LEONARDO DRUMOND BARSANTE²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: LEONARDO.BARSANTE@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A pediculose (piolho) é uma condição de saúde muito prevalente em crianças. Essa condição está presente prioritariamente em escolas e creches, principalmente em comunidades em situação de vulnerabilidade e condições socioeconômicas mais baixas, o que compromete o bem-estar e qualidade de vida das crianças. Assim sendo, nesse contexto, há um grande desafio acerca do tratamento e uma importante demanda da atenção primária à saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina na avaliação e tratamento de pediculose em uma creche comunitária, como parte de uma ação em saúde coletiva. **Método:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência. A ação foi realizada por acadêmicos de medicina, em uma creche de uma comunidade situada na cidade de Belo Horizonte/MG. Inicialmente, foram realizadas avaliações e posteriormente intervenções em torno de 193 crianças e adolescentes. **Resultado:** Constatou-se o aprimoramento de habilidades e conhecimento dos acadêmicos em conseguir lidar com tarefas que exigem cooperação para executar ações em grupo. Além disso, foi perceptível o maior engajamento dos professores na tentativa de impedir a proliferação do piolho entre os alunos. Porém, alguns entraves existiram na execução da ação, tais como, a recusa e baixa adesão de alguns pais no tratamento de seus filhos. Isso fez com que não fosse possível tratar todas as crianças ao mesmo tempo e da mesma forma, tendo sensação de não ser possível erradicar a condição de saúde crônica na creche. **Conclusão:** A ação realizada proporcionou a oportunidade de vivenciar novas experiências e aprimorar habilidades técnicas dos alunos. Dessa forma, corroborou para formação profissional e atuação na área da saúde infantil. Entretanto, houve desafios, o que dificultou em melhores resultados em relação ao tratamento da pediculose. **Descritores:** Saúde da Criança; Educação em saúde; Infestações por Piolhos; Orientação Infantil.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Monitoria Em Bioquímica: Co-Criação De Casos Clínicos Como Metodologia Ativa Nas Aulas Teórico-Práticas Para Alunos De Medicina

Biochemistry Tutoring: Co-Creation of Clinical Cases as an Active Methodology in Theoretical-Practical Classes for Medical Students

BRUNA FERNANDES ROSA¹, JÚLIA BEATRIZ OLIVEIRA ALVES¹, PAULA HENRIQUES CRUZ CISCOTTO², CRISTIANE RODRIGUES CORRÊA²

¹ ACADÊMICO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, BRASIL. EMAIL: BRUNAFERNANDESAROSA@GMAIL.COM

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, BRASIL. EMAIL: CRISTIANE.CORREA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A monitoria como ferramenta de apoio pedagógico proporciona aos discentes uma formação acadêmica mais integrada e holística. Este programa mostra-se como um facilitador da construção ativa de conhecimento e da troca de saberes entre monitores e alunos. A participação ativa dos monitores, junto aos professores, na criação e aplicação de atividades de metodologias ativas que possam integrar os processos bioquímicos e fisiopatológicos à área profissional, torna-se importante na formação acadêmica dos próprios monitores e contribuem para o aprendizado dos alunos. **Objetivos:** Criar casos clínicos que correlacionam discussões fisiopatológicas com a utilização de marcadores bioquímicos, como metodologia ativa, no desenvolvimento de aulas teórico-práticas na disciplina Bioquímica, para alunos de medicina. **Metodologia:** Os monitores elaboraram e aplicaram casos clínicos para alunos na disciplina bioquímica, do primeiro período de Medicina, em uma faculdade privada de Belo Horizonte. Os casos clínicos abordaram os marcadores bioquímicos correlacionando-os com patologias descritas ao longo do semestre nas aulas teóricas. Temas como doenças hemolíticas, hepáticas e cardíacas foram abordados. **Resultados:** A partir da elaboração e da condução da discussão dos casos clínicos, os monitores desenvolveram habilidades docentes, assim como a capacidade de integrar os conhecimentos e transmiti-los de forma sintética e clara. O projeto proporcionou aos discentes uma abordagem que transcende o conhecimento puramente descritivo e possibilita a sua aplicabilidade em patologias vivenciadas na vida médica profissional, possibilitando a aquisição de um conhecimento interdisciplinar. A discussão dos casos clínicos possibilitou o desenvolvimento do raciocínio clínico aos alunos enfatizando a importância da anamnese no desenvolvimento de uma hipótese diagnóstica. **Conclusão:** A metodologia ativa empregada mostrou-se eficaz, proporcionando um aprendizado significativo e progressivo para os monitores e discentes. O projeto contribuiu para o desenvolvimento do raciocínio clínico dos discentes e ofereceu uma forma interativa e profissional real de aprendizado de temas complexos.

Descritores: Educação em saúde; Patologia; Bioquímica; Medicina; Tutoria.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cores que falam: desvendando a sexualidade com crianças de uma comunidade de Belo Horizonte

Colors that speak: unveiling sexuality with children from a community in Belo Horizonte

SOPHIA SALES SILVA¹, ANA CAROLINA CRUZ NOGUEIRA¹, ANA LAURA SÁ BITTENCOURT¹, GIOVANA DANTAS BANDEIRA¹, JÚLIA GRECO BRINA¹, JÚLIA SALES ISSA VILAÇA¹, LAÍS GONÇALVES AGUIAR¹, LUISA SAVOI DE SOUZA¹, MARCELA MICELLI VELOSO¹, THIAGO QUICK DOLL MESQUITA¹, CECÍLIA MARIA LIMA CARDOSO FERRAZ²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: CECÍLIA.FERRAZ@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A educação sexual na infância é essencial para o desenvolvimento saudável das crianças, particularmente em comunidades vulneráveis. A promoção da saúde por meio de orientações e ensinamentos é fundamental neste contexto. **Objetivo:** Relatar a experiência de alunos de medicina no desenvolvimento de atividades de promoção a educação e conscientização de crianças de 9 a 11 anos sobre sexualidade e respeito ao próprio corpo em uma escola estadual de uma comunidade de Belo Horizonte. **Método:** A atividade ocorreu em uma manhã com 42 alunos dos 4º e 5º anos, com participação ativa dos acadêmicos, utilizando uma dinâmica chamada “Semáforo do Toque”. Nesta atividade, círculos de papel nas cores verde, amarelo e vermelho foram usados para simbolizar áreas do corpo onde o toque era permitido, onde era necessário cautela e onde o toque não era permitido, respectivamente. Um aluno de medicina tinha os círculos colados em diferentes partes de seu corpo, enquanto outro aluno perguntava às crianças qual cor deveria ser usada. Após a dinâmica, as crianças foram divididas em grupos pequenos acompanhadas por um acadêmico. Esses grupos ofereceram um espaço seguro para dúvidas e conversas sobre sexualidade, envolvendo questões que muitas vezes não são discutidas em casa. A abordagem visava educar e proteger as crianças de situações de risco comuns na região. **Resultados:** A atividade foi bem recebida por crianças e educadores, sendo que todas participaram ativamente, fizeram perguntas pertinentes e mostraram curiosidade. Observou-se que muitas dúvidas eram comuns, reforçando a importância de abordar o tema de maneira aberta e educativa. **Conclusão:** A experiência demonstrou que a educação sexual escolar é uma ferramenta poderosa para proteger e empoderar crianças, especialmente em comunidades vulneráveis. Replicar ações similares em outras escolas, com o suporte de profissionais de saúde e educação, é essencial para promover um ambiente seguro e informativo para as crianças.

Descritores: Educação Sexual; Assistência Integral à saúde da criança; Educação em Saúde; Aprendizagem.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Comunicação em saúde: confecção de material informativo desenvolvido por acadêmicos de Medicina para usuários de um Centro de Saúde de Belo Horizonte

Health communication: creation of informative material developed by medical students for users of a health center in Belo Horizonte

LUCAS ALMEIDA DE ANDRADE¹, NATHÁLIA CRISTINA COSTA, SILVA¹, ANA RITA FAGUNDES AMARAL LOPES¹, BERNARDO SARAIVA DE ASSIS CATÃO¹, FELIPE LOPES SILVA¹, JULIA LUIZA DE SOUZA SILVA¹, LUIZA DUARTE DE BARROS¹, MARIA FERNANDA HERMENEGILDO LOPES¹, MARINA ALVARENGA MARINHO¹, RAFAELA SALVI, SOUZA¹, ANA CLÁUDIA PEREIRA DOS SANTOS²

¹ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL.

EMAIL ANA.SANTOS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Dentre os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), dispostos na Lei Orgânica da Saúde, estão a divulgação de informações quanto aos serviços de saúde e sua utilização pelo usuário, além do direito à informação quanto às pessoas assistidas sobre sua saúde. **Objetivo:** Desenvolver material informativo sobre o funcionamento dos setores da Atenção Primária em Saúde (APS) e encaminhamentos para outros níveis de atenção, para usuários de um centro de saúde de Belo Horizonte. **Métodos:** No primeiro semestre de 2024, 10 alunos de Medicina de uma faculdade privada de Belo Horizonte realizaram estágio em um centro de saúde da regional leste de Belo Horizonte, observando o funcionamento dos setores: Recepção, Farmácia, Sala de Coleta e Sala de Vacina. Foram coletadas informações sobre os fluxos de atendimento e encaminhamentos, às demandas dos usuários e procedimentos realizados. **Resultados:** Foram elaborados seis materiais informativos do tipo cartilhas, que abordam os horários de funcionamento, documentos necessários para retirada de medicamentos na farmácia, QR code para acesso à lista de medicamentos disponíveis, orientações sobre marcação de exames, consultas especializadas, coleta de sangue, procedimentos odontológicos disponíveis, vacinas disponibilizadas para cada faixa etária e fluxograma. Os acadêmicos procuraram abordar aspectos cruciais para a efetiva orientação dos usuários em relação aos serviços da APS, por meio de linguagem acessível e imagens que a compreensão. Os materiais foram desenvolvidos em colaboração com os profissionais e aguardam validação do gestor para serem disponibilizados aos usuários. **Conclusão:** A atividade permitiu aos alunos aplicar conhecimentos teóricos na prática ao desenvolver habilidades de comunicação com profissionais e usuários da APS e a organização de trabalhos em equipe. A elaboração de materiais informativos é um passo importante para melhorar a comunicação entre profissionais e a comunidade. Porém, após aprovado pelo gestor, será necessário planejar a melhor forma de distribuição do material aos usuários.

Descritores: Atenção primária em saúde; Educação em saúde; Comunicação em saúde; Serviços de saúde; Saúde pública.

REVISÃO INTEGRATIVA

Análise das principais causas da reduzida vacinação contra a dengue em crianças de 10 a 14 anos no primeiro semestre de 2024: uma revisão sistemática

Analysis of the main causes of reduced vaccination against dengue in children aged 10 to 14 during the first quarter of 2024: systematic review

YASMINN MARTINS SANTOS¹, VITÓRIA VALADARES PEREIRA NOGUEIRA¹, CARLA DE PAULA SILVEIRA²

¹ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: CARLAPAULASILVEIRA@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A dengue é considerada um sério problema de saúde pública mundial pela Organização Mundial de Saúde (OMS). A doença consiste em uma arbovirose sistêmica sazonal, de caráter infeccioso, febril e agudo, que pode se apresentar desde a forma assintomática até os quadros hemorrágicos e graves, com chance de óbito. No Brasil, o processo de vacinação contra a arbovirose abrange a população entre 10 a 14 anos em decorrência do elevado índice de hospitalização pela doença nesse público alvo. Entretanto, apesar do aumento das notificações dos casos de dengue em tal faixa etária, a adesão populacional à administração vacinal encontra-se abaixo dos níveis satisfatórios. **Objetivo:** Analisar as principais causas da reduzida adesão à vacinação contra a dengue frente ao aumento epidemiológico dos casos notificados em crianças e adolescentes durante o primeiro semestre de 2024 quando comparado ao mesmo período nos últimos quatro anos. **Método:** Refere-se a uma revisão sistemática fundamentada no levantamento bibliográfico das bases teóricas Pubmed e Scielo de 2020 a 2024, além do estudo de notas técnicas e boletins epidemiológicos divulgados pelo Ministério da Saúde. **Resultados:** O crescimento dos movimentos anti vacinas favorece a disseminação de notícias equivocadas dos possíveis efeitos colaterais da imunização, resultando no receio das famílias em aderir aos calendários vacinais. A escassez de campanhas governamentais voltadas à vacinação contra a dengue através dos veículos de comunicação contribui com a desinformação popular em relação aos riscos de complicações e hospitalização durante a evolução da doença e aos benefícios da administração das doses. **Conclusão:** Assim, verifica-se que a proliferação de informações controversas e a deficiência das políticas públicas voltadas à imunização constituem os principais desafios para o controle epidemiológico da arbovirose com o auxílio da vacinação infantil.

Descritores: Dengue; Vacinas; Criança; Imunização.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Estratégias educativas para nutrição infantil: avaliação antropométrica e alimentação saudável em atividades lúdicas

Educational strategies for child nutrition: anthropometric assessment and healthy eating through interactive activities

PEDRO GUSMÃO DE OLIVEIRA¹, NATHÁLIA CRISTINA COSTA, SILVA¹, ABÍLIO JOSÉ MENDES DE JESUS NETO¹, BERNARDO SARAIVA DE ASSIS CATÃO¹, FELIPE LOPES SILVA¹, FLÁVIO SANTIAGO NANKRAN¹, GUSTAVO GUADAGNIN SILVA DE CASTRO¹, HIGOR HENRIQUE JUNKER JARDIM¹, JOÃO PEDRO GIOVANNINI SAD RIBEIRO¹, LUCAS ALMEIDA DE ANDRADE¹, VICTOR OTTONI OLIVEIRA¹, GISELE DE LACERDA CHAVES VIEIRA²

¹ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: GISELELACERDAVIEIRA@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: Ensinar avaliação antropométrica e alimentação saudável é fundamental para crianças em situação de vulnerabilidade social, contribuindo para a prevenção de problemas nutricionais e o desenvolvimento saudável. **Objetivo:** Fornecer a crianças de 10 a 11 anos conhecimentos práticos sobre avaliação antropométrica e alimentação saudável por meio de atividades interativas e educativas. **Métodos:** Entre março e junho de 2024, onze estudantes de Medicina realizaram atividades educativas sobre avaliação antropométrica e alimentação saudável para 23 crianças de 10 e 11 anos em uma escola de Ensino Fundamental II de Belo Horizonte/MG. A atividade começou com uma introdução teórica de 15 minutos sobre avaliação antropométrica, pirâmide alimentar e termos relacionados à nutrição. Em seguida, as medições de peso, altura, circunferência da cintura e quadril foram registradas em fichas e comparadas com valores de referência. Para reforçar o aprendizado, foi organizada uma caça ao tesouro no pátio da escola, onde as crianças encontraram e montaram a pirâmide alimentar com imagens de alimentos escondidos. Em uma atividade lúdica de “brincar de nutricionista”, os grupos criaram dietas para pessoas famosas com o intuito de reter a atenção das crianças e despertar interesse, discutindo a qualidade das dietas montadas. **Resultados:** As crianças demonstraram uma boa compreensão dos conceitos apresentados, refletida na realização das atividades. Na caça ao tesouro, mostraram capacidade de identificar e classificar alimentos conforme a pirâmide alimentar. No exercício de montagem dos pratos, aplicaram corretamente os conhecimentos sobre alimentação saudável e aprenderam a identificar deficiências e excessos na dieta. A avaliação antropométrica ajudou as crianças a compreenderem a relação entre medidas corporais e estado nutricional. **Conclusão:** A abordagem interativa e lúdica facilitou o aprendizado e incentivou a aplicação prática dos conceitos, criando um ambiente educativo e eficaz. Essa metodologia ajudou as crianças a internalizar os conhecimentos e a adotar hábitos alimentares saudáveis. **Descritores:** Avaliação antropométrica; Alimentação saudável; Atividades interativas; Pirâmide alimentar; Educação nutricional

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

A experimentação de forma lúdica para o incentivo da alimentação saudável de crianças: um relato de experiência

Trying new foods in a playful way to encourage children's healthy eating: an experience report

GIOVANNA RODRIGUES VOLPINI DA SILVEIRA¹, LUANA BARROSO PINTO¹, MARIANA RODRIGUES DE MENEZES¹, SOFIA VILAÇA DINIZ REZENDE¹, SHIRLEI BARBOSA DIAS²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL.

EMAIL: SHIRLEI.DIAS@CIENCIASMEDICASM.G.UFPA.BR

RESUMO

Introdução: Na disciplina de Prática Formativa na Comunidade I, um grupo de acadêmicos atuou visando aumentar a aceitação de alimentos saudáveis por crianças de uma escola municipal. A iniciativa em questão é relevante, pois não apenas busca transformar os hábitos alimentares dos infantes, despertando seu interesse por opções nutricionalmente ricas, mas também fortalece a conexão entre a comunidade escolar e a faculdade. Este relato evidencia como a colaboração entre diferentes realidades pode ser fundamental para abordar e solucionar demandas locais, promovendo um ambiente de aprendizado mútuo e contribuindo para o desenvolvimento saudável das crianças. **Objetivo:** Descrever a experiência de uma atividade lúdica de estímulo à experimentação e à inclusão de alimentos saudáveis no cotidiano infantil. **Método:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado por estudantes de medicina do primeiro período de uma faculdade privada, no desenvolvimento de atividades lúdicas e interativas, como a apresentação de frutas por meio de um teatro, além de jogos de memória para ampliar o reconhecimento desses alimentos. A ação, motivada pelas fragilidades alimentares identificadas pela instituição, também incluiu a experimentação das frutas, despertando interesse nos alunos. Esses instrumentos foram utilizados em três turmas de crianças socialmente vulneráveis de 4 a 6 anos de idade de uma escola pública da periferia de Belo Horizonte durante o primeiro semestre de 2024. **Resultados:** Após a intervenção, cerca de 60 infantes demonstraram maior interesse pelo consumo de frutas, conforme relatado pelas funcionárias da cozinha e evidenciado pelo grupo acadêmico, que presenciou crianças com pouca flexibilidade alimentar experimentando novos alimentos. **Conclusão:** A realização de atividades lúdicas para educação mostrou-se eficaz. Isso se comprovou pelo envolvimento na proposta dos discentes, bem como pelo reconhecimento dos funcionários da escola. Além disso, o projeto foi essencial na formação dos acadêmicos por apresentar os desafios da comunidade e uma aproximação entre diferentes realidades.

Descritores: Alimentação saudável; Ludicidade; Pré-escolares.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bullying e suas consequências: um diálogo horizontal com jovens em situação de vulnerabilidade

Bullying and its consequences: a horizontal dialogue with vulnerable youth

ALEXANDRE CÉSAR WALL PASCHOALIN¹, BRUNA CANGUSSU FREITAS¹, JÚLIA CASTRO SILVA DA GAMA¹, SOFIA HENRIQUES NOVAES¹, ANITA DE OLIVEIRA SILVA²

¹ GRADUANDO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG.

² DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG. EMAIL: ANITA.SILVA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Jovens em vulnerabilidade social são alvos de diversas formas de violência, até mesmo em escolas, onde alguns adolescentes vivenciam situações de bullying. Reconhecendo a importância de empoderá-los, acadêmicos de medicina desenvolveram dinâmicas para estimular o protagonismo desses jovens em sua aprendizagem, permitindo-os construir relações saudáveis e se opor a casos de bullying. **Objetivo:** Promover a conscientização sobre o bullying, visando melhor convivência entre os adolescentes. **Método:** A ação foi feita com cerca de 30 jovens, entre 15 e 18 anos, de uma instituição de jovens aprendizes. Realizou-se um momento de acolhimento com dança das cadeiras entre os adolescentes e os acadêmicos, para criar vínculos. Posteriormente, formou-se uma roda e passou-se uma caixa com frases de contextos de bullying, onde cada um tirava um papel, lia a situação e eram abertas discussões sobre a conduta correta ao vivenciá-las. Ao final, foi aberto um espaço para dúvidas e relatos pessoais. Após 15 dias realizou-se uma nuvem de palavras para avaliar a eficácia da ação. **Resultados:** A ação trouxe resultados positivos. O acolhimento facilitou a interação entre todos presentes, promovendo um ambiente descontraído. Durante a roda de conversa, foi notável o interesse, que gerou uma rica conversa acerca do tema. Os jovens trouxeram importantes reflexões, identificaram situações no cotidiano e discutiram os prejuízos do bullying. Ao final, os jovens compartilharam situações vivenciadas dentro e fora do ambiente escolar. No encontro seguinte, na avaliação do conhecimento notou-se grande fixação sobre o tema tratado. **Conclusão:** A atividade teve êxito ao conscientizar os jovens sobre o bullying, bem como, promover um ambiente de respeito entre eles. Ademais, o ambiente acolhedor foi essencial para uma discussão profunda e esclarecedora acerca das medidas que buscam o combate ao bullying. Assim, a partir dos resultados, a ação mostrou-se relevante para o crescimento pessoal e coletivo dos jovens impactados.

Descritores: Adolescente; Bullying; Educação Médica; Educação em saúde; Cidadania.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dengue: desafio de saúde pública e o papel fundamental dos profissionais de saúde no controle comunitário

Dengue: a public health challenge and the essential role of health professionals in community management

KEVIN LEANDRO CHAVES FONSECA¹, BEATRIZ LACORTE SOARES SALDANHA¹, GABRIEL DE LIMA MOREIRA¹, IURY RAMOS DE FARIA¹, JOÃO PEDRO RUSSO RODRIGUES GOMES¹, MANUELA TOURINO SOARES PRADO¹, SABRINA COUTINHO BRANDI¹, SOPHIA DIAS DINIZ GONÇALVES¹, TASSILA PATRICIA SALOMON SANGY²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, BRASIL

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, BRASIL.

EMAIL: TASSILA.SANGY@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A dengue é uma doença viral transmitida pela picada do mosquito *Aedes aegypti* e tem sido um problema de saúde pública em todo o mundo, principalmente em áreas tropicais. Por isso, esforços e ações educativas são necessárias para prevenir e controlar essa enfermidade. Esses esforços devem capacitar e informar a comunidade sobre como prevenir e tratar os sintomas da doença. **Objetivos:** Promover na comunidade local ações educativas de prevenção à dengue com o intuito de conscientizar e promover melhorias na Educação em Saúde da população de Belo Horizonte. **Métodos:** Os trabalhos iniciaram com a aplicação de um diagnóstico de estimativa rápida sobre a dengue na população residente durante as visitas domiciliares, juntamente com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Foram realizados dois encontros com crianças de 01 a 03 anos de uma creche no município de Belo Horizonte com atividades que buscavam instruí-las, de forma lúdica, sobre os cuidados básicos para prevenir a disseminação do *Aedes Aegypti*. **Resultados:** Durante as visitas domiciliares, foram feitos questionários sobre dengue e notou-se que a população residente não era totalmente ciente sobre as principais informações, principalmente quando se tratava dos sintomas e tratamentos. Além disso, mesmo sabendo como a doença era transmitida, existiam focos de dengue em suas casas e muitos eram negligentes quanto a isso. Para as crianças, as ações estimularam o interesse e a curiosidade das crianças pelas patologias apresentadas. **Conclusão:** As ações efetuadas evidenciaram que a execução de atividades lúdicas a respeito da dengue para crianças de 01 a 3 anos é essencial no processo de conscientização e aprendizagem dos conceitos básicos sobre a doença. Além disso, a aplicação dos diagnósticos de estimativa rápida possibilitou a melhor noção estatística do conhecimento da população sobre o tema trabalhado, revelando-se primordial a conduta de educação em saúde na sociedade.

Descritores: Saúde; Dengue; Criança; Comunidade

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Intervenção realizada em dois grupos distintos de pacientes com hipertensão e diabetes em um centro de saúde em Nova Lima/MG: Relato de experiência

Hypertension and diabetes discussion group: Health education on diabetes and hypertension in the Nova Lima community

ARTUR SANTOS KUMAIRA¹, ANA CAROLINA RESCHKE MORGANTI¹, DÉBORA BARBOSA ROCHA RIBAS¹, LEONARDO DRUMOND BARSANTE²

¹ ACADÊMICO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS. EMAIL: LEONARDO.BARSANTE@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A Pesquisa Nacional de Saúde de 2019 destacou hipertensão e diabetes como duas das doenças crônicas mais prevalentes no Brasil. Essas condições são influenciadas pelo estilo de vida, o que evidencia a necessidade de providenciar informações sobre hábitos saudáveis. Estudos mostram que a educação em grupo operativo, como do programa HiperDia, para hipertensos e diabéticos, pode melhorar significativamente o manejo dessas doenças. Entretanto, a condução dos grupos pode apresentar desafios. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina na realização de rodas de conversa para promoção à saúde de pessoas com hipertensão e diabetes. **Métodos:** Foram feitas ligações e um convite virtual aos pacientes de um centro de saúde de Nova Lima/MG e realizados três encontros do HiperDia, conduzidos por nove acadêmicos e um professor orientador. O número de presentes variou nos encontros: em um foram quatro, enquanto em outro, quinze participantes. A dinâmica abordou tratamentos e redução de danos, bem como respostas a dúvidas e compartilhamento de experiências. Ao final dos encontros, foram realizados lanches saudáveis. **Resultados:** O número de participantes impactou diretamente a dinâmica das ações. Nos encontros menores, notou-se maior participação individual, com mais conforto para relatos e dúvidas. Além disso, a escuta foi mais detalhada, o que facilitou a personalização das orientações e a condução das discussões. Entretanto, serão menos multiplicadores do conhecimento. Já no trabalho com grupo maior, foi possível observar elevada sensação de pertencimento, espelhamento de vivências e a criação de ambiente de apoio mútuo. Em contrapartida, ocorreram desafios, como manter a ordem das falas, conversas paralelas e limitações na escuta ativa de todos. **Conclusão:** A variação no número de participantes afetou a dinâmica dos grupos operativos, entretanto, foram observados aspectos positivos e negativos em cada grupo.

Descritores: Hipertensão; Diabetes; Educação em Saúde

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ação educativa: cuidados com o carro de emergência na Atenção Primária à Saúde

Educational action: emergency cart care in Primary Health Care

FERNANDA KAROLINE AFONSO MENDES¹, ANA CAROLINA DINIZ STARLING ALBUQUERQUE¹, ANA CLAUDIA MARGARIDA ROCHA¹, GLEISY K N GONÇALVES², LEILA DE FÁTIMA SANTOS².

¹ACADÊMICO DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: LEILA.SANTOS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O carrinho de emergência é uma estrutura móvel composta por materiais, medicamentos e equipamentos necessários para o atendimento em situações de urgência ou emergência sendo obrigatório e indispensável em todas as unidades de saúde. Nesse contexto, é essencial que o carrinho esteja devidamente abastecido e equipado com materiais dentro do prazo de validade, para garantir que nunca falem recursos quando necessários. Ademais, o enfermeiro é responsável técnico por organizar, controlar a periodicidade dos materiais e repor os medicamentos, além de monitorar a integridade dos lacres devido aos riscos de furtos. Outrossim, em unidades básicas de saúde, esse cuidado do enfermeiro deve ser redobrado, visto que a demanda por emergências é muito baixa, ocasionando alta probabilidade de vencimento de medicamentos e materiais. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes de Enfermagem, durante a intervenção relacionada a falhas na checagem de medicamentos e materiais do carrinho de emergência em um centro de saúde de Belo Horizonte–MG. **Método:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência de cunho reflexivo que ocorreu a partir da identificação do comprometimento da integridade do lacre do carro de emergência. **Resultados:** Foi realizada uma abordagem à equipe de enfermagem, informando a violação do lacre, e assim implementaram-se ações corretivas imediatas para restaurar a segurança do carro de emergência, com a implementação de uma auditoria mensal dos materiais e medicamentos e diária do lacre, para garantir a conformidade contínua. **Conclusão:** A intervenção realizada restabeleceu a organização do armazenamento dos materiais de emergência, preservando a integridade dos suprimentos e fármacos, e garantindo sua disponibilidade quando necessário no centro de saúde. **Descritores:** Atenção Primária à Saúde; Enfermagem em emergência; Utilização de Equipamentos e Suprimentos.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Visita domiciliar como instrumento no cuidado em enfermagem

Experience report: home visit as an instrument in nursing care

GABRIELLE ROSSINI DE OLIVEIRA FONTES¹, GABRIEL CAMPOS DINIZ¹, AMANDA NUNES DA CUNHA¹, ANA LUIZA COELHO MARTINS¹, JESSICA RIBEIRO DE ALMEIDA XAXIER¹, TAYANE CRISTINA DE OLIVEIRA¹, YASMIM NATHANY FERREIRA SANTOS¹, MARA MARTINS RIBEIRO²

¹ ACADÊMICOS DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: MARA.RIBEIRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A visita domiciliar (VD) constitui uma atividade fundamental da Estratégia Saúde da Família (ESF) que possibilita uma maior proximidade dos profissionais da saúde com a comunidade e seu estilo de vida. Através da VD, o enfermeiro atua no contexto da educação em saúde contribuindo para a mudança de padrões de comportamento e, conseqüentemente, promovendo a qualidade de vida através da prevenção de doenças e promoção da saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma visita domiciliar realizada pelos acadêmicos de enfermagem do 10º período à uma família assistida pela ESF no município de Belo Horizonte. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de natureza descritiva tipo relato de experiência, realizado como proposta de estágio curricular dos acadêmicos de enfermagem. A VD contou com a presença de uma Agente Comunitária de Saúde (ACS), os acadêmicos de enfermagem e a professora. Utilizou-se de um roteiro guiado para melhor compreensão das condições de moradia, socioeconômicas, clínicas e ambientais. **Resultado:** Pode-se identificar os problemas da família visitada de maneira individualizada, planejando, executando e avaliando o atendimento a cada situação apresentada. A visita domiciliar potencializou o estabelecimento de vínculo e o entendimento acerca das necessidades reais de saúde conforme seu contexto sociofamiliar. **Conclusão:** Os acadêmicos de enfermagem puderam compreender que a visita domiciliar é uma importante ferramenta de cuidados, promovendo um diagnóstico familiar mais efetivo e contribuindo para um plano de cuidados de enfermagem mais próximo da realidade da comunidade. **Descritores:** Cuidado em Enfermagem; Visita Domiciliar; Estratégia Saúde da Família e Família.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Narrativas de cuidadores de pessoas com deficiência: relato de experiência sobre a escrita de um livro para promover visibilidade

Narratives of caregivers of people with disabilities: experiente report on writing a book to promote visibility

CAMILE XAVIER SPENTHOF¹, EDUARDA SOPHIA DE MELO ALMEIDA¹, LEIBIANY DE OLIVEIRA BARBOSA¹, MARIA INEZ BASSI ROCHA DO CARMO¹, SAMANTA TÁCILA DE SOUZA¹, ISABELA MIE TAKESHITA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ISABELA.TAKESHITA@CIENCIASMEDICAS.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Cuidadores de pessoas com deficiência enfrentam preconceito e sobrecarga no cuidado, o que interfere na sua saúde física e mental. Somado a essa realidade, sentem-se invisíveis na sociedade tanto na esfera das políticas públicas em relação à dificuldade e falta de acessibilidade que encontram para o tratamento das pessoas com deficiência pela a qual são responsáveis, quanto socialmente, por não serem enxergadas como pessoas que possuem sua individualidade. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas ao desenvolver um livro com a história de vida de cuidadoras de pessoas com deficiência. **Métodos:** No primeiro semestre de 2024, alunas do curso de medicina realizaram um projeto de extensão em uma associação filantrópica em Belo Horizonte. O local assiste pessoas com deficiência e suas famílias. As famílias foram convidadas a participar da escrita de um livro. Cada capítulo foi composto pela transcrição de uma entrevista que abordou a história de vida desses cuidadores. **Resultados:** As narrativas das cuidadoras revelaram suas experiências, individualidades e desafios. As alunas se aproximaram desta realidade tão particular, de segregação e falta de acessibilidade, desenvolvendo habilidades de escuta, respeito e empatia além de aprimorar a escrita, pesquisa, compreensão dos passos para o desenvolvimento de um livro digital e o estímulo ao protagonismo do sujeito, oportunizando uma formação acadêmica diversificada. Esse projeto possibilitou compreender mais da perspectiva da saúde, tanto para as pessoas com deficiência quanto para seus cuidadores, propiciando um espaço de discussão sobre diversos aspectos, como a acessibilidade, diagnóstico tardio e qualidade de vida do cuidador. **Conclusão:** As cuidadoras sentiram-se representadas no livro, houve integração da academia com a comunidade, favorecendo um olhar de inclusão e de apoio para famílias que cuidam de pessoas com deficiência. Para as alunas, além dessa formação ampliada, houve a possibilidade de expandir o projeto demonstrando um novo olhar sobre a deficiência.

Descritores: Cuidadores; Pessoas com Deficiência; Acessibilidade; Inclusão Social.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Reflexos na infância : explorando a identidade através de um olhar para a diversidade

Reflections in childhood: exploring identity through a perspective on diversity

ISADORA QUEIROZ GRAÇA¹, ALICE MARTINS COELHO¹, GABRIELA SERPA AVELLAR¹, LAÍS BIRCHAL BRAGA BORGES¹, ANITA DE OLIVEIRA SILVA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: ANITA.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A construção da identidade na infância é essencial, sendo determinante para a saúde plena, abrangendo o bem estar físico e psicossocial. Nesse sentido, é fundamental incentivar as crianças a reconhecerem e valorizarem a própria identidade, tal como a dos outros. **Objetivo:** Afirmar o conceito de bem-estar social e promover o processo de identificação das crianças, construindo uma noção de coletividade, diversidade e respeito. **Método:** A ação de extensão foi realizada em uma instituição pública de Belo Horizonte por 10 alunas em um encontro, com 40 crianças de quatro a seis anos. Inicialmente, foi realizada uma breve roda de conversa sobre gratidão. Depois foi anunciado que existia um aluno especial na sala e, para revelar quem era, havia sido colocado uma foto da pessoa dentro de uma caixa de sapato. Uma por vez, cada criança olhou dentro da caixa onde, na verdade, havia um espelho. Em seguida elas foram encaminhadas para mesas, nas quais foram fornecidos papéis com um corpo vazado impresso e uma variedade de recursos para construção de si próprio a partir da imagem refletida. Por fim, foi formada outra roda ao centro da sala, onde cada um segurou o seu desenho e visualizou o dos colegas, evidenciando a diversidade ali presente. **Resultados:** A dinâmica do espelho reforçou a autoestima e o auto-valor, enquanto a criação de autorretratos incentivou a expressão única de cada participante. A roda final destacou as semelhanças e diferenças entre eles, promovendo um ambiente de respeito e de compreensão da coletividade, essencial para o bem-estar social e a formação de uma sociedade empática desde a infância. **Conclusão:** A ação atendeu os objetivos propostos e se mostrou benéfica tanto para os participantes diretos, quanto para quem a desenvolveu, uma vez que puderam explorar a construção da identidade por meio de um olhar para a diversidade.

Descritores: Reconhecimento de Identidade; Diversidade Cultural; Educação Inclusiva; Educação Médica; Criança.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Primeiros socorros: a importância dos cuidados básicos para a prevenção de comprometimentos à saúde infantil

First aid: the importance of basics cares for the prevention of compromises to children's health

MANUELA TOURINO SOARES PRADO¹, BEATRIZ LACORTE SOARES SALDANHA¹, GABRIEL DE LIMA MOREIRA¹, IURY RAMOS DE FARIA¹, JOÃO PEDRO RUSSO RODRIGUES GOMES¹, KEVIN LEANDRO CHAVES FONSECA¹, SABRINA COUTINHO BRANDI¹, SOPHIA DIAS DINIZ GONÇALVES¹, TASSILA PATRICIA SALOMON SANGY²

¹ ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS. BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL;

² DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS. BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL. EMAIL: TASSILA.SANGY@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Os primeiros socorros são conhecimentos indispensáveis para todos, mas principalmente para aqueles que são responsáveis pelos cuidados de crianças e de bebês. Por isso, ações educativas providas dos estudantes e dos profissionais da área da saúde aos professores e aos cuidadores do meio são cruciais para evitar agravamento de situações cotidianas. **Objetivo:** Promover em uma creche da região leste de Belo Horizonte o conhecimento, de forma didática e interativa, sobre os primeiros socorros básicos realizados com bebês e crianças. **Metodologia:** Os trabalhos consistiram na realização de palestra, seguida de uma roda de conversa, ministrada pelos discentes do curso de medicina para as auxiliares da creche, onde houve troca de informações a respeito dos primeiros socorros com bebês e crianças de 1 a 4 anos. Foram realizados dois encontros. O primeiro sobre os principais cuidados em caso de situações de emergência como engasgo e convulsões. O segundo encontro foi sobre formas de administração de medicamentos (pomadas antiassaduras e antibióticos). **Resultados:** Durante as ações sobre primeiros socorros notou-se algumas dúvidas advindas dos cuidadores, principalmente sobre a maneira de como conduzir as técnicas de Reanimação Cardiorrespiratória (RCP) e desengasgo, dúvidas estas que foram sanadas pelos alunos. Além disso, notou-se uma ampla absorção de conhecimento por parte das educadoras da creche, que demonstraram interesse na aprendizagem da execução correta das técnicas, que anteriormente apresentavam dificuldades e desconhecimento quanto aos procedimentos. Dúvidas sobre a forma correta de armazenamento e administração de antibióticos também surgiram, as quais foram esclarecidas pelos discentes. **Conclusão:** As ações educativas efetuadas evidenciaram que a difusão de conhecimento a respeito das noções básicas de primeiros socorros para a sociedade em geral, principalmente aos que atuam diretamente no cuidado de crianças, é essencial para evitar e prevenir adversidades na saúde, revelando-se primordial a conduta de educação em saúde na comunidade.

Descritores: Creches; Primeiros Socorros; Saúde da criança.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Projeto Aprendizagem Significativa: avaliação de alunos de Belo Horizonte para transtorno cognitivo e encaminhamento e tratamento especializado na rede pública de saúde

Meaningful Learning Project: assessment of Belo Horizonte schoolchildren for cognitive disorders and referral to specialized treatment in the public health network

OSWALDO BRUNO FELIX NETO¹, AMANDA PÁDUA DANTAS², CAROLINE BITTENCOURT AMARAL², FELIP DE SÁ BENÍCIO², GIOVANNA HAMACEK VASCONSELOS², JOÃO VITOR JEUNON FERREIRA SILVA², MARIA CECÍLIA TAVARES DUARTE², MARIA EDUARDA BORGES COSTA², MARINA RAMOS MIRANDA², RAFAELA MARIA MELLO FONSECA², ANA CLÁUDIA PEREIRA DOS SANTOS³

¹PSICOPEDAGOGO, ASSISTENTE ADMINISTRATIVO DO NÚCLEO DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

²ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

³DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: ANA.SANTOS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: É comum crianças apresentarem algum tipo de dificuldade de aprendizagem em diferentes momentos da vida escolar. Contudo, existe diferença entre o que pode ser de causa neurobiológica ou de outros motivos que podem ser trabalhados por meio de intervenção escolar. **Objetivo:** Aplicar testes cognitivos em alunos e questionário com educadores de uma escola pública de Belo Horizonte para identificação de transtorno cognitivo e posterior encaminhamento ao centro de saúde. **Método:** No segundo semestre de 2023, uma escola da área de abrangência do centro de saúde ocupado pela disciplina Práticas em Saúde Coletiva solicitou auxílio aos acadêmicos de Medicina para diagnóstico de discentes com dificuldade de aprendizagem. Orientados por um psicopedagogo, os acadêmicos realizaram com alunos do 5º ano, pré-classificados pela escola, testes cognitivos de atenção, Matemática e Português. Também realizaram atividades lúdicas e oficinas com jogos que necessitavam de atenção e interatividade. Foi aplicado questionário com a educadora responsável pela avaliação individual de cada aluno. **Resultados:** 25 alunos de 10 a 15 anos foram avaliados. Percebeu-se que a maioria não possuía atraso cognitivo. Foi verificada a necessidade de investigação mais aprofundada quanto a determinantes sociais e fatores emocionais que possivelmente estavam interferindo no desempenho escolar. Realizou-se o encaminhamento de cinco discentes para atendimento psicológico no centro de saúde. Ademais, a criação do vínculo entre acadêmicos e estudantes estimulou a realização de visita a um laboratório de simulação realística. Essa atividade foi feita no fim do projeto e as crianças participaram ativamente das oficinas ofertadas pela instituição. **Conclusão:** O acompanhamento escolar mais aprofundado e o entendimento das dificuldades de aprendizagem, seja por questões escolares, familiares ou cognitivas, é de fundamental importância para uma aprendizagem mais significativa. A parceria desenvolvida entre acadêmicos, psicopedagogos e comunidade escolar propiciou o encaminhamento dos alunos com suspeita de transtorno cognitivo para tratamento especializado. **Descritores:** Aprendizagem; Disfunção Cognitiva; Encaminhamento e Consulta.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Desobstrução de vias aéreas em crianças: orientações práticas para pais e educadores

Unclogging airways in children: practical guidelines for parents and educators

THÁLITA BRAGA FIDELIS DOS SANTOS¹, VITÓRIA RODRIGUES DE PAULA¹, LUANA LARHA D'ALMEIDA GALVÃO¹, GABRIELLA CAROLINE STORCK¹, GABRIELA BÁRBARA RODRIGUES LIMA¹, CRISLEINE RAQUEL DOS SANTOS PEREIRA¹, LEILA DE FÁTIMA SANTOS²

¹ACADÊMICAS DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: LEILA.SANTOS@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A capacitação de pais e colaboradores de instituições de educação infantil em emergências pediátricas é de extrema importância, especialmente à luz da Lei Lucas de 2018, instaurada em decorrência da trágica morte de Lucas Begalli por obstrução respiratória, evidenciando a urgência de treinamento em primeiros socorros. **Objetivo:** Este relato tem como objetivo descrever a experiência de acadêmicas de Enfermagem envolvidas em uma atividade de extensão curricular sobre técnicas de desobstrução de vias aéreas (OVACE) e reanimação cardiopulmonar (RCP) com pais e colaboradores de uma instituição de educação infantil. **Método:** O estudo é um relato de experiência desenvolvido por acadêmicas do 1º período do curso de Enfermagem de uma faculdade particular de Belo Horizonte, como parte integrante da disciplina de Primeiros Socorros realizado em junho de 2024, com participação de 24 voluntários, incluindo pais, pedagogas e colaboradores. A atividade aconteceu em uma instituição filantrópica e incluiu: 1) Visita ao local; 2) Definição do público-alvo; 3) Roda de conversa; e 4) Treinamento prático. A avaliação foi realizada por meio de observação direta, questionário pós-evento e registro fotográfico. **Resultados:** Os participantes participaram ativamente demonstrando grande engajamento e relataram um aumento significativo na confiança em realizar primeiros socorros. Programas educativos similares têm contribuído para a redução de incidentes, apesar dos desafios como gestão do tempo e a necessidade de reforço contínuo. A colaboração entre a academia, a instituição e a comunidade fortaleceram os laços comunitários e destacou a importância da educação em saúde infantil para garantir um ambiente seguro em situações de emergência. **Conclusão:** Capacitação em emergências pediátricas é essencial, especialmente diante de estatísticas alarmantes. A atividade extensionista demonstrou ser eficaz ao aumentar a confiança dos participantes em primeiros socorros, evidenciando a importância de investimentos contínuos em educação em saúde infantil para melhorar a preparação para emergências e fortalecer a segurança comunitária. **Descritores:** Pediatria, Primeiros Socorros, Parada cardíaca.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Desenvolvimento de ações lúdicas em uma instituição de longa permanência para idosos de Belo Horizonte, Minas Gerais: um relato de experiência

Development of playful actions in a long-term care institution for the elderly in Belo Horizonte, Minas Gerais: an experience report

MAÍSA MARTINS OLIVEIRA¹, JÚLIA WANDERLEY SOARES DE VIVEIROS¹, JOANA AYRES VILELA¹, LETÍCIA NOGUEIRA VENTURA ANDRADE¹, LUISA MARA FRANCO OLIVEIRA¹, LUCAS DIAS DOS SANTOS¹, NATHÁLIA VENTURA ALVES¹, CECÍLIA MARIA LIMA CARDOSO FERRAZ²

¹ DISCENTES DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: CECILIA.FERRAZ@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR.

RESUMO

Introdução: O envelhecimento traz desafios como problemas de memória, desorientação espaço-temporal e dificuldades motoras. Estimular as capacidades mentais dos idosos é essencial para prevenir o comprometimento dessas funções e minimizar quadros demenciais, resultando em melhora da qualidade de vida e promovendo um envelhecimento ativo. **Objetivos:** O objetivo deste relato é compartilhar a experiência de graduandos em ações educativas desenvolvidas em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), focadas no resgate da memória a partir do tema da evolução tecnológica. **Método:** No primeiro semestre de 2024, foi realizado um projeto em um lar de idosos municipal, envolvendo oito residentes. A proposta visou explorar a evolução da sociedade, resgatando memórias pessoais e coletivas ao longo de cinco encontros. Inicialmente, os alunos conheceram a estrutura da instituição, os residentes e os funcionários, permitindo um planejamento mais adequado das ações. Posteriormente, temas como entretenimento, meios de transporte e comunicação foram abordados, estimulando discussões sobre as semelhanças e diferenças entre o passado e o presente, especialmente no que se refere à evolução tecnológica. Dispositivos como a “Alexa” foram utilizados para demonstrar avanços na busca de informações, enquanto o “iPad” foi empregado para exemplificar a facilidade na comunicação atual. Os idosos participaram da criação de um pergaminho da linha do tempo, registrando memórias de infância por meio de pinturas, o que não só resgatou memórias, mas também contribuiu para o desenvolvimento psicomotor. Para encerrar as atividades, os acadêmicos organizaram uma confraternização, colhendo feedback dos residentes e funcionários da instituição. **Resultados:** As atividades propostas tiveram boa adesão pelos idosos, que demonstraram interesse em compartilhar memórias, ouvir relatos de outros residentes e entender as inovações tecnológicas apresentadas. **Conclusão:** As ações desenvolvidas evidenciam a importância de propor atividades lúdicas para a terceira idade, auxiliando na manutenção da independência fisiológica e promovendo um envelhecimento saudável e ativo.

Descritores: Envelhecimento; Comunicação; Assistência Integral à Saúde do Idoso.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Importância da prática de treinamento de habilidades e simulações realísticas na formação do acadêmico de medicina

Importance of practical classes in the training of medical students

MARIA CECÍLIA PRADO DE SOUZA¹, MANUELA TOURINO SOARES PRADO¹, MARIA CLARA RAMIRES LACERDA¹, MARIANA OLIVEIRA SOARES¹, CARLA DE PAULA SILVEIRA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL.

² DOCENTE DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL.

EMAIL: CARLAPAULASILVEIRA@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: Treinamento de Habilidades (TH) é uma matéria do curso de Medicina, realizada em laboratórios de simulação realística, em que os acadêmicos utilizam manequins de treinamento de alta fidelidade para treinar técnicas que executarão, sob a docência de profissionais da área. Sendo assim, há estudos que corroboram a efetividade da prática da simulação realística, demonstrando menores níveis de ansiedade e maior confiança por parte dos discentes após a prática. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes de medicina durante aulas práticas em um Laboratório de Simulação Realística. **Método:** Os estudantes realizaram aulas práticas de Simulação Realística no laboratório de uma instituição privada de Belo Horizonte durante a disciplina de TH. Durante as aulas foram disponibilizados manequins de simulação que possibilitam o treinamento de procedimentos médicos. Para melhor orientação dos discentes, uma guia foi disponibilizada com a descrição de itens relacionados aos materiais necessários e a técnica. **Resultados:** Os acadêmicos de medicina tiveram a oportunidade de compreender e praticar diversas técnicas, representando uma atividade antecipatória de técnicas que pertencem à prática clínica, possibilitando o intercâmbio de experiências e o aprimoramento de conhecimentos. Assim, torna-se possível prepará-los para o exercício técnico e intelectual, abrangendo uma formação médica pautada na empatia, segurança na execução das ações médicas e realização de manobras como as utilizadas para desengasgo e passagem de sondas, entre outras. **Conclusão:** Conclui-se que a disciplina de TH tem um impacto direto na formação integrada e de excelência dos estudantes. Ao expô-los, desde o ciclo básico a diversos cenários no campo da saúde, essa prática aprimora as habilidades cognitivas e comportamentais dos futuros médicos, através de metodologias ativas, o que contribui significativamente para o desenvolvimento profissional na área. **Descritores:** Treinamento por simulação; Conhecimentos; Médicos.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

A importância da higiene íntima na infância: uma abordagem preventiva

The importance of intimate hygiene in childhood: a preventive approach

ANA CAROLINA RESCHKE MORGANTI¹, ALINE SIQUEIRA SILVA¹, FERNANDA VALADARES GOMES HENRIQUES¹, IZABELLA SANTOS OLIVEIRA¹, ANGELA CARDOSO DE ALVARENGA²

¹ ACADÊMICO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS. BELO HORIZONTE, MG.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS. BELO HORIZONTE, MG. EMAIL: ANGELACARD2004@YAHOO.COM.BR

RESUMO

Introdução: Diante da crescente desvalorização do processo educacional, nota-se a defasagem dos conhecimentos infantis em diversas esferas, uma delas, os cuidados de higiene íntima. Sendo assim, é indispensável o ensinamento de tais medidas preventivas para assegurar um desenvolvimento saudável das crianças.

Objetivo: Aprimorar o conhecimentos sobre os cuidados corretos de higiene íntima para crianças em situação de vulnerabilidade social, visando melhoria na saúde geral do público-alvo. **Métodos:** Acadêmicas de Medicina realizaram uma oficina de aprendizado com uma turma de crianças no 4º ano do Ensino Fundamental em uma escola pública de Belo Horizonte. A oficina contava com uma dinâmica lúdica de jogo da memória, no qual cada carta representava um cuidado de higiene íntima. Ao acertar as duas cartas com a mesma imagem, o jogador deveria identificar qual o cuidado exemplificado pela ilustração. Ademais, ao final da oficina, foi verificado, por meio de uma revisão, a fixação do conhecimento. **Resultados:**

Durante a ação, foi observado participação ativa das crianças. Tal envolvimento é essencial para assegurar a higienização de forma correta. Ao longo da dinâmica, os alunos demonstraram saber sobre alguns cuidados, entretanto, existiam lacunas em seus conhecimentos. Ao final da oficina, constatou-se a melhora nos saberes deles, os quais demonstraram seus aprendizados pelas perguntas feitas ao final da atividade.

Conclusão: A partir dos resultados da ação, conclui-se a necessidade do ensinamento da higiene íntima nas escolas públicas, a qual se dá por meio da vulnerabilidade social desses alunos. Com isso, nota-se que essa dinâmica pôde aprimorar a saúde física das crianças, além de melhorar o bem-estar delas e das pessoas em seu convívio. Portanto, é fundamental que ações que promovam a higiene íntima dessa faixa etária sejam implementadas nas escolas públicas.

Descritores: Intervenção educacional; Promoção da Saúde na Escola; Saúde da Criança.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Capacitação de alunas de medicina na prevenção de quedas: um relato de experiência

Training medical students in fall prevention: an experience report

ANNA CLARA SARAIVA GUEDES¹, ANA CAROLINE MAIA DOS SANTOS¹, ANA CLARA TOLEDO NEVES¹, LUIZA MAYER FARIA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: ANNA_23101.02425@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: LUIZA.FARIA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A Organização Mundial da Saúde define segurança do paciente como a minimização dos riscos de danos desnecessários durante o atendimento. A sexta meta é a prevenção de quedas (deslocamento multifatorial, não-intencional do corpo para um nível inferior). Além dos problemas físicos e emocionais, as quedas prejudicam a confiança dos pacientes e familiares nos serviços de saúde, gerando custos adicionais pelo aumento da hospitalização. Portanto, é essencial incluir os princípios de segurança do paciente nos currículos dos cursos da área da saúde para prevenir danos desnecessários. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de medicina após uma aula sobre “Segurança do paciente”, com foco na prevenção do risco de queda. **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre uma simulação realística realizada por graduandos de medicina em uma faculdade de Belo Horizonte. Essa foi baseada em metodologias ativas, objetivando aplicar conhecimentos previamente estudados sobre segurança do paciente em cenários clínicos realizados com manequins de alta fidelidade. Durante essas simulações os discentes aplicaram técnicas para prevenir quedas de maneira prática. Por fim, a docente revisou os pontos abordados na aula e esclareceu as dúvidas. **Resultados:** Os alunos demonstraram um aprendizado sólido e prático sobre segurança do paciente, evidenciado pela aplicação eficaz dos conhecimentos teóricos na prática. Isso se refletiu na capacidade dos acadêmicos de articular soluções para casos clínicos e implementar corretamente as técnicas de prevenção de quedas, sempre sob orientação. Além disso, os alunos desenvolveram consciência crítica sobre a importância da adesão à sexta meta da segurança do paciente, compreendendo a gravidade de seu descumprimento. **Conclusão:** A simulação realística mostrou-se como uma estratégia eficaz de aprendizagem sobre a prevenção de quedas e segurança do paciente. A experiência destacou a necessidade de incluí-las nos currículos da área da saúde, capacitando futuros profissionais a oferecer um atendimento seguro e a prevenir eventos adversos.

Descritores: Segurança do paciente; Treinamento por Simulação; Dano ao Paciente.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dengue: desafio de saúde pública e o papel fundamental dos profissionais de saúde no controle comunitário

Dengue: a public health challenge and the essential role of health professionals in community management

KEVIN LEANDRO CHAVES FONSECA¹, BEATRIZ LACORTE SOARES SALDANHA¹, GABRIEL DE LIMA MOREIRA¹, IURY RAMOS DE FARIA¹, JOÃO PEDRO RUSSO RODRIGUES GOMES¹, MANUELA TOURINO SOARES PRADO¹, SABRINA COUTINHO BRANDI¹, SOPHIA DIAS DINIZ GONÇALVES¹, TASSILA PATRICIA SALOMON SANGY²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, BRASIL

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, BRASIL. EMAIL: TASSILA.SANGY@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A dengue é uma doença viral transmitida pela picada do mosquito *Aedes aegypti* e tem sido um problema de saúde pública em todo o mundo, principalmente em áreas tropicais. Por isso, esforços e ações educativas são necessárias para prevenir e controlar essa enfermidade. Esses esforços devem capacitar e informar a comunidade sobre como prevenir e tratar os sintomas da doença. **Objetivos:** Promover na comunidade local ações educativas de prevenção à dengue com o intuito de conscientizar e promover melhorias na Educação em Saúde da população de Belo Horizonte. **Métodos:** Os trabalhos iniciaram com a aplicação de um diagnóstico de estimativa rápida sobre a dengue na população residente durante as visitas domiciliares, juntamente com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Foram realizados dois encontros com crianças de 01 a 03 anos de uma creche no município de Belo Horizonte com atividades que buscavam instruí-las, de forma lúdica, sobre os cuidados básicos para prevenir a disseminação do *Aedes Aegypti*. **Resultados:** Durante as visitas domiciliares, foram feitos questionários sobre dengue e notou-se que a população residente não era totalmente ciente sobre as principais informações, principalmente quando se tratava dos sintomas e tratamentos. Além disso, mesmo sabendo como a doença era transmitida, existiam focos de dengue em suas casas e muitos eram negligentes quanto a isso. Para as crianças, as ações estimularam o interesse e a curiosidade das crianças pelas patologias apresentadas. **Conclusão:** As ações efetuadas evidenciaram que a execução de atividades lúdicas a respeito da dengue para crianças de 01 a 3 anos é essencial no processo de conscientização e aprendizagem dos conceitos básicos sobre a doença. Além disso, a aplicação dos diagnósticos de estimativa rápida possibilitou a melhor noção estatística do conhecimento da população sobre o tema trabalhado, revelando-se primordial a conduta de educação em saúde na sociedade.

Descritores: Saúde; Dengue; Criança; Comunidade.

ESTUDO ORIGINAL

Perfil socioeconômico e clínico de pacientes renais crônicos em hemodiálise em uma clínica de nefrologia, em Mariana, MG

Socioeconomic and clinical profile of Chronic Kidney Disease patients undergoing hemodialysis at a nephrology clinic in Mariana, MG

MANUELA CAMPOS PIANCASTELLI¹, JÚLIA FURTADO DOS REIS¹, LÍVIA FAGUNDES DOS ANJOS ARAÚJO¹, FLÁVIO MENDONÇA PINTO², LETÍCIA LEMOS JARDIM², MAYLA PRATES DE ABREU³

¹ACADÊMICA DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

³DOCENTE DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: MAYLA.ABREU@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A Doença Renal Crônica (DRC) é uma condição global caracterizada pela degeneração irreversível dos rins, podendo evoluir para falência renal, provocando a necessidade de terapias de substituição, como hemodiálise, diálise peritoneal e transplante. No Brasil, segundo a Sociedade Brasileira de Nefrologia, o número de pacientes submetidos a tratamentos dialíticos é de aproximadamente 140 mil. A análise do perfil biopsicossocial desse grupo é fundamental na compreensão de suas características, para melhorar a assistência e elucidar aspectos relevantes para a promoção e prevenção em saúde. **Objetivos:** Descrever o perfil socioeconômico e clínico de pacientes renais crônicos em hemodiálise em uma clínica em Mariana, MG. **Método:** Trata-se de um estudo transversal retrospectivo por meio de análise de prontuários físicos conduzida pelas acadêmicas em uma clínica de nefrologia de Mariana, MG. Foram realizadas análises descritivas de variáveis como sexo, idade, fatores de risco para DRC, complicações vivenciadas durante o tratamento, tipo de acesso, postura diante do tratamento no momento da admissão. Foi usado o software RStudio e fixado um nível de significância de 5%. **Resultados:** Predominou o sexo masculino, com 53%, e a faixa etária de maior que 60 anos, correspondendo a 55,6%. Quanto aos fatores de risco, 76% apresentaram hipertensão arterial sistêmica, 46% tinham Diabetes Mellitus tipo 2. Em relação às complicações nos últimos 6 meses, 44% dos pacientes apresentaram alguma, sendo infecção (8,5%) e hipotensão (8,5%) as mais comuns. O tipo de acesso predominante no serviço foi a Fístula Arterio Venosa (59%). 96% dos pacientes receberam uma avaliação psicológica inicial na qual foi constatado que 75% dos pacientes apresentavam uma postura positiva diante do diagnóstico. **Conclusão:** Os resultados permitem o conhecimento do perfil epidemiológico dos pacientes para o auxílio do planejamento de uma assistência direcionada à prevenção e melhora da qualidade de vida do paciente com DRC.

Descritores: Doença renal crônica; Perfil socioeconômico; Hemodiálise.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Acompanhamento do atendimento de um psiquiatra na unidade básica de saúde: um relato de experiência

Monitoring of the care of a psychiatrist in the basic health unit: an experience report

BRUNO BAUMGRATZ CAMILLO DOS SANTOS¹, ANA FLÁVIA ANDRADE PERRIN¹, CATARIA MARIA SILVA ARAUJO GUIMARÃES¹, GABRIELA DE OLIVEIRA VITORIA¹, ISADORA AFONSINA MORAIS FERNANDES¹, LORRAINE KETLEEN ROCHA¹, LUIS GUILHERME BENSEMANN MACHADO GONTIJO¹, RAFAEL PIRES MENDES¹, VIVIAM ROSA VIEIRA¹, VALQUIRIA FERNANDES MARQUES VIEIRA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: VALQUIRIA.MARQUES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A psiquiatria trata de distúrbios mentais, de origem orgânica ou funcional. Na Unidade Básica de Saúde (UBS), a equipe principal é composta por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde, com apoio de psiquiatras, ginecologistas e pediatras. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina acerca do acompanhamento clínico de um psiquiatra em uma Unidade Básica de Saúde. **Métodos:** Relato de experiência de nove acadêmicos do segundo período de medicina de uma faculdade privada, referente à vivência em campo entre fevereiro e junho de 2024. O público-alvo eram adultos entre 30 e 70 anos com algum transtorno mental ou doença psíquica, atendidos em uma UBS na região nordeste de Belo Horizonte. Os atendimentos ocorriam diariamente, mediante agendamento prévio, sob a responsabilidade de um psiquiatra. As consultas seguiam quatro etapas: 1) Anamnese, com foco na escuta ativa do paciente sobre seus sentimentos e o impacto em sua vida; 2) Análise de exames clínicos, incluindo níveis de serotonina, noradrenalina e dopamina por meio de exame de sangue; 3) Planejamento terapêutico e orientação ao paciente sobre como o tratamento poderia melhorar sua saúde mental; 4) Agendamento da consulta de retorno, em até 180 dias. **Resultados:** Mais de 40 pacientes foram atendidos, a maioria mulheres com Depressão Maior e Esquizofrenia. As consultas duravam cerca de 30 minutos. Cinco pacientes com Depressão Maior retornaram, sendo tratados com Amitriptilina, inibidor da recaptação de serotonina e noradrenalina. **Conclusão:** A partir dos acompanhamentos de consultas psiquiátricas, os acadêmicos de Medicina, puderam perceber que transtornos mentais, a exemplo da Depressão Maior e da Esquizofrenia, são muito comuns na realidade da sociedade brasileira. Dessa forma, por afligir um grande número de pessoas, o acompanhamento psiquiátrico dentro da UBS é de suma importância para a geração de saúde para todos, uma vez que ele traz uma melhor qualidade de vida aos usuários.

Descritores: Psiquiatras; Cuidados Médicos; Transtornos Mentais; Centros de Saúde

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relato de experiência acerca da aplicação de testes de depressão geriátrica e risco de queda em um grupo operacional

Experience report on the application of geriatric depression and fall risk tests in an operational group

TZARA LOBATO DE CARVALHO¹, FLÁVIO SANTIAGO NANKRAN¹, MARIA FERNANDA ANTONINI PIMENTA¹, MELISSA BOTTENE QUEIROZ DE CASTRO¹, GABRIEL GUIMARÃES CORDEIRO²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: GABRIEL.CORDEIRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A depressão geriátrica é um problema da saúde pública que afeta cerca de 13% da população entre 60 e 64 anos no Brasil. Além disso, outra estimativa acerca dos idosos é que cerca de 40% enfrenta o risco de queda anualmente, seja por debilitações naturais da idade ou por alguma doença física e mental do indivíduo. Sendo assim, como ambas as condições podem estar relacionadas é importante direcionar uma atenção para esses quesitos. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação desenvolvida com um grupo de idosos com o intuito de avaliar seus níveis de depressão e o risco de queda. **Metodologia:** Acadêmicos de medicina da disciplina Prática em Saúde Coletiva, aplicaram a Escala de Depressão Geriátrica (GDS) e o teste Timed Up and Go em um grupo de 24 indivíduos com mais de 60 anos que praticam atividades físicas regularmente. **Resultados:** A partir dos resultados dos testes aplicados, observou-se que todo o grupo apresentou um nível de depressão considerado normal pela GDS e, também, não apresentaram risco de queda. Assim, pode-se inferir que a prática dos exercícios físicos regularmente por esses idosos e o contato com outras pessoas teve um impacto significativo e positivo na saúde física e mental do grupo. Além disso, o fato de que os dados encontrados foram normais, mesmo com uma alta variância de idade e condições físicas dos indivíduos, confirma a efetividade das atividades e do convívio proporcionado no grupo. **Conclusão:** A formação de grupos operacionais de exercícios físicos mostrou-se muito eficiente no cuidado da saúde geriátrica. Sendo assim, é válido que os profissionais da área incentivem ainda mais essa prática para todos, principalmente para os idosos. Quanto aos acadêmicos, a experiência foi importante para a percepção dos impactos gerados pelo cuidado da saúde da população de forma multidisciplinar. **Descritores:** Depressão geriátrica; Risco de queda; Idosos.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Valores humanos como princípio para a boa convivência em sociedade

Human values as a principle for good interaction in society

LARISSA DE ALCÂNTARA GONÇALVES FERREIRA PINTO¹, GABRIELA NOGUEIRA FERREIRA ALVIM¹, TAYNARA CARIBÉ FORTUNA¹, VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES VIEIRA²

¹ ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS. EMAIL: LARISSA_23201.00092@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: VALQUIRIA.MARQUES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Infância é a fase que se estabelece a base da consciência moral de um indivíduo, tornando essencial a discussão desse tema para transmitir princípios e valores que contribuam para a formação de uma comunidade sólida. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes de medicina em oficinas educativas sobre valores humanos para a vivência social. **Método:** Estudo descritivo em formato de relato de experiência, desenvolvido por acadêmicos do primeiro período de medicina no segundo semestre de 2023, em uma instituição sem fins lucrativos que atende crianças entre 7 a 10 anos, na região nordeste de Belo Horizonte-MG. As atividades foram baseadas no documento da Base Nacional Comum Curricular e na obra “Democracia e Educação” do filósofo John Dewey, e incluíram as seguintes ações: 1) Exibição de curta-metragem; 2) A arte dos valores; 3) Desvendando valores sob o olhar do outro. O encontro foi organizado segundo a faixa etária correspondente, com duração de 50 minutos para cada grupo. **Resultados:** As dinâmicas provocaram envolvimento e curiosidade nas crianças. A exibição do curta-metragem introduziu a temática de forma lúdica e notou-se a associação dos grupos com os personagens apresentados. Observou-se, na primeira atividade, a interação entre as crianças, aplicando os valores de empatia e respeito. Já no momento de elaboração de histórias, se estabeleceu uma conexão assertiva e afetiva entre os indivíduos, o que também evidenciou preceitos como tolerância e ética entre eles. No último momento, estruturou-se uma roda de conversa com uma escuta ativa e discussões sobre os temas propostos ao longo do dia, no qual houve um aperfeiçoamento à reflexão acerca dos valores morais para a convivência social. **Conclusão:** As ações elaboradas parecem ter contribuído para a consolidação dos valores éticos das crianças, promovendo mudanças comportamentais para o convívio social harmonioso. Para os acadêmicos, a experiência transformou percepções pautadas nas habilidades sociais. **Descritores:** Valores sociais; Desenvolvimento moral; Comportamento cooperativo

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

A arteterapia em uma residência terapêutica: relato de uma atividade prática

Art therapy in a therapeutic home: report of a practical activity

DANIEL LOPES MACHADO¹, ALEXANDRE BATISTA DE PAULA JUNIOR¹, HUGO BARBOSA RIBEIRO¹, DENISE SALIM PAES²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS/BELO HORIZONTE, MG- BRASIL.

EMAIL: DANIELLOPESMAC@GMAIL.COM

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: DENISE.PAES@CIENCIASMEDICAS.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A arte oferece um valioso meio de expressão para pessoas com transtornos mentais. Essas atividades ajudam na externalização de emoções e pensamentos, promovendo o autoconhecimento e oferecendo uma forma não-verbal de comunicação. Como ferramenta terapêutica, a arte pode ajudar a reduzir o estresse emocional e físico, especialmente em ambientes que tendem a ser monótonos no dia a dia, contribuindo, assim, para o bem-estar emocional dos moradores. **Objetivos:** Relatar uma atividade de extensão prática realizada no âmbito da disciplina Prática Formativa na Comunidade III. **Métodos:** Foi realizada uma ação por parte de onze acadêmicos de medicina, em uma residência terapêutica situada na Região Centro-Sul de Belo Horizonte, onde houve a participação de quinze moradores do local na ocasião. A proposta consistiu em distribuir folhas de papel A4, lápis de cor, canetas e giz de cera para os residentes e, então, foi pedido a eles que desenhassem livremente algo que remetesse a uma memória e/ou acontecimento positivo em suas vidas. **Resultados:** Houve muita satisfação por parte dos moradores. Após o encontro, eles comentaram com os estudantes sobre a alegria que obtiveram com a sua presença e as atividades realizadas. Relataram melhoria nas habilidades de comunicação e expressão, o que favoreceu a sua interação social e permitiu um momento de descontração. Isso resultou em uma sensação de pertencimento, de forma que os moradores se sentiram à vontade de compartilhar suas histórias de vida e ensinamentos com os acadêmicos. **Conclusão:** Dessa forma, conclui-se que o uso da arteterapia, um método não convencional de tratamento, foi eficiente na abordagem dos moradores e apresentou resultados positivos no que diz respeito à ativação de memórias, promoção da saúde emocional e saúde mental. **Descritores:** Arteterapia; Saúde Mental; Transtornos Mentais.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Prevenção e tratamento de lesões por pressão por meio da visita domiciliar: Um relato de experiência

Prevention and treatment of pressure injuries through home visit: An experience report

MARIA EDUARDA SILVA RABELO¹, MARIA EDUARDA DUARTE VIEIRA COTA¹, MAÍSA MARTINS OLIVEIRA¹, VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES VIEIRA²

¹ DISCENTES DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: VALQUIRIA.MARQUES@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR.

RESUMO

Introdução: Lesão por pressão é uma alteração na pele e tecidos subjacentes causada por pressão prolongada, com ou sem outros fatores associados. Quando ocorre sobre uma proeminência óssea, é chamada de “úlceras por pressão”. Essas lesões, comuns em idosos e doentes críticos acamados, muitas vezes não cicatrizam adequadamente e podem afetar qualquer pessoa, principalmente em seus domicílios por falta de assistência médica. Dessa forma, torna-se necessário as visitas domiciliares para a prevenção das lesões nos pacientes no contexto da saúde primária. **Objetivo:** Descrever a experiência de alunas do curso de Medicina em visitas domiciliares a usuários com lesões por pressão. **Métodos:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre a experiência de acadêmicas de Medicina em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) na região leste de Belo Horizonte. Foram acompanhados cinco usuários no período de agosto a dezembro de 2023 por meio de visitas domiciliares, assim sistematizadas: 1) Avaliação da lesão e estado de saúde geral para identificar fatores intervenientes; 2) Registro fotográfico consentido para monitorar evolução da ferida; 4) Curativo com coberturas especiais; 5) Orientação diária ao usuários e capacitação dos cuidadores; 5) Discussão da evolução do caso junto à Equipe de Saúde da Família. **Resultados:** Cinco usuários foram monitorados, com idades variando entre 34 e 73 anos, de ambos os sexos, e apresentaram uma melhora significativa no tratamento das lesões por pressão. A evolução positiva foi crucialmente suportada pelo acompanhamento profissional semanal, pela escolha adequada de coberturas e medicamentos, e pelos planos de cuidado estabelecidos. **Conclusão:** O acompanhamento e tratamento adequado das lesões por pressão, junto com instruções precisas sobre prevenção durante visitas domiciliares, são essenciais para melhorar o quadro clínico, promover a cicatrização e prevenir novas lesões em pessoas acamadas. A atenção primária à saúde se mostra essencial nesse processo.

Descritores: Lesão por Pressão; Gerenciamento Clínico; Visitas Domiciliares; Atenção Primária.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Promoção da saúde pública–manejo integrado de surtos de pediculose em escolas públicas: um relato experiência

Public health promotion–Integrated management of pediculosis outbreaks in public schools: a report of experience

LUIZA MELGAÇO GARRIDO¹, ELISA MAESTRINI BRUNO¹, ISABELA GONTIJO¹, MARINA CAMARÃO OLIVEIRA¹, FERNANDA PAULA MOREIRA SILVA²

¹ ACADÊMICOS DE MEDICINA, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE–MG, BRASIL.

² DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE–MG, BRASIL, EMAIL: FERPMSMESTRADO@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A disciplina de Práticas de Saúde Coletiva I ofertada pelo curso de medicina da Faculdade de Ciências Médicas de MG, possibilita que alunos tenham experiências nas comunidades, promovendo atividades de garantia de saúde da população local. Durante a atividade extensionista desenvolvida em um centro de saúde da regional Centro Sul de Belo Horizonte foi solicitada pela gestão, uma intervenção em uma escola municipal do território. O controle de surtos de piolho é vital para o bem-estar das crianças, pois ajuda a prevenir desconfortos físicos, problemas emocionais e dificuldades na aprendizagem. As infestações de piolhos podem atrapalhar a concentração e resultar em faltas escolares, impactando negativamente o desempenho acadêmico. Nesse contexto, foram produzidos materiais educativos seguidos de roda de conversa com professoras e coordenadoras para abordar essa questão de maneira didática e eficiente.

Objetivo: Conscientizar e orientar os profissionais da instituição para o manejo de surtos de pediculose em escolas públicas. **Metodologia:** Foi realizada uma roda de conversa com educadores atuantes na escola, com momentos dedicados a esclarecer dúvidas e responder aos questionamentos dos colaboradores sobre essa condição. Além disso, um folder educativo foi disponibilizado com as principais orientações, destacando os sintomas e tratamentos, que também foi encaminhado como material de apoio para a comunicação entre a família e escola. **Resultados:** Foi possível observar que os educadores participaram ativamente demonstrando interesse e aprendizado sobre como lidar corretamente com o surto de pediculose no ambiente escolar, alinhado às famílias das crianças. **Conclusão:** É fundamental que os profissionais das escolas sejam conduzidos corretamente para saberem lidar com surtos de pediculose, e assim proteger a saúde e o bem-estar dos alunos e identificar rapidamente os casos, evitando a propagação da infestação. Além disso, é essencial educar as crianças e suas famílias sobre prevenção e tratamento eficaz para reduzir o estigma associado ao problema.

Descritores: Pediculose, surto, manejo, escolas.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Narrativas de cuidadores de pessoas com deficiência: relato de experiência sobre a escrita de um livro para promover visibilidade

Narratives of caregivers of people with disabilities: experiente report on writing a book to promote visibility

CAMILE XAVIER SPENTHOF¹, EDUARDA SOPHIA DE MELO ALMEIDA¹, LEIBIANY DE OLIVEIRA BARBOSA¹, MARIA INEZ BASSI ROCHA DO CARMO¹, SAMANTA TÁCILA DE SOUZA¹, ISABELA MIE TAKESHITA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ISABELA.TAKESHITA@CIENCIASMEDICAS.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Cuidadores de pessoas com deficiência enfrentam preconceito e sobrecarga no cuidado, o que interfere na sua saúde física e mental. Somado a essa realidade, sentem-se invisíveis na sociedade tanto na esfera das políticas públicas em relação à dificuldade e falta de acessibilidade que encontram para o tratamento das pessoas com deficiência pela a qual são responsáveis, quanto socialmente, por não serem enxergadas como pessoas que possuem sua individualidade. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas ao desenvolver um livro com a história de vida de cuidadoras de pessoas com deficiência. **Métodos:** No primeiro semestre de 2024, alunas do curso de medicina realizaram um projeto de extensão em uma associação filantrópica em Belo Horizonte. O local assiste pessoas com deficiência e suas famílias. As famílias foram convidadas a participar da escrita de um livro. Cada capítulo foi composto pela transcrição de uma entrevista que abordou a história de vida desses cuidadores. **Resultados:** As narrativas das cuidadoras revelaram suas experiências, individualidades e desafios. As alunas se aproximaram desta realidade tão particular, de segregação e falta de acessibilidade, desenvolvendo habilidades de escuta, respeito e empatia além de aprimorar a escrita, pesquisa, compreensão dos passos para o desenvolvimento de um livro digital e o estímulo ao protagonismo do sujeito, oportunizando uma formação acadêmica diversificada. Esse projeto possibilitou compreender mais da perspectiva da saúde, tanto para as pessoas com deficiência quanto para seus cuidadores, propiciando um espaço de discussão sobre diversos aspectos, como a acessibilidade, diagnóstico tardio e qualidade de vida do cuidador. **Conclusão:** As cuidadoras sentiram-se representadas no livro, houve integração da academia com a comunidade, favorecendo um olhar de inclusão e de apoio para famílias que cuidam de pessoas com deficiência. Para as alunas, além dessa formação ampliada, houve a possibilidade de expandir o projeto demonstrando um novo olhar sobre a deficiência.

Descritores: Cuidadores; Pessoas com Deficiência; Acessibilidade; Inclusão Social.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Visita domiciliar como instrumento no cuidado em enfermagem

Experience report: home visit as an instrument in nursing care

GABRIELLE ROSSINI DE OLIVEIRA FONTES¹, GABRIEL CAMPOS DINIZ¹, AMANDA NUNES DA CUNHA¹, ANA LUIZA COELHO MARTINS¹, JESSICA RIBEIRO DE ALMEIDA XAXIER¹, TAYANE CRISTINA DE OLIVEIRA¹, YASMIM NATHANY FERREIRA SANTOS¹, MARA MARTINS RIBEIRO².

¹ ACADÊMICOS DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: MARA.RIBEIRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A visita domiciliar (VD) constitui uma atividade fundamental da Estratégia Saúde da Família (ESF) que possibilita uma maior proximidade dos profissionais da saúde com a comunidade e seu estilo de vida. Através da VD, o enfermeiro atua no contexto da educação em saúde contribuindo para a mudança de padrões de comportamento e, conseqüentemente, promovendo a qualidade de vida através da prevenção de doenças e promoção da saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma visita domiciliar realizada pelos acadêmicos de enfermagem do 10º período à uma família assistida pela ESF no município de Belo Horizonte. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de natureza descritiva tipo relato de experiência, realizado como proposta de estágio curricular dos acadêmicos de enfermagem. A VD contou com a presença de uma Agente Comunitária de Saúde (ACS), os acadêmicos de enfermagem e a professora. Utilizou-se de um roteiro guiado para melhor compreensão das condições de moradia, socioeconômicas, clínicas e ambientais. **Resultado:** Pode-se identificar os problemas da família visitada de maneira individualizada, planejando, executando e avaliando o atendimento a cada situação apresentada. A visita domiciliar potencializou o estabelecimento de vínculo e o entendimento acerca das necessidades reais de saúde conforme seu contexto sociofamiliar. **Conclusão:** Os acadêmicos de enfermagem puderam compreender que a visita domiciliar é uma importante ferramenta de cuidados, promovendo um diagnóstico familiar mais efetivo e contribuindo para um plano de cuidados de enfermagem mais próximo da realidade da comunidade. **Descritores:** Cuidado em Enfermagem; Visita Domiciliar; Estratégia Saúde da Família e Família.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Desenvolvimento e implementação de protocolo padronizado para curativos em uma unidade básica de saúde

Development and implementation of a standardized protocol for dressings in a basic health unit

ANA CAROLINA FOIS COTTA¹, CECÍLIA PEREIRA GAZIRE¹, FLÁVIA DE PAULA CASTRO FERREIRA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS. EMAIL: ANACAROLINAFOSCOTTA@GMAIL.COM

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: FLAVIA.FERREIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O cuidado com feridas é uma parte essencial do atendimento em saúde, especialmente em Unidades Básicas de Saúde (UBS), onde a demanda por curativos é alta. No entanto, a falta de padronização e materiais de consulta podem levar a falhas na continuidade do tratamento e na qualidade do cuidado.

Objetivo: Elaborar o protocolo padronizado de curativos baseado na disponibilidade de recursos oferecidos pela UBS. **Métodos:** No segundo semestre de 2023, os acadêmicos do 3^a período de medicina, na disciplina de Saúde Coletiva realizaram um diagnóstico situacional no setor de “Curativos”, em uma UBS de Nova Lima, Minas Gerais. Visando compreender o processo setorial, e identificar as principais lacunas na realização dos curativos. Desta forma, foram realizadas entrevistas com os colaboradores responsáveis pelo setor, acompanhamento dos atendimentos, com o intuito de catalogar as coberturas disponíveis na UBS para a construção do protocolo. **Resultados:** Foram evidenciados uma grande variedade de coberturas, cerca de 10 tipos, de excelente qualidade disponíveis na UBS. Essas apresentavam custos elevados e, quando bem indicados, apresentaram resultados significativos. Assim, os acadêmicos, através de pesquisas no site do Ministério da Saúde, criaram o protocolo padronizado exposto em forma de tabela que explicava, de forma resumida, sobre cada curativo informações como: mecanismo de ação, indicação, contra indicação, modo de usar e observações. **Conclusão:** A intervenção dos acadêmicos aprimorou o atendimento de saúde e enriqueceu a formação dos futuros profissionais de saúde, proporcionando uma compreensão mais profunda da saúde coletiva. Além disso, garantiu a indicação adequada do curativo e redução do desperdício de insumos. O relato evidencia a importância de ações extensionistas na formação médica e no enfrentamento dos desafios da saúde coletiva.

Descritores: Curativos; Determinantes Sociais da Saúde; Atenção Primária à Saúde; Protocolo clínico

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Planejando o futuro: estratégias de desenvolvimento pessoal para adolescentes

Planning for the future: strategies for personal development for teens

GABRIELA GUERRA FALCÃO¹, ANA HELENA RODRIGUES DE CASTRO¹, JOÃO GABRIEL DE FARIA MIRANDA ALBUQUERQUE AREAS¹, VALQUIRIA FERNANDES MARQUES²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: GABIGFALCAO@GMAIL.COM

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: VALQUIRIA.MARQUES@CIENCIASMEDICAS.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O planejamento profissional é crucial para adolescentes em vulnerabilidade social, pois dá direção, abre oportunidades, fortalece a resiliência e desenvolve habilidades, ajudando a quebrar ciclos de pobreza e construir um futuro promissor. **Objetivo:** Relatar as experiências de acadêmicos de Medicina do 4º período em atividades extensionistas desenvolvidas em uma Organização Não Governamental (ONG) que atende adolescentes de 11 a 14 anos. **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre o Projeto de Extensão “Planejando o meu futuro”, realizado por 8 estudantes de Medicina de uma faculdade de Belo Horizonte-MG no primeiro semestre de 2024. Foram realizadas 4 oficinas quinzenais de 50 minutos: 1) Mímica das profissões, em que os adolescentes expuseram seus conhecimentos sobre profissões e foram apresentados a novas através de fichas; 2) Teste de áreas de conhecimento, em que discutiram a qual área cada profissão pertence, ampliando a compreensão das possibilidades de carreira; 3) Adedanha das profissões, estimulando a lembrança de profissões com uma determinada letra; 4) Carta para o futuro, que incentivou os adolescentes a refletirem sobre suas aspirações profissionais. **Resultados:** A mímica das profissões foi uma forma lúdica de apresentar novas possibilidades. O teste de áreas de conhecimento correlacionou profissões com disciplinas escolares, aproximando os adolescentes de realidades profissionais. A adedanha fixou o conhecimento através de uma metodologia ativa. A carta para o futuro permitiu que os adolescentes compartilhassem suas aspirações, promovendo uma troca emocional com os estudantes. Durante a ação, os acadêmicos de Medicina estimularam o senso crítico e protagonismo dos participantes. **Conclusão:** Observa-se o interesse dos adolescentes na busca por uma carreira que lhes proporcione estabilidade e saúde física e emocional.

Descritores: Educação vocacional; Promoção da Saúde; Mercado de trabalho.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Palhaçaria hospitalar: ferramenta no desenvolvimento de sensibilidade, atenção e empatia em acadêmicos de medicina

Hospital clowning: a tool for developing sensitivity, attention and empathy in medical students

LAYZA SOUSA CORDEIRO¹, BEATRIZ CORRÊA RAMALHO¹, CRISTIANE LETÍCIA COSTA DA ROCHA¹, SARA IAMMILY PEREIRA DO NASCIMENTO¹, LILIAN CRISTINA ABREU CASTRO²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS. EMAIL: LAYZASCORDEIRO@GMAIL.COM

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: LILIAN.CASTRO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A humanização do cuidado hospitalar é de extrema relevância para o bem-estar do paciente e para a qualidade do atendimento. Nesse cenário, a palhaçaria é uma ferramenta promotora dessa humanização, por meio do cuidado, distração, alegria e carinho fornecidos pelos palhaços. Essa implementação em um contexto de extensão acadêmica qualifica a formação médica, por promover a compreensão e a integração da dimensão emocional e da integralidade do paciente, a partir de uma visão biopsicossocial do contexto. **Objetivo:** Apresentar a experiência de discentes que vivenciaram por dois semestres a palhaçaria como forma de humanização do cuidado hospitalar. **Métodos:** Em ambos os semestres os acadêmicos preparam-se para a experiência em sala de aula, juntamente com a professora. Na preparação, são desenvolvidas técnicas teatrais que estimulam a compreensão de como personificar a figura do palhaço. Após o período de preparação, os participantes visitaram quinzenalmente um Hospital Público de Belo Horizonte, onde puderam aplicar as técnicas construídas. As visitas ocorreram em diversos setores do hospital, interagindo com pacientes internados, acompanhantes e profissionais de saúde através de canções, origamis, conversas e esculturas com balões. **Resultados:** Ao interagir de forma lúdica com os pacientes, a arte da palhaçaria hospitalar proporcionou mudanças significativas na formação interpessoal dos discentes. Tal experiência ampliou a compreensão do papel do médico, bem como o desenvolvimento da comunicação e da empatia na prática clínica com maior sensibilidade às necessidades emocionais e sociais dos enfermos. Essa vivência mostrou-se como uma ferramenta valiosa na construção da consciência sobre o impacto das atitudes na vida de cada paciente. **Conclusão:** A palhaçaria hospitalar produz, dentro de ambiente de sofrimento, um contexto de alegria e afeto. Compreendendo-se o médico como importante promotor do bem-estar físico e emocional do paciente, as ações realizadas foram essenciais para a formação de habilidades para um atendimento atencioso, empático e integral.

Descritores: Educação médica; Humanização da Assistência; Assistência Centrada no Paciente.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Professores por um dia: desenvolvendo capacidades de comunicação e liderança entre adolescentes de uma instituição social de Belo Horizonte

Teachers for a day: fostering communication and leadership skills among adolescents in a social institution in Belo Horizonte

JÚLIA DA SILVA RAMOS BATISTA¹, JÚLIA BEATRIZ OLIVEIRA ALVES¹, JÚLIA FAÚLA QUEIROZ¹, CAMILA MENEZES SABINO DE CASTRO²

¹ACADÊMICAS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: JULIASRAMOSB@GMAIL.COM

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: CAMILA.CASTRO@CIECIASMDICASM.GU.BR

RESUMO

Introdução: As ações educativas são essenciais para o desenvolvimento de uma sociedade saudável e independente. Nesse sentido, torna-se vital fomentar ações que visam empoderar crianças e adolescentes a se tornarem agentes de transformação social em suas comunidades, promovendo um ambiente mais inclusivo para as futuras gerações. **Objetivo:** Realizar ações de educação em saúde, para adolescentes de uma instituição social de Belo Horizonte, com foco no desenvolvimento de habilidades essenciais de liderança, comunicação e aprendizagem. **Método:** Foi executada uma ação com adolescentes, entre 11 e 13 anos de idade, no segundo semestre de 2023. Os participantes foram subdivididos em duplas para a realização da dinâmica “Professores por um dia”. Cada dupla ficou responsável por pesquisar sobre um tema de seu interesse e apresentar ao restante da turma no formato escolhido. Os adolescentes apresentaram poemas de autoria própria, danças, desenhos, análises de filmes e apresentações de ginástica. Ao final, os participantes receberam um certificado de participação. **Resultados:** A ação realizada foi recebida com entusiasmo e receptividade pelos adolescentes. No decorrer do desenvolvimento da própria aula, os adolescentes se mostraram instigados a buscar e aprender mais acerca dos assuntos que lhes interessavam, motivando-os a explorar áreas que, geralmente, não são abordadas no currículo escolar tradicional. Surpreenderam-se com a chance de aprender sobre uma variedade de temáticas, já que foram desafiados a ensinar sobre diversas questões, desde a análise de filmes famosos até assuntos relacionados à saúde. Ademais, aprimoraram suas habilidades de comunicação verbal e não verbal, necessárias para articularem as ideias de forma clara e aprenderam a ouvir atentamente os colegas. **Conclusão:** O projeto mostrou-se eficaz no desenvolvimento de habilidades acadêmicas e na promoção do protagonismo dos adolescentes no ensino. A experiência evidenciou o papel transformador da educação, especialmente em contextos de vulnerabilidade social. **Descritores:** Educação em Saúde, Comunicação, Liderança

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

“Palavra-coração”: a importância do combate ao bullying na educação em saúde para crianças

“Heart’s word”: the importance of combat against bullying in healthcare education for children

LUIZA ÁVILA FERREIRA DRUMOND AMÉRICO¹, MARIANA SILVEIRA MANSUR¹, RODRIGO DE GARCIA CARVALHO LEITE¹, ÂNGELA CARDOSO DE ALVARENGA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ANGELACARD2004@YAHOO.COM.BR

RESUMO

Introdução: O bullying constitui-se da prática de atos violentos e repetitivos, que, se realizados na infância, podem prejudicar o desenvolvimento físico e sócio-emocional dos jovens. Com o intuito de trabalhar essa temática com crianças, foi elaborada a dinâmica “Palavra-Coração”. **Objetivo:** Relatar a experiência da ação “Palavra-Coração” realizada na disciplina de Prática Formativa na Comunidade III. **Métodos:** A atividade envolveu 60 crianças de 6 a 9 anos matriculadas em uma escola estadual de Belo Horizonte. Para realização da atividade, os acadêmicos de medicina usaram tintas coloridas, cartolina e uma bacia com água. Inicialmente, os alunos foram instruídos a pensar em palavras que gostavam ou não de ouvir, em seguida, os acadêmicos usaram tintas coloridas para carimbar a mão das crianças na cartolina, encorajando-os a falar as palavras positivas. Tais palavras eram escritas sobre a mão de cada um, sendo que as cores representavam os bons sentimentos que elas desencadeiam. Posteriormente, os alunos foram estimulados a falar palavras negativas enquanto lavavam as mãos sujas de tinta em uma bacia de água, que, ao final, ficou turva. Por fim, foi discutido como as palavras boas e ruins afetam o coração, representado pela cartolina e pela bacia de água. **Resultados:** Observou-se que os alunos participaram ativamente das discussões e demonstraram entendimento sobre o impacto das palavras relacionadas aos sentimentos. Ademais, a cartolina foi disposta nas salas, como forma de lembrar às crianças, que palavras positivas representam um coração feliz. **Conclusão:** A intervenção se revelou uma ferramenta eficaz para a abordagem do bullying de maneira lúdica, incentivando a reflexão sobre o poder das palavras. A dinâmica se provou vantajosa tanto para os alunos, que aprenderam a importância do respeito mútuo, quanto para os acadêmicos que aprenderam a trabalhar com crianças de diferentes faixas etárias e condições sociais.

Descritores: Desenvolvimento infantil; Bullying; Educação em Saúde.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

O impacto das visitas domiciliares na promoção de cuidados básicos em regiões de vulnerabilidade social

The impact of home visits on promoting basic care in regions of social vulnerability

MARIANA VICTÓRIA SCARPELLI DOS SANTOS¹, GABRIELA BORGES MACHADO¹, ISABELA BUSTAMANTE DE MATOS SALLES¹, LUIZA LEHMAN TOLEDO¹, AUGUSTO RANGEL MATTOS JARDIM²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: MARIANASCARPELLI23@GMAIL.COM

²DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: AUGUSTO.JARDIM@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O perfil socioeconômico, cultural e regional de determinada sociedade contribui para a situação de vulnerabilidade social em localidades periféricas. Nesses casos, a visita domiciliar é essencial para a completude da atenção primária, propondo uma ação centrada no indivíduo e no território e enfrentando os desafios que englobam situações relacionadas ao contexto sociocultural em que vive a família. **Objetivo:** Nesse contexto, o estudo tem como objetivo discutir a importância de atendimentos residenciais para tratar efetivamente enfermidades e promover a saúde ao reportar visitas domiciliares em comunidades vulneráveis. **Métodos:** Foi feito um relato de experiência de acadêmicos do curso de medicina que acompanharam visitas domiciliares na região Oeste de Belo Horizonte, na área de abrangência do Centro de Saúde. Durante 5 meses foram supervisionados aproximadamente 6 núcleos familiares em limitada situação socioeconômica. O maior enfoque dado pelos acadêmicos incluiu uma família composta por 5 irmãos, todos portadores de distúrbios psiquiátricos ainda sem diagnóstico definitivo. **Resultados:** Foi observado que o papel das visitas domiciliares em famílias de baixa renda é fundamental, tendo em vista que sua principal demanda é a informação relacionada à higidez pessoal. Em relação à família enfocada, foi indispensável a instrução fornecida pelos profissionais de saúde acerca do uso correto de medicamentos. Além disso, a orientação sobre a necessidade de acolher os agentes comunitários regularmente foi essencial para um monitoramento eficaz da evolução do caso, visto que proporcionou uma melhora significativa no quadro psiquiátrico dos pacientes envolvidos. **Conclusão:** Diante da experiência vivida pelos acadêmicos de medicina, conclui-se que a visita domiciliar realizada pelos Centros de Saúde é um dispositivo essencial para o cuidado da comunidade, visto que permite o conhecimento do território e das condições de vida de cada paciente pela equipe e viabiliza a sua prática multidisciplinar, garantindo a plena promoção da saúde à população local.

Descritores: Visita domiciliar; Vulnerabilidade social; Estrutura familiar.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Perfil do acolhimento à demanda espontânea em uma unidade básica de saúde de Belo Horizonte

Profile of support for spontaneous demand in a Basic Health Unit in Belo Horizonte

MARIA EDUARDA SILVA RODRIGUES¹, LUISA FRANCO¹, MARIA JÚLIA RIBEIRO CAMPOS¹, VALQUIRIA FERNANDES MARQUES²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: MARIA_RODRIGUES@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: VALQUIRIA.MARQUES@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução A Unidade Básica de Saúde (UBS) é a principal porta de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS) oferecendo acolhimento e assistência à saúde para a população. O acolhimento é um componente essencial da Política Nacional de Humanização (PNH), que visa compreender o usuário por meio de uma abordagem multidisciplinar e uma escuta qualificada. **Objetivo:** Caracterizar o perfil populacional do acolhimento de uma Unidade Básica de Saúde de Belo Horizonte, Minas Gerais. **Método:** Estudo descritivo, com abordagem quantitativa, que analisou 359 prontuários de usuários atendidos no acolhimento de uma UBS durante o mês de novembro de 2023. Os dados foram coletados por meio de um instrumento próprio, sendo a análise realizada por estatística inferencial e descritiva. **Resultado:** Foram coletados 359 prontuários de usuários no período de 01 a 09 de novembro de 2023. A maioria eram mulheres (72%), com idade entre 45 a 60 anos. Os principais motivos para a procura ao acolhimento foram: solicitação e avaliação de exames (24,2%), renovação de receitas (9,7%) e atendimentos ginecológicos (5%). Entre os usuários, 35,6% (n=128) tinham diagnóstico de hipertensão arterial e 10,3% (n=37) apresentavam diabetes mellitus. **Conclusão:** Os dados mostraram que a maioria dos usuários atendidos eram mulheres jovens, com demandas centradas em exames, renovação de receitas e atendimentos ginecológicos. A alta prevalência de hipertensão arterial e diabetes mellitus destaca a necessidade de acompanhamento contínuo e estratégias preventivas para essas condições crônicas.

Descritores: Sistema Único de Saúde; Acolhimento; Perfil de Saúde.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Saúde em movimento: lições de educação em saúde nas ruas de Belo Horizonte

Health in motion: lessons from health education on the streets of Belo Horizonte

MELISSA ANDRADE DE MORAES¹, ANNA LUISA BARBOSA FERNANDES DE SOUZA¹, BÁRBARA NICOLLI VERÍSSIMO STEIN¹, DANIEL LUCAS DE OLIVEIRA SANTOS¹, ESTHER ASSUMPÇÃO SALIM¹, ISABELA LOPES MALTA COSTA¹, ESTEFÂNIA MARA DO NASCIMENTO MARTINS²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS. EMAIL: MELISSA_MORAES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

² DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ESTEFANIA.MARTINS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O crescimento urbano traz desafios à saúde social, especialmente em Belo Horizonte, onde a vida cotidiana gera estresse, má alimentação e baixa acessibilidade aos serviços de saúde. Em resposta a esses problemas, surgiu o Projeto Urbanidades, que promove campanhas educativas em saúde, organizadas por estudantes de medicina, voltadas para a população. **Objetivo:** Relatar a experiência da implementação de um projeto de educação em saúde em espaços urbanos da região centro-sul de Belo Horizonte. **Método:** Foram realizadas campanhas ao longo de um semestre em localizações estratégicas no centro de Belo Horizonte, com o uso de panfletos e cartazes como ferramentas de apoio. Os temas abordados envolveram segurança no trânsito, uso correto de medicamentos, alimentação adequada e importância de doações de sangue e medula. Durante as campanhas, foram coletados relatos dos participantes e analisados qualitativamente, o que permitiu identificar padrões nas experiências vivenciadas. **Resultado:** Observou-se que a imposição de conselhos científicos, sem considerar tradições culturais, frequentemente resultava em resistência e desconforto. Esse fenômeno ilustra um problema crítico da modernidade: a preferência por soluções imediatas em detrimento de processos gradativos, especialmente no que diz respeito à mudança de crenças enraizadas em práticas de saúde. Além disso, houve limitações de tempo na abordagem em locais públicos, onde as pessoas estão apressadas. Apesar dessas dificuldades, as campanhas conseguiram promover reflexões e estabelecer diálogos significativos com os participantes, resultando em compromissos para práticas mais saudáveis. O uso da arte também se mostrou uma ferramenta valiosa para abordar questões de saúde mental. **Conclusão:** A interação com os moradores de Belo Horizonte ofereceu aos estudantes de medicina uma experiência valiosa em comunicação e empatia, enquanto as campanhas educativas foram eficazes em estimular reflexões e fomentar mudanças de hábitos na comunidade.

Descritores: Educação em Saúde; Promoção da Saúde; População Urbana;

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luz, câmera, educação: ensino de primeiros socorros com situações simuladas a crianças em situação de vulnerabilidade social

Light, camera, education: teaching first aid with simulated situations to children in socially vulnerable situations

FLÁVIO SANTIAGO NANKRAN¹, NATHÁLIA CRISTINA COSTA, SILVA¹, ABÍLIO JOSÉ MENDES DE JESUS NETO¹, BERNARDO SARAIVA DE ASSIS CATÃO¹, FELIPE LOPES SILVA¹, GUSTAVO GUADAGNIN SILVA DE CASTRO¹, HIGOR HENRIQUE JUNKER JARDIM¹, JOÃO PEDRO GIOVANNINI SAD RIBEIRO¹, LUCAS ALMEIDA DE ANDRADE¹, PEDRO GUSMÃO DE OLIVEIRA¹, VICTOR OTTONI OLIVEIRA¹, GISELE DE LACERDA CHAVES VIEIRA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL:

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: GISELELACERDAV14@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: O ensino de primeiros socorros para crianças pode ter um impacto profundo na saúde pública, refletindo em diversos aspectos epidemiológicos. Ao capacitar crianças com habilidades básicas para lidar com emergências, há uma redução significativa na gravidade de acidentes e na mortalidade associada a eventos inesperados. **Objetivo:** ensinar crianças de 10 a 11 anos em situação de vulnerabilidade social em técnicas básicas de Primeiros Socorros. **Métodos:** No período de março a junho de 2024, onze estudantes de Medicina conduziram atividades educativas sobre saúde, sobretudo Primeiros Socorros para 23 crianças de 10 e 11 anos em uma escola de Ensino Fundamental II de Belo Horizonte/MG. As atividades incluíram uma aula demonstrativa com conceitos teóricos e práticos sobre imobilização e bandagem, ressuscitação cardiopulmonar (RCP), engasgo, pequenos curativos e convulsões. No auditório da escola, foram criadas cinco estações temáticas, com grupos de 3 a 4 alunos circulando por todas as estações. Um teatro interativo, “A bruxa azarada”, foi utilizado para testar o conhecimento das crianças. Os materiais utilizados incluíram ataduras, sais de fruta, colar cervical e simuladores de RCP. **Resultados:** As crianças exibiram uma notável aquisição de conhecimento, refletida na dinâmica do teatro da bruxa, onde a personagem enfrentava situações que exigiam socorro. Desenvolveram as habilidades práticas recém adquiridas com domínio nas simulações de primeiros socorros, incluindo a aplicação de bandagens, a realização de RCP, manejo de obstrução de vias aéreas por corpo estranho e em caso de convulsão. A confiança das crianças em suas capacidades para responder a emergências foi evidente ao assumirem um papel ativo na situação proposta. **Conclusão:** A confiança demonstrada nas simulações indica que a educação em primeiros socorros pode empoderar jovens em situação de vulnerabilidade social, preparando-os para responder de maneira eficiente a emergências e contribuindo para a segurança e o bem-estar da comunidade.

Descritores: Primeiros socorros; Intervenções educativas; Saúde; Crianças.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Educação sexual interativa: abordagem sobre planejamento familiar e a prevenção da gravidez indesejada para jovens aprendizes

Interactive sex education: approach to family planning and prevention of unwanted pregnancy for young learners.

DÉBORA BARBOSA ROCHA RIBAS¹, GEOVANNA RESENDE REIS¹, MARIA EDUARDA RODRIGUES SILVA¹, ANITA DE OLIVEIRA SILVA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: DEBORA_23101.01214@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

² DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ANITA.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Dados do Sistema de Informação de Nascidos Vivos do Governo Federal indicam que, em 2020, foram registradas 363.252 gestações entre brasileiras de 15 a 19 anos. Esse número evidencia a necessidade de informar adolescentes sobre métodos contraceptivos e abordar o planejamento familiar em espaços que atendem essa faixa etária, como instituições educacionais para jovens aprendizes. **Objetivo:** Informar jovens aprendizes sobre o planejamento familiar e a prevenção de gravidez indesejada. **Métodos:** A ação extensionista, realizada no primeiro semestre de 2024 por estudantes de Medicina em uma instituição filantrópica de Belo Horizonte, teve 2 horas de duração, com 52 participantes. Ela foi dividida em três etapas: acolhimento, informação e fechamento. No acolhimento, houve uma dinâmica rítmica para descontrair, acolher e estreitar o vínculo com os adolescentes. Na informação, os mediadores explicaram a fisiologia dos sistemas reprodutivos e abordaram os principais métodos contraceptivos. Os jovens aprendizes, então, participaram de um jogo digital com tabuleiro, onde avançavam casas, mediante as regras do jogo respondendo a perguntas sobre o tema verdadeiro ou falso. No fechamento, os alunos revisaram os erros, destacaram os impactos de uma gravidez na adolescência e distribuíram uma cartilha informativa. **Resultados:** A ação educativa obteve resultados positivos, com participantes demonstrando engajamento ativo e ampliando seus conhecimentos sobre direitos sexuais, anatomia dos sistemas reprodutivos e métodos contraceptivos. O aprendizado foi avaliado através do jogo de tabuleiro digital, no qual houve uma média de 80% de acertos nas questões. **Conclusão:** Abordagens interativas, como o uso de dinâmicas e jogos digitais, podem ser eficazes para engajar os adolescentes e promover o aprendizado de forma lúdica e significativa.

Descritores: Adolescente; Educação em Saúde; Saúde Pública; Planejamento Familiar.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Contribuições dos acadêmicos de medicina na formação de perspectivas futuras para alunos do ensino médio

Contributions of medical academics in the formation of future perspectives for high school students

ISABELA CAMPOS GUIMARÃES¹, MELISSA BOTTENE QUEIROZ DE CASTRO¹, JULIA SALES ISSA VILAÇA¹, CAMILLA NOVAES SAMPAIO¹, ANA RITA FAGUNDES AMARAL LOPES¹, JULIA DIAS SANTANA MALTA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS. EMAIL: BELACGUIMARAESS@GMAIL.COM

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: JDSFISIO@YAHOO.COM.BR

RESUMO

Introdução: A construção de perspectivas futuras através do desenvolvimento de habilidades de vida é crucial para orientar adolescentes após o ensino médio. No contexto atual, preparar os jovens para fazerem escolhas informadas sobre suas carreiras é essencial para seu desenvolvimento pessoal e profissional. **Objetivos:** Investigar o impacto de uma intervenção de orientação vocacional em estudantes do ensino médio, visando ampliar seu conhecimento sobre opções de carreira e habilidades necessárias para o futuro. **Metodologia:** Esse projeto foi realizado pelos acadêmicos do segundo período de Medicina de uma faculdade particular e trata-se de um estudo observacional com três intervenções realizadas no primeiro semestre de 2024 com jovens do 1^a ano do ensino médio, com idade entre 14 e 18 em uma escola estadual da região metropolitana de Belo Horizonte. Utilizou-se uma abordagem metodológica ativa, incorporando dinâmicas de grupo e debates interativos. A intervenção teve duração de seis meses, com encontros semanais de 4 horas. Dados quantitativos e qualitativos foram coletados por meio de questionários antes da intervenção para explorar suas percepções ao longo do projeto. **Resultados:** A ação implementada na Escola Estadual resultou em um aumento significativo no conhecimento dos alunos sobre as carreiras disponíveis, capacitando-os a fazer escolhas mais informadas para o futuro. O projeto não apenas promoveu o crescimento acadêmico, mas também cultivou competências essenciais para a vida profissional. Em resumo, ele não se limitou a atender às necessidades imediatas dos alunos, mas os preparou para enfrentar desafios futuros com confiança. **Conclusão:** Em síntese, a intervenção dos acadêmicos de Medicina proporcionou aos jovens maior clareza sobre suas opções de carreira e desenvolveu habilidades que os ajudarão a tomar decisões mais conscientes e assertivas. O projeto contribuiu diretamente para seu crescimento pessoal e profissional. **Descritores:** Adolescentes; Orientação; Estudantes.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

A influência da Palhaçaria Hospitalar na formação de estudantes de medicina e no cuidado do paciente: um relato de experiência

The influence of Hospital Clowning on medical students' training and patient care: an experience report

GYOVANNA TORRES MESQUITA¹, ANA CAROLINA MARTINS DA COSTA TAVARES¹, PEDRO GORGULHO MARTINS¹, ANNA JULIA MEIRELLES THOMAZZI DE OLIVEIRA¹, LILIAN CRISTINA ABREU CASTRO CASTRO²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS. EMAIL: GYOGYOVANNATORRES@GMAIL.COM

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: LILIAN.CASTRO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O ambiente hospitalar é frequentemente associado a doenças, tristeza e morte por pacientes e acompanhantes e, para profissionais e estudantes, é percebido como um local de trabalho e aprendizagem estressantes. Nesse contexto, a prática da palhaçaria hospitalar surge como um contraponto a essa visão, promovendo descontração e alegria nos momentos de interação. **Objetivo:** Promover o bem-estar psicossocial de pacientes internados em um Hospital Universitário, e no âmbito educacional, aprender a importância da empatia e atenção ao próximo no desenvolvimento da relação médico-paciente. **Método:** Os estudantes de medicina do primeiro período, através da disciplina Prática Formativa na Comunidade I, participaram de aulas para o planejamento de atividades e criação dos personagens-palhaços. Após estruturação, executaram visitas nas alas hospitalares. Durante as ações, somaram a caracterização visual com músicas socioafetivas, momentos de diálogo e jogos com balões e origamis. **Resultados:** Durante as visitas, observou-se uma melhora no estado emocional e na disposição dos pacientes, evidenciada por sorrisos e agradecimentos direcionados aos estudantes. Quanto aos alunos, houve um desenvolvimento significativo de empatia e cuidado com o próximo, além de maior compreensão da importância de uma relação médico-paciente mais humana e acolhedora. Também se destacou a participação ativa e o entusiasmo da equipe de enfermagem e dos demais colaboradores do hospital, que acolheram o projeto com alegria. **Conclusão:** A palhaçaria foi essencial para a formação dos futuros médicos e para os pacientes, uma vez que, por meio dela, os estudantes perceberam que o ambiente hospitalar não deve ser associado apenas à tristeza e à monotonia, mas também a um ambiente de cuidado, empatia e descontração, trazendo divertimento aos pacientes e quebrando o estigma fúnebre de hospitais. Assim, torna-se evidente a importância da prática da palhaçaria nos hospitais como meio de entretenimento e alívio para os pacientes e desenvolvimento profissional e pessoal para os estudantes.

Descritores: Terapia do riso; Humanização da assistência; Relações médico-paciente; Empatia.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Desenvolvendo empatia e conscientização sobre bullying: atividades educativas para crianças de 10 a 11 anos

Developing empathy and awareness of bullying: educational activities for 10–11 year olds

JOÃO PEDRO GIOVANNINI SAD RIBEIRO¹, NATHÁLIA CRISTINA COSTA, SILVA¹, ABÍLIO JOSÉ MENDES DE JESUS NETO¹, BERNARDO SARAIVA DE ASSIS CATÃO¹, FELIPE LOPES SILVA¹, FLÁVIO SANTIAGO NANKRAN¹, GUSTAVO GUADAGNIN SILVA DE CASTRO¹, HIGOR HENRIQUE JUNKER JARDIM¹, LUCAS ALMEIDA DE ANDRADE¹, PEDRO GUSMÃO DE OLIVEIRA¹, VÍCTOR OTTONI OLIVEIRA¹, GISELE DE LACERDA CHAVES VIEIRA²

¹ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL.

EMAIL: SADJOAPEYRO@GMAIL.COM

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: GISELELACERDAV4@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: O desenvolvimento das competências socioemocionais como a empatia e a compreensão sobre o bullying é crucial para promover um ambiente escolar saudável e inclusivo. Ensinar essas habilidades desde cedo pode prevenir comportamentos negativos e fomentar um ambiente de apoio mútuo entre as crianças. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina em ação extensionista entre crianças de 10 a 11 anos para prevenir a ocorrência de bullying. **Métodos:** A ação extensionista, integrante da disciplina Prática Formativa na Comunidade, foi desenvolvida em uma instituição filantrópica de Belo Horizonte que atende crianças com alta vulnerabilidade social durante o período do contraturno escolar. Entre os meses de março a junho de 2024, houveram encontros quinzenais, de 7:50 às 11:30 com 25 crianças com idade entre 10 e 11 anos. Dentre as demandas notadas pelos acadêmicos, identificou-se a presença da prática do bullying. Diante disso, realizou-se 3 atividades: resolução de situações problema em que os alunos, divididos em 5 grupos de 5 pessoas, desenvolveram habilidades socioemocionais. Em seguida, o desafio da confiança, onde um aluno guiou outro vendado por um percurso com obstáculos, promovendo a confiança mútua. Por fim, foram apresentadas reportagens reais sobre bullying, gerando uma reflexão guiada sobre a importância de um ambiente respeitoso e uma conversa sobre as vivências e percepções das crianças. **Resultados:** As crianças demonstraram ótima compreensão dos conceitos discutidos, evidenciada pela participação ativa nas atividades. A resolução de situações problema mostrou que os grupos aplicaram habilidades socioemocionais e colaboraram efetivamente. O desafio da confiança destacou a importância do apoio mútuo, enquanto a discussão sobre bullying aumentou a conscientização sobre suas consequências. **Conclusão:** A metodologia interativa foi eficaz na internalização das competências socioemocionais. As atividades facilitaram o aprendizado sobre empatia e bullying, e contribuíram para a criação de um ambiente escolar mais respeitoso, inclusivo e acolhedor.

Descritores: Competências socioemocionais; Empatia; Bullying; Educação em saúde; Intervenção psicossocial

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Promoção do acesso aos cuidados de saúde sexual para homens em um abrigo de Belo Horizonte, Minas Gerais

Promoting access to sexual health care for men in a shelter in Belo Horizonte, Minas Gerais

EDUARDO ANTONIO MOREIRA FILHO¹, ANA CAROLINA VIEIRA ONNIS¹, MARIA JÚLIA RIBEIRO CAMPOS¹, FLÁVIA DE PAULA CASTRO FERREIRA²

¹ ACADÊMICO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DE MEDICINA NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: FLAVIA.FERREIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A saúde sexual da população masculina requer atenção especial, uma vez que os homens frequentemente negligenciam seus cuidados. Essa negligência contribui para uma maior incidência de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). A prevalência dessas infecções é ainda mais elevada entre indivíduos em situação de vulnerabilidade social, em comparação com a população em geral. **Objetivos:** Promover a educação em saúde sexual e realizar o rastreamento de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) por meio de testes rápidos em homens em situação de vulnerabilidade residentes em um abrigo em Belo Horizonte, MG. **Métodos:** No primeiro semestre de 2024, alunos do 4º período de medicina, em parceria com a UBS de referência do Abrigo, realizaram uma ação educativa que incluiu um Bingo Educativo sobre as principais ISTs. Foram feitas perguntas que incentivaram os moradores a refletirem sobre essas patologias, e, ao chegarem às respostas corretas, os participantes marcavam suas cartelas. Ao término da atividade, visando o rastreamento de ISTs, foi realizada, sob a supervisão de um Agente Comunitário de Saúde (ACS), a testagem rápida para sífilis, HIV e hepatite C, seguida de orientações pré e pós-teste, com acolhimento e informações sobre prevenção e tratamento das infecções. **Resultados:** A atividade lúdica foi eficaz na promoção da educação em saúde sexual, esclarecendo dúvidas e incentivando o aprendizado dos moradores. Ela também estimulou a participação na testagem, que buscava identificar novos casos, garantindo o sigilo das informações. No total, onze pessoas foram testadas, sendo que apenas uma positivou para Hepatite C, cujo diagnóstico já era conhecido. **Conclusão:** Compreende-se a importância de explicar sobre a saúde sexual para homens, público que tem apresentado aumento no número de casos nos últimos anos, para que compreendam a importância da testagem, prevenção, tratamento e autocuidado em relação às ISTs.

Descritores: Promoção da saúde; Acesso aos cuidados de saúde; Vulnerabilidade social; Infecções sexualmente transmissíveis

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Palhaçaria hospitalar: humanização da assistência e a importância da extensão universitária na formação médica

Hospital clowning: humanization of assistance and the importance of university extension in medical training

PATRÍCIA KELLY FERNANDES GODINHO¹, ALINI HELENA DE FARIAS¹, ANA CAROLINE MAIA DOS SANTOS¹, ANNA CLARA SARAIVA GUEDES¹, CAMILLE RESENDE VARGAS¹, CECÍLIA MARIA DA SILVA DE OLIVEIRA¹, JAHIANE BRAUN MAGEVESKI¹, JÚLIA SEIXAS ARÊDES DA SILVEIRA¹, LUCIANA ALMEIDA DA GAMA CERQUEIRA¹, MARCELLA SILVEIRA SANTOS¹, MARIANA SARMENTO FREITAS LOBO¹, MILENA TEIXEIRA ARAÚJO¹, LILIAN CRISTINA ABREU CASTRO²

¹ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: PATRÍCIAKELLYFG@HOTMAIL.COM

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: LILIAN.CASTRO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A palhaçaria hospitalar é uma prática de humanização na assistência médica globalmente adotada, que visa melhorar a interação entre profissionais e pacientes em instituições de saúde. A extensão universitária é essencial na formação acadêmica, complementando o ensino e preparando profissionais mais capacitados e conscientes de seu papel social. Assim, a inclusão de alunos de Medicina em atividades extensionistas, que oferecem aprendizagens diferenciadas é crucial para o desenvolvimento de habilidades necessárias na prática médica comunitária. **Objetivo:** Relatar a experiência dos acadêmicos de Medicina de uma faculdade privada atuando como palhaços em um hospital público de Belo Horizonte. **Método:** As discentes participaram de um projeto de extensão na disciplina Prática Formativa da Comunidade, envolvendo palhaçaria hospitalar. De fevereiro a abril, os estudantes se prepararam com oito aulas teóricas e seis aulas práticas, estudando artigos e livros sobre o tema e participando de discussões. Em seguida, realizaram as visitas aos hospitais, caracterizadas com adornos e vestimentas coloridas, desenvolvendo dinâmicas lúdicas como entrega de origamis, recital de poemas e músicas populares. Ao final, os resultados foram compartilhados com a comunidade acadêmica. **Resultados:** As visitas envolveram atividades lúdicas, como músicas alegres e brincadeiras, promovendo interação com pacientes hospitalizados. Essas experiências proporcionaram aos estudantes contato com diversas emoções no ambiente hospitalar, desenvolvendo habilidades como empatia, criatividade, improvisação, trabalho em equipe e comunicação. Além de trazer momentos de alegria e riso, a atividade foi fundamental para complementar a formação médica dos envolvidos. **Conclusão:** A participação dos estudantes de medicina em atividades de extensão, como a palhaçaria hospitalar, enriquece sua formação acadêmica, preparando-os para enfrentar desafios da prática médica com maior sensibilidade, contribuindo assim para o bem-estar dos pacientes e para a melhoria do sistema de saúde.

Descritores: Humanização da Assistência; Ensino; Relações Profissional-Paciente.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cuidar de quem cuida

Take care of those who take care

SARAH NONATO GOMES PEREIRA¹, RAFAELA STARLING DE MIRANDA RESENDE¹, CLÁUDIA MARIA MONTEIRO DE FREITAS TEIXEIRA², MARIANA RIBEIRO LANA VOLPINI²

¹ ACADÊMICOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL.

EMAIL: SARAH_124102.00072@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL.

EMAIL: CLAUDIA.TEIXEIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR; MARIANA.VOLPINI@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: os cuidadores que prestam cuidados paliativos a familiares acamados ou com grandes limitações motoras e cognitivas, frequentemente, relatam dores musculoesqueléticas devido ao trabalho exaustivo e sobrecarga mental. **Objetivo:** relatar a experiência dos acadêmicos de Fisioterapia em uma intervenção com cuidadores, destacando a reflexão sobre o autocuidado e sua importância para a comunidade. **Método:** Como preparação, foram realizadas visitas domiciliares semanais feitas por acadêmicos de fisioterapia do 2º período para acompanhamento de usuários de uma Unidade Básica de Saúde no nordeste de Belo Horizonte, entre fevereiro e julho de 2024. Trata-se de atendimentos realizados aos cuidadores dos indivíduos acamados e com severos comprometimentos motores e cognitivos com idades entre 40 e 80 anos. Foram realizados exercícios físicos, orientações e alongamentos, aliviando as dores musculares e psicológicas, causadas por posturas inadequadas na transferência dos pacientes. A atividade inclui: 1) visita inicial para entender o perfil dos pacientes e as demandas familiares e a realização de acolhimento; 2) pesquisa sobre exercícios adequados; 3) execução dos exercícios; 4) explicação dos benefícios das atividades e entrega de ficha técnica com exercícios fortalecedores. Além disso, realizou-se uma observação qualitativa para avaliar a evolução e identificar ajustes necessários para melhorar o atendimento. **Resultados:** o contato com os familiares cuidadores foi importante, proporcionando um aprendizado significativo e uma nova visão sobre a saúde, que envolve tanto o paciente quanto os familiares. Foi possível observar a integralidade da saúde e os contextos sociais envolvidos. Observou-se uma evolução dos familiares, que passaram a se interessar mais pela promoção da saúde e a reconhecer a importância dessa atenção diferenciada. **Conclusão:** as conversas e atividades realizadas proporcionaram conhecimentos e promoveram a humanização dos atendimentos, destacando a importância do contato com o paciente e a necessidade de observar e cuidar também dos cuidadores.

Descritores: Cuidadores, pessoas acamadas, cuidados paliativos, sistema musculoesquelético.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Saúde mental e juventude: atividade interativas para a promoção do bem-estar psíquico de jovens do ensino médio

Mental health and youth: interactive activities for the promotion of psychological well-being in high school students

ANA ELISA MARCIANA PEREIRA AUGUSTO¹, GABRIELA CASTRO BRANDÃO¹, AIRTON MARTINS DA COSTA LOPES²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ANA_23101.02429@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR.

² DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: AIRTON.LOPES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR.

RESUMO

Introdução: De acordo com a Organização Mundial de Saúde, a nação brasileira detém um dos piores índices de saúde mental do mundo. Esse quadro alarmante reflete, entre outros fatores, a falta de informação e o estigma associado às doenças psíquicas, o que impede a busca por um tratamento adequado. Diante disso, a fim de transformar a conjuntura contemporânea, a atividade extensionista revela-se como estratégia fundamental para fomentar o cuidado à saúde psíquica de jovens estudantes da rede pública. **Objetivo:** Promover atividades interativas que estimulem o bem-estar psíquico de jovens do ensino médio. **Métodos:** Trata-se de relato de experiência, sobre uma ação extensionista promovida por acadêmicos de Medicina de uma faculdade privada, em Belo Horizonte (MG), durante o primeiro semestre de 2024, para 60 estudantes do ensino médio de uma escola estadual do município, com idades entre 15 e 18 anos. As atividades promovidas foram jogos de perguntas e respostas, meditação e relaxamento, guias educativos, além do diário das emoções, e ensinaram os impactos de fatores como alimentação, hidratação, sono e atividade física na saúde mental dos jovens. **Resultados:** A abordagem interativa das atividades mostrou-se eficaz, visto que os alunos participaram ativamente, com dúvidas, interação e curiosidade de aprender a respeito dos processos fisiológicos que envolvem os problemas psíquicos. Eles puderam identificar se apresentavam alguns dos sintomas de doenças mentais e como o seu estilo de vida pode contribuir para estes distúrbios. **Conclusão:** A ação extensionista desenvolvida pelos discentes foi bem sucedida, ao cumprir com o objetivo de disseminar conhecimentos de maneira didática e interativa, para o pleno aprendizado dos jovens sobre o bem-estar psíquico. Ademais, essa experiência foi extremamente relevante para os graduandos, ao possibilitar a criação de uma visão holística e humanizada, além de uma comunicação horizontal e adaptada ao público-alvo, facilitando a troca de saberes com a comunidade. **Descritores:** Saúde mental; Adolescente; Adulto Jovem; Educação em saúde; Jogos Recreativos.

REVISÃO SISTEMÁTICA

Análise das principais causas da reduzida vacinação contra a dengue em crianças de 10 a 14 anos no primeiro semestre de 2024: uma revisão sistemática

Analysis of the main causes of reduced vaccination against dengue in children aged 10 to 14 during the first quarter of 2024: systematic review

YASMINN MARTINS SANTOS¹, VITÓRIA VALADARES PEREIRA NOGUEIRA¹, CARLA DE PAULA SILVEIRA²

¹ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: YASMINN_SANTOS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

²DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: CARLAPAULASILVEIRA@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A dengue é considerada um sério problema de saúde pública mundial pela Organização Mundial de Saúde (OMS). A doença consiste em uma arbovirose sistêmica sazonal, de caráter infeccioso, febril e agudo, que pode se apresentar desde a forma assintomática até os quadros hemorrágicos e graves, com chance de óbito. No Brasil, o processo de vacinação contra a arbovirose abrange a população entre 10 a 14 anos em decorrência do elevado índice de hospitalização pela doença nesse público alvo. Entretanto, apesar do aumento das notificações dos casos de dengue em tal faixa etária, a adesão populacional à administração vacinal encontra-se abaixo dos níveis satisfatórios. **Objetivo:** Analisar as principais causas da reduzida adesão à vacinação contra a dengue frente ao aumento epidemiológico dos casos notificados em crianças e adolescentes durante o primeiro semestre de 2024 quando comparado ao mesmo período nos últimos quatro anos. **Método:** Refere-se a uma revisão sistemática fundamentada no levantamento bibliográfico das bases teóricas Pubmed e Scielo de 2020 a 2024, além do estudo de notas técnicas e boletins epidemiológicos divulgados pelo Ministério da Saúde. **Resultados:** O crescimento dos movimentos anti vacinas favorece a disseminação de notícias equivocadas dos possíveis efeitos colaterais da imunização, resultando no receio das famílias em aderir aos calendários vacinais. A escassez de campanhas governamentais voltadas à vacinação contra a dengue através dos veículos de comunicação contribui com a desinformação popular em relação aos riscos de complicações e hospitalização durante a evolução da doença e aos benefícios da administração das doses. **Conclusão:** Assim, verifica-se que a proliferação de informações controversas e a deficiência das políticas públicas voltadas à imunização constituem os principais desafios para o controle epidemiológico da arbovirose com o auxílio da vacinação infantil. **Descritores:** Dengue; Vacinas; Criança; Imunização.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Narrativas de cuidadores de pessoas com deficiência: relato de experiência sobre a escrita de um livro para promover visibilidade

Narratives of caregivers of people with disabilities: experiente report on writing a book to promote visibility

CAMILE XAVIER SPENTHOF¹, EDUARDA SOPHIA DE MELO ALMEIDA¹, LEIBIANY DE OLIVEIRA BARBOSA¹, MARIA INEZ BASSI ROCHA DO CARMO¹, SAMANTA TÁCILA DE SOUZA¹, ISABELA MIE TAKESHITA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ISABELA.TAKESHITA@CIENCIASMEDICAS.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Cuidadores de pessoas com deficiência enfrentam preconceito e sobrecarga no cuidado, o que interfere na sua saúde física e mental. Somado a essa realidade, sentem-se invisíveis na sociedade tanto na esfera das políticas públicas em relação à dificuldade e falta de acessibilidade que encontram para o tratamento das pessoas com deficiência pela a qual são responsáveis, quanto socialmente, por não serem enxergadas como pessoas que possuem sua individualidade. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas ao desenvolver um livro com a história de vida de cuidadoras de pessoas com deficiência. **Métodos:** No primeiro semestre de 2024, alunas do curso de medicina realizaram um projeto de extensão em uma associação filantrópica em Belo Horizonte. O local assiste pessoas com deficiência e suas famílias. As famílias foram convidadas a participar da escrita de um livro. Cada capítulo foi composto pela transcrição de uma entrevista que abordou a história de vida desses cuidadores. **Resultados:** As narrativas das cuidadoras revelaram suas experiências, individualidades e desafios. As alunas se aproximaram desta realidade tão particular, de segregação e falta de acessibilidade, desenvolvendo habilidades de escuta, respeito e empatia além de aprimorar a escrita, pesquisa, compreensão dos passos para o desenvolvimento de um livro digital e o estímulo ao protagonismo do sujeito, oportunizando uma formação acadêmica diversificada. Além disso, esse projeto possibilitou compreender um pouco mais da perspectiva da saúde, tanto para as pessoas com deficiência quanto para seus cuidadores, propiciando um espaço de discussão sobre diversos aspectos, como a acessibilidade, diagnóstico tardio e qualidade de vida do cuidador. **Conclusão:** As cuidadoras sentiram-se representadas no livro, houve integração da academia com a comunidade, favorecendo um olhar de inclusão e de apoio para famílias que cuidam de pessoas com deficiência. Para as alunas, além dessa formação ampliada, houve a possibilidade de expandir o projeto demonstrando um novo olhar sobre a deficiência.

Descritores: Cuidadores; Pessoas com Deficiência; Acessibilidade; Inclusão Social.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Um olhar humanizado na medicina: ação de promoção da saúde dos pés de pessoas em situação de rua

A humanized look at medicine: promote foot health for homeless people

MELCHIOR PETRONILHO ROCHA¹, MATHEUS WERNECK FREITAS ROCHA¹, ANGÉLICA ELISE DE SOUZA COSTA¹, JULIANA VEIGA COSTA RABELO²

¹ ACADÊMICO DO CURSO MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: JULIANA.RABELO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A população em situação de rua (PSR) utiliza os pés como meio de transporte para o trabalho, alimentação e sobrevivência de forma geral. Um olhar especial para a saúde dos pés dessa população é fundamental para a garantia da qualidade de vida. **Objetivo:** Realizar uma ação de promoção à saúde dos pés de PSR que frequentam um albergue municipal em Belo Horizonte/MG. **Método:** A ação foi realizada por alunos do 3º Período de Medicina, sob a orientação de um professor. Realizada uma dinâmica interativa para levantamento de dúvidas sobre o assunto. Foram utilizados cartões nas cores verde e vermelho, significando resposta sim e não respectivamente e, após cada pergunta, abria-se um momento de diálogo. Ao término da dinâmica aplicou-se um questionário com cinco perguntas para avaliação da fixação das informações. Em seguida os usuários foram convidados a se submeter a uma avaliação de seus pés. Os acadêmicos puderam atender individualmente de forma eficaz os participantes para a identificação de rachaduras e feridas. Orientações individualizadas foram realizadas pelos acadêmicos e subsequentemente foi realizado o encaminhamento daqueles que necessitavam de avaliação clínica para a equipe do Centro de Saúde adscrito ao território do albergue. **Resultados:** Participaram da ação cerca de 19 pessoas, a grande maioria teve sucesso na fixação de conhecimento após aplicação do questionário. Os questionamentos mais frequentes eram em torno dos cuidados e higiene dos ferimentos. Foram avaliados os pés de cinco usuários que apresentavam queixas em relação à temática abordada. Após a busca de possíveis feridas, foram encontradas rachaduras e machucados, sendo encaminhadas ao centro de saúde de referência. **Conclusões:** Além do benefício da promoção da saúde dos usuários do albergue, os acadêmicos puderam vivenciar a prática médica humanizada e entender os equipamentos da saúde pública que abraçam os direitos biopsicossociais enriquecendo os horizontes de cuidado.

Descritores: Pessoa em situação de rua; Promoção da saúde; Tomada de decisão clínica; Infecção dos ferimentos.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Encantando e educando: riscos do uso da chupeta no desenvolvimento infantil

Charming and education: risks of using pacifiers in childhood development

JÚLIA SEIXAS ARÊDES DA SILVEIRA¹, ANNA CLARA SARAIVA GUEDES¹, LUCIANA ALMEIDA DA GAMA CERQUEIRA¹, PATRICIA KELLY FERNANDES GODINHO¹, FERNANDA PAULA MOREIRA SILVA²

¹ACADÊMICAS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: JULIASEIXASAS@ICLOUD.COM

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: FERNANDA.MOREIRA@CIENCIASMEDICASM.G.UFES.BR

RESUMO

Introdução: O uso excessivo da chupeta pode prejudicar a amamentação, a formação da arcada dentária, o desenvolvimento da fala e o crescimento maxilar, além de aumentar o risco de otite e infecções devido à má higienização da mesma. Além disso, pode dificultar o desmame emocional, pois a criança se torna dependente desse objeto para se acalmar. Assim, medidas devem ser tomadas para evitar tais problemas.

Objetivo: Sensibilizar crianças acerca dos malefícios do uso da chupeta ao longo da infância. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido por acadêmicas de medicina de uma instituição privada em uma unidade de educação infantil pública localizada na regional Centro Sul de Belo Horizonte no primeiro semestre de 2024. A atividade consistiu em desenvolver de forma lúdica uma peça teatral, onde a personagem “Fada da Chupeta” dialogava com as crianças com idade entre 3 a 5 anos, apresentando de forma simples e lúdica os problemas provenientes do uso contínuo da chupeta. Após a peça, houve um momento com músicas educativas, que fortaleceram o aprendizado sobre o tema. Neste momento as crianças cantaram com as personagens, dançaram e compartilharam suas próprias histórias. **Resultados:** Durante a ação foram impactadas cerca de 50 crianças, 4 professoras, além da diretora da instituição, que relatou a memorização da música, evidenciada por alunos ao longo da semana cantando e lembrando falas apresentadas no teatro. Esta experiência proporcionou um momento valioso para a formação profissional das alunas ao exercitarem a comunicação de temas da saúde de maneira acessível, empática e criativa.

Conclusão: A ação realizada, por meio da combinação de peça de teatro, atividades interativas e música educativa, demonstrou ser uma estratégia eficaz para informar e sensibilizar as crianças acerca do tema. A abordagem lúdica facilitou a compreensão, o que tornou o aprendizado significativo por aproximar os acadêmicos ao público infantil.

Descritores: capacitação profissional, crescimento, desenvolvimento

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jogos para a fixação e aprendizado teórico prático em saúde: um relato de experiência

Games for the consolidation and evaluation of knowledge acquired in the health área: a report of experience

GABRIELA FONSECA DOMINGOS¹, HIGOR HENRIQUE JUNKER JARDIM¹, IAGO FELIPE THOMAZ ARRUDA¹, GEOVANA MILO SILVA SANTOS¹, GIOVANNA DE OLIVEIRA MELO¹, CARLA DE PAULA SILVEIRA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE- MG, BRASIL. EMAIL: GABIFDOMINGOS25@GMAIL.COM

²DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE- MG, BRASIL. EMAIL:CARLAPAULASILVEIRA@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: Sabe-se que um dos principais propósitos do processo de ensino e aprendizagem é orientar os alunos nas estratégias de aprendizagem necessárias para serem flexíveis, eficazes, independentes e, acima de tudo, criarem uma base de conhecimentos diversificada, capaz de superar desafios. Nesse sentido, os jogos educativos ganham destaque por conseguirem aproximar os alunos da prática, permitindo-lhes relacionar e fixar o conteúdo teórico-prático visto em sala de aula. **Objetivos:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina na utilização de jogos que auxiliam no aprendizado e na fixação de conteúdos teórico-prático em saúde. **Metodologia:** Na disciplina de Treinamento de Habilidades do curso de medicina, realizou-se um jogo de tabuleiro. Inicialmente, a turma foi dividida em duas equipes. Foram abordadas questões de múltipla escolha sobre os principais assuntos estudados durante a aula como queimaduras, imobilização de membro e técnicas de ressuscitação cardiopulmonar. O grupo que respondesse corretamente, avançava uma casa no tabuleiro do jogo. **Resultados:** O jogo possibilitou uma revisão dos conteúdos da disciplina de uma forma divertida, os alunos interagiram e o trabalho em equipe foi evidenciado durante a realização da atividade, além de permitir ao professor ampliar seu conhecimento de técnicas ativas de ensino e avaliar estratégias que podem contribuir com o aprendizado dos alunos. **Conclusão:** A adoção de diferentes técnicas de ensino, como o uso de jogos educativos, é uma ferramenta com grande potencial para auxiliar a revisão e o desenvolvimento do raciocínio rápido e prático do conteúdo já visto em sala de aula. Contudo, levando em consideração o contexto de ensino superior, são necessários mais estudos para se debater a eficiência do método abordado.

Descritores: Saúde; Conhecimento; Ensino.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sala de espera sobre uso racional de medicamentos: um experiência de acadêmicas de medicina

Waiting room about the rational use of medications: an experience of academics of medicine

MARIA LUIZA SOUZA AMARAL¹, ANA LUIZA GUSSEN¹, BEATRIZ REGINA SANTANA GOULART¹, BRUNA MARIA NEVES COELHO¹, CLARA GUIMARÃES PINTO¹, FERNANDA OLIVEIRA AMADO¹, GABRIELA CARVALHO MENDES¹, JOANA ANDRADE CASAES¹, MARIA CLARA CASTRO AGUIAR¹, PAULA REIS FLOR CANÇADO PEIXOTO¹, SHIRLEI BARBOSA DIAS²

¹ ACADÊMICA DO 2º PERÍODO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG. EMAIL: MARIA_124101.00057@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG. EMAIL: SHIRLEI.DIAS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Em se tratando de promoção da saúde pública, o uso de medicamentos é imprescindível para a manutenção da saúde, redução de sintomas e melhora do quadro do paciente. Contudo, grande parcela populacional carece de informação necessária para o correto atendimento da prescrição médica.

Objetivo: Relatar a experiência em uma sala de espera sobre o uso racional de medicamentos. **Métodos:** As acadêmicas de Medicina realizaram dinâmicas em um Centro de Saúde da zona leste de Belo Horizonte, apresentando-as nos quatro turnos correspondentes ao de cada equipe de atendimento, abrangendo cerca de 60 usuários. As atividades consistiram na simulação do tratamento de uma garganta infeccionada com e sem a utilização adequada de antibióticos; demonstração de anti-hipertensivo com uso de canudos de diferentes calibres; e resposta medicamentosa utilizando orégano, sabão e água. **Resultados:** A ação desenvolvida mostrou-se de grande relevância para melhora das habilidades de comunicação dos discentes a partir da interação com usuários da Unidade Básica de Saúde (UBS). Este é um aspecto fundamental na formação médica, que permite compreensão das necessidades dos pacientes e da importância da empatia e clareza ao transmitir informações de saúde. Durante a atividade, foi observado que, tanto pacientes com doenças crônicas, quanto aqueles com queixas pontuais, frequentemente carecem de orientação sobre o uso correto de medicamentos. A interação com os pacientes permitiu a identificação de lacunas no entendimento destes sobre suas condições de saúde e tratamentos, reforçando a importância da comunicação como ferramenta para promover a adesão ao tratamento e o uso racional dos medicamentos. **Conclusão:** A ação foi importante para compreender a realidade do uso de medicamentos pelos usuários da UBS, bem como para despertar a conscientização acerca da correta ingestão medicamentosa. Ademais, foi benéfica para os discentes, ao desenvolver a comunicação e compreensão das individualidades dos pacientes, habilidades essenciais no cotidiano de profissionais da área da saúde.

Descritores: Saúde pública; Salas de espera; Educação em saúde; Uso de medicamentos.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cuidado em liberdade e produção de subjetividades: reflexões derivadas de uma experiência de estágio em saúde mental

Care in freedom and the production of subjectivities: reflexions derived of an mental health internship experience

Laura da Glória Glueck¹; Isabella Cristina Barral Faria Lima²

¹ ACADÊMICA DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL

² PSICÓLOGA. DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: ISABELLA.LIMA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A produção de subjetividades está atrelada à posição ocupada nas relações sociais, que são reguladas pelas normas culturais estabelecidas. Ademais, as culturas desenvolvem esquemas hierárquicos que privilegiam determinados grupos em detrimento de outros. Nesse sentido, historicamente, produziu-se compreensões limitadas sobre a população com sofrimento mental grave, que é atravessada pelo estigma de incapacidade e periculosidade. Em contraposição a essa construção, o modo psicossocial e o cuidado em liberdade permitem criações maleáveis de subjetivação, o que pode colaborar para o bem-estar dos sujeitos. **Objetivo:** Investigar repercussões do cuidado à saúde mental a partir da experiência de estágio curricular em uma instituição da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). **Método:** Relato de experiência derivado de reflexões realizadas durante estágio de saúde mental em um hospital geral de Belo Horizonte, entre fevereiro e julho de 2024. **Resultados:** Ao longo do estágio foi possível perceber variações nos modos de subjetivação das pessoas atendidas, apontando para a heterogeneidade de experiências. Durante um acolhimento, um usuário se declarou “antimanicomial, ator, poeta, usuário de drogas, músico e doido”. Esta multiplicidade de identificadores atribuídos a si demonstra sua resistência à marginalização investida pelo corpo social à população com sofrimento mental grave. Reflete, também, a ampliação da potência de vida proveniente da capacidade de produzir variações, ainda que aprisionado por uma série de dispositivos morais que operam contra ele. Essa ampliação foi possível no processo de cuidado em liberdade na RAPS, após longa trajetória de institucionalização. **Conclusão:** A experiência demonstrou que a circulação geográfico-territorial favorece a circulação nas relações e possibilita a constituição de subjetividades multifacetadas, apesar das capturas pelos estigmas de inferioridade e incapacidade. Tal dinâmica fortalece a mobilização do sujeito na construção de sua rede de apoio e cartografia de relações, o que facilita a produção de identificações munidas de potência e alegria de viver.

Descritores: Saúde Mental; Reforma Psiquiátrica; Fatores Psicossociais.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Promoção do autocuidado na mulher adulta: um relato de experiência de acadêmicos de enfermagem

Promotion of self-care in adult women: an experience report from nursing students

MOISÉS SILVA NOGUEIRA¹, MARIA APARECIDA FERREIRA MATTOS¹, CÍCERO COSTA SALES, LETÍCIA LIMA FERREIRA¹, MÔNICA DAS GRAÇAS DE AZEVEDO², SHIRLEI BARBOSA DIAS²

¹ ACADÊMICO (A) DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. EMAIL: MOISESSILVANOGUEIRA2022@GMAIL.COM

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: SHIRLEI.DIAS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O autocuidado é fundamental para promoção da saúde e as mulheres são presenças constantes nos serviços. Portanto, importante se faz a desmistificação de temas relacionados ao autocuidado e a implantação de ações de educação em saúde que favoreçam a troca de conhecimentos e estabeleçam relações de confiança. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes de Enfermagem em atividade extensionista de promoção do autocuidado com mulheres de baixa renda. **Método:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência de ação extensionista desenvolvida por alunos do 4º ano do curso de Enfermagem, em uma instituição filantrópica que atende pessoas em cenário de vulnerabilidade social, em Belo Horizonte. O encontro aconteceu no dia 22 de maio de 2024, após convite previamente realizado e auxiliado pela referida instituição. As atividades foram assim sistematizadas: 1) Pesquisa bibliográfica; 2) Planejamento da intervenção; 3) Roda de conversa e aplicação das dinâmicas (Nome no post-it; monte seu prato e Mito ou Verdade); 4) Distribuição de folders; 5) Fechamento dos temas e espaço aberto a discussão e esclarecimento de dúvidas. **Resultados:** Vinte mulheres de idades variadas (entre 20 e 70 anos) participaram ativamente da ação e demonstraram interesse em receber informações sobre a temática do autocuidado. Os processos lúdicos adotados se mostraram eficientes na disseminação do conhecimento. A partir de relatos de estados ansiosos e depressivos, foi percebido pelos acadêmicos, uma forte demanda para se tratar acerca da saúde mental em uma próxima intervenção. **Conclusão:** Considera-se que atividade extensionista atendeu as expectativas dos participantes e elucidou sobre o autocuidado das mulheres, impactando assim, positivamente o cenário de saúde da população, destacando também a relevância do papel que exerce a enfermagem na promoção da saúde, bem como oportunizou aos acadêmicos o desenvolvimento de habilidades que corroboraram para um futuro profissional comprometido.

Descritores: Autocuidado; Saúde da Mulher; Promoção da Saúde.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Estimativa rápida e diagnóstico situacional: compreendendo as necessidades dos usuários em um centro de saúde urbano

Rapid assessment and situational diagnosis: understanding the needs of users in an urban health center

LUIZA MESQUITA DE SOUSA¹, KAMILA FERREIRA DE OLIVEIRA SANTOS¹, MATHEUS SANDOLI MATOZINHOS LISBOA¹, RAFAEL MIGUEL GUIMARÃES DE FARIA¹, JULIANA VEIGA COSTA RABELO²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: JULIANA.RABELO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A Estimativa Rápida é uma ferramenta importante e ágil para a realização de um diagnóstico situacional de um determinado local. Ela descreve os usuários do serviço, assim como os determinantes sociais adscritos ao território para fornecer dados essenciais para o preparo da equipe de saúde diante das características predominantes da população atendida. **Objetivos:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina na realização da estimativa rápida em um Centro de Saúde de Belo Horizonte/MG. **Métodos:** Os acadêmicos junto ao preceptor elaboraram um questionário estruturado. As entrevistas foram realizadas no Centro de Saúde e na Academia da Cidade nos usuários que residem no território adscrito ao mesmo. Foram abordados aspectos populacionais, econômicos, sanitários e eventuais reclamações. Para analisar os resultados, utilizou-se a ferramenta Excel para compilação dos dados por meio de médias e percentuais. **Resultados:** Foi revelado que os usuários do referido Centro de Saúde (cs) são majoritariamente idosos do sexo feminino, com ensino superior completo e aposentados. Residem nos bairros Centro e Barro Preto e alegam ter acesso a saneamento básico. A maioria considera seu bairro seguro e utiliza principalmente transporte público. Serviços como educação, lazer e comércio estão disponíveis próximos à moradia dos usuários. Grande parte utiliza o cs, sendo que muitos procuram atendimento médico várias vezes ao ano. A prevalência de hipertensos é notável e a maioria dos usuários não possui plano de saúde. A principal reclamação identificada foi a falta de contingente médico, resultando em atrasos e filas longas. **Conclusão:** A caracterização do público de um cs é fundamental para o planejamento e melhoria dos serviços de saúde, visando atender de forma mais eficaz e adequada às necessidades da comunidade. A falta de contingente médico emerge como um desafio a ser enfrentado para garantir assistência de qualidade e reduzir os tempos de espera.

Descritores: Pesquisa; Saúde; População.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Impacto de ação comunitária no desenvolvimento acadêmico e na prevenção da hepatite B: um relato de experiência

Impact of community action on academic development and the prevention of hepatitis B: an experience report

ANNA FLAVIA SOUZA VITAL¹, ALEXANDRE BATISTA DE PAULA JÚNIOR¹, ADRIANA MARQUES ALCICI MOREIRA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL.
EMAIL: ANNAFLAVIAVITT@GMAIL.COM

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: ADRIANA.MOREIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A hepatite B é uma infecção viral que compromete o fígado e pode levar a complicações graves. No Brasil, aproximadamente 1 milhão de pessoas vivem com a doença, mas 700 mil ainda não foram diagnosticadas. Esse cenário representa um desafio de saúde pública devido à sua natureza silenciosa, além da necessidade de estratégias preventivas eficazes e de diagnóstico precoce. **Objetivo:** Relatar a experiência e os impactos causados por uma ação social voluntária de conscientização sobre a hepatite B. **Métodos:** O projeto foi conduzido por acadêmicos de Medicina de uma faculdade privada de Belo Horizonte em um período de 2 dias, em colaboração com uma organização comunitária. O público-alvo foi composto por indivíduos com mais de 40 anos, selecionados por serem considerados grupo de risco para a doença. As atividades incluíram a distribuição de materiais informativos sobre sintomas da doença, vacinação, aferição de dados vitais e oferta de testes rápidos de hepatite B. Foram realizados cerca de 300 testes. **Resultados:** A experiência foi enriquecedora para os participantes. A população mostrou-se muito engajada em aprender sobre a prevenção e a importância da detecção precoce da hepatite B, o que contribuiu para o desenvolvimento de habilidades interpessoais e profissionais entre os acadêmicos. Nenhum dos testes detectou infecção ativa por hepatite B, indicando baixa prevalência entre os participantes. A ausência de casos positivos também pode refletir o sucesso das campanhas anteriores de vacinação e conscientização. **Conclusão:** A ação destacou a importância de continuar com campanhas educativas de promoção de saúde, principalmente a de incentivo à vacinação, para contribuir na formação médica e atingir as metas globais de eliminação da hepatite B até 2030. Embora não tenham sido encontrados testes positivos, o monitoramento e a educação contínua são essenciais para prevenir futuros surtos, mantendo a população atualizada sobre a hepatite B.

Descritores: Hepatite B; Promoção da Saúde; Vacinação.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

O efeito da palhaçaria médica: sorrisos que transformam

The effect of medical clowning: smiles that transform

GABRIELA BORGES SILVEIRA¹, LAURA PINTO RIBEIRO¹, MARIA EDUARDA SILVA DUARTE¹, LILIAN CRISTINA ABREU CASTRO²

¹ ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: LILIAN.CASTRO@CIENCIASMEDICAS.EDU

RESUMO

Introdução: A palhaçaria hospitalar é uma abordagem que busca trazer alívio e humanização ao ambiente clínico, geralmente considerado frio e impessoal. Ao combinar humor, empatia e criatividade, essa prática oferece uma perspectiva valiosa sobre como a arte desempenha um papel fundamental na recuperação emocional e no suporte afetivo dentro dos hospitais. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de medicina na palhaçaria hospitalar, realizada na disciplina de Prática Formativa na Comunidade I, na qual foi utilizada uma abordagem de acolhimento e interação lúdica com o intuito de oferecer auxílio emocional aos pacientes que se encontravam em situação de internação. **Metodologia:** O projeto foi desenvolvido por estudantes do primeiro período do curso de medicina nos meses de fevereiro a julho de 2024. Inicialmente, foram realizadas aulas preparatórias nas quais as alunas trabalharam suas habilidades de comunicação e desenvolveram seu material artístico. Posteriormente, ocorreram visitas quinzenais a pacientes, de todas as faixas etárias, internados em um Hospital Universitário. As visitas foram supervisionadas pela professora, que orientou as ações e ensinou métodos para trazer alegria aos hospitalizados, como brincadeiras, músicas e conversas. **Resultados:** Três visitas foram realizadas em alas diversas do hospital, durante as quais 147 indivíduos foram impactados positivamente. Ao longo das ações, as alunas exploraram o potencial recreativo e compassivo da arte dos palhaços. Também foi realizado material de registro para produção de uma exposição fotográfica. **Conclusão:** A palhaçaria hospitalar se mostrou como uma perspectiva relevante, contribuindo para fortalecer a resiliência e a esperança dos enfermos. Ademais, complementou a intervenção clínica tradicional e atuou como um recurso terapêutico que melhora a experiência hospitalar, visto que o ambiente de internação se tornou mais acolhedor. Influenciou beneficentemente o bem estar emocional dos pacientes bem como enriqueceu a experiência educacional das estudantes, oferecendo uma perspectiva holística de cuidado para um atendimento mais eficaz.

Descritores: Bem-estar psicológico; Humanização da assistência; Terapia do riso.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Transformando vidas: relato de experiência com atividades lúdicas para idosos, sobre prevenção de diabetes mellitus e hipertensão arterial e a importância do exercício físico

Changing lives: an experience report on playful activities for elderly people in the prevention of diabetes mellitus and hypertension, and the importance of physical exercise

BRUNA LUISA MOTA ANDRADE¹, VANESSA NEVES COSTA¹, UIARA BRAGA²

¹ ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: UIARA.BRAGA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A disciplina prática em saúde coletiva I permite aos alunos uma vivência prática das condições envolvidas no processo saúde-doença da população adscrita em uma unidade básica de saúde na região Vista Alegre. Através da estimativa rápida nessa comunidade notou-se uma demanda relacionada a alta prevalência de idosos com diabetes mellitus (DM) e hipertensão arterial (HAS) nesta região. Desta forma foi proposto uma ação de promoção à saúde e prevenção dessas doenças para o público citado. **Objetivo:** Conscientizar e orientar os idosos sobre diabetes e hipertensão, juntamente com o incentivo à prática de atividades físicas. **Metodologia:** A ação foi desenvolvida por discentes do curso de medicina da Faculdade Ciências Médicas. Inicialmente, foram realizados aquecimentos corporais supervisionados pelos alunos e professora enfatizando a importância do movimento e da atividade física promovendo uma melhor qualidade de vida no envelhecimento. Em seguida, foram realizadas dinâmicas, metodologias ativas e roda de conversa sobre as doenças (DM e HAS) para melhor domínio do assunto. Foi apresentado o teor de açúcar presente em alguns alimentos, os problemas causados pela ingestão excessiva de açúcar, mitos e verdades sobre HAS e DM e ao final um bingo, proporcionando um momento de descontração, seguido por um lanche nutritivo. **Resultados:** A ação foi realizada com 36 idosos em um espaço cedido por uma paróquia no bairro Vista Alegre. Durante a ação, foi notável o interesse e a participação nas atividades propostas e pelos assuntos discutidos. Foi constatado pelos alunos que os objetivos da ação foram alcançados com sucesso. **Conclusão:** Conclui-se que a ação foi bem-sucedida não apenas para os idosos que receberam a informação, mas principalmente para os alunos que tiveram a oportunidade de vivenciar uma experiência que irá acrescentar significativamente na formação profissional e humana no âmbito médico. **Descritores:** Idosos, diabetes, hipertensão, atividade física.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Abordagem do assédio no ambiente do trabalho por meio de recursos midiáticos: um relato de experiência

Approaching harassment in the workplace through media resources: an experience report

ANA MARIA DE OLIVEIRA ALVES¹, ANA CAROLINA SANTANA DOS SANTOS¹, BIANKA CAVALCANTE VIEIRA ARAUJO¹, GABRIELA MACHADO BERNARDES DE SOUSA¹, MARINA FERREIRA GARCIA ALMEIDA¹, ANITA DE OLIVEIRA SILVA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ANITA.SILVA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR.

RESUMO

Introdução: Assédio é o ato de importunar alguém de maneira excessiva, podendo resultar em danos físicos, psicológicos, emocionais ou financeiros, sendo uma prática constante no meio laboral, agravada pelo desnível de poder. Diante dessa realidade, é crucial discutir e abordar o tema desde o início da inserção no mercado de trabalho como meio de orientação e proteção dos envolvidos. **Objetivo:** Abordar as diferentes formas de assédio moral e sexual no âmbito trabalhista para a proteção e prevenção de agravos. **Métodos:** A ação de extensão foi realizada com 43 jovens de 15 a 19 anos de uma instituição para jovens aprendizes de Belo Horizonte. Inicialmente, foi perguntado ao público sobre suas obras audiovisuais favoritas como forma de acolhimento. Em seguida, foram transmitidas cenas de assédio moral e sexual retiradas de séries e filmes, promovendo um debate com o grupo, no qual puderam aprender a lidar com as situações e sobre as leis que os amparam. Por fim, foram entregues folhas para que os adolescentes respondessem de forma anônima se eles ou conhecidos já foram assediados no ambiente de trabalho e se a dinâmica foi útil para combater o assédio. **Resultados:** A utilização de recursos audiovisuais se mostrou eficiente e gerou um debate produtivo e esclarecedor, no qual os adolescentes conseguiram identificar os comportamentos inadequados e compartilhar suas próprias experiências e dúvidas. Por meio da análise colhida, 41 afirmaram que a atividade foi útil no combate ao assédio e 17 deles afirmaram que já passaram ou conhecem alguém que já passou por essa situação. **Conclusão:** A atividade mostrou-se eficaz para sensibilizar os jovens e educá-los sobre assédio moral e sexual no trabalho. A combinação dos recursos utilizados permitiu identificar comportamentos inadequados e entender a legislação de proteção, destacando a importância de abordagens interativas na educação sobre temas críticos no ambiente de trabalho.

Descritores: Assédio Sexual; Assédio Não-sexual; Estresse Ocupacional.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Projeto “Bora Reciclar”: Relato de experiência de ação extensionista em uma feira popular de Santa Luzia

Project “Bora Reciclar”: Experience Report of an Extension Activity at a Popular Fair in Santa Luzia

NARJARA LUIZA NOVAES PEREIRA¹, POLIANA MATIAS DA SILVA¹, GRAZIELE DE OLIVEIRA MACIEL¹, ÂNGELA SPESIALI AROEIRA²

¹ACADÊMICAS DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: ANGELA.AROEIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O projeto de extensão acadêmica “Bora Reciclar”, da disciplina curricular de Políticas Públicas, promoveu atividades de reciclagem, em uma feira popular em Santa Luzia, para estimular a redução da extração de novas matérias-primas. A ação contribuiu para conscientização cidadã acerca da importância da limpeza urbana, bem como, na valorização do trabalho de catadores que atuam em cooperativas voltadas à higiene pública. A relevância do projeto consiste na educação ambiental e no reconhecimento social dos catadores. **Objetivo:** Relatar a experiência dos discentes do curso de Psicologia na atuação da ação extensionista. **Método:** A ação compreendeu em uma busca ativa de participantes da feira local para uma conversa sobre reciclagem de forma lúdica. Os participantes eram convidados a responderem perguntas, pensadas pelos alunos, sobre o descarte correto de seus resíduos sólidos do dia a dia e precisavam escolher corretamente qual cesta de reciclagem era destinada para aquele material. Quatro acadêmicas vestiram-se em trajes coloridos, de acordo com a cor que representa a cesta de descarte do resíduo (azul para o papel, verde para o vidro, amarelo para o metal e vermelho para o plástico). Após o desafio, os estudantes conversavam com o público sobre a importância da reciclagem para o meio-ambiente e para a valorização do trabalho e geração de renda de trabalhadores das cooperativas de catadores. A mobilização aconteceu no dia 12 de novembro de 2023. **Resultado:** O público, composto por pessoas de faixas etárias diversificadas, aderiu ao desafio de escolher corretamente a cesta onde descartar o resíduo. Houve uma conscientização dos participantes sobre a separação dos resíduos e da importância de suas ações. **Conclusão:** A ação possibilitou a compreensão da atuação profissional do psicólogo com responsabilidade social, considerando a importância da educação ambiental, desenvolvimento sustentável e o entendimento acerca da reciclagem como fonte de renda para trabalhadores de cooperativas.

Descritores: Reciclagem; Resíduos; Trabalho.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Integração teórica e prática na saúde coletiva: primeiro contato de acadêmicos de medicina na atenção primária em saúde

Theoretical and practical integration in collective health: first contact of medical students in primary health care

RAFAELA SALVI, SOUZA¹, NATHÁLIA CRISTINA COSTA, SILVA¹, ANA RITA FAGUNDES AMARAL LOPES¹, BERNARDO SARAIVA DE ASSIS CATÃO¹, FELIPE LOPES SILVA¹, JULIA LUIZA DE SOUZA SILVA¹, LUCAS ALMEIDA DE ANDRADE¹, LUIZA DUARTE DE BARROS¹, MARIA FERNANDA HERMENEGILDO LOPES¹, MARINA ALVARENGA MARINHO¹, ANA CLÁUDIA PEREIRA DOS SANTOS²

¹ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: RAFASALVI579@GMAIL.COM

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: ANA.SANTOS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A Atenção Primária em Saúde (APS) é a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS). Seus principais atributos são a organização e coordenação do cuidado, por meio dos princípios da universalidade, integralidade e equidade. A APS é crucial para a promoção da saúde e desempenha um papel vital na conexão entre a comunidade e os serviços de saúde. **Objetivo:** Proporcionar o primeiro contato de acadêmicos de medicina com a APS, permitindo-lhes conhecer a realidade dos territórios, entender as demandas da população, e vivenciar o processo de trabalho dos profissionais no cuidado da comunidade. **Métodos:** No primeiro semestre de 2024, 10 alunos de Medicina de uma faculdade privada de Belo Horizonte participaram da disciplina Práticas em Saúde Coletiva, na qual as aulas práticas ocorrem em um centro de saúde da Regional Leste de Belo Horizonte. Os objetivos da disciplina foram compreender o funcionamento do serviço ofertado e as principais necessidades da comunidade atendida. Os alunos realizaram o diagnóstico situacional do território, no qual conduziram entrevistas com moradores para identificar suas demandas, acompanhamento dos diversos setores de atendimento por meio da observação ativa. Além disso, participaram de visitas domiciliares com Agentes Comunitários de Saúde e de Combate a Endemias em um contexto sanitário de epidemia de dengue. **Resultados:** Os alunos conseguiram identificar as principais demandas da comunidade e observar a atuação dos profissionais da APS em diversas situações. Adquiriram uma compreensão mais prática de conteúdos teóricos estudados, tais como o enfrentamento de epidemias, a importância das visitas domiciliares e o fluxo dos usuários pelos serviços na rede de saúde. **Conclusão:** A vivência direta com as atividades da APS e o contato com a comunidade ajudaram a consolidar o conhecimento adquirido em sala de aula e a compreender a relevância dos serviços prestados pelo SUS.

Descritores: Atenção primária em saúde; Saúde coletiva; Serviços de saúde; Práticas de saúde comunitária.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ação educativa: padronização na administração de medicamentos

Educational action: standardization in medication administration

ANA CLÁUDIA MARGARIDA ROCHA¹, FERNANDA KAROLINE AFONSO MENDES¹, ANA CAROLINA DINIZ STARLING ALBUQUERQUE¹, GLEISY K N GONÇALVES², LEILA DE FÁTIMA SANTOS².

¹ACADÊMICO DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: GLEISY.GONCALVES@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Os protocolos assistenciais desempenham um papel crucial na organização do trabalho de enfermagem e na gestão em saúde. Sua implementação é vital para instituições que almejam oferecer serviços de alta qualidade e garantir a segurança de profissionais e pacientes. A ausência de tais diretrizes pode resultar em práticas não padronizadas, aumentando o risco de erros na prestação dos cuidados assistenciais. Com diretrizes claras e consistentes, os membros da equipe de enfermagem são capazes de manter um alto padrão de atendimento, independente do turno ou local de trabalho. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes de Enfermagem, durante a intervenção relacionada à falta de padronização na administração de medicamentos em um centro de saúde de Belo Horizonte–MG. **Método:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência de cunho reflexivo que ocorre a partir da identificação de práticas de administração de fármacos inconsistentes com a literatura e variando de acordo com tradições prévias de cada profissional, sem padronização ou protocolo estabelecido. **Resultados:** Foi criada uma tabela de diluição e administração padrão dos principais medicamentos utilizados no centro de saúde. Posteriormente, foi realizada uma intervenção com a equipe de enfermagem, abordando sobre as práticas desatualizadas durante a administração de medicamentos e apresentado a tabela. **Conclusão:** A intervenção permitiu a atualização das práticas assistenciais e padronização da diluição e administração de fármacos no centro de saúde, visando uma aumento na segurança do paciente e da qualidade do atendimento.

Descritores: Enfermagem de emergência; Atenção Primária em Saúde; Medicamentos para a Atenção Básica; Vias de Administração de Medicamentos.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Desafios na experiência de vivência com colostomia: perspectiva e reflexões de estudantes da área da saúde, um relato de experiência

Challenges in the experience of living with colostomy: perspective and reflections of health students, an experience report

LAVÍNIA SINHORELE MORAIS DA CUNHA¹, ANA CLÁUDIA MARGARIDA ROCHA¹, ANA LUIZA COUTO DE SOUSA¹, ANA CAROLINA VIEIRA ONNIS¹, BÁRBARA MARIA DE ABREU TEMPONI¹, CAMILA BORGES SANTOS¹, ISABELA FERNANDA MOTA SILVA¹, NOEMI MOREIRA RODRIGUES¹, SOFIA HENRIQUES NOVAES¹, MARIA CLARA SALOMÃO SILVA GUIMARÃES²

¹ACADÊMICO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: MARIA.GUIMARAES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A Estomaterapia constitui-se como uma ciência voltada para o cuidado e reabilitação de pacientes que apresentam diversas alterações tegumentares, incontinência ou necessitam do uso de dispositivos terapêuticos, como as bolsas de colostomia em indivíduos estomizados. As estomias configuram-se como um canal artificial entre órgãos internos e o meio externo, sendo utilizadas para drenagem, eliminação e nutrição. A assistência ao paciente estomizado deve adotar uma abordagem holística, considerando não apenas a sua condição clínica, mas também o seu contexto social e qualidade de vida. **Objetivo:** Relatar a experiência prática vivenciada por acadêmicas dos cursos de Enfermagem e Medicina no uso de uma bolsa de colostomia, a fim de compreender os desafios enfrentados por pacientes colostomizados. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência realizado por acadêmicas de uma instituição de ensino superior em Belo Horizonte. As estudantes utilizaram uma bolsa de colostomia durante um período de 24 horas, com o intuito de vivenciar, na prática, as dificuldades e limitações dos pacientes estomizados. **Resultados:** A execução de atividades cotidianas básicas, como a higiene pessoal e o uso do banheiro, se mostraram significativamente desafiadoras. Durante o período de repouso, o desconforto foi exacerbado pela dificuldade em encontrar uma posição adequada para dormir, além do medo de que houvesse o vazamento ou rompimento da bolsa. O uso desse dispositivo coletor impôs limitações na mobilidade e influenciou a escolha das vestimentas. A remoção do dispositivo gerou dor, desconforto e irritação cutânea, evidenciando os impactos físicos do uso prolongado. **Conclusão:** A experiência proporcionou às acadêmicas uma compreensão mais profunda e empática acerca dos desafios enfrentados por pacientes estomizados. Essa vivência prática contribuiu para o desenvolvimento de uma abordagem mais humanizada, essencial para a prática profissional em saúde, reforçando a importância de um cuidado centrado no paciente e que valorize seus aspectos físicos, emocionais e sociais.

Descritores: Colostomia; Estomaterapia; Simulação; Humanização da Assistência; Qualidade de Vida.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Capacitação de técnicas de suporte básico de vida na preparação de futuros profissionais da saúde: um relato de experiência

Training in basic life support techniques to prepare future health professionals by integrating realistic simulations: an experience report

FELIPE PINHEIRO DE OLIVEIRA¹, EDUARDO LOTT DE ANDRADE FRATEZZI GONÇALVES¹, ELISMAR DIVINO DE SOUZA FILHO¹, FELIPE RESENDE LEITE¹, GABRIEL DE LIMA MOREIRA¹, GABRIEL FERREIRA POPE¹, GABRIELA CASTRO BRANDÃO¹, GABRIELA DE OLIVEIRA VITÓRIA¹, ALESSANDRA SILVA LIMA JARDIM²

¹ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, BRASIL.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE BRASIL. EMAIL: ALESSANDRA.JARDIM@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A capacitação em saúde potencializa a integralidade do cuidado, garantindo a aptidão dos profissionais a responder de forma eficaz e humanizada às necessidades dos pacientes. Sendo assim, a vigente aula sobre Suporte Básico de Vida torna-se relevante ao buscar promover o reconhecimento e o posicionamento diante de emergências médicas, como paradas cardiorrespiratórias, através de técnicas padronizadas de suporte. **Objetivo:** Capacitar os estudantes a agir em paradas cardiorrespiratórias fora do âmbito hospitalar e a utilizar o desfibrilador externo automático (DEA) nessas situações. **Método:** O relato foi desenvolvido em uma faculdade privada de Belo Horizonte, na qual durante duas semanas consecutivas, os discentes foram inseridos em simulações realísticas que reportaram o contexto de uma parada cardiorrespiratória em ambiente controlado para ensino aprendizagem, orientado por uma professora especializada, garantindo a eficácia do processo. O treinamento foi realizado em manequins que simulavam paradas cardiorrespiratórias, utilizando desfibriladores externos automáticos, pocket masks e ambos. No primeiro dia, foi realizado o treinamento em massagem cardíaca e ventilação, enquanto no segundo dia foi realizado o treinamento no uso do DEA. **Resultados:** A capacitação em saúde garantiu a integralidade e preparo prático para que os futuros profissionais possam atuar em emergências de forma ágil e eficaz. Ademais, a inclusão de tecnologias nas simulações realísticas demonstrou a importância de estar familiarizado com equipamentos que podem salvar vidas, reforçando a necessidade contínua de educação e treinamento em saúde para garantir a qualidade e segurança no atendimento aos pacientes. **Conclusão:** A utilização do Suporte Básico de Vida em aulas de simulação realística é uma excelente forma de capacitar e desenvolver na prática uma situação que pode acontecer no cotidiano. Além disso, o emprego da simulação realística em parada cardiorrespiratória contribui para o desenvolvimento do discente no que tange habilidades psicomotoras, trabalho em equipe e pensamento crítico reflexivo.

Descritores: Desfibriladores; Emergências; Massagem Cardíaca; Treinamento por Simulação.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

O impacto de atividades sensoriais em pessoas com o Transtorno do Espectro Autista (TEA) em adultos de uma instituição filantrópica

The impact of sensory activities on people with autism spectrum disorder (ASD) in adults at a philanthropic institution

JÚLIA AMARAL ABREU¹, CAROLINA SAYURI KOROGI OLIVEIRA¹, GABRIELA DE MELO CARDOSO¹, ISABELA MIE TAKESHITA²

¹ DISCENTES DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ISABELAMIE@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: É estimado que haja, atualmente, 6 milhões de pessoas portadoras do Transtorno do Espectro Autista (TEA) no Brasil. Mesmo assim, ainda há grande demanda para estudos e projetos que foquem em estímulos sensoriais, coordenação motora e desenvolvimento de habilidades motoras finas, analisando seu impacto em pessoas com TEA, especialmente adultos. **Objetivos:** Oferecer estímulos sensoriais por meio da fabricação e da manipulação da massa de modelar caseira para adultos com TEA. **Métodos:** Relato de experiência de acadêmicos de medicina em um encontro com quatro pessoas com TEA em uma instituição de apoio filantrópica de Belo Horizonte. Houve produção de massa de modelar com farinha de trigo, sal, óleo, água e corantes alimentícios diversos. Após a produção houve estímulo ao manuseio da massa, estimulando a criatividade e a atividade sensorial e motora fina dos participantes. Os acadêmicos também avaliaram mudanças no comportamento e na expressão emocional antes e após a atividade. **Resultados:** Houve estímulo da coordenação motora, capacidade de expressão emocional, bem como da criatividade, convívio social e engajamento nas tarefas propostas aos participantes. Eles sentiram prazer e alegria ao preparar a massa e manuseá-la. As acadêmicas enfrentaram desafios para a comunicação assertiva, tendo em vista que alguns participantes não são oralizados, sendo necessário sensibilidade para encontrar formas de comunicação não verbal, por meio de gestos, tato e expressões faciais. Foi possível ainda, trabalhar em equipe desde o planejamento, pesquisa, até a implementação da atividade. **Conclusão:** As atividades sensoriais com massa de modelar realizadas com adultos com TEA atenderam às expectativas das acadêmicas, que seria o estímulo de habilidades manuais finas e da coordenação motora, bem como a oportunidade de desenvolver habilidades para sua futura prática profissional.

Descritores: Transtorno do Espectro Autista; adultos; função sensorial.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ensino de primeiros socorros para o preparo e desenvolvimento de jovens aprendizes em uma instituição profissionalizante

First aid teaching: the preparation and development of young apprentices in a vocational institution

MARIANA COELHO DE ALMEIDA NEVES¹, ANA ELISA MARCIANA PEREIRA AUGUSTO¹, ANA LUIZA PIMENTA NOACCO¹, GABRIELA CASTRO BRANDÃO¹, GABRIELA DE OLIVEIRA VITORIA¹, LUÍZA MORAES SILVA SOUSA¹, MARIA CECÍLIA PRADO DE SOUZA¹, MARIA LUIZA ANTUNES PEREIRA¹, MARIA LUIZA CORRÊA DE OLIVEIRA¹, ANITA DE OLIVEIRA SILVA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, MG-BRASIL.

²PROFESSORA ADJUNTA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: ANITA.SILVA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A capacitação sobre o protocolo de reanimação cardiopulmonar (RCP) é de importante divulgação e aprendizado para que as pessoas se apropriem de conhecimentos fundamentais para a prevenção de agravos e para o cuidado da saúde individual e coletiva. **Objetivo:** Ensinar o protocolo de reanimação cardiopulmonar para jovens-aprendizes. **Métodos:** A ação extensionista “Primeiros Socorros: Afogamento e Parada Cardiorrespiratória” foi realizada de forma lúdica e interativa, com o uso de manequins de treinamento, para o ensino e preparo de jovens em uma associação profissional de menores aprendizes de Belo Horizonte MG. Participaram dessa ação jovens de 16 a 20 anos. Inicialmente, os acadêmicos de medicina realizaram uma dinâmica para estabelecer o vínculo e a interação com os jovens. Em seguida, utilizaram bonecos de simulação e vídeos educativos para ensinar as técnicas de RCP e de salvamento em casos de afogamento. Ao fim das práticas, foi aplicado um questionário para avaliar o aprendizado. **Resultados:** Com a realização do jogo interativo de perguntas e respostas foi possível avaliar o aprendizado dos estudantes, que demonstraram um bom entendimento sobre as técnicas de salvamento em casos de afogamento e RPC. As perguntas englobam todo o conteúdo explicado, estimulando uma discussão em grupo e auxiliando na solidificação do conhecimento dos adolescentes. **Conclusão:** A experiência promoveu grande interação dos jovens aprendizes, se demonstrando eficaz ao ser utilizado métodos interativos e lúdicos na capacitação em técnicas de reanimação cardiopulmonar e primeiros socorros, promovendo a aquisição de conhecimentos essenciais para a saúde e fortalecendo a importância da preparação para emergências na vida cotidiana dos adolescentes.

Descritores: Jovem; Educação Médica; Reanimação Cardiopulmonar; Afogamento; Intervenção Educacional Precoce.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

“Perguntados” como ferramenta de revisão e consolidação de conhecimentos em educação em saúde infantil

“Asked” as a tool for reviewing and consolidating knowledge in child health education

GABRIELA MACHADO BERNARDES DE SOUSA¹, BIANKA CAVALCANTE VIEIRA ARAUJO¹, ISADORA FERNANDES GONÇALVES¹, MARIA FERNANDA MAIA LEÃO¹, CECÍLIA MARIA LIMA CARDOSO FERRAZ².

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ANITA.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR.

RESUMO

Introdução: A extensão universitária possibilita a troca de conhecimentos e experiências entre a academia e a comunidade, inserindo o componente humanístico na formação discente. Assim, é importante utilizar métodos que avaliem a eficácia das ações de extensão, garantindo a aplicação prática das atividades e agregando valor ao desenvolvimento dos acadêmicos. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina durante a ação “Perguntados” na disciplina de Prática Formativa na Comunidade III. **Métodos:** Os estudantes de medicina elaboraram perguntas baseadas nos temas abordados no primeiro semestre de 2024 com as crianças, que incluíam: dengue, conhecimento do corpo humano, alimentação saudável e higiene pessoal. A dinâmica foi realizada em momentos diferentes com alunos do quarto e quinto anos do ensino fundamental, divididos em grupos de aproximadamente quatro alunos. Um representante de cada grupo lançava um dado com quatro cores, correspondendo às categorias dos temas. A cor sorteada determinava o tema da pergunta, e cada resposta correta valia um ponto. O grupo que acumulasse mais pontos ao final seria o vencedor. **Resultados:** Verificou maior número de acertos na turma de quinto ano quando associado ao quarto ano, que demonstrou dificuldade em questões de conhecimento do corpo humano. Essa diferença pode ser atribuída ao nível de maturidade dos alunos e à abordagem dos temas durante as disciplinas escolares. A atividade de caráter interativo e competitivo obteve efeitos positivos no engajamento dos alunos e na promoção do ensino ativo. Ademais, foi adequada para avaliar os resultados a curto prazo dos conteúdos aplicados durante a extensão, possibilitando a mensuração do aprendizado das crianças. **Conclusão:** A dinâmica “Perguntados” revelou-se válida na revisão das temáticas. A abordagem lúdica demonstrou ser uma estratégia valiosa para reforçar o aprendizado, estimular o trabalho em equipe e garantir a assimilação dos conteúdos, destacando a importância de metodologias interativas na educação em saúde infantil.

Descritores: Planejamento em Saúde Comunitária; Saúde da Criança; Prevenção de Doenças.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dinâmica com tinta para execução eficaz da técnica de lavagem das mãos

Dynamic application with paint for effective execution of the hand washing technique

ANA TERESA MESQUITA PEDROSA¹, ANA JÚLIA DA SILVA OLIVEIRA BITTARÃES¹, ANA LUIZA MACIEL CHIABI¹, AMANDA DINIZ CUNHA¹, RAFAEL PIRES MENDES¹, SABRINA ARGENTO ZUBELLI DE ASSUMPCÃO¹, CARLA DE PAULA SILVEIRA²

¹ DISCENTE DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE–MG, BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: CARLA.SILVEIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A lavagem das mãos é crucial para a prevenção de doenças, o controle de infecções hospitalares e a proteção dos pacientes. Após a COVID-19, o tema tornou-se mais relevante, dada a necessidade de autoproteção e de evitar a disseminação da doença em um cenário pandêmico. Assim, a lavagem das mãos deve ser ensinada aos futuros profissionais da saúde e aprimorada pelos que já atuam na área, o que torna as aulas práticas sobre a técnica nas faculdades de saúde essenciais, sendo favorecidas pelo uso de dinâmicas interessantes e eficazes para a avaliação da realização do procedimento. Além disso, as dinâmicas são úteis para os funcionários dos ambientes de saúde, ajudando a lembrar a correta execução da técnica e identificar falhas na prática. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes de medicina durante a dinâmica com tinta na aula prática de lavagem das mãos. **Métodos:** Docentes de uma faculdade privada em Belo Horizonte, MG, ensinaram as etapas corretas para a lavagem das mãos em suas turmas. Em seguida, os discentes aplicaram tinta guache nas mãos, fecharam os olhos e realizaram a lavagem conforme a técnica demonstrada. **Resultados:** Os discentes, com a ajuda da docente, observaram que várias áreas das mãos não foram corretamente higienizadas. Essa análise foi facilitada pelo uso da tinta: áreas sem tinta indicaram que as mãos não estavam totalmente limpas, principalmente nas extremidades, entre os dedos, no dorso da mão próximo ao punho e no polegar. **Conclusão:** A inclusão de dinâmicas nas aulas práticas é essencial para motivar e despertar o interesse dos discentes em temas da saúde, além de promover a reflexão sobre a correta aplicação dos protocolos para garantir a segurança dos pacientes e profissionais, reduzir infecções cruzadas e fomentar uma cultura de responsabilidade e segurança no ambiente hospitalar.

Descritores: Desinfecção das mãos, Higiene.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Desafios na gestão da atenção primária a no Centro de Saúde Cabana: um relato de experiência entre alunos de medicina

Challenges in primary care management at the Centro de Saúde Cabana: an experience report among medical students

Laura Junqueira Souza¹, Isabelle Almeida Veloso¹, Julia Dias Santana Malta²

¹ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: JDSFISIO@YAHOO.COM.BR

RESUMO

Introdução: A atenção primária à saúde é essencial no Brasil, especialmente em Minas Gerais, onde a dengue tem sido uma preocupação significativa com 332,3 mil casos suspeitos em 2024 e 35 óbitos confirmados. As Unidades Básicas de Saúde (UBS), como o Centro de Saúde Cabana, em Belo Horizonte, desempenham um papel crucial no diagnóstico e tratamento da dengue, bem como na prevenção da propagação da doença. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi analisar a experiência de 8 alunos de medicina durante visitas pedagógicas ao Centro de Saúde Cabana, destacando a importância das UBS na gestão da dengue e na formação acadêmica e profissional dos estudantes. **Métodos:** De fevereiro a julho de 2024, os alunos acompanharam diversos setores da UBS, incluindo recepção, triagem, sala de observação, consultórios médicos, farmácia, sala de vacina, sala de coleta, curativo, puericultura e realização de ECG. **Resultados:** Eles participaram de atendimentos, observando e auxiliando em procedimentos, e propuseram intervenções para melhorar o fluxo de atendimento, como a realização de testes de laço na triagem para confirmar casos de dengue, que foi vetada devido a limitações de recursos. Os alunos entenderam a importância da triagem na organização do atendimento e a necessidade de intervenções para otimizar o fluxo de consultas. **Conclusão:** A experiência foi enriquecedora, proporcionando um entendimento aprofundado da dinâmica de uma UBS e da relevância do atendimento primário. Além de desenvolver habilidades técnicas, a vivência fortaleceu competências interpessoais, promovendo uma formação ética, humanizada e interdisciplinar. A prática extensionista destacou a colaboração multiprofissional e a abordagem biopsicossocial na promoção da saúde, preparando os futuros médicos para uma assistência integral e de qualidade, alinhada aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

Descritores: Dengue; Centros de saúde; Acesso à atenção primária; Estudante de medicina.

ESTUDO ORIGINAL

Óbitos em Unidade de Terapia Intensiva da Unimed Belo Horizonte: comparação entre internações por Covid e não-Covid durante a pandemia

Deaths in Intensive Care Units of UNIMED-BH: Comparison between COVID-19 and non-COVID-19 admissions during the pandemic

MARINA SOUZA GRECCO¹, LAURA BARROS POSSA¹, YAGO MARCOS PESSOA-GONÇALVES², JULIANA ALVARES-TEODORO³, RICARDO MESQUITA CAMELO^{3,4}

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO, UBERABA, MG-BRASIL.

³DOCENTE DA FACULDADE DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: JUALVARES@GMAIL.COM

⁴DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: RMCAMELO@HOTMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A pandemia de COVID-19 provocou a sobrecarga de demanda e de trabalho sobre a rede hospitalar mundial, com um aumento da mortalidade hospitalar. **Objetivo:** Determinar os desfechos de óbito em internações por COVID-19 e por causas não-COVID-19. **Método:** Utilizamos o banco de dados da Unimed-BH, envolvendo toda a rede hospitalar conveniada com suporte em unidades de terapia intensiva (UTI). Avaliaram-se internações de adultos (≥ 18 anos) que fossem clientes da Unimed-BH. As internações poderiam ter relação com situações clínicas, cirúrgicas, obstétricas ou psiquiátricas. Internações por COVID-19 foram identificadas por meio dos Códigos Internacionais de Doença (CID) B34.2, B97.2, U04, U07.1 e U07.2, sendo considerado o CID apresentado no diagnóstico principal, primário ou secundário dos clientes. Na inexistência desses CID, considerou-se a internação por causa não-COVID-19. O período avaliado compreendeu os dois primeiros anos de pandemia no Brasil (março/2020 – março/2022). **Resultados:** Registraram-se 29.736 internações em UTI. Das 3.965 (13,3%) internações em UTI por COVID-19 e 25.771 (86,7%) por causas não-COVID-19, houve 1.573 (39,7%) e 3.480 (13,5%) óbitos, respectivamente ($p < 0,0001$). As idades médias (\pm desvio padrão) dos pacientes que morreram em internações em UTI foram 68,8 anos ($\pm 15,1$), por COVID-19, e 74,8 anos ($\pm 15,3$), por causas não-COVID-19 ($p < 0,0001$, IC95% de 5,2-7,0). **Conclusão:** Internações em UTI por COVID-19 foram associadas com óbito, quando comparadas às internações por causas não-COVID-19. Ademais, em internações em UTI a idade ao óbito por COVID-19 foi menor quando comparadas às internações por causas não-COVID-19. **Descritores:** COVID-19; Unidades de Terapia Intensiva; Mortalidade; Pandemias.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Atividades extensionistas na formação médica e promoção da cidadania infantil

Extension activities in medical training and promotion of child citizenship

MARINA CECÍLIA JARDIM MELO¹, CATHARINA MELLO VIDAL¹, FERNANDA FERREIRA CASSIANO¹, VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES VIEIRA²

¹ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: VALQUIRIA.MARQUES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A extensão acadêmica integra a estrutura curricular dos cursos superiores, sendo um processo interdisciplinar que envolve aspectos político-educacionais, culturais, científicos e tecnológicos. **Objetivo:** Relatar experiências vivenciadas pelos acadêmicos de medicina do primeiro período durante atividades extensionistas em uma Organização Não Governamental (ONG) dedicada ao atendimento de crianças. **Método:** Relato de experiência sobre o desenvolvimento do Projeto de Extensão Curricular “Construindo Cidadania desde a Infância” e a vivência de um grupo de 13 alunos do curso de Medicina de uma faculdade particular em Belo Horizonte-MG, durante o segundo semestre de 2023. O projeto foi implementado em uma ONG que atendia 54 crianças de 6 a 14 anos, no período da manhã, durante o contraturno escolar. Foram realizadas quatro oficinas temáticas, baseadas nas demandas observadas pelos acadêmicos e focadas na promoção da cidadania: 1) Comunicação para conexões afetivas e sociais; 2) Valores humanos para a boa convivência em sociedade; 3) Equilibrando união e limites; 4) Trabalho em equipe na formação da criança. **Resultados:** Observou-se um impacto significativo na formação dos acadêmicos de medicina e nas crianças atendidas pela ONG. Os acadêmicos desenvolveram habilidades essenciais para a prática médica, como comunicação empática, trabalho em equipe e compreensão dos valores humanos. Na atividade sobre comunicação, as crianças demonstraram dificuldade em expressar-se de forma objetiva e clara. Na temática sobre valores, houve maior engajamento e discussões relacionadas às habilidades sociais e éticas. Nas oficinas “união e limites” e “trabalho em equipe”, observou-se solidariedade entre as crianças, além de maior capacidade de autocontrole e obediência às regras. **Conclusão:** O projeto “Construindo Cidadania desde a Infância” forneceu um ambiente de aprendizagem e desenvolvimento para os acadêmicos e crianças. Acredita-se que o projeto tenha fortalecido habilidades essenciais em acadêmicos de medicina e promoveu valores de cidadania entre as crianças atendidas.

Descritores: Extensão Comunitária, Atividades Educativas, Comunicação, Cidadania

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Estratégias educativas com adolescentes: desenvolvimento de competências e preparação para desafios futuros

Educational strategies with adolescents: skills development and preparation for future challenges

GABRIELA CASTRO BRANDÃO¹, ANA ELISA MARCIANA PEREIRA AUGUSTO¹, ISABELA MIE TAKESHITA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE MG-BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ISABELA.TAKESHITA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A educação, tanto no âmbito escolar quanto no extra escolar, reveste-se de importância fundamental, na medida em que os conceitos e saberes transmitidos proporcionam aos jovens um conhecimento amplo e abrangente, essencial para sua formação integral ao longo da vida. Vale destacar que a extensão proporcionada colabora com iniciativas que consolidam essa formação integral dos adolescentes. Ademais, oferece vivências práticas e aprimoramento de competências profissionais, indispensáveis para a capacitação dos acadêmicos. **Objetivo:** Estimular adolescentes a desenvolver competências e prepará-los para realizar escolhas mais assertivas. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de um projeto de extensão realizado no primeiro semestre de 2024 por acadêmicos de Medicina em parceria com uma associação de Belo Horizonte, Minas Gerais. O projeto envolveu 30 crianças de 12 a 14 anos em seis encontros sobre temas informativos que auxiliam na tomada de decisão na vida cotidiana. Foram utilizadas metodologias envolventes, tais como jogos com perguntas, brincadeiras, rodas de conversa e dinâmicas com cartilhas didáticas. **Resultados:** As metodologias empregadas foram eficazes para engajar os adolescentes em cada encontro. Eles revelaram competitividade e refletiram sobre lidar com a perda através de equipes. Discutiram o uso excessivo de dispositivos móveis. Além disso, jogos de perguntas e respostas sobre higiene do sono, atraíram sua atenção. Na roda de conversa eles tiraram muitas dúvidas sobre educação sexual, compartilhando inseguranças. Os acadêmicos tiveram a oportunidade de potencializar suas habilidades na adaptação da linguagem, na criação de metodologias apropriadas, na formação de vínculos e ao exercer cidadania, por meio do respeito e atendimento das demandas de jovens em situação de vulnerabilidade. **Conclusão:** As estratégias aplicadas demonstraram resultados positivos, uma vez que os adolescentes conseguiram aperfeiçoar suas habilidades e os acadêmicos tiveram a possibilidade de estreitar o relacionamento com os jovens, aprofundando sua compreensão sobre este grupo. **Descritores:** Educação; Adolescente; Ensino; Jogos Recreativos.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

O treinamento de funcionários de escolas quanto às técnicas de suporte básico de vida: um relato de experiência

Training of school staff in basic life support techniques: an experience report

CAROLINA SOARES BATISTA¹, EDUARDA TEIXEIRA ABREU¹, FERNANDA GUIMARÃES MOTTA¹, VALENTINA BESSONE SADI DE FIGUEIREDO PEREIRA¹, GABRIEL GUIMARÃES CORDEIRO²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: GABRIEL.CORDEIRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A lei Lucas (n 13.722) sancionada em 2018 determinou que é obrigatória a capacitação de noções básicas de primeiros socorros de funcionários e professores em escolas. Em algumas instituições de ensino, ocorrências de desmaio, engasgo e ataques de pânico são frequentes, mas não contam com profissionais capacitados a tomarem frente nessas situações. Com isso, entende-se a relevância de levar os aprendizados do curso de medicina para as escolas, através da prática de técnicas de suporte básico de vida. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina na realização de um projeto para ensinar técnicas de suporte básico de vida a trabalhadores de uma escola estadual de Nova Lima. **Métodos:** Funcionários de uma escola estadual de Nova Lima foram convidados para uma tarde de imersão em cuidados básicos de vida com materiais disponibilizados por uma instituição de ensino superior em Belo Horizonte. Utilizou-se do conhecimento de acadêmicos do terceiro período de medicina para ensinar técnicas de ressuscitação cardiopulmonar e desengasgo e orientações sobre como agir em casos de desmaio, crises convulsivas e ataques de pânico. **Resultados:** Foi observado que o ensino das técnicas de ressuscitação cardiopulmonar, desengasgo, utilização do desfibrilador externo automático e condução de casos de desmaios e convulsões, foram extremamente relevantes para os funcionários da escola que relataram já terem passado por situações que se sentiram despreparados para lidar. Percebeu-se o empenho na realização correta e eficiente. Por fim, para analisar a aprendizagem, realizou-se um simulado, que demonstrou qualificação satisfatória. **Conclusão:** Conclui-se que a capacitação de profissionais de escolas para técnicas de suporte básico de vida é essencial, prevista em lei e de importante disseminação para demais escolas. Além disso, para os acadêmicos, é uma maneira de revisão e consolidação de conteúdo e uma possibilidade de contribuir com ensinamentos que podem salvar a vida de uma pessoa.

Descritores: Reanimação cardiopulmonar; Engasgo; Instituições acadêmicas.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Desafios e inovações na prática clínica supervisionada: uma imersão no CERSAM Fashion Week

Challenges and innovations in supervised clinical practice: an immersion in CERSAM Fashion Week

MARIA VITÓRIA LIMA MATOS LUIZ¹; GABRIELA AUGUSTA CARDOSO¹; GLEYSON VIEIRA DE SOUZA^{1, 1}; ISABELA FERNANDA MOTA SILVA¹; JULIA GARCIA COSTA LIMA DE OLIVEIRA; JULIANE PAULINA DOMINGOS PINTO¹; LETÍCIA LIMA FERREIRA¹; SAMANTHA CAMILO BARRETO SANTOS¹; SAMUEL BARROSO RODRIGUES²

¹ACADÊMICO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: SAMUEL.RODRIGUES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR.

RESUMO

Introdução: A prática clínica orienta os acadêmicos para os desafios futuros da profissão, oferecendo uma oportunidade para reflexão, por meio do desenvolvimento do raciocínio crítico, resolução de problemas e tomada de decisões. Ademais, ela promove o aprimoramento do cuidado humanizado, habilidade essencial na Enfermagem, especialmente na área da saúde mental. **Objetivo:** Relatar uma vivência de acadêmicos de Enfermagem em uma prática clínica supervisionada da disciplina prática “Assistência de Enfermagem à Saúde Mental” em um Centro de Referência em Saúde Mental Álcool e Drogas (CERSAM Ad). **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, desenvolvido por acadêmicos de Enfermagem do sexto período de uma faculdade privada de Belo Horizonte, em prática clínica obrigatória, durante o segundo semestre de 2024, com foco na promoção da autopercepção e autoestima dos pacientes, destacando a importância da prática relacionada à teoria e humanização do cuidado. O público-alvo foi formado por clientes de uma unidade do CERSAM Ad em Belo Horizonte. Após várias aulas teóricas e compreensão da realidade, foi realizado um último encontro para a execução da atividade educativa. Nesse evento, os pacientes, alunos e docentes participaram de um desfile, denominado “CERSAM Fashion Week” no qual puderam escolher adereços e expressar-se ao caminhar pela passarela. **Resultados:** A maioria dos presentes no dia participaram do desfile. Inicialmente, demonstraram timidez e receio em se apresentar diante do público. No entanto, após a intervenção, houve uma melhoria significativa na autoestima e na autopercepção desses, que se mostraram mais desinibidos e animados durante e após a intervenção. **Conclusão:** A atividade proposta foi essencial para promover a interação entre a faculdade e a sociedade. Desmistificar preconceitos e promover o conhecimento são etapas essenciais para diminuir o tabu social enfrentado por pessoas com transtornos mentais e para garantir que haja profissionais bem preparados para o mercado de trabalho.

Descritores: Promoção da Saúde; Saúde Mental; Autopercepção; Humanização da Assistência; Prática Assistencial.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Explorando emoções através de atividades lúdicas: um projeto de conscientização emocional para crianças e adolescentes

Exploring emotions through playful activities: an emotional awareness project for children and Adolescents

BEATRIZ PEREIRA PRATES¹, ANA JÚLIA MARTINS AGUIAR¹, CAROLINA MATTOS LINDGREN ALVES¹, STELLA PEDROSA DE MELO MEDINA¹, ISABELA MIE TAKESHITA²

¹ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ISABELAMIE@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: Reconhecer as emoções e saber como lidar com elas são habilidades essenciais para os indivíduos e para a convivência social. Ao falar sobre crianças e adolescentes, destaca-se a importância do desenvolvimento emocional nessa fase, quando o entendimento e a regulação dos sentimentos influenciam diretamente o comportamento, as relações interpessoais e o bem-estar, moldando o crescimento psicológico e social. **Objetivo:** Estimular crianças e adolescentes a refletir sobre sentimentos e emoções para melhorar a consciência emocional. **Método:** Relato de experiência de atividade de extensão realizada por acadêmicos de medicina em uma instituição filantrópica de Belo Horizonte, com 25 jovens entre 12 e 15 anos. Utilizou-se a brincadeira “Canibal”, um jogo onde tintas guache foram escondidas pelo ambiente e os jovens procuravam pelas diferentes cores. Os pegadores, canibais, apagam as tintas conquistadas pelos jovens. O jogo encerrou quando alguém encontrou todas as cores e não foi pego pelo canibal. Após a atividade, houve uma discussão em grupos na qual as cores foram associadas às emoções e os jovens relataram suas experiências pessoais. **Resultados:** Os jovens se interessaram pelo tema, discutiram quais cores representavam raiva, medo, tristeza, alegria e nojo, compartilharam experiências relacionadas a essas emoções, refletindo sobre os sentimentos e como vivenciá-los. Para os acadêmicos foi possível compreender como uma metodologia lúdica aproxima mais do público alvo. Utilizaram criatividade na escolha da atividade, controle do cenário para evitar quedas, planejamento para levar os materiais, boa comunicação para orientar sobre as regras do jogo, controle das falas na etapa de discussão, além da pesquisa sobre o tema. Durante a discussão sobre a dinâmica, observou-se uma abertura das crianças, uns com os outros, sobre seus sentimentos e experiências com cada uma das emoções. **Conclusão:** Os jovens falaram sobre suas emoções e formas de enfrentamento. Os acadêmicos aprimoraram habilidades importantes para sua formação pessoal e profissional.

Descritores: Emoções; Desenvolvimento psicológico; Ludicidade.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Promoção à saúde: acadêmicos de medicina e equipe de um centro de saúde na campanha do Dia Mundial da Luta Contra a Tuberculose

Health promotion: medical students and staff of a health center in the World Tuberculosis Day Campaign

RAFAEL MIGUEL GUIMARÃES DE FARIA¹, MATHEUS SANDOLI MATOZINHOS LISBOA¹, KAMILA FERREIRA DE OLIVEIRA SANTOS¹, BERNARDO DE SÁ TEIXEIRA OLIVEIRA DIAS¹, LUCAS LISBOA FERNANDES¹, HENRIQUE CAPURUÇO COSTA GUIMARÃES¹, FELIPE CARNEIRO QUEIROZ¹, LUIZA MESQUITA DE SOUZA¹, JULIANA VEIGA COSTA RABELO²

¹ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: JULIANA.RABELO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Dia 24 de Março é o Dia Mundial de Luta contra a Tuberculose. Com isso, foi realizada uma ação de promoção à saúde em um Centro de Referência da População de Rua (Centro Pop) de Belo Horizonte/MG. A população em situação de rua apresenta alto risco para o adoecimento por tuberculose. **Objetivo:** Realizar ação de promoção à saúde sobre tuberculose em uma unidade de acolhimento institucional para pessoas em situação de rua da região centro sul de Belo Horizonte/MG. **Métodos:** Realizado um “Bingo da tuberculose” abordando as principais informações sobre a doença, como sintomas, formas de transmissão e tratamento. As respostas às perguntas constavam nas cartelas distribuídas aos participantes. Após cada pergunta, era realizada uma discussão com os participantes sobre o tema para melhor entendimento. Finalizado o bingo, os sintomáticos respiratórios foram encaminhados para o preenchimento de uma lista com informações pessoais para posterior contato, e em seguida ofertada a realização do exame para diagnóstico da tuberculose. **Resultados:** O bingo foi uma maneira eficiente de promover a saúde e informar a população sobre os riscos e cuidados necessários para prevenção da doença. Participaram da ação, em torno de 50 pessoas, sendo que 33 sintomáticos, realizaram o exame para a tuberculose. As amostras coletadas foram enviadas para o Centro de Saúde de referência para análise. Um dos usuários testou positivo para tuberculose e iniciou o tratamento no próprio centro de saúde. **Conclusão:** Diante da ação no Centro Pop, se conclui que a conscientização e a oferta de testes para a tuberculose para a população em situação de rua nas unidades de acolhimento institucional é uma importante estratégia para garantir o bem estar e saúde dessa população, tendo em vista o cenário com pouca informação e assistência à saúde em que eles estão inseridos.

Descritores: Tuberculose; Promoção da saúde; Pessoas em situação de rua.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Visitas domiciliares como ferramenta da continuidade na promoção de saúde e atenuante dos determinantes sociais

House calls as a tool to continue the promotion of health and as a social determinant mitigating factor

SARA AURELIANO NOGUEIRA¹, ALINE FLÁVIA MURTA FERREIRA¹, BRUNO GABRIEL DO NASCIMENTO LEAL¹, CÉSAR RAFAEL MARQUES ARRUDA¹, CLARA ALVES SOUTO¹, LORENA STÉFANI DOS SANTOS SOUZA¹, NERHANA NEVES LUZ¹, VITOR DE ARAÚJO PEDROSA¹, ROBERTA VIEGAS MAGALHÃES²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ROBERTA.MAGALHAES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O diagnóstico de uma doença grave e sem cura pode ter repercussões severas nas diversas áreas da vida de uma pessoa. Entretanto, ações desenvolvidas pela Atenção Primária à Saúde podem contribuir com melhor cuidado direcionado aos indivíduos em contexto socioeconômico desfavorável e a visita domiciliar se configura como importante ferramenta que objetiva realizar ações de promoção, prevenção e reabilitação em saúde conforme previsto no Sistema Único de Saúde. **Objetivo:** Relatar o acompanhamento dos estudantes com uma Agente Comunitária de Saúde em visita domiciliar à portadora de Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA), usuária do SUS, recém diagnosticada e em vulnerabilidade social. **Método:** O estudo consiste em relato de experiência descritivo desenvolvido por acadêmicos de medicina de uma instituição de ensino superior privada de Belo Horizonte por meio da disciplina de Práticas em Saúde Coletiva I, no primeiro semestre de 2024. Essa disciplina desenvolveu-se em um Centro de Saúde da cidade, no qual foi possível efetuar visitas domiciliares, incluindo a de uma mulher portadora de ELA, uma doença degenerativa que acarreta paralisia motora progressiva, residente do terceiro andar em um prédio de um conjunto habitacional. Através da visita de cinco alunos e da professora da disciplina, notou-se a atuação dos determinantes sociais e a rápida progressão da doença que é refletida na limitação motora e de alimentação da portadora. **Resultados:** Evidencia-se que a visita domiciliar foi importante na compreensão da condição da patologia pela paciente, tendo em vista o fornecimento de instruções acerca da alimentação correta e do uso de substâncias como espessantes a fim de evitar engasgos e, conseqüentemente, dificuldades no processo de alimentação. **Conclusão:** É notório que as visitas domiciliares desempenham um papel primordial para a manutenção e promoção da saúde de todos, superando os obstáculos impostos pela desigualdade e contribuindo para o bem-estar social. **Descritores:** Esclerose lateral amiotrófica; Visita domiciliar; Acesso à atenção primária; Sistema Único de Saúde.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Promoção da saúde emocional no ambiente escolar: um relato de experiência de acadêmicos de medicina de uma prática extensionista

Emotional health's promotion in the school environment: case report about the awakening of children's emotional awareness in public schools

LUDMILLA BORBOLETA FAGUNDES¹, LETÍCIA FERREIRA MARZULLO¹, MARIA CLARA BUENO DE MATTOS¹, ANA PAULA DE LIMA²

¹DISCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: ANA.LIMA@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Às habilidades socioemocionais se desenvolvem na infância, especialmente no contexto familiar e escolar. Esse período é fundamental para a formação do adulto, e a compreensão antecipada dos sentimentos nas crianças, juntamente com uma boa gestão emocional, contribui para a promoção da saúde psicológica. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina durante uma ação extensionista que visou incentivar o desenvolvimento da inteligência emocional em crianças de 7 e 8 anos de uma escola municipal. **Método:** Entre março e julho de 2024, acadêmicos de medicina de uma faculdade privada em Belo Horizonte, realizaram intervenções em uma escola municipal da zona oeste de Belo Horizonte. A primeira ação foi uma “caça aos ovos de Páscoa”, em que as crianças exploraram os sentimentos de frustração e alegria ao encontrar doces. A segunda atividade, um circuito de obstáculos, promoveu a interação entre colegas: duplas formadas por afinidade se revezaram em guiar e serem guiadas, abordando confiança e medo. A terceira dinâmica revisitou os conceitos anteriores através do jogo “rouba bandeira”, em que as crianças resgataram figuras adversárias para montar uma emoção ilustrada e refletir sobre seu contexto. Ao final, uma reunião com a coordenação foi realizada para feedback das atividades. **Resultados:** A maioria das crianças apresentou uma melhora significativa no comportamento, mostrando capacidade de relacionar situações cotidianas aos sentimentos que elas despertam, interpretando suas emoções e desenvolvendo maior consciência sobre como agir diante delas. No entanto, uma parte do público-alvo demonstrou resistência inicial, o que dificultou a formação de vínculos. **Conclusão:** As dinâmicas realizadas possibilitaram o reconhecimento das emoções por grande parte das crianças. Contudo, é essencial a continuidade do projeto, pois nem todos os alunos conseguiram absorver completamente o aprendizado, dado que cada experiência emocional é única.

Descritores: Saúde da Criança; Desenvolvimento Infantil; Promoção da Saúde Escolar; Inteligência Emocional.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

A importância da utilização de música no incentivo à alimentação saudável para o público infantil

The importance of using music to encourage healthy eating among children

ANA JÚLIA DA SILVA OLIVEIRA BITTARÃES¹, AMANDA DINIZ CUNHA¹, ANA TERESA MESQUITA PEDROSA¹, MARINA RODRIGUES, SILVA²

¹ DISCENTE DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE–MG, BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE–MG, BRASIL. EMAIL: MARINA.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: No desenvolvimento infantil, existem desafios para ensinar as crianças de forma assertiva, captando a atenção e compreensão delas. Nesse contexto, a música se estabelece como uma excelente ferramenta, uma vez que contribui para maior interação e envolvimento com as atividades propostas na escola ou em outros ambientes sociais, o que facilita o entendimento e a fixação do conhecimento transmitido. Em uma Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI), essa alternativa foi utilizada para incentivar a prática de hábitos saudáveis, com ênfase no consumo de frutas. Cerca de 60 crianças foram alcançadas por esse projeto, com idades entre 4 e 6 anos. **Objetivos:** Relatar a experiência de discentes do curso de medicina de uma faculdade privada de Belo Horizonte, Minas Gerais, na disciplina Prática Formativa na Comunidade, por meio do projeto Piratas da Saúde em uma EMEI da cidade. **Métodos:** Inicialmente, em sala de aula foi escrita uma música sobre a importância da ingestão de frutas, numa linguagem própria para o público infantil, a qual foi cantada em cada visita à escola. Já em campo, na primeira apresentação os alunos ensinaram a letra da música, junto de uma coreografia. Em sequência a repetiram e as crianças já estavam mais confiantes para acompanhá-los. **Resultados:** Observou-se grande adesão das crianças, que memorizaram tanto a letra quanto a dança. Esse engajamento foi notado nas ações subsequentes. Além disso, foi relatado pelas professoras e profissionais da cozinha um aumento no consumo de frutas e uma melhora geral na alimentação. **Conclusão:** Portanto, percebeu-se que o uso da música foi relevante para a educação e adesão das crianças na busca de hábitos saudáveis.

Descritores: Alimentação saudável; Educação infantil; Música.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Uso do planejamento estratégico para a elaboração de um projeto de intervenção na Atenção Primária à Saúde: um relato de experiência

Use of strategic planning to develop an intervention project in primary health care: an experience report

MARIA FERNANDA MAIA LEÃO¹, CAROLINA SILBIGER ZAGURY¹, ANA LUISA LACERDA OLIVEIRA¹, ALEXANDRE BAPTISTA DE PAULA JÚNIOR¹, ALAN XAVIER¹, AMANDA OLIVEIRA MACIEL ROSA¹, LUDMILLA GROSSI FURTADO SARAIVA²

¹ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: LUDMILLA.SARAIVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A disciplina de Prática em Saúde Coletiva-II proporciona o contato com o Sistema Único de Saúde (SUS) e a aquisição de conhecimento para além dos aspectos clínicos, abrangendo questões fundamentais de gestão e Planejamento Estratégico. Assim, a análise crítica e metodológica dos problemas existentes no território pode contribuir para a construção de estratégias de ação que visem mitigar os desafios existentes dentro das Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS). **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina na elaboração de um projeto de intervenção em uma UAPS do SUS. **Métodos:** De início, os alunos realizaram um rodízio semanal nos setores de um Centro de Saúde de Belo Horizonte-MG, objetivando a observação ativa. Em seguida, durante um grupo de discussão, os dados obtidos foram organizados, realizando-se uma análise reflexiva por meio da Árvore de Problemas. Nessa atividade, a Farmácia se destacou problemática devido à insatisfação dos usuários e à exaustão dos profissionais, sendo selecionada para intervenção. Desenvolveu-se uma cartilha informativa sobre o funcionamento do setor, baseado em normas do Ministério da Saúde e do SUS. Após aprovação pela gestão, as cartilhas foram apresentadas aos usuários pela Unidade e disponibilizadas no balcão da Farmácia. **Resultados:** Inicialmente, a observação ativa revelou que muitos usuários não compreendiam adequadamente os serviços oferecidos pela Farmácia, de forma a limitar o acesso a medicamentos e a prejudicar a eficácia dos cuidados em saúde. Ainda não foram elaborados métodos para análise do efeito da intervenção. Contudo, espera-se que esta ação contribua para o letramento em saúde dos usuários locais. **Conclusão:** Evidenciou-se a importância de estratégias para informar e engajar a comunidade dentro do SUS, sendo a troca de experiências entre unidade e acadêmicos benéfica para ambos, a partir da oportunidade de melhoria dos serviços e da aquisição de conhecimentos sobre o SUS e gestão pelos estudantes.

Descritores: Projeto de Intervenção; Atenção Primária à Saúde; Centro de Saúde; Farmácia.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

A extensão aproximando gerações: um relato de experiência sobre a estimulação cognitivo-emocional em idosas de uma congregação religiosa

The extension bringing generations together: an experience report on cognitive-emotional stimulation in elderly woman in a religious congregation

MARIA EDUARDA DUARTE VIEIRA COTA¹, JÚLIA CRISTINA FERNANDES DE SOUZA¹, CLARA MURTA NASSIF¹, LUCAS DA SILVA CARNEIRO DE ABREU¹, GISELE DE LACERDA CHAVES VIEIRA².

¹ DISCENTE DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: MARIAEDUARDA_DVC@YAHOO.COM

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: GISELELACERDADAVI3@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: O aumento da longevidade representa um desafio para a manutenção da qualidade de vida, pois o envelhecimento traz mudanças neuropsicofisiológicas e limitações funcionais. Isso leva à dependência de cuidados externos, como nas instituições assistenciais. Nesse contexto, ações em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) têm mostrado bons resultados na melhora da qualidade de vida dessa população. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de Medicina no projeto extensionista, desenvolvido na disciplina de Prática Formativa na Comunidade III, em ILPI pertencente a uma congregação religiosa. **Métodos:** O projeto extensionista ocorreu semanalmente no segundo semestre de 2023, com 10 idosas entre 80 e 97 anos. Inicialmente, foram aplicados 4 testes para avaliar capacidades motoras e cognitivas, orientando o planejamento das atividades. Os acadêmicos propuseram ações voltadas para linguagem, psicomotricidade, coordenação motora fina, relaxamento e criatividade. Em 13 encontros na ILPI, cada idosa foi acompanhada por um discente, adaptando as tarefas conforme suas necessidades. As atividades incluíram escrita de cartas, colagem, musicoterapia, rodas de conversa, pintura, jogos de memória, caça-palavras, escalda-pés, massagem, aromaterapia e confecção de adornos. **Resultado:** Observou-se que a estimulação e o direcionamento das atividades, conforme as preferências e limitações individuais, proporcionaram um momento mais inclusivo para todos. Além disso, a vivência foi importante para perceber a importância do cuidado direcionado, individual e adaptado para a população idosa. **Conclusão:** A intervenção dos acadêmicos promoveu um ambiente mais ativo e acolhedor, estimulando aspectos motores, cognitivos e sociais. Houve uma melhora significativa na interação entre as idosas e no vínculo com os acadêmicos, evidenciada pelo aumento da comunicação e melhoria do humor. Essa experiência destaca a importância de estratégias multifatoriais no cuidado senil, resgatando a humanidade no processo de envelhecimento.

Descritores: Saúde Pública; Extensão Comunitária; Envelhecimento; Saúde Mental.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

A tecnologia como ferramenta de integração da família e escola em prol da educação ambiental

Technology as a tool for environment education by integrating children family and school

THIAGO ALVES MOREIRA CESAR¹, ANA RITA FAGUNDES AMARAL LOPES¹, ANNA BEATRIZ SANTANA MARQUES¹, CLARISSE DE FREITAS RAMOS¹, GIOVANA DANTAS BANDEIRA¹, GIOVANNA LARISSA LACERDA FONSECA¹, JOÃO EDUARDO VIEIRA CALDAS¹, LAÍS GONÇALVES AGUIAR¹, LARA FERREIRA RAMINHO¹, LUÍSA JÚLIA MARÇAL¹, SABRINA JABBUR CARVALHO CRUZ BRAGA¹, VICTOR OTTONI OLIVEIRA¹, SHIRLEI BARBOSA DIAS²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: SHIRLEI.DIAS@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O uso da tecnologia é fundamental para estimular o desenvolvimento pedagógico de crianças. Nesse contexto, utilizar esses recursos para trabalhar a preservação do meio ambiente é crucial para possibilitar o envolvimento das crianças em uma temática de relevância social. Além disso, o trabalho interativo entre escola e família proporciona um ambiente seguro para o aprendizado das crianças. **Objetivo:** Descrever a construção de um vídeo de confecção dos brinquedos com materiais recicláveis utilizados em um projeto com pré-escolares na periferia de Belo Horizonte. **Método:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado no 2º semestre de 2023, em uma escola municipal de educação infantil, localizada na periferia de Belo Horizonte. Os acadêmicos de Medicina realizaram, interações com 80 crianças de 4 e 5 anos de idade, usando a criatividade para realizar dinâmicas interativas com materiais recicláveis. Foram construídos brinquedos e, a partir dessa experiência, surgiu a ideia de elaborar o vídeo educativo para ensinar às crianças como fazer em casa, com ajuda de um adulto. Os brinquedos escolhidos para serem demonstrados no vídeo foram: bilboquê de garrafa pet, carrinho com caixa de leite, totó de papelão, binóculo de rolo de papel higiênico e telefone com embalagem de iogurte. **Resultados:** A experiência para os estudantes foi única, visto que eles puderam reviver brincadeiras do passado, e aprender novas, ao mesmo tempo que proporcionaram uma experiência rica para as crianças da escola infantil e seus respectivos responsáveis. O resultado final foi disponibilizado no youtube e compartilhado por um QR code nos slides da apresentação para professores e direção da escola. **Conclusão:** Por fim, percebe-se que a instrução e envolvimento da escola, família e grupos infantis, por meio da tecnologia, como vídeos educativos, facilita a execução das atividades, promoção da criatividade e estímulo ao convívio social dessas crianças. **Descritores:** Vídeos Educativos; Pré-escolares; Meio Ambiente; Tecnologia.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Promoção à saúde e testagem de infecções sexualmente transmissíveis em um Centro de Referência da População de Rua: um relato de experiência

Health promotion and testing for sexually transmitted infections in a pop center: an experience report

BEATRIZ CORRÊA RAMALHO¹, GABRIEL FERREIRA PÔPE¹, SARA EMILY SILVEIRA¹, LEONARDO DRUMOND BARSANTE²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS, BELO HORIZONTE, MG -BRASIL.

²DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG -BRASIL. EMAIL: LEONARDO.BARSANTE@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A promoção à saúde, especialmente no que se refere à prevenção e diagnóstico precoce de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), é fundamental para redução de sua disseminação. No contexto de um Centro POP (Centro de Referência da População de Rua), essa iniciativa se torna ainda mais relevante devido à maior exposição desses indivíduos a condições de risco. O diagnóstico precoce de ISTs possibilita intervenções mais eficazes, prevenindo complicações e promovendo a qualidade de vida.

Objetivo: Relatar experiência de acadêmicos de medicina em uma ação de promoção à saúde em um Centro POP. **Métodos:** O relato de experiência refere-se a uma ação que contemplou 29 usuários e trabalhadores de um Centro POP da capital mineira. Foram realizadas avaliações multifatoriais clínicas, dados vitais, anamnese e testagem de ISTs (hepatites B e C, sífilis e HIV). Além disso, os discentes promoveram educação em saúde por meio de uma palestra e, para a divulgação da atividade, enviaram, previamente, um cartaz que anunciava a data de sua realização. **Resultados:** A ação proporcionou diversos benefícios para os estudantes e para o público-alvo. Os acadêmicos tiveram experiência prática e aperfeiçoamento de habilidades na testagem rápida de ISTs, aferição de dados vitais e aplicação de questionários, contribuindo para a ampliação do repertório acadêmico e dos conhecimentos. Ademais, o ambiente ao qual foram expostos possibilitou a expansão do repertório clínico-social, agregando imprescindíveis valores para a formação médica dos acadêmicos, adicionando uma visão biopsicossocial. Por fim, foi possível observar que a testagem rápida de IST mostrou-se uma ferramenta relevante na detecção e encaminhamento dos casos positivos, contribuindo para a interrupção da cadeia de transmissão e para a garantia de tratamento adequado. **Conclusão:** A ação de promoção à saúde proporcionou uma valiosa experiência para todos os envolvidos, além de demonstrar relevância na detecção e encaminhamento dos pacientes que apresentaram resultados positivos.

Descritores: Infecções Sexualmente Transmissíveis, Política de Saúde, Capacitação Profissional.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Atividades lúdicas e dinâmicas sensoriais no ensino de higiene pessoal: relato de experiência em ação comunitária com crianças

Ludic activities and sensory play in personal hygiene teaching: experience report of a community service session with children

BIANCA ALVES FIUZA¹, ANDRÉ MENDONÇA SCALIONI¹, DAIANE APARECIDA SOBRINHO GANDRA¹, GABRIEL VIDIGAL NAZARETH ANDRADE¹, HENRIQUE SANTOS TOLEDO¹, MATHEUS RECH MARQUES¹, PEDRO HENRIQUE FERNANDES NOGUEIRA¹, STELA PORTELLA FERREIRA¹, CARLOS VINÍCIUS TEIXEIRA PALHARES².

¹ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: CARLOS.PALHARES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: No contexto atual de saúde pública, o cuidado com a higiene pessoal é fundamental para prevenir doenças e promover o bem-estar, especialmente entre crianças em situação de vulnerabilidade social. Este relato de experiência descreve uma ação realizada em um projeto de extensão da faculdade, que teve como objetivo abordar e tratar a bromidrose plantar, popularmente conhecida como chulé, em crianças, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e da autoestima dos participantes. **Objetivo:** Descrever as vivências experienciadas por acadêmicos de Medicina em uma ação em saúde coletiva na disciplina de Prática Formativa na Comunidade (PFC) e destacar a importância de tais experiências para a formação desses estudantes. **Método:** Este relato de experiência descreve, de forma objetiva, as atividades realizadas em uma instituição participante do Programa Escola Integrada com 40 crianças de seis a oito anos. As estratégias pedagógicas incluíram a encenação teatral, a estimulação sensorial olfativa e a aplicação prática dos aprendizados, na qual as crianças lavaram cuidadosamente os próprios pés. **Resultados:** Os resultados foram positivos, com grande adesão por parte das crianças, que demonstraram curiosidade e participaram ativamente das dinâmicas, apresentando forte identificação com a temática. A prática de lavagem dos pés, combinada com o fornecimento de meias novas e talco, incentivou a incorporação dos cuidados de higiene. Funcionários da escola relataram uma mudança de comportamento positiva em relação ao autocuidado. **Conclusão:** Conclui-se que atividades sensoriais e de dinâmicas teatrais facilitam a transmissão de conceitos importantes de forma acessível e divertida, demonstrando a eficácia de métodos lúdicos e interativos na educação infantil.

Descritores: Bromidrose; Criança; Educação em saúde; Higiene; Saúde da criança.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Promoção da saúde sexual e prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis em um abrigo de Belo Horizonte, Minas Gerais.

Promotion of sexual health and prevention of sexually transmitted infections in a shelter in Belo Horizonte, Minas Gerais.

ANA CAROLINA VIEIRA ONNIS¹, MARIA JÚLIA RIBEIRO CAMPOS¹, EDUARDO ANTÔNIO MOREIRA FILHO¹, FLÁVIA DE PAULA CASTRO FERREIRA²

¹ ACADÊMICO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG -BRASIL.

² DOCENTE DE MEDICINA NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG -BRASIL. EMAIL:

RESUMO

Introdução: A saúde sexual da população masculina é um tema que exige atenção especial, uma vez que muitos homens tendem a negligenciar os cuidados necessários. Ademais, essa negligência contribui para a maior concentração de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). Tal circunstância é maior entre pessoas em situação de vulnerabilidade social, em comparação à população geral. **Objetivos:** Promover a educação em saúde sexual e testagem de IST's em homens em situação de vulnerabilidade, residentes em um abrigo em Belo Horizonte, MG. **Métodos:** No primeiro semestre de 2024, alunos do 4º período de medicina, elaboraram um Bingo Educativo, que aborda sobre sífilis, gonorreia, HIV/AIDS, hepatite B e C. Foram feitas perguntas sobre essas infecções, incentivando a participação ativa dos moradores para solucionar as questões. Depois, as respostas corretas foram fornecidas e cada participante marcava em sua cartela. Ao final, foi oferecida a possibilidade de Testagem Rápida referente às ISTs, sífilis, HIV e hepatite C seguida de aconselhamento Pré e Pós-Teste, oferecendo suporte emocional e informações sobre os próximos passos, com o suporte da UBS da região. **Resultados:** A atividade lúdica demonstrou êxito na promoção da educação sexual, pois os moradores tiraram dúvidas e mostraram interesse em aprender. O aconselhamento foi importante para incentivá-los a participar da testagem e para mostrar o sigilo das informações coletadas de cada indivíduo. Ao todo, onze pessoas foram testadas e apenas uma positivou para Hepatite C, porém, este já sabia do seu diagnóstico. **Conclusão:** Compreende-se a importância de explicar sobre a saúde sexual para homens, o público que tem apresentado aumento no número de casos nos últimos anos, para que compreendam a importância da testagem, prevenção, tratamento e autocuidado em relação às ISTs. **Descritores:** Promoção da Saúde; Vulnerabilidade Social; Infecções Sexualmente Transmissíveis

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Crianças em ação: educando para a prevenção de acidentes – experiência extensionista de acadêmicas de enfermagem

Children in action: educating to prevent accidents – extensionist experience of nursing students

LUANA LARHA D'ALMEIDA GALVÃO DE OLIVEIRA¹, THÁLITA BRAGA FIDELIS DOS SANTOS¹, GABRIELLA CAROLINE STORCK¹, LAIS MONTE MOR¹, EMILLY DE SOUZA¹, JEICIELLE RAFAELE JESUS VILAÇA¹, SHIRLEI BARBOSA DIAS²

¹ ACADÊMICAS DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: SHIRLEI.DIAS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A infância é uma fase marcada por descobertas, curiosidade e aprendizado constantes. Neste contexto, a educação para a prevenção de acidentes surge como um pilar essencial para garantir a segurança e o bem-estar das crianças. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de Enfermagem sobre uma intervenção educativa para estudantes do ensino fundamental, sobre prevenção de acidentes. **Método:** Este relato de experiência refere-se a uma atividade de acadêmicas do 2º período de Enfermagem de uma instituição privada em Belo Horizonte. A intervenção ocorreu em agosto de 2024 com alunos do 1º ano do ensino fundamental, de 6 a 7 anos, em uma escola pública municipal. As etapas da atividade incluíram: 1) Reunião para definir o tema; 2) Encontro com a equipe escolar para entender o perfil do público-alvo; 3) Dinâmica de grupo “Missão Segura”; 4) Roda de conversa; 5) Criação de um cartaz com regras de segurança; 6) Distribuição de crachás de agentes de segurança. **Resultados:** Participaram ativamente 164 alunos, distribuídos em sete turmas, demonstrando grande interesse. Observou-se um ambiente marcado por interação, cooperação e entusiasmo entre os alunos. As dinâmicas lúdicas foram eficazes como ferramentas pedagógicas para destacar a importância da educação para prevenção de acidentes, promovendo a compreensão de conceitos teóricos e habilidades práticas para a segurança no ambiente escolar e além. **Conclusão:** A atividade extensionista revelou-se enriquecedora tanto para as acadêmicas do curso de Enfermagem quanto para os discentes do ensino fundamental. As dinâmicas de grupo e as rodas de conversa não apenas ampliaram o conhecimento dos participantes, como também fomentaram valores de respeito e cooperação entre os alunos. Os resultados evidenciam a eficácia das metodologias ativas e participativas no ensino fundamental, contribuindo para preparar os estudantes para desafios futuros além do contexto escolar.

Descritores: Educação em Enfermagem; Prevenção de Acidentes; Proteção da Criança

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Trabalhando o bullying por meio de histórias: uma dinâmica com crianças de uma instituição de ensino em Belo Horizonte.

Addressing bullying through stories: a dynamic with children from an educational institution in Belo Horizonte.

BRUNA HELENA DANIEL WERNECK¹, MARINA DA CUNHA PINTO COLARES²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²PSICÓLOGO. DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: MARINA.CUNHA@FELUMA.ORG.BR.

RESUMO

Introdução: O bullying é um abuso de poder físico ou psicológico, contra uma pessoa ou grupo, gerando consequências como angústia, ansiedade e insegurança. Tal ação é comum em instituições de ensino, tornando-se essencial abordar esse tema a fim de promover saúde mental, e consequentemente promover saúde coletiva. **Objetivo:** Apresentar a intervenção realizada acerca do bullying em uma instituição de ensino. **Metodologia:** A ação foi realizada como prática extensionista da Liga de Saúde Mental da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, em uma instituição com crianças e adolescentes do contraturno da escola, localizada em uma região vulnerável de Belo Horizonte. A ação teve a duração de 50 minutos e foi conduzida por 3 acadêmicos de medicina, numa turma com crianças de 9 a 11 anos, composta por 15 alunos. Separou-se 4 balões infláveis, contendo histórias que abordam situações de bullying. Inicialmente, realizou-se contextualização da ação e uma sondagem das crianças acerca de seus conhecimentos sobre o bullying. Depois, os balões foram passados de criança em criança, até parar em uma que deveria ler a história para os colegas e, juntos, proporem soluções para a situação de bullying que o personagem da história vivia, com supervisão dos acadêmicos. **Resultados:** Percebeu-se interesse dos alunos por ler a história e ouvir colegas. Foi discutido soluções para as narrativas, algumas positivas e outras negativas, sendo essas trabalhadas e transformadas em alternativas melhores. Surgiram histórias de alunos que se assemelhavam à história lida, permitindo compartilhamento de sentimentos. **Conclusão:** Houveram resultados positivos para alunos e instituição, uma vez que foi dado retorno pelos coordenadores e professores da ação a partir das atitudes dos alunos, promovendo saúde mental individual e, portanto, saúde coletiva.

Descritores: Bullying; Saúde Mental; Saúde Coletiva.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Contribuições dos acadêmicos de medicina na prevenção de doenças e promoção da saúde: relato de experiência

Contributions of medical students in disease prevention and health promotion: experience report

CAMILLA NOVAES SAMPAIO¹, CECÍLIA TEIXEIRA WERNER¹, GEOVANA MILO SILVA SANTOS¹, IAGO FELIPE THOMAZ ARRUDA¹, ISABELA CAMPOS GUIMARÃES¹, LUANA PENTAGNA GUIMARÃES MARTINI¹, NATÁLIA MARTINS MORAIS¹, PATRÍCIA JARDIM DE JESUS¹, PEDRO HENRIQUE MARQUES VIEIRA¹, SOFIA LANNI DE ARAÚJO OLIVEIRA¹, JULIANA TOMÉ PEREIRA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: JULIANA.PEREIRA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A Unidade Básica de Saúde (UBS) é fundamental na atenção primária à saúde e serve como a principal porta de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS). Em um bairro de Belo Horizonte, uma UBS da região oeste enfrenta desafios como desigualdades socioeconômicas e dificuldades de acesso aos serviços. Compreender o contexto socioeconômico e cultural da população é essencial para o planejamento de ações de saúde. Este relato aborda as práticas de saúde coletiva desenvolvidas por estudantes do 2º período de Medicina de uma faculdade privada em uma UBS na região oeste da capital mineira. **Objetivo:** Relatar as ações de prevenção e promoção da saúde realizadas junto à população de um Centro de Saúde da região Oeste de Belo Horizonte. **Metodologia:** Inicialmente, foi apresentada a UBS e o território, seguida por uma conversa com a gerente do Centro de Saúde, que indicou a dengue como uma preocupação local. Para entender melhor a comunidade, foram realizadas entrevistas com os habitantes, possibilitando a identificação dos determinantes sociais de saúde. Com base nesses dados, os estudantes planejaram visitas subsequentes, incluindo pesquisas, jogos educativos, teatro em creches, visitas ao Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e aos domicílios com agentes de combate a endemias (ACE). Também foram realizadas medidas antropométricas em crianças do Bolsa Família e uma mobilização comunitária com atividades lúdicas. **Resultados:** As ações dos estudantes promoveram maior conscientização sobre a dengue, identificação de focos do mosquito transmissor e maior participação da comunidade em atividades educativas. Além disso, houve incentivo à vacinação infantil e ao acompanhamento do crescimento das crianças. **Conclusão:** As atividades reforçaram a integração entre teoria e prática na formação médica, proporcionando experiências valiosas em saúde coletiva e destacando a importância de alinhar a formação acadêmica com as necessidades reais da comunidade. **Descritores:** Conscientização; Promoção de saúde; Atenção primária.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bundles na terapia intensiva: abordagens para o controle das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde

Bundles in intensive care: Approaches to controlling Healthcare-Associated Infections

GABRIELA QUINTANILHA SCOFIELD DA SILVA¹, GRAZIELE STELA NOVAIS¹, ISABELLE SILVA CORDEIRO¹, ALEX MARQUES RIBEIRO¹, RAQUEL DE REZENDE¹, ANA PAULA DOS SANTOS DE ASSIS¹, FRANCIELLI APARECIDA ARAUJO²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: FRANCIELLI.ARAUJO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) representam um desafio significativo na prática clínica, especialmente em ambientes de terapia intensiva. A implementação de bundles de cuidados tem sido uma estratégia eficaz para a prevenção dessas infecções, promovendo a padronização de práticas e a segurança do paciente. Este trabalho é um relato de experiência sobre uma prática de estágio de acompanhamento em urgência, emergência e terapia intensiva, onde observamos a necessidade de fortalecer essas práticas entre os profissionais de saúde. **Objetivo:** Implementar uma estratégia educativa para melhorar a adesão às práticas de prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde na terapia intensiva. **Método:** A intervenção ocorreu nos dias 29 e 30 de agosto de 2024, com uma abordagem educativa que incluiu a elaboração e distribuição de um folder informativo pelos estagiários de enfermagem. O material abordou bundles na terapia intensiva, os cinco momentos para a higiene das mãos, e cuidados com cateter venoso central, sonda vesical de demora e ventilação mecânica. **Resultados:** Os profissionais de saúde da Terapia Intensiva receberam a intervenção de forma positiva, destacando a relevância e clareza das informações fornecidas. Durante as discussões, os profissionais tiveram a oportunidade de esclarecer dúvidas e aprofundar o entendimento sobre as práticas recomendadas, o que reforçou o engajamento da equipe na adoção das medidas preventivas contra IRAS. **Conclusão:** A intervenção revelou-se uma estratégia eficaz para promover a conscientização sobre a prevenção de IRAS entre os profissionais de saúde. A falta de um fluxo estruturado de cuidados foi parcialmente sanada, criando um ambiente mais seguro para os pacientes. Este relato destaca a importância de ações educativas e integrativas no ambiente hospitalar para a melhoria contínua da qualidade assistencial.

Descritores: Unidade de Terapia Intensiva; Infecção Hospitalar; Qualidade da Assistência à Saúde; Segurança do Paciente.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

A importância do ensino sobre higiene pessoal para o público infantil: um relato de experiência

The importance of teaching personal hygiene for children: an experience report

RAFAEL PINTO VIANA¹, FELIPE RESENDE LEITE¹, ANGÉLICA ELISE DE SOUZA COSTA¹, BRUNA CRISTINA MIGUEL NUNES DE OLIVEIRA¹, BRUNO BAUMGRATZ CAMILO DOS SANTOS¹, EDUARDO LOTT DE ANDRADE FRATEZZI GONÇALVES¹, IGOR MATHEUS CARNEIRO VILABOIM¹, JOÃO PAULO FRAGA LEROY PINHEIRO¹, JÚLIA AVELAR DE CASTRO¹, LUIZ FELIPE CUNHA DOS SANTOS¹, MATHEUS WERNECK FREITAS ROCHA¹, VIVIAM ROSA VIEIRA¹, FERNANDA BRANDÃO MACHADO CARNEIRO²

¹ ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, BRASIL

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE BRASIL. EMAIL: FERNANDA.CARNEIRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A noção da higiene pessoal é construída a partir das experiências vivenciadas durante a primeira infância. Nesse contexto, faz-se importante, para o desenvolvimento da consciência cidadã no âmbito da higiene e da saúde pública, a abordagem lúdica e interativa na introdução de conhecimentos básicos acerca da salubridade corporal para os mais jovens. **Objetivo:** Contribuir para o aprendizado de crianças sobre a importância da higiene pessoal, com enfoque inicial na saúde bucal. **Métodos:** A realização das práticas extensionistas voltadas à higiene pessoal aconteceram em Belo Horizonte/MG, com crianças das mais diversas classes sociais, com idades de seis a dez anos. Para realizar o trabalho foram utilizadas, como ferramentas metodológicas, filmes e vídeos interativos, lúdicos e educacionais. **Resultados:** A atividade, realizada com os filmes que abordavam a importância de escovação, além do uso de imagens da cavidade bucal, nas quais as crianças utilizaram escovas para limpar a arcada dentária das figuras, mostrou-se efetiva e de fácil entendimento, o que ficou comprovado graças a interação ativa do público-alvo ao responder os questionamentos realizados à eles sobre a necessidade e os benefícios de uma boa escovação, além das perguntas realizadas pelas crianças. A relevância da ação foi confirmada pelo feedback positivo de professoras e colaboradoras da instituição, as quais apontaram que a didática utilizada foi capaz de captar o foco das crianças. **Conclusão:** A ação evidenciou que a noção da importância da saúde bucal durante a primeira infância, através da realização de um aprendizado teórico e prático, é grande relevância para o desenvolvimento do autocuidado, visto que, em tal momento, inicia-se a formação do indivíduo, o que moldará seu conhecimento, ideias e pensamentos.

Descritores: Cuidado da Criança; Higiene; Saúde da Criança

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sessão de esclarecimento sobre tuberculose com a comunidade: um relato de experiência

Clarification session on tuberculosis with the community: an experience report

KARINE MAYRA BRAZ SANTANA PINTO¹, CAROLINA BRANDÃO DAMASCENO GÓES¹, BRUNA GONTIJO CANÇADO LACERDA¹, JÚLIA GONÇALVES DA CUNHA PEIXOTO¹, JULIANA VEIGA COSTA RABELO²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: JULIANA.RABELO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR.

RESUMO

Introdução: A tuberculose é uma doença muito disseminada; entretanto, a desinformação acerca da enfermidade contribui para a estigmatização, baixa adesão às medidas diagnósticas e elevados índices de abandono ao tratamento. Diante desse contexto, carece intervenções com foco na promoção de testes diagnósticos e educação em saúde da população a respeito da doença. **Objetivo:** Descrever uma intervenção educativa no manejo da tuberculose e seus impactos na população-alvo e na formação dos acadêmicos. **Metodologia:** A intervenção envolveu a elaboração e distribuição de panfletos educativos sobre a tuberculose, abordando sintomas, prevenção e a importância de testes precoces em casos suspeitos. A atividade foi conduzida em três “Academias da Cidade”, um Abrigo e Restaurantes Populares da capital mineira por acadêmicos de Medicina, sob orientação docente. Realizou-se uma dinâmica interativa de perguntas e respostas, na qual os participantes utilizaram placas com “V” para verdadeiro e “F” para falso. Além disso, foram oferecidos testes de escarro para a detecção da doença. A integração com o SUS foi assegurada para o encaminhamento de casos suspeitos. **Resultados:** Cerca de 500 pessoas foram alcançadas, com aproximadamente 140 exames de escarro realizados, dos quais 1 com resultado positivo que foi encaminhado para avaliação e tratamento juntamente com seus contatos. As dinâmicas foram percebidas pelos acadêmicos como eficazes na correção de mitos sobre a doença; além de os participantes relatarem que compreenderam melhor os métodos de prevenção e a importância do diagnóstico precoce. Além disso, os estudantes envolvidos perceberam a experiência como de grande aprendizado sobre a tuberculose, habilidades de comunicação, triagem e abordagem comunitária de forma holística. **Conclusão:** A abordagem foi percebida como significativa para a comunidade e para a formação acadêmica. Ademais, reforçou a importância de iniciativas semelhantes para enfrentar os desafios de doenças, como a tuberculose, com pouca visibilidade social e tão estigmatizada.

Descritores: Diagnóstico; Letramento em Saúde; Tuberculose; Saúde.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Avaliação do risco de quedas em idosos: um relato de experiência

Fall risk assessment in older adults: an experience report

GABRIEL FERREIRA POPE¹, LÍVIA SOUZA QUERINO¹, SARA EMILY SILVEIRA¹, LEONARDO DRUMOND BARSANTE²

¹ DISCENTES DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, BRASIL. EMAIL: LEONARDO.BARSANTE@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Nas últimas décadas, houve um aumento considerável da população idosa no Brasil e um consequente aumento na incidência de quedas, as quais desencadeiam graves riscos de morbimortalidade. Logo, torna-se necessário avaliar e, concomitantemente, prevenir as quedas nos idosos, relevante preocupação de saúde. **Objetivo:** Relatar experiência de acadêmicos de medicina na avaliação do risco de queda em idosos. **Métodos:** Relato de experiência realizado por estudantes de medicina sobre uma ação realizada em uma academia da cidade de Belo Horizonte/MG, com o intuito de mensurar o risco de quedas em idosos. Para esse fim, foi utilizado o guia de prevenção de quedas em idosos elaborado pela prefeitura do município. Com os resultados, os participantes foram classificados quanto ao risco de queda e receberam as orientações adequadas de acordo com o quadro observado. **Resultados:** Os discentes notaram uma construção de vínculo entre ambas as partes, além do desenvolvimento da confiança e escuta positiva por parte dos idosos. A partir das abordagens realizadas, identificou-se que o momento transcendeu a avaliação clínica e o objetivo primário da ação, transformando-se em um espaço de socialização e acolhimento, no qual os idosos puderam expressar suas necessidades e demandas, sentindo-se confortáveis para compartilhar aspectos íntimos de suas vidas. Dessa forma, o projeto possibilitou, ainda, a identificação de uma paciente com alto risco no desenvolvimento de câncer, além de revelar aspectos particulares que a impediam de investigar seu possível surgimento. **Conclusão:** Foi possível observar que a ação elevou o seu propósito, possibilitando uma abordagem integral do paciente. Dessa forma, foi notório que a avaliação do risco de quedas não apenas cumpriu seu objetivo, mas também aprimorou a abordagem clínica, tornando-se um espaço de escuta imprescindível e acolhedor na atenção à saúde do idoso.

Descritores: Promoção da Saúde; Prevenção Primária; Indicador de Risco; Saúde do Idoso; Acidentes por Quedas.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Capacitação das agentes comunitárias de saúde de Morro do Pilar-MG: um relato de experiência

Training of community health agents in Morro do Pilar-MG: an experience report

MARIA CECÍLIA DE PAULA MOSCARDINI¹, MILENNY FERNANDA VASCONCELOS CANDIDO², GUSTAVO AZEREDO FURQUIM WERNECK³

¹ ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.
EMAIL: MARIACECILIAMOSCARDINI@GMAIL.COM

² ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.
EMAIL: MILENNYVASCONCELOS@GMAIL.COM

³ MÉDICO SANITARISTA, MESTRE EM SAÚDE PÚBLICA; DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.
EMAIL: GUSTAVO.WENECK@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A atuação das Agentes Comunitárias de Saúde (ACS) é fundamental para a promoção da saúde e prevenção de doenças nas comunidades. Em Morro do Pilar-MG, foi identificado um despreparo das ACS na condução de visitas domiciliares, o que compromete a qualidade do atendimento e o vínculo com a comunidade. **Objetivo:** Capacitar as ACS de Morro do Pilar-MG para melhorar a eficácia das visitas domiciliares, com foco na triagem, acompanhamento de doenças crônicas e educação em saúde. **Métodos:** Foram realizados quatro encontros presenciais com as ACS do PSF urbano e rural, durante o internato rural de acadêmicas de Medicina, utilizando-se de discussões guiadas e recursos multimídia. Além disso, foram apresentadas situações-problema/casos clínicos para consolidar os conhecimentos. Ao final, foi disponibilizado um “Check-List da Visita Domiciliar” adaptado às demandas do município, e todo o material das aulas foi compilado em um arquivo impresso para consulta posterior. **Resultados:** A intervenção resultou em uma maior confiança das ACS na realização das visitas domiciliares, com melhor identificação de problemas de saúde e encaminhamentos mais adequados. Espera-se que o repasse de orientações mais precisas por parte ACS possa contribuir para o fortalecimento do vínculo comunitário e o aumento da adesão aos tratamentos. **Conclusão:** A estratégia de capacitação utilizada com as ACS mostrou-se eficaz para a melhoria da qualidade das visitas domiciliares em Morro do Pilar-MG, podendo contribuir para a promoção da saúde e prevenção de doenças na comunidade. A iniciativa reforça a importância de investimentos em educação permanente para esses profissionais, visando à eficiência e sustentabilidade do sistema de saúde local. **Descritores:** Educação em saúde; Agentes comunitários de saúde; Visitas domiciliares.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ação educativa sobre o uso correto de dispositivos de inalação realizada em unidade básica de saúde de Belo Horizonte

Educational action on the correct use of inhalation devices carried out in a basic health unit in Belo Horizonte

NAYLA SANTOS ATTONI¹, ANA LUIZA MORAES LOPES¹, MILLENA AZEVEDO ARAGÃO¹, GRAZIELA NUNES ALFENAS FERNANDES².

¹ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE–MG–BRASIL.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE–MG–BRASIL. EMAIL: GRAZIELA.FERNANDES@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR.

RESUMO

Introdução: A asma é uma doença respiratória crônica caracterizada pela inflamação e obstrução das vias aéreas. No Brasil, segundo o Ministério da Saúde, afeta 10% da população, com prevalência mais alta em áreas urbanas e em crianças. Diante de tal contexto, medidas relacionadas ao compartilhamento de informações sobre a doença e sobre o uso correto das medicações que visam prevenir as crises asmáticas são fundamentais. **Objetivo:** Capacitar Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e usuários da área de abrangência de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) da Zona Oeste de Belo Horizonte sobre a asma e sobre o uso correto de dispositivos de inalação. **Métodos:** No primeiro semestre de 2024, sob a orientação de uma docente e seguindo uma demanda apresentada pela UBS, sete estudantes do curso de graduação em Medicina da disciplina Práticas em Saúde Coletiva, em parceria com a farmacêutica da unidade realizaram duas capacitações sobre o uso de medicamentos por dispositivo de inalação para os ACS's e para mães/responsáveis de crianças indicadas pelas equipes multiprofissionais. As atividades contemplaram uma roda de conversa abordando a fisiopatologia da asma, formas de prevenção, como administrar de forma adequada os medicamentos e como realizar a higienização dos dispositivos. **Resultados:** A participação dos ACS's e usuários foi ativa, podendo ser observada a consolidação de conhecimentos prévios, e também a aquisição de novas informações relacionadas ao manejo das crises asmáticas e do uso correto de medicamentos via dispositivos de inalação. **Conclusão:** A ação desenvolvida no contexto da Atenção Primária à Saúde foi de grande importância para o público-alvo, visando a prevenção e o efetivo tratamento da asma por meio do manuseio adequado dos dispositivos de inalação.

Descritores: Asma, Saúde Coletiva, Atenção Primária à Saúde, Letramento em saúde, Dispositivo de inalação.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

“Arte sem tabu”: desenvolvendo o senso crítico sobre as drogas a partir de vídeos e pinturas.

“Art without reproach”: developing critical thinking about drugs through videos and paintings

SÔNIA CAROLINA ROMÃO VIANA PERDIGÃO¹, JÚLIA DUARTE ROSA SILVA¹, MARIA LUÍSA GOMES DOS SANTOS¹, MARIANA SILVEIRA MANSUR¹, MARINA FERREIRA GARCIA ALMEIDA¹, ANITA DE OLIVEIRA SILVA².

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ANITA.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A adolescência é uma fase de descobertas na qual o indivíduo começa a ter liberdade e autonomia que era limitada na infância. Essa nova realidade propicia o acesso às drogas, o que pode impactar diretamente na sua saúde e no seu futuro profissional. **Objetivo:** Tratar a temática das drogas com jovens menores aprendizes sendo estes protagonistas da construção do conhecimento. **Método:** O projeto “Arte Sem Tabu” foi realizado como ação social em uma instituição sem fins lucrativos. Realizou-se uma dinâmica sobre o uso de drogas com 34 adolescentes menores aprendizes, de 14 a 18 anos. Para isso, foi utilizado tinta guache, pincéis, folhas A4 e um projetor. A atividade contava com a exposição de dois vídeos educativos comoventes sobre a drogadição, uma roda de conversa acerca do conteúdo exposto e, posteriormente, com a execução livre de pinturas que expressassem o sentimento gerado nos alunos. Cada pintura tinha o título atribuído pelos adolescentes com o intuito de instigar outros jovens. Ainda, foi criada uma página em uma rede social para divulgação das artes e informações relevantes sobre o tema, para que a ação atingisse outros jovens, além dos presentes. Por fim, foram divulgados canais de ajuda para caso os jovens quisessem buscar algum auxílio. **Resultados:** Paulo Freire enfatiza a importância da participação ativa dos educandos no processo de aprendizagem e reflexão crítica. Observou-se que os jovens participaram das discussões e da realização das pinturas ativamente, trazendo questionamentos e experiências próprias. Ademais, as ilustrações obtidas ao fim da ação ressaltaram os malefícios das drogas, demonstrando o entendimento do público acerca do tema abordado. **Conclusão:** Foi possível trabalhar o tema de forma lúdica e obter a compreensão dos adolescentes sobre o uso de drogas. É importante que seja discutido mais vezes o assunto para estimular continuamente o pensamento crítico a seu respeito.

Descritores: Adolescente; Arte; Drogas; Educação em Saúde; Educação Médica.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tratamento de lesões por pressão no contexto da Atenção Primária à Saúde: relato de experiência

Treatment of pressure injuries in the context of Primary Health Care: experience report

VIVIAM ROSA VIEIRA¹, ANA FLÁVIA ANDRADE PERRIN¹, BRUNA CRISTINA MIGUEL NUNES DE OLIVEIRA¹, BRUNO BAUMGRATZ CAMILLO DOS SANTOS¹, CATARINA MARIA SILVA ARAÚJO GUIMARÃES¹, GABRIELA DE OLIVEIRA VITORIA¹, ISADORA AFONSINA MORAIS FERNANDE¹, KARINA QUINTÃO MADUREIRA¹, LORRAINE KETLEEN ROCHA¹, LUIZ FELIPE CUNHA DOS SANTOS¹, VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES VIEIRA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: VALQUIRIA.MARQUES@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: As Lesões por Pressão (LPP) são especialmente comuns entre pessoas acamadas, sendo uma ocorrência frequente no ambiente domiciliar. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina no tratamento de LPP e uso de coberturas especiais durante visitas domiciliares (VD). **Método:** Relato da experiência de acadêmicos de medicina durante VD a usuários com LPP em uma Unidade Básica de Saúde na região leste de Belo Horizonte, realizadas de fevereiro a junho de 2024, sob supervisão docente. Inicialmente, os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) identificaram os usuários a serem acompanhados. As visitas semanais incluíram monitoramento da saúde e tratamento das lesões por pressão (LPP). O tratamento envolveu a avaliação das lesões e a escolha de coberturas apropriadas para manter umidade e temperatura ideais, absorver exsudato, promover a reepitelização, proteger a lesão e minimizar o risco de infecção. **Resultados:** Foram realizadas em média cinco VD, com duração média de 1 hora cada, a dois usuários acamados (mulher de 74 anos com sequelas de Acidente Vascular Encefálico e homem de 53 anos amputado de ambas as pernas devido a osteomielite). Durante esse período houve uma evolução no processo de cicatrização, com algumas lesões completamente cicatrizadas, embora novas lesões tenham surgido. Os acadêmicos aprenderam a utilizar coberturas especiais e compreenderam a complexidade multifatorial do tratamento de LPP. Durante as visitas, enfrentaram desafios devido à variação do tratamento conforme o estágio e localização da lesão, o que exigiu cuidado para seleção das coberturas e posicionamento dos usuários, de modo a prevenir novas lesões. **Conclusão:** A prática proporcionou uma compreensão mais abrangente do contexto de vida dos usuários e dos aspectos envolvidos na seleção, aplicação e funcionalidade das coberturas especiais para LPP. As VD são estratégias potentes para fortalecer vínculos entre usuários e profissionais de saúde, assegurando assistência de qualidade aos usuários acamados. **Descritores:** Úlcera por pressão; Visita domiciliar; Atenção Primária à Saúde.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Abordagem do assédio no ambiente do trabalho por meio de recursos midiáticos: um relato de experiência

Approaching harassment in the workplace through media resources: an experience report

ANA MARIA DE OLIVEIRA ALVES¹, ANA CAROLINA SANTANA DOS SANTOS¹, BIANKA CAVALCANTE VIEIRA ARAUJO¹, GABRIELA MACHADO BERNARDES DE SOUSA¹, MARINA FERREIRA GARCIA ALMEIDA¹, ANITA DE OLIVEIRA SILVA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: ANITA.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Assédio é o ato de importunar alguém de maneira excessiva, podendo resultar em danos físicos, psicológicos, emocionais ou financeiros, sendo uma prática constante no meio laboral, agravada pelo desnível de poder. Diante dessa realidade, é crucial discutir e abordar o tema desde o início da inserção no mercado de trabalho como meio de orientação e proteção dos envolvidos. **Objetivo:** Abordar as diferentes formas de assédio moral e sexual no âmbito trabalhista para a proteção e prevenção de agravos. **Métodos:** A ação de extensão foi realizada com 43 jovens de 15 a 19 anos de uma instituição para jovens aprendizes de Belo Horizonte. Inicialmente, foi perguntado ao público sobre suas obras audiovisuais favoritas como forma de acolhimento. Em seguida, foram transmitidas cenas de assédio moral e sexual retiradas de seriados e filmes, promovendo um debate com o grupo, no qual puderam aprender a lidar com as situações e sobre as leis que os amparam. Por fim, foram entregues folhas para que os adolescentes respondessem de forma anônima se eles ou conhecidos já foram assediados no ambiente de trabalho e se a dinâmica foi útil para combater o assédio. **Resultados:** A utilização de recursos audiovisuais se mostrou eficiente e gerou um debate produtivo e esclarecedor, no qual os adolescentes conseguiram identificar os comportamentos inadequados e compartilhar suas próprias experiências e dúvidas. Por meio da análise colhida, 41 afirmaram que a atividade foi útil no combate ao assédio e 17 deles afirmaram que já passaram ou conhecem alguém que já passou por essa situação. **Conclusão:** A atividade mostrou-se eficaz para sensibilizar os jovens e educá-los sobre assédio moral e sexual no trabalho. A combinação dos recursos utilizados permitiu identificar comportamentos inadequados e entender a legislação de proteção, destacando a importância de abordagens interativas na educação sobre temas críticos no ambiente de trabalho.

Descritores: Assédio Sexual; Assédio Não-sexual; Estresse Ocupacional.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Promovendo saúde: uma ação educativa sobre alcoolismo e tabagismo

Promoting health: an educational action on alcoholism and smoking

ANA LUIZA MORAES LOPES¹, VIVIAN REIS MENDES¹, GABRIEL JOSÉ GONÇALVES DA COSTA¹, GRAZIELA NUNES ALFENAS FERNANDES²

¹ ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: GRAZIELA.FERNANDES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O alcoolismo e o tabagismo são condições associadas ao risco de desenvolvimento de doenças, prejuízo sociais ao indivíduo e sobrecarga do sistema de saúde. Diante do cenário observado na área de abrangência de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Belo Horizonte/MG, medidas direcionadas à prevenção e educação acerca dessas condições em saúde constituiu-se em um objetivo extensionista da disciplina de Práticas da Saúde Coletiva. **Objetivo:** Informar os usuários da UBS sobre as principais consequências do uso do álcool e do tabaco, ressaltando a necessidade do diagnóstico precoce e tratamento de doenças relacionadas. **Métodos:** Em maio de 2024, acadêmicos de medicina, sob a orientação de uma docente preceptora, realizaram uma ação educativa na sala de espera da UBS. A intervenção foi realizada em dois momentos, com palestras e cartazes com informações relevantes acerca das possíveis complicações do uso do álcool e do tabaco e maneiras efetivas de tratar as doenças decorrentes de tal estilo de vida. Além disso, foram aplicados questionários, validados e disponibilizados pelo Ministério da Saúde, para o rastreio dos indivíduos acometidos como forma de registro e direcionamento das ações dos profissionais de saúde. Este rastreio foi importante para direcionar as ações dos profissionais de saúde da UBS. **Resultados:** As ações educativas focadas no alcoolismo e tabagismo aconteceram na sala de espera da UBS com participação dos usuários, que foram informados a respeito dos malefícios causados pelo uso do álcool e do tabaco e orientados sobre formas de tratamento, a fim de reduzir a prevalência das doenças e promover melhor qualidade de vida para os indivíduos. Foram momentos de conscientização e esclarecimento de dúvidas com grande relevância para a população local. **Conclusão:** A ação foi um meio de transformação social, dado que essas patologias são vícios com implicações graves para o bem-estar dos indivíduos.

Descritores: Alcoolismo; Tabagismo; Conscientização; Qualidade de vida;

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Praticando atividades físicas com idosos através de uma prática não convencional: Yoga

Practicing physical activities with the elderly through an unconventional practice: Yoga

MELISSA BOTTENE QUEIROZ DE CASTRO¹, FLÁVIO SANTIAGO NANKRAN¹, MARIA FERNANDA ANTONINI PIMENTA¹, TZARA LOBATO DE CARVALHO¹, GABRIEL GUIMARÃES CORDEIRO²

¹ ACADÊMICO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: GABRIEL.CORDEIRO@CIENCIASMEDICASM6.EDU.BR.

RESUMO

Introdução: Praticar atividades físicas é essencial em qualquer idade, especialmente para idosos, que frequentemente enfrentam limitações de mobilidade e condições crônicas. Entretanto, muitos se deparam com barreiras, como falta de acessibilidade a práticas seguras e adaptadas às suas condições. Com essa visão, acadêmicos do segundo período de medicina conduziram uma prática de Yoga entre idosos de uma cidade do interior de Minas Gerais, uma atividade não convencional mas altamente benéfica. Além de destacar os ganhos físicos, mentais e emocionais, o projeto superou desafios e fez adaptações necessárias para assegurar uma prática segura e enriquecedora. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação desenvolvida na sede de práticas de atividade física, objetivando a melhora da mobilidade e flexibilidade, adaptada às suas necessidades para garantir segurança. **Metodologia:** Alunos de uma faculdade particular de medicina de Belo Horizonte desenvolveram um projeto extensionista da disciplina Prática em Saúde Coletiva, realizando uma manhã de Yoga, com idosos de um grupo operativo, sob a liderança de uma aluna experiente em Yoga. Os exercícios foram selecionados e adaptados para o grupo. A ação ocorreu na parte da manhã no primeiro semestre de 2024, contabilizando 40 idosos. A sessão incluiu exercícios com duração média de um minuto cada, finalizando com relaxamento, meditação, orações e música. **Conclusão:** A prática de Yoga adaptada às necessidades dos idosos mostrou-se eficaz na melhora da mobilidade e bem-estar, promovendo saúde física, mental e emocional. A experiência enriqueceu a formação dos acadêmicos de medicina, destacando a importância de intervenções personalizadas e humanizadas na promoção da saúde, reforçando a ideia de que o verdadeiro impacto da medicina está na conexão humana e no bem-estar integral.

Descritores: Yoga; Saúde; Idoso.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Educação sexual na escola: abordagens para as diferentes faixas etárias

Sexual education in school: approaches for different age groups

JÚLIA MARINHO SIMIÃO¹; ISABELA FERREIRA TORRES¹; LILIANE VILELA BRANDÃO¹; ANA MÁRCIA DE MIRANDA COTA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: MARINHOJULIA981@GMAIL.COM

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: ANAMARCIA.COTA@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A educação sexual engloba não apenas o ensino da prática de sexo seguro e como evitar a gravidez na adolescência, como também a prevenção do abuso sexual infantil, ensinamentos sobre puberdade e consentimento. Em cada etapa do desenvolvimento, a educação sexual deve ser abordada de forma diferente. **Objetivo:** Abordar saúde sexual e reprodutiva de forma adequada e pertinente para cada faixa etária de uma escola estadual de Belo Horizonte. **Métodos:** Os alunos foram divididos em: anos iniciais (1º ao 3º), anos intermediários (4º ao 6º), anos finais (7º ao 9º). Nos iniciais, foi abordada a prevenção do abuso infantil e o respeito da autonomia corporal pelo “semáforo do toque”, no qual os alunos determinavam quais locais do corpo do boneco podem ser tocados (verde), quais não podem (vermelho) e quais deve-se ter cuidado (amarelo). Já com os intermediários, foi realizada uma dinâmica sobre puberdade, por meio de jogos lúdicos, perguntas sobre mudanças corporais e compartilhamento de experiências. Nos anos finais, foram debatidas perguntas englobando ISTs, métodos contraceptivos e consentimento, assim como oficinas práticas de colocação do preservativo. **Resultados:** Abordar abuso sexual e sexualidade com crianças e adolescentes é um desafio significativo para pais e professores. Foi observado grande apoio dos pais e do corpo docente da escola, por meio de relatos após as ações. Apesar de saberem a importância desses temas, se sentem despreparados para abordá-los com os alunos. Ainda, foi percebido grande aprendizado dos alunos por meio de questionários realizados após as ações, além de um feedback positivo pelos alunos. **Conclusão:** Apesar da complexidade, é essencial a discussão da saúde sexual e reprodutiva, pois o diálogo aberto contribui para uma compreensão saudável sobre sexualidade, corpo e consentimento. Ademais, a conscientização sobre o abuso sexual é crucial para identificação de situações de risco e a busca por ajuda. **Descritores:** Educação Sexual; Abuso Sexual na Infância; Gravidez na Adolescência

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

A influência de atividades lúdicas na educação alimentar infantil e no fomento da autonomia pessoal: um relato de experiência

The influence of playful activities on children's food education and fostering personal autonomy: an experience report

BRUNA CRISTINA MIGUEL NUNES DE OLIVEIRA¹, ANGÉLICA ELISE DE SOUZA COSTA¹, BRUNO BAUMGRATZ CAMILO DOS SANTOS¹, EDUARDO LOTT DE ANDRADE FRATEZZI GONÇALVES¹, FELIPE RESENDE LEITE¹, IGOR MATHEUS CARNEIRO VILABOIM¹, JOÃO PAULO FRAGA LEROY PINHEIRO¹, JÚLIA AVELAR DE CASTRO¹, LUIZ FELIPE CUNHA DOS SANTOS¹, MATHEUS WERNECK FREITAS ROCHA¹, RAFAEL PINTO VIANA¹, VIVIAM ROSA VIEIRA¹, FERNANDA BRANDÃO MACHADO CARNEIRO²

¹ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: BRUNA_23201.00763@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

²DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: FERNANDA.CARNEIRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Na infância, estabelecer hábitos saudáveis e produtivos é primordial para o desenvolvimento pleno da criança e sua autonomia. As escolas desempenham um papel crucial ao complementar a ação familiar, funcionando como um mecanismo educativo que favorece o crescimento salutar. Utilizando uma diversidade de métodos pedagógicos, as instituições de ensino influenciam positivamente o desenvolvimento infantil, especialmente porque uma alimentação adequada é vital para o desenvolvimento biopsicossocial. Assim, tornou-se fulcral introduzir a temática da alimentação saudável em atividades lúdicas nas escolas, como parte do projeto apresentado, visando atingir essa finalidade. **Objetivo:** Incentivar a adoção hábitos alimentares saudáveis, por crianças através de brincadeiras educativas, contribuindo para o conhecimento sobre saúde alimentar. **Métodos:** O projeto de extensão foi desenvolvido em uma escola municipal de Belo Horizonte, com crianças de sete anos. Foi utilizado por acadêmicos do curso de Medicina, práticas como música infantil, uma pirâmide alimentar interativa, desenhos de pratos com alimentos prediletos para identificar hábitos alimentares já existentes, e uma versão de “batata-quente” onde era imperativo mencionar um alimento saudável. Conversas em grupo foram introduzidas para discutir os alimentos mais adequados e fomentar a interação. **Resultados:** Constatou-se que algumas crianças não sabiam diferenciar alimentos saudáveis, mas, após as atividades, tornaram-se mais conscientes em suas escolhas alimentares. A introdução de melhores hábitos ocorreu sem resistência, com a expectativa de alcançarem um equilíbrio alimentar em curto ou médio prazo, tanto nas escolas quanto no ambiente familiar, estimulando a autonomia nas crianças participantes. **Conclusão:** Infere-se, portanto, que as atividades lúdicas se revelaram eficazes na promoção de hábitos saudáveis, incentivando boas práticas alimentares e contribuindo para uma vida mais saudável e de qualidade. Em conformidade, essas práticas devem ser adotadas amplamente para melhorar os hábitos alimentares e assegurar mais bem-estar às futuras gerações. **Descritores:** Desenvolvimento Infantil; Nutrição da Criança; Promoção da Saúde Alimentar e Nutricional

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Crianças em ação: educando para a prevenção de acidentes – experiência extensionista de acadêmicas de enfermagem

Children in action: educating to prevent accidents – extensionist experience of nursing students

LUANA LARHA D'ALMEIDA GALVÃO DE OLIVEIRA¹, THÁLITA BRAGA FIDELIS DOS SANTOS¹, GABRIELLA CAROLINE STORCK¹, LAIS MONTE MOR¹, EMILLY DE SOUZA¹, JEICIELLE RAFAELE JESUS VILAÇA¹, SHIRLEI BARBOSA DIAS²

¹ ACADÊMICAS DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: SHIRLEI.DIAS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A infância é uma fase marcada por descobertas, curiosidade e aprendizado constantes. Neste contexto, a educação para a prevenção de acidentes surge como um pilar essencial para garantir a segurança e o bem-estar das crianças. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de Enfermagem sobre uma intervenção educativa para estudantes do ensino fundamental, sobre prevenção de acidentes. **Método:** Este relato de experiência refere-se a uma atividade de acadêmicas do 2º período de Enfermagem de uma instituição privada em Belo Horizonte. A intervenção ocorreu em agosto de 2024 com alunos do 1º ano do ensino fundamental, de 6 a 7 anos, em uma escola pública municipal. As etapas da atividade incluíram: 1) Reunião para definir o tema; 2) Encontro com a equipe escolar para entender o perfil do público-alvo; 3) Dinâmica de grupo “Missão Segura”; 4) Roda de conversa; 5) Criação de um cartaz com regras de segurança; 6) Distribuição de crachás de agentes de segurança. **Resultados:** Participaram ativamente 164 alunos, distribuídos em sete turmas, demonstrando grande interesse. Observou-se um ambiente marcado por interação, cooperação e entusiasmo entre os alunos. As dinâmicas lúdicas foram eficazes como ferramentas pedagógicas para destacar a importância da educação para prevenção de acidentes, promovendo a compreensão de conceitos teóricos e habilidades práticas para a segurança no ambiente escolar e além. **Conclusão:** A atividade extensionista revelou-se enriquecedora tanto para as acadêmicas do curso de Enfermagem quanto para os discentes do ensino fundamental. As dinâmicas de grupo e as rodas de conversa não apenas ampliaram o conhecimento dos participantes, como também fomentaram valores de respeito e cooperação entre os alunos. Os resultados evidenciam a eficácia das metodologias ativas e participativas no ensino fundamental, contribuindo para preparar os estudantes para desafios futuros além do contexto escolar.

Descritores: Educação em Enfermagem; Prevenção de Acidentes; Proteção da Criança

RESUMO RELATO DE EXPERIÊNCIA

Projeto “bora reciclar”: relato de experiência de ação extensionista em uma feira popular de Santa Luzia

Project “bora reciclar”: experience report of an extension activity at a popular fair in Santa Luzia

NARJARA LUIZA NOVAES PEREIRA¹, POLIANA MATIAS DA SILVA¹, GRAZIELE DE OLIVEIRA MACIEL¹, ÂNGELA SPESIALI AROEIRA²

¹ACADÊMICAS DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: ANGELA.AROEIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O projeto de extensão acadêmica “Bora Reciclar”, da disciplina curricular de Políticas Públicas, promoveu atividades de reciclagem, em uma feira popular em Santa Luzia, para estimular a redução da extração de novas matérias-primas. A ação contribuiu para conscientização cidadã acerca da importância da limpeza urbana, bem como, na valorização do trabalho de catadores que atuam em cooperativas voltadas à higiene pública. A relevância do projeto consiste na educação ambiental e no reconhecimento social dos catadores. **Objetivo:** Relatar a experiência dos discentes do curso de Psicologia na atuação da ação extensionista. **Método:** A ação compreendeu em uma busca ativa de participantes da feira local para uma conversa sobre reciclagem de forma lúdica. Os participantes eram convidados a responderem perguntas, pensadas pelos alunos, sobre o descarte correto de seus resíduos sólidos do dia a dia e precisavam escolher corretamente qual cesta de reciclagem era destinada para aquele material. Quatro acadêmicas vestiram-se em trajes coloridos, de acordo com a cor que representa a cesta de descarte do resíduo (azul para o papel, verde para o vidro, amarelo para o metal e vermelho para o plástico). Após o desafio, os estudantes conversavam com o público sobre a importância da reciclagem para o meio-ambiente e para a valorização do trabalho e geração de renda de trabalhadores das cooperativas de catadores. A mobilização aconteceu no dia 12 de novembro de 2023. **Resultado:** O público, composto por pessoas de faixas etárias diversificadas, aderiu ao desafio de escolher corretamente a cesta onde descartar o resíduo. Houve uma conscientização dos participantes sobre a separação dos resíduos e da importância de suas ações. **Conclusão:** A ação possibilitou a compreensão da atuação profissional do psicólogo com responsabilidade social, considerando a importância da educação ambiental, desenvolvimento sustentável e o entendimento acerca da reciclagem como fonte de renda para trabalhadores de cooperativas.

Descritores: Reciclagem; Resíduos; Trabalho.

RESUMO RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relato de experiência: Blitz da Saúde: ação com foco na promoção da saúde comunitária

Experience report: Health Blitz: action focused on promoting community health

GABRIEL CAMPOS DINIZ¹, AMANDA NUNES DA CUNHA¹, ANA LUIZA COELHO MARTINS¹, GABRIELLE ROSSINI DE OLIVEIRA FONTES¹, JESSICA RIBEIRO DE ALMEIDA XAXIER¹, TAYANE CRISTINA DE OLIVEIRA¹, YASMIM NATHANY FERREIRA SANTOS¹, MARA MARTINS RIBEIRO².

¹ACADÊMICOS DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: GABRIELCMPS.DINIZ@GMAIL.COM

²DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: MARA.RIBEIRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A Estratégia Saúde da Família (ESF) desempenha um papel crucial na promoção da saúde e na prevenção de doenças, especialmente em comunidades vulneráveis. Como parte do estágio supervisionado em Saúde Coletiva do curso de Enfermagem, foi realizada uma ação extramuro a fim de aproximar a comunidade do serviço de saúde, oferecendo um momento de cuidados com a saúde, garantia de acesso aos serviços e escuta ativa para a população de um bairro de Belo Horizonte. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma “blitz da saúde” aplicada em uma comunidade pertencente à ESF. **Metodologia:** Os acadêmicos de enfermagem do 10º período realizaram-se uma ação de promoção à saúde próxima a unidade de saúde durante a disciplina do estágio supervisionado de Saúde Coletiva. Foi elaborado cartazes contendo informações sobre a importância da vacinação em todas as faixas etárias. Além disso, houve a divulgação sobre a importância da realização do exame de papanicolau e o planejamento sexual e reprodutivo, disponibilizando agendamentos de acordo com a necessidade de cada usuário. Outro serviço oferecido, foi a aferição da pressão arterial com agendamento para acompanhamento dos casos mais graves no centro de saúde. **Resultado:** A ação teve como resultado a participação de 87 pacientes desde o percurso da vacinação até os agendamentos do exame de papanicolau e do planejamento sexual e reprodutivo. A escuta ativa permitiu que muitos usuários fossem vinculados aos serviços da estratégia saúde da família, garantindo acesso e acolhimento às diferentes demandas. **Conclusão:** A vivência obtida a partir da ação aos usuários da ESF, demonstrou-se pertinente para a formação profissional dos acadêmicos de enfermagem, possibilitando a consolidação dos pressupostos da promoção à saúde, atrelado ao processo de educação em saúde como ação transformadora da prática cotidiana do enfermeiro.

Descritores: Promoção da Saúde; Estratégia Saúde da Família; Enfermeiro e Educação em Saúde.

RESUMO RELATO DE EXPERIÊNCIA

Preservação da vida, setembro amarelo e intervenção voltada para pacientes em um centro de convivência

Experience report: life preservation, yellow september, and intervention focused on patients in a community center

AMANDA NUNES DA CUNHA¹, CLAUDIRENE MILAGRES ARAÚJO², CÁSSIA REGINA², MÔNICA DAS GRAÇAS DE AZEVEDO².

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: AMANDACUNHA836@GMAIL.COM

² DOCENTE DO CURSO DE GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.
EMAIL: MONICA.AZEVEDO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Segundo a Organização Mundial da Saúde, relata que no ano de 2023 foram notificados 580 suicídios, sendo 73% (443) do sexo masculino. Com isso, o ministério da saúde trabalha com intervenções e disseminação de conhecimento para demonstrar para a população sobre a importância da valorização da vida. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação humanizada aplicada em um Centro de Convivência para usuários da Atenção Primária à Saúde. **Metodologia:** A abordagem utilizada no Centro de Convivência envolveu o uso de uma dinâmica utilizando uma bala e pedindo para os pacientes tentarem abrir apenas com o uso de uma mão, porém, ao final foi explicado que se fossem duas pessoas realizando essa manobra seria mais fácil e como moral foi demonstrado que as redes oferecidas pelo Sistema Único de Saúde, familiares e amigos são formas do usuário construir uma ponte e encontrar maneiras de se expressar. **Resultado:** Após a aplicação da dinâmica ficou notório que os pacientes precisavam se expressar verbalmente, com isso, foi disponibilizado um tempo para que cada um exemplificasse o entendimento e alguns demonstraram que de fato o uso e abertura para as pessoas próximas, ou até os serviços de saúde refletem uma forma de dividir o que para alguns pode ser um sentimento profundo e complexo. **Conclusão:** Contribuir para a preservação da saúde mental do paciente e orientar sobre a importância da valorização da vida é uma tarefa destinada aos trabalhadores da saúde, a equipe de enfermagem abrange o cuidado humanístico para o paciente e proporcionando uma gama de conhecimentos para mudanças iniciais. **Descritores:** Rede de Apoio; Promoção da Saúde; Saúde Mental.

RESUMO RELATO DE EXPERIÊNCIA

Coordenação motora fina e socialização na terceira idade: a importância da estimulação por meio de atividades lúdicas

Fine motor coordination and socialization in the elderly: the importance of stimulation through playful activities

SABRINA COUTINHO BRANDI¹, BEATRIZ LACORTE SOARES SALDANHA², DANIEL ABRAÃO MENDES CAIAFA², IURY RAMOS DE FARIA², JOÃO PEDRO RUSSO RODRIGUES GOMES², MANUELA TOURINO SOARES PRADO², SOPHIA DIAS DINIZ GONÇALVES², ISABELA MIE TAKESHITA³

¹ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, BRASIL. EMAIL: SABRINA_23201.00065@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

²ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, BRASIL

³DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, BRASIL. EMAIL: ISABELAMIE@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A motricidade humana é essencial para a realização de diversas atividades do dia a dia. O envelhecimento compromete o desenvolvimento motor e gera declínio das habilidades motoras finas. Nesse contexto, destaca-se a importância da abordagem lúdica e criativa na prática de atividades que auxiliam na minimização do déficit motor na terceira idade. **Objetivo:** Oferecer estímulos motores e sociais, por meio de atividade lúdica, para idosas de uma instituição filantrópica de Belo Horizonte. **Metodologia:** Relato de experiência sobre ações de extensão desenvolvidas em grupo por acadêmicos de medicina em uma associação filantrópica de Belo Horizonte (MG), no primeiro semestre de 2024. O público-alvo foi composto por oito mulheres com mais de 70 anos. Para a execução dessa atividade, as participantes realizaram uma colagem de bolinhas de papel crepom, seguindo um modelo a ser replicado visando aprimorar tanto a coordenação motora quanto a memória e a criatividade das idosas. **Resultados:** Durante a ação proposta, notou-se algumas dificuldades advindas das idosas, principalmente relacionadas ao estímulo da coordenação motora fina necessária para realizar a colagem. Ao longo da atividade, o auxílio próximo oferecido pelos acadêmicos desencadeou o interesse das idosas na realização das atividades e possibilitou a concretização do trabalho manual unido a ampla interação social, efetivando o objetivo proposto. Além disso, notou-se uma abundante absorção de conhecimento por parte dos acadêmicos, que, ao instruir as idosas, exerceram habilidades de comunicação, paciência e didática, essenciais na prática médica. **Conclusão:** Houve estímulo à coordenação motora e ao convívio social intergeracional, primordial para a promoção da saúde da pessoa idosa. Os acadêmicos desenvolveram habilidades relacionais relevantes para a formação médica.

Descritores: Idosos; Desempenho psicomotor; Destreza motora; Interação social

RESUMO RELATO DE EXPERIÊNCIA

Estratégias lúdicas para a promoção da educação alimentar infantil: Um Relato de Experiência

Playful strategies for promoting children's food education: An Experience Report

PAULA REIS FLOR CANÇADO PEIXOTO¹, MARIA EDUARDA ATAÍDE PIMENTA¹, ANA BEATRIZ BICALHO VIANA¹, SHIRLEI BARBOSA DIAS²

¹ DISCENTES DO CURSO DE MEDICINA NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE–MG–BRASIL.

EMAIL: PAULA_124101.00164@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE–MG–BRASIL. EMAIL: SHIRLEI.DIAS@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: As crianças nascem preparadas para ingerir nutrientes, mas precisam aprender a fazer escolhas alimentares adequadas. Sem a devida orientação, suas preferências podem afetar a saúde. Este relato de experiência explora os impactos de uma dinâmica sensorial na promoção do conhecimento e melhoria dos hábitos alimentares de crianças de 4 a 5 anos em uma escola municipal de Belo Horizonte, ressaltando a importância de intervenções educativas na formação de hábitos saudáveis desde a infância. **Objetivo:** Relatar ação desenvolvida de atividade sensorial, com o foco na educação alimentar e nutricional de crianças. **Métodos:** O trabalho foi desenvolvido por acadêmicas de Medicina, em uma escola pública de educação infantil, na região de Venda Nova, Belo Horizonte, em 17 de maio de 2024, com crianças de 4 a 5 anos. Foram preparados verduras e legumes e oferecidos às crianças, para que elas pudessem utilizar da imaginação e montar “rostinhos” com os alimentos em um prato. Ao longo da atividade, além da ludicidade, foi explorado os sentidos do tato e do paladar. **Resultados:** Sessenta crianças participaram e demonstraram interesse pelos legumes e vegetais. A maioria delas participou ativamente na criação dos rostos e mostrou disposição ao experimentar os alimentos. Apenas seis crianças não se dispuseram a provar o que lhes foi oferecido. Observou-se que o ambiente lúdico e a liberdade criativa contribuíram para a aceitação dos alimentos, sugerindo que a inclusão de brincadeiras na educação alimentar pode ser uma estratégia eficaz para promover hábitos saudáveis desde a infância. Relatos de professoras e observadores reforçaram esses resultados. **Conclusão:** Atividades lúdicas, como a criação de rostos com vegetais, podem ser eficazes para incentivar a alimentação saudável em crianças pequenas, promovendo uma relação positiva com a comida, essencial para o desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis. Importante ressaltar que a oficina foi uma experiência enriquecedora para o desenvolvimento profissional dos discentes de Medicina. **Descritores:** Comportamento Alimentar; Percepção sensorial; Ludicidade; Pré-escolares.

RESUMO RELATO DE EXPERIÊNCIA

Valorização dos catadores e catadoras de materiais recicláveis e expansão da coleta seletiva

Valorization of recyclable material collectors and expansion of selective collection

BÁRBARA LORRANE DA CRUZ FERREIRA¹, FERNANDA OLIVEIRA DIAS¹, RAYANE NAYARA FERREIRA SILVA¹, POLYANA BRAGA SCHRIER¹, RAÍSSA JULIAN DE PAULA SOUZA¹, ÂNGELA SPESIALI AROEIRA²

¹ ACADÊMICA DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.

² PROFESSOR DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: ANGELA.AROEIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A Política Nacional de Resíduos Sólidos, em vigor no país há 14 anos, expõe que é absolutamente necessária a valorização dos trabalhadores que atuam no processo de coleta de materiais recicláveis e a implantação de políticas públicas condizentes com a importância desses profissionais na cadeia da economia sustentável, em especial programas de assistência, promoção social e de saúde. A participação dos catadores no processo de coleta seletiva, além de gerar emprego e renda, traz benefício direto para o meio ambiente, pois reduz a quantidade de resíduos sólidos despejados nos lixões urbanos e aterros sanitários, permite o reaproveitamento de materiais gerando novos produtos, causando menos impacto na natureza. **Objetivo:** O projeto teve como objetivo orientar sobre a importância da Coleta Seletiva e favorecer a visibilidade dos catadores, divulgando a importância de seus trabalhos. **Metodologia:** A extensão foi desenvolvida no formato de atividade para estimular a coleta e a disseminação de informações via QR Code (em banner), divulgado em uma Praça na cidade de Belo Horizonte, através das alunas que estavam presentes em pontos estratégicos, para abordar e conversar com a população. **Resultados:** A ação colaborou para ampliar os conhecimentos acerca da importância do trabalho realizado pelos catadores de materiais recicláveis e as maneiras de se realizar a coleta seletiva dos resíduos que são gerados em suas casas. Além disso, consequentemente gerou uma maior promoção de bem estar social e valorização desse trabalho. **Conclusão:** O compromisso social da Psicologia não pode ser esquecido, e como uma ciência, acreditamos que ela deve abordar e levar conhecimento às pessoas. O impacto na sociedade por expandir o acesso a informações, transforma a vida de muitas pessoas e demonstra a importância do trabalho realizado pelos catadores de materiais recicláveis e as maneiras de se realizar a coleta seletiva dos resíduos que são gerados nas casas.

Descritores: Coleta Seletiva, Resíduos Sólidos, Catadores

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Comunicação não violenta e trabalho em equipe: trabalhando com crianças

Non-violent communication and teamwork: working with children

ANDRESSA SOUSA GARCIA SOARES¹, RAPHAELA GEOVANA ROTEVA DE OLIVEIRA¹, CAMILA GONÇALVES VENUTO¹, GISLENE DA ROSA JUSTINO¹, LORENA CAROLINA DE SOUZA NEVES¹, MARIA LUIZA FERREIRA DE SOUSA¹, PRISCILA MAGALHÃES DE LIMA SANTOS¹, AMANDA ALVES SANTOS¹, SHIRLEI BARBOSA DIAS²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ANDRESSASGARCIA.07@GMAIL.COM

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: SHIRLEI.DIAS@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A comunicação assertiva e eficaz é fundamental para as relações humanas. O conceito de Comunicação Não Violenta (CNV), foi apresentado em 2003, por Marshall Rosenberg, trazendo a empatia e a compreensão mútua, baseada na observação, clareza de sentimentos e necessidades para obter soluções pacíficas e bons relacionamentos. O presente trabalho é o relato de experiência de atividade de implementação de programa educativo centrado em CNV. **Objetivo:** Relatar a experiência do trabalho em equipe realizado para implementar programa educativo centrado em CNV visando inclusão e promoção de habilidades de comunicação desde a infância. **Método:** A atividade foi realizada por graduandos do 1º Período de Enfermagem de instituição privada, em junho de 2024, em escola pública de Ibirité, Minas Gerais, com crianças do 3º ano do ensino fundamental ao longo de três semanas, conduzida em quatro etapas, sendo 2 horas para as etapas 1 e 2 e 4 horas para as etapas 3 e 4: (1) Reunião com a equipe de graduandos para planejar a atividade; (2) Reunião prévia com a direção da escola para delimitação da necessidade; (3) Planejamento de atividades lúdicas e oficinas para as crianças com a temática de CNV; (4) Realização das atividades com adaptações para incluir crianças com necessidades especiais. **Resultados:** O trabalho resultou em melhor compreensão da temática pela equipe de graduandos, despertou o interesse pela educação em saúde realizada pela Enfermagem e permitiu que os graduandos envolvidos pudessem exercitar entre si a CNV. Houve participação efetiva da escola na realização da atividade. **Conclusão:** Realizar esta atividade trouxe amadurecimento à equipe de graduandos quanto à própria forma de comunicar. A atividade foi acolhida e comprovou a necessidade de programas de educação em saúde para a escola. **Descritores:** Comunicação; Eficácia Coletiva; Educação em Saúde; Educação infantil.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A importância da higiene íntima na infância: uma abordagem preventiva

The importance of intimate hygiene in childhood: a preventive approach

ANA CAROLINA RESCHKE MORGANTI¹, ALINE SIQUEIRA SILVA¹, FERNANDA VALADARES GOMES HENRIQUES¹, IZABELLA SANTOS OLIVEIRA¹, ANGELA CARDOSO DE ALVARENGA²

¹ ACADÊMICO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS. BELO HORIZONTE, MG.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS. BELO HORIZONTE, MG. EMAIL: ANGELACARD2004@YAHOO.COM.BR

RESUMO

Introdução: Diante da crescente desvalorização do processo educacional, nota-se a defasagem dos conhecimentos infantis em diversas esferas, uma delas, os cuidados de higiene íntima. Sendo assim, é indispensável o ensinamento de tais medidas preventivas para assegurar um desenvolvimento saudável das crianças.

Objetivo: Aprimorar o conhecimentos sobre os cuidados corretos de higiene íntima para crianças em situação de vulnerabilidade social, visando melhoria na saúde geral do público-alvo. **Métodos:** Acadêmicas de Medicina realizaram uma oficina de aprendizado com uma turma de crianças no 4º ano do Ensino Fundamental em uma escola pública de Belo Horizonte. A oficina contava com uma dinâmica lúdica de jogo da memória, no qual cada carta representa um cuidado de higiene íntima. Ao acertar as duas cartas com a mesma imagem, o jogador deveria identificar qual o cuidado exemplificado pela ilustração. Ademais, ao final da oficina, foi verificado, por meio de uma revisão, a fixação do conhecimento. **Resultados:**

Durante a ação, foi observado participação ativa das crianças. Tal envolvimento é essencial para assegurar a higienização de forma correta. Ao longo da dinâmica, os alunos demonstraram saber sobre alguns cuidados, entretanto, existiam lacunas em seus conhecimentos. Ao final da oficina, constatou-se a melhora nos saberes deles, os quais demonstraram seus aprendizados pelas perguntas feitas ao final da atividade.

Conclusão: A partir dos resultados da ação, conclui-se a necessidade do ensinamento da higiene íntima nas escolas públicas, a qual se dá por meio da vulnerabilidade social desses alunos. Com isso, nota-se que essa dinâmica pôde aprimorar a saúde física das crianças, além de melhorar o bem-estar delas e das pessoas em seu convívio. Portanto, é fundamental que ações que promovam a higiene íntima dessa faixa etária sejam implementadas nas escolas públicas.

Descritores: Intervenção educacional; Promoção da Saúde na Escola; Saúde da Criança.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Educação em saúde: menopausa para mães de pessoas com deficiência

Health education: menopause for mothers of people with disabilities

FERNANDA OLIVEIRA AMADO¹, BRUNA MARIA NEVES COELHO¹, CLARA GUIMARÃES PINTO¹, GABRIELA CARVALHO MENDES¹, GABRIELA GOMES DE FREITAS¹, LAURA ANDRADE COUGO¹, ISABELA MIE TAKESHITA²

¹ ACADÊMICAS DO 2º PERÍODO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG. EMAIL: FEAMADO12@HOTMAIL.COM

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG. EMAIL: ISABELAMIE@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A menopausa provoca alterações fisiológicas, sobre as quais muitas mulheres não têm consciência. Essa desinformação promove riscos à saúde, uma vez que impede o preparo físico e psicológico da mulher para lidar com o processo dentro de sua realidade. Sendo mulher, mãe e cuidadora de uma pessoa com deficiência, os desafios do autocuidado se somam às barreiras de informação. **Objetivo:** Promover educação em saúde com mulheres, mães de pessoas com deficiência, sobre hábitos de vida benéficos para enfrentar a menopausa. **Métodos:** Relato de experiência de acadêmicos de medicina do segundo período de uma faculdade privada ao promover aprendizado lúdico. Elaborou-se dez perguntas baseadas em mitos e verdades sobre menopausa e período menstrual. O jogo foi aplicado para seis mães de pessoas com deficiência com a finalidade de combater a desinformação sobre o tema. A ação ocorreu em setembro de 2024 em uma instituição de apoio filantrópica. **Resultados:** As mulheres interagiram, tiraram dúvidas e mostraram o que já conheciam sobre climatério e menopausa. A ação proporcionou uma experiência enriquecedora para as discentes, permitindo-lhes explorar e entender a realidade complexa dessas famílias. A interação direta com essas mulheres, que enfrentam rotinas intensas e desafios específicos, como cuidar de pessoas com deficiência, evidenciou a dificuldade em seguir muitas das recomendações para o manejo da menopausa e de outras condições de saúde. As acadêmicas perceberam a importância da adaptação às diversas realidades na prática médica e no cuidado à saúde, além de desenvolver relações interpessoais e a oratória. **Conclusão:** A atividade realizada foi efetiva na troca de informação entre mulheres e acadêmicas sobre o tema proposto. A reprodução da ação pode beneficiar a disseminação de informações, oferecendo maior visibilidade ao assunto e reflexão sobre hábitos de vida saudáveis. Ademais, foi fonte de sensibilização, para as discentes, sobre um público específico, aprimorando relações interpessoais.

Descritores: Menopausa; Hábitos Saudáveis; Climatério; Mudança de Vida.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Experiência dos acadêmicos de Medicina na conscientização da dengue em uma comunidade na região oeste de Belo Horizonte

Experience of Medical students in raising awareness about dengue fever in a community in the west region of Belo Horizonte

CECILIA TEIXEIRA WERNER¹, LUANA PENTAGNA GUIMARÃES MARTINI¹, CAMILLA NOVAES SAMPAIO¹, ISABELA CAMPOS GUIMARÃES¹, JULIANA TOMÉ PEREIRA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS. EMAIL: CECILIAWERNER7@GMAIL.COM

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: JULIANA.PEREIRA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A epidemia da dengue tomou proporções de grande dimensão no Brasil, encerrou o primeiro semestre de 2024 registrando 6.159.160 casos prováveis de dengue. Em Belo Horizonte não foi diferente, considerando os meses de fevereiro a abril, a incidência foi de 485 casos a cada 100 mil habitantes. Nesse contexto, as campanhas de conscientização carregam um papel fundamental no controle da doença, principalmente em comunidades, onde o número de vetores é elevado. **Objetivo:** Realizar um trabalho lúdico e criativo a respeito da dengue com a finalidade de levar conhecimento, prevenção e conscientização para a comunidade da região oeste de Belo Horizonte. **Método:** Os acadêmicos de um curso de Medicina de Belo Horizonte realizaram jogos de mitos e verdades com residentes da comunidade e usuários do Centro de Saúde, no qual dez frases afirmativas a respeito da dengue eram lidas aos jogadores e, com ímãs verdes representando “correto” e vermelhos representando “errado”, o próprio participante poderia colocar o ímã correspondente a frase que lhe foi lida, julgando assim aquela afirmação como correta ou incorreta. **Resultados:** Os participantes, em sua maioria, cometeram ao menos dois erros, sendo que algumas questões, como “Não se automedique, siga corretamente as prescrições do seu médico” e “A maioria das pessoas se recuperam bem da dengue” apresentaram um índice maior de falhas, o que indica uma área comum de desinformação. A partir da atividade, foi possível avaliar os conhecimentos da comunidade sobre a dengue, além de conscientizá-los por meio de métodos interativos. **Conclusão:** O trabalho lúdico e interativo apresentou-se eficaz na avaliação e ampliação dos conhecimentos da comunidade sobre a dengue. Essa iniciativa demonstra a importância de utilizar estratégias inovadoras e envolventes para abordar questões de saúde pública e combater a desinformação na comunidade.

Descritores: estudantes de medicina; conscientização pública, jogos educativos

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Promovendo a saúde mental: terapia de relaxamento e desmistificação para pessoas em situação de rua no setembro amarelo

Promoting mental health: relaxation therapies and demystification for people experiencing homelessness during yellow september

ANA BEATRIZ BICALHO VIANA¹, ANA LUIZA RUGANI TELES¹, DANIELA ANDRADE RAMALHO TEIXEIRA¹, JULIANA VEIGA COSTA RABELO²

¹ DISCENTES DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ANABBVIANA@GMAIL.COM

² DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.
EMAIL: JULIANA.RABELO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A saúde mental é fundamental para o bem-estar geral, mas é frequentemente negligenciada em populações vulneráveis, como pessoas em situação de rua (PSR), aumentando o risco de distúrbios como ansiedade e depressão. Este relato explora os impactos de uma ação do Setembro Amarelo destinada a essa população, fornecendo informações sobre saúde mental, sinais de alerta, recursos de ajuda, desmistificação dos transtornos mentais e ensino de terapias de relaxamento para o melhor gerenciamento de crises. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação promovida por discentes de Medicina em um Centro de Referência para População em Situação de Rua (Centro POP), com foco em desestigmatizar doenças mentais e ensinar técnicas de relaxamento. **Método:** A ação ocorreu em um Centro POP do hipercentro de Belo Horizonte. Foi conduzida uma discussão sobre o Setembro Amarelo e a importância da saúde mental, abordando o estigma associado aos transtornos, explicando sinais de alerta e formas de buscar ajuda. Foram introduzidas técnicas de relaxamento, incluindo exercícios de respiração, relaxamento muscular e mindfulness. Criou-se um ambiente para que os participantes pudessem compartilhar suas experiências pessoais. Panfletos com as informações discutidas foram distribuídos. **Resultados:** Participaram cerca de 30 ps. Apesar da hesitação em compartilhar experiências pessoais, a participação ativa nos exercícios e o pedido para repeti-los indicam um engajamento significativo com a proposta, principalmente às técnicas de relaxamento. O retorno positivo por parte dos coordenadores do Centro POP também foi parâmetro para a eficácia da ação. **Conclusão:** A ação foi eficaz em abordar a saúde mental e fornecer suporte prático e informativo para PSR, com técnicas de relaxamento bem recebidas. Destacou a importância de criar espaços seguros para discussões sobre saúde mental e ofereceu uma experiência enriquecedora para o desenvolvimento profissional dos alunos, promovendo um aprendizado benéfico sobre atendimento a populações vulneráveis.

Descritores: Saúde Mental; Pessoas Mal Alojadas; Terapia de Relaxamento.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Importância da prática de treinamento de habilidades e simulações realísticas na formação do acadêmico de medicina

Importance of practical classes in the training of medical students

MARIA CECÍLIA PRADO DE SOUZA¹, MANUELA TOURINO SOARES PRADO¹, MARIA CLARA RAMIRES LACERDA¹, MARIANA OLIVEIRA SOARES¹, CARLA DE PAULA SILVEIRA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL.
EMAIL: CECIPSSOAL@GMAIL.COM

² DOCENTE DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL.
EMAIL: CARLAPAULASILVEIRA@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: Treinamento de Habilidades (TH) é uma matéria do curso de Medicina, realizada em laboratórios de simulação realística, em que os acadêmicos utilizam manequins de treinamento de alta fidelidade para treinar técnicas que executarão, sob a docência de profissionais da área. Sendo assim, há estudos que corroboram a efetividade da prática da simulação realística, demonstrando menores níveis de ansiedade e maior confiança por parte dos discentes após a prática. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes de medicina durante aulas práticas em um Laboratório de Simulação Realística. **Método:** Os estudantes realizaram aulas práticas de Simulação Realística no laboratório de uma instituição privada de Belo Horizonte durante a disciplina de TH. Durante as aulas foram disponibilizados manequins de simulação que possibilitam o treinamento de procedimentos médicos. Para melhor orientação dos discentes, uma guia foi disponibilizada com a descrição de itens relacionados aos materiais necessários e a técnica. **Resultados:** Os acadêmicos de medicina tiveram a oportunidade de compreender e praticar diversas técnicas, representando uma atividade antecipatória de técnicas que pertencem à prática clínica, possibilitando o intercâmbio de experiências e o aprimoramento de conhecimentos. Assim, torna-se possível prepará-los para o exercício técnico e intelectual, abrangendo uma formação médica pautada na empatia, segurança na execução das ações médicas e realização de manobras como as utilizadas para desengasgo e passagem de sondas, entre outras. **Conclusão:** Conclui-se que a disciplina de TH tem um impacto direto na formação integrada e de excelência dos estudantes. Ao expô-los, desde o ciclo básico a diversos cenários no campo da saúde, essa prática aprimora as habilidades cognitivas e comportamentais dos futuros médicos, através de metodologias ativas, o que contribui significativamente para o desenvolvimento profissional na área. **Descritores:** Treinamento por simulação; Conhecimentos; Médicos.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Criação de conteúdo digital sobre as ações do enfermeiro na promoção da saúde e do bem-estar: importância do saneamento básico no processo saúde-doença e parcerias multissetoriais de implementação

Creation of digital content about nurse actions in promoting health and well-being: importance of basic sanitation in the health-illness process and multisectoral implementation partnerships

MARIA APARECIDA FERREIRA MATTOS¹; BÁRBARA MARIA DE ABREU TEMPONI¹; ANA TEREZA DA SILVA RODRIGUES¹; JULIANE PAULINA DOMINGOS PINTO¹; RÔMULO FERREIRA DA COSTA¹; LUCIANA ALVES SILVEIRA MONTEIRO²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: MATTOS.CIDA@GMAIL.COM

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: LUCIANA.MONTEIRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A Organização Mundial da Saúde define saúde como um estado de completo bem-estar físico, social e emocional. Associado a isso, a Organização das Nações Unidas elabora um compilado de dezessete metas globais a serem atingidas até o ano de 2030: os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Objetivo: Disseminar o conhecimento acerca dos ODS's e enfatizar a importância da atuação do enfermeiro em ações voltadas para a implementação destes junto à sociedade. **Método:** Projeto de extensão realizado em 2023 na disciplina curricular "Enfermagem, Ciência e Profissão" do quarto período do curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais. A atividade foi concebida em duas fases: elaboração de WebQuest (wQ) para apropriação do tema com posterior roteirização, e gravação de Podcast. Explorou-se a relevância das ações do Enfermeiro na promoção da saúde, na implementação de três ODS's: Saúde e Bem-Estar (ODS 3), Água Potável e Saneamento (ODS 6) e Parcerias em Prol das Metas (ODS 17). Destaca-se que na fase de elaboração do wQ foi organizada uma revisão bibliográfica para embasamento da roteirização, e convite à enfermeiro epidemiologista para participação na gravação do podcast junto aos acadêmicos. **Resultados:** Foi disponibilizado na plataforma Spotify, na página do podcast suspeitas, a gravação do conteúdo digital sobre atribuições do enfermeiro na implementação dos ODS's, atuação na promoção do bem-estar do paciente e prevenção de agravos por meio de diversas ações em educação em saúde e conscientização da importância do cuidado com o meio ambiente. O podcast foi transmitido para 150 pessoas no território nacional. **Conclusão:** Considera-se o podcast uma ferramenta capaz de disseminar o conhecimento acerca dos ODS's, e sensibilizar coletivamente sobre atitudes que corroboram para a melhor qualidade de vida e para o desenvolvimento sustentável do planeta.

Descritores: Processo Saúde-Doença; Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; Enfermagem.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Visitas domiciliares e assistência à uma usuária com úlceras venosas: relato de experiência

Home visits and assistance to a patient with venous ulcers: An Experience Report

GABRIELA DE OLIVEIRA VITÓRIA¹, ANA FLÁVIA ANDRADE PERRIN¹, BRUNA CRISTINA MIGUEL NUNES DE OLIVEIRA¹, BRUNO BAUMGRATZ CAMILLO DOS SANTOS¹, CATARINA MARIA SILVA ARAÚJO GUIMARÃES¹, ISADORA AFONSINA MORAIS FERNANDES¹, KARINA QUINTÃO MADUREIRA¹, LORRAINE KETLEEN ROCHA¹, LUIZ FELIPE CUNHA DOS SANTOS¹, VIVIAM ROSA VIEIRA¹, VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES VIEIRA²

¹ DISCENTE DE MEDICINA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS. EMAIL: GABRIELA_23201.00210@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: VALQUIRIA.MARQUES@CIENCIASMEDICASMG.EDU

RESUMO

Introdução: As Visitas Domiciliares (VD) são ferramentas cruciais para a promoção de saúde pública, principalmente entre usuários com acesso restrito a Unidades Básicas de Saúde (UBS). O monitoramento de condições de saúde e as decorrentes intervenções realizadas em domicílio visam garantir um sistema mais integrativo e abrangente de cuidado. **Objetivo:** Relatar a experiência de duas acadêmicas do terceiro período do curso de medicina de uma instituição filantrópica de Minas Gerais acerca da realização de VD a uma usuária acometida por úlcera venosa. **Métodos:** Relato descritivo das experiências de acadêmicas do terceiro período de Medicina durante a Vigilância de Saúde (VD) na área de abrangência de uma UBS na região leste de Belo Horizonte, no primeiro semestre de 2024. Foram realizadas sete visitas, cada uma com duração aproximada de uma hora, para a troca de curativos em duas úlceras localizadas na região distal da perna esquerda de uma usuária de 83 anos, com materiais fornecidos pela UBS. As acadêmicas acompanharam a evolução dos casos e identificaram e manejaram outros problemas de saúde da usuária. **Resultados:** Durante as visitas, observou-se uma piora nas lesões recorrentes, com aumento da secreção de exsudato e o surgimento de uma nova lesão na lateral da perna. A sequência das visitas permitiu perceber a exacerbação dos sintomas relacionados às condições pré-existentes da paciente, como enfisema pulmonar, hipotensão arterial e infecção urinária. A falta de insumos na UBS apresentou um desafio significativo, evidenciando a necessidade de desenvolver habilidades para adaptar os recursos disponíveis na assistência. **Conclusão:** A experiência revelou a importância do acompanhamento contínuo no manejo de condições de saúde complexas. As VD permitiram o aprimoramento das habilidades e o desenvolvimento de competências em comunicação, manejo de pacientes e resolução de problemas.

Descritores: Atenção Primária à Saúde; Visita domiciliar; Úlcera varicosa; Atenção à saúde;

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Estratégias afetivas para o estabelecimento de limites entre crianças

Affective strategies for establish limits between children

FERNANDA FERREIRA CASSIANO¹, CATHARINA MELLO VIDAL¹, MARINA CECÍLIA JARDIM MELO¹, VALQUIRIA FERNANDES MARQUES VIEIRA²

¹ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: FERRNANDACASSIANO@GMAIL.COM

²DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: VALQUIRIA.MARQUES@CIENCIASMEDICASM.G.UFES.BR

RESUMO

Introdução: O estabelecimento de limites é fundamental no desenvolvimento infantil, pois promove interações respeitosas que beneficiam aspectos psicossociais da vida das crianças. A ausência de limites pode resultar em descontrole emocional e falta de respeito nas relações. Para promover o autocontrole entre as crianças, adotou estratégias baseadas em princípios da educação e da psicologia. **Objetivo:** Relatar a experiência das ações extensionistas com crianças em uma Organização Não Governamental (ONG) na disciplina Prática Formativa na Comunidade. **Método:** Este relato de experiência descreve o desenvolvimento do Projeto de Extensão Curricular “Construindo Cidadania desde a Infância” e a vivência de 13 alunos do curso de Medicina de uma faculdade particular de Belo Horizonte- MG, durante o segundo semestre de 2023. O projeto foi implementado em uma ONG que atendia 54 crianças de 6 a 14 anos durante o contra-turno escolar. Realizou-se oficinas temáticas, com duração de 50 minutos, baseadas nas observações dos acadêmicos e foco no estabelecimento de limites que incluíram: 1) Exibição do curta-metragem “Coisas de Pássaros”, o qual demonstra como o desrespeito aos limites pode causar conflitos e desequilíbrios; 2) Jogo “Encontre seu balão”, onde foi demonstrado na prática o respeito ao que pertence ao outro. **Resultados:** A abordagem do tema limites por meio de atividades lúdicas despertou o interesse das crianças. A apresentação do curta-metragem, combinada com o jogo, parece ter contribuído para o desenvolvimento de habilidades sociais, promovendo o autocontrole e o respeito. Na atividade “Encontre seu balão”, as crianças aprimoraram suas relações interpessoais à medida que compreendiam melhor as nuances entre estabelecer limites com os outros e obedecer às regras. **Conclusão:** A experiência extensionista ofereceu às crianças oportunidade de aprendizagem e crescimento por meio de recursos lúdicos. A combinação de estratégias afetivas parece ter ajudado as crianças a entender melhor a importância de estabelecer limites e seguir regras.

Descritores: Criança; Cidadania; Valores Sociais.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relato de experiência: setembro amarelo–você não está sozinho

Experience report: yellow september: you are not alone

YASMIM NATHANY FERREIRA SANTOS¹, GABRIEL CAMPOS DINIZ¹, AMANDA NUNES DA CUNHA¹, ANA LUIZA COELHO MARTINS¹, GABRIELLE ROSSINI DE OLIVEIRA FONTES¹, JESSICA RIBEIRO DE ALMEIDA XAXIER¹, TAYANE CRISTINA DE OLIVEIRA¹, MARA MARTINS RIBEIRO²

¹ACADÊMICOS DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: FERRSANTOSYASMIM@GMAIL.COM

²DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: MARA.RIBEIRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O Setembro Amarelo marca a campanha de conscientização sobre a prevenção do suicídio. A iniciativa tem como objetivo chamar a atenção para a importância de discutir e promover ações a respeito do suicídio. A primeira medida preventiva é a educação em saúde, por isso, com o intuito de evitar os pensamentos suicidas, as ações educativas são essenciais. **Objetivo:** Relatar a experiência de um projeto de intervenção realizado pelos acadêmicos de enfermagem do 10º período em um Centro de Convivência no município de Belo Horizonte. **Metodologia:** A ação educativa contou com a participação de 18 conviventes que frequentam diariamente o Centro de Convivência. Muitos desses usuários são pacientes que transitam no Centro de Referência da Saúde Mental (CERSAM). Utilizou-se de metodologias diversas para a abordagem ao tema, como roda de conversa com o compartilhamento de informações a respeito do Setembro Amarelo, oficina lúdica do “Qual o sentimento ao me ver no espelho?” e os canais de apoio do Centro de Valorização da Vida (CVV) a população. **Resultado:** Durante a realização da intervenção percebeu-se o envolvimento e maior compreensão dos conviventes acerca da importância da valorização da vida. A interação com a dinâmica, permitiu que os participantes expressassem sentimentos e contassem as experiências com as tentativas de suicídio, proporcionando um momento de muita reflexão pessoal e de formação profissional para cada acadêmico de enfermagem. **Conclusão:** A ação educativa no Centro de Convivência reforçou a importância de práticas educativas que fortaleçam a discussão sobre a valorização da vida, buscando promover espaços de escuta ativa e acolhimento para toda a população. **Descritores:** Setembro Amarelo; Centro de Convivência; Prevenção do Suicídio, Educação em Saúde; Enfermagem.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Trabalhando prevenção ao HPV com adolescentes: uma experiência de acadêmicos de enfermagem

Working on HPV prevention with adolescents: an experience of nursing students

GLEYSON VIEIRA DE SOUZA¹; BÁRBARA MARIA DE ABREU TEMPONI¹; LAVÍNIA SINHORELE MORAIS DA CUNHA¹; MARIA VITÓRIA LIMA MATOS LUIZ¹; SILVANA CRISTINA SANTOS OLIVEIRA¹; VALDILAINE DA SILVA MARCELINO¹; SHIRLEI BARBOSA DIAS²; MÔNICA DAS GRAÇAS DE AZEVEDO³

¹ ACADÊMICO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: SHIRLEI.DIAS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

³ DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: MONICA.AZEVEDO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O Papilomavírus Humano (HPV) é altamente prevalente no mundo e pode levar ao desenvolvimento de câncer cervical. Com a cobertura vacinal brasileira abaixo da meta do Ministério da Saúde, a estratégia de dose única visa aumentá-la. Assim, compreender a patogênese viral, pode favorecer a promoção de educação em saúde e a prevenção das infecções sexualmente transmissíveis. **Objetivo:** Descrever a experiência de acadêmicos de Enfermagem em ação extensionista sobre prevenção da infecção pelo HPV com adolescentes. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, desenvolvido por acadêmicos de Enfermagem do quinto período de uma faculdade privada de Belo Horizonte, em um projeto interdisciplinar extensionista, durante o primeiro semestre de 2024, com foco na prevenção ao HPV, destacando a importância da vacina. O público alvo foi formado por adolescentes de uma escola pública, divididos em grupos. Após reuniões com a coordenadora da escola e reconhecimento de realidade, realizou-se um encontro para executar a atividade educativa. Por meio da dinâmica de verdadeiro ou falso, os alunos expressaram sua percepção sobre a HPV antes e após a intervenção. A ação incluiu dinâmicas interativas com disputa entre times e a criação de uma página no Instagram para divulgar informações. **Resultados:** 137 alunos participaram e apresentaram, inicialmente, desconhecimento sobre conceito, etiologia, prevenção e tratamento. Após a intervenção, houve melhora na compreensão sobre o HPV, visto que os resultados da avaliação subsequente se mostraram superiores aos da avaliação introdutória. Os estudantes mostraram-se animados em se vacinar e transmitir o conteúdo aprendido. **Conclusão:** A atividade proposta foi essencial para promover a interação entre a faculdade e a sociedade, favorecendo a conscientização sobre a vacinação contra o HPV. Desmistificar pré-conceitos e promover o conhecimento sobre a imunização são passos cruciais para aumentar a adesão das campanhas e reduzir a incidência de infecções pelo HPV.

Descritores: Promoção da Saúde; Papillomavirus Humano; Infecções Sexualmente Transmissíveis; Saúde do Adolescente

RELATO DE EXPERIÊNCIA

“Cuidado com a hipertensão, cuide do seu coração”: uma ação educativa de combate a hipertensão arterial sistêmica em Unidade Básica De Saúde

“Be careful with hypertension, take care of your heart”: an educational action to combat systemic arterial hypertension in a Basic Health Unit

ISABELA RICCIELLI LACERDA¹, GABRIEL JOSÉ GONÇALVES¹, MILLENA AZEVEDO ARAGÃO¹, GRAZIELA NUNES ALFENAS FERNANDES²

¹ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: IRICCIELLI@GMAIL.COM

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: GRAZIELA.FERNANDES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A Hipertensão Arterial Sistêmica é considerada uma questão crítica na Atenção Primária à Saúde por ser um relevante fator de risco para doenças graves, tais como as cardiovasculares e o acidente vascular cerebral. Estima-se que no âmbito global aproximadamente 17 milhões de mortes por ano são provenientes da desregulação da pressão arterial. Diante disso, evidencia-se que a educação em saúde para a população pode ser uma forma eficaz de prevenção da hipertensão arterial. **Objetivo:** Promover educação e conscientização sobre a importância do monitoramento da pressão arterial no contexto da Atenção Primária à Saúde. **Métodos:** No primeiro semestre de 2024, no mês de combate à Hipertensão Arterial proposto pela prefeitura de Belo Horizonte/MG, sob a orientação de uma docente preceptora, sete estudantes de Medicina prepararam uma ação educativa relacionada à conscientização e ao monitoramento da hipertensão arterial sistêmica. Foram realizadas palestras e rodas de conversa na sala de espera da Unidade básica de Saúde (UBS) abordando os principais sintomas, fatores de risco e formas de controlar a doença, além de estações para aferição de pressão arterial. **Resultados:** A ação educativa promoveu a conscientização dos participantes presentes, bem como a triagem da pressão arterial de usuários. Os pacientes identificados com a pressão arterial acima dos parâmetros adequados durante a ação, foram instruídos a buscar o acompanhamento e o tratamento. **Conclusão:** A ação promovida pelos acadêmicos foi um meio de informação e conscientização, dado que a patologia tem alta prevalência e complicações, sendo fundamentais a educação em saúde e para a saúde.

Descritores: Hipertensão; Conscientização; Fator de risco; Atenção primária à saúde.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Acompanhamento de terapia assistida por cavalos e interdisciplinaridade das áreas da saúde: um relato de experiência

Equine-assisted therapy follow-up and interdisciplinarity in health areas: an experience report

ROMANO GUIMARÃES AMARAL¹, JACK EDUARDA ANTUNES BATISTA¹, MIRIAN PEREIRA DE OLIVEIRA¹, RAYLA RODRIGUES SOARES¹, JULIANA TOMÉ PEREIRA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG. EMAIL: JULIANA.PEREIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Tratamentos baseados em animais, particularmente tratamentos assistidos por equinos, vem sendo utilizados para melhorar domínios motores e psicossociais. Dessa forma, pacientes com patologias, tais como: paralisia cerebral, transtorno do espectro autista, Síndrome de Down e esclerose múltipla se beneficiam deste tratamento principalmente quando sua terapia é feita de forma individualizada e com profissionais de diferentes áreas da saúde do trabalho. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina junto a pacientes e seus cuidadores, em equoterapia e a convivência com uma equipe multidisciplinar. **Métodos:** Aulas semanais da disciplina Prática Formativa na Comunidade IV foram realizadas em um Centro de Equoterapia na cidade de Belo Horizonte no primeiro semestre de 2024. Os alunos possuíam a liberdade, entre outras coisas, de acompanhar a equipe multidisciplinar durante o atendimento dos variados quadros clínicos com uma assistência adaptada de acordo com suas necessidades específicas. Além disso, foi revisado a literatura em busca de evidências que comprovem o efeito observado na prática. **Resultados:** A experiência de acompanhar o processo terapêutico de crianças com a utilização de cavalos e equipe multidisciplinar se mostrou uma das maneiras de se consolidar a interdisciplinaridade das áreas durante acompanhamento em saúde e por se preocupar não apenas com a reabilitação física, mas também atenção aos fatores psicossociais. Cada paciente possuía atendimento individualizado e com profissionais da área em que mais o beneficiaria. **Conclusão:** Observa-se que fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, psicólogos, fonoaudiólogos, estudantes de medicina, instrutores e cuidadores de equinos trabalhando em conjunto criam um ambiente de convivência cujos efeitos positivos da terapia assistida por equinos na atenção e na qualidade de vida podem ser observados. Além de desenvolvimento físico, foi possível observar ganhos psicológicos e sociais devido à possibilidade de convivência de uma população que costumava ser excluída do convívio social.

Descritores: Deficiências do Desenvolvimento, Equoterapia, Equipe de Assistência ao Paciente

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Por dentro da Unidade Básica de Saúde: um relato de experiência

Inside the basic care unit: an experience report

FERNANDA GUIMARÃES MOTTA¹, EDUARDA TEIXEIRA ABREU¹, GABRIELA MACHADO BERNARDES DE SOUSA¹, RODRIGO DE GARCIA CARVALHO LEITE¹, GABRIEL GUIMARÃES CORDEIRO¹

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: FERNANDAGMOTTA9@GMAIL.COM

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL:GABRIEL.CORDEIRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: As Unidades Básicas de Saúde (UBS) são locais onde o cidadão pode receber a atenção primária e iniciar procedimentos da atenção secundária de forma gratuita. As UBS são a fonte inicial do cuidado, com isso, é importante para acadêmicos de medicina vivenciarem este ambiente, aprendendo sobre a base da atenção primária para uma boa formação. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina no acompanhamento das atividades diárias de uma UBS de Nova Lima. **Métodos:** Estudantes de medicina, através da matéria de Prática em Saúde Coletiva, foram propostos a acompanhar os procedimentos de uma UBS. Estes alunos compareceram 16 vezes à unidade, onde acompanharam consultas médicas, vacinação, acolhimento dos pacientes, e os serviços na recepção. Foi utilizada uma escala entre os alunos para revezar entre os setores, visando uma experiência completa para todos. **Resultados:** Foi constatado que a partir desta vivência, os alunos puderam entender o funcionamento interno de uma UBS e aprenderam sobre a relevância da atenção primária, percebendo a diferença que este cuidado gera sobre a saúde geral da população. Além disso, puderam acompanhar diferentes setores, que mostraram relevante intercomunicação, possibilitando a fluidez no atendimento e no cuidado, fator este que é regido principalmente na recepção, onde é iniciado cada atendimento. Os alunos puderam acompanhar médicos, o que fez com que aprendessem sobre as melhores formas de lidar com o paciente e como conduzir um atendimento. Ademais, acompanhar a vacinação, foi relevante para aprender mais sobre as demandas de proteção individual da população mediante ao Calendário Vacinal. **Conclusão:** Foi possível constatar um grande acréscimo de conhecimentos para os acadêmicos, levando em consideração as demandas apresentadas na UBS e a proximidade com o sistema interno de funcionamento, que permite a interação entre todas as áreas ofertadas dentro da unidade e no Sistema Único de Saúde como um todo.

Descritores: Atenção primária à saúde; Centros de saúde; Sistema Único de Saúde.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A importância de discutir sobre o Bullying durante a educação infantil: um relato de experiência

The importance of discussing about bullying during early childhood education: an experience report

CAROLINA HENRIQUES GALVÃO¹, BRUNA SANTOS DE CARVALHO¹, JÚLIA MAGALHÃES SCOFIELD¹, LAURA MATOSO COSTA ASSUNÇÃO¹, ANITA OLIVEIRA SILVA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL
EMAIL: CAROLINAHGALVAO@GMAIL.COM

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL EMAIL: ANITA.SILVA@CIENCIASMEDICAS.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Segundo o educador Paulo Freire, quando a educação não é libertadora, o sonho do oprimido é ser o opressor. Nesse contexto, uma criança que convive com situações violentas, sem a educação necessária acerca dos malefícios desse tipo de comportamento, passa a normalizá-lo e replicá-lo. A prática do bullying em ambiente escolar é um exemplo dessa situação. **Objetivo:** Utilizar da perspectiva freiriana para combater efetivamente o bullying. **Método:** Acadêmicos de Medicina de uma faculdade de Belo Horizonte, MG, realizaram uma ação extensiva em uma Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI), a fim de estimular o desenvolvimento de relações sociais positivas entre as crianças e prevenir o bullying. A intervenção realizada consistiu no uso de práticas lúdicas para tentar alcançar o entendimento das crianças. As atividades foram divididas em uma encenação de peças teatrais pelos acadêmicos, retratando o bullying através de temas como o uso de óculos, a exclusão de crianças neurodivergentes e o compartilhamento de brinquedos. Em seguida, as crianças foram reunidas em uma roda de conversa, e foram feitas perguntas a fim de avaliar a compreensão das peças teatrais e reflexões sobre o bullying. **Resultados:** A intervenção obteve resultados satisfatórios, já que as peças de teatro captaram bem a atenção dos alunos. O resultado da roda de perguntas foi positivo, pois as crianças souberam respondê-las, mostrando compreensão acerca da problemática. Além disso, as professoras da EMEI relataram que, após a ação, as crianças começaram a corrigir o bullying entre si, e que os pais consideraram o projeto importante para o desenvolvimento dos filhos. **Conclusão:** A utilização de ferramentas lúdicas, juntamente com uma roda de conversa, foi eficiente para causar uma reflexão nas crianças sobre o tema abordado. Logo, percebe-se a importância de expandir ações de prevenção ao bullying desde a infância, para alcançar resultados semelhantes em larga escala. **Descritores:** Criança; Bullying; Respeito; Ensino.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

A importância da conscientização do Bullying para crianças em um ambiente escolar

The importance of the awareness of Bullying to children in a school environment

VICTOR LIMA AMARAL¹, RODRIGO JEHA ABDALAH DAURA¹, ÂNGELA LÚCIA LOPES²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL
EMAIL: CAROLINAHGALVAO@GMAIL.COM

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL EMAIL: ANITA.SILVA@CIENCIASMEDICAS.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O Programa Saúde na Escola (PSE) é uma política intersetorial de saúde e de educação instituída em 2007 que, dentre muitos objetivos, visa garantir que as instituições de ensino criem um ambiente propício para a boa convivência. Isso é proposto em um dos seus 14 eixos, que busca “Promoção da cultura de paz e direitos humanos”. **Objetivo:** relatar a experiência de uma ação de extensão de discentes do 3º período de um curso de Medicina de escola privada, cujo intuito foi conscientizar estudantes de uma escola pública da região centro-sul de Belo Horizonte sobre o bullying e suas consequências. **Metodologia:** Foram distribuídos papéis para vinte e quatro adolescentes entre onze e doze anos de idade, para que descrevessem uma atitude que lhes agradava e uma situação que lhes desagradava. Os papéis foram então colocados dentro de balões e jogados pela sala. Cada aluno pegou um balão aleatório, estourou-o e leu o papel que estava dentro dele, expondo então as principais queixas escritas e relacionadas com bullying no ambiente escolar. **Resultados:** Todos os vinte e quatro alunos conseguiram perceber e nomear situações que os incomodavam e causavam constrangimento, o que permitiu uma reflexão sobre diversas situações de bullying na escola. Alguns estudantes entendiam situações de bullying como sendo brincadeira. Percebeu-se também que a maioria passou a refletir ao falar, evitando dizer algo que foi escrito nos papéis e que poderia ofender algum colega. **Conclusão:** A análise dos resultados evidenciou que o bullying é uma prática muito presente no ambiente escolar em questão. Notou-se também que os alunos se tornaram mais conscientes de suas atitudes e demonstraram uma maior disposição para evitar ofender os colegas. **Descritores:** Educação; Bullying; Conscientização.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gestão clínica de pessoas com diabetes: relato de experiência

Clinical management of people with diabetes: experience report

LAURA FARIA MACIEL¹, LUCAS DIAS DOS SANTOS¹, MARIA CLARA VAZ OLIVEIRA¹, VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES VIEIRA²

¹ GRADUANDO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

² DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: VALQUIRIA.MARQUES@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Pacientes com Diabetes Mellitus (DM) necessitam de cuidados devido a possíveis complicações, como neuropatia periférica e pé diabético. A imunossupressão associada ao DM traz riscos de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). Uma gestão clínica integrada é fundamental para garantir um acompanhamento individualizado eficaz. **Objetivo:** Descrever um projeto extensionista sobre avaliação clínica e testagem de ISTs em usuários de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) com DM. **Método:** Relato de experiência de 10 acadêmicos de medicina do terceiro período sobre um projeto de gestão clínica de usuários com DM em uma UBS da Regional Leste de Belo Horizonte, Minas Gerais, realizado entre agosto e novembro de 2023. As avaliações incluíram aferição da pressão arterial, glicemia capilar, peso, altura, Índice de Massa Corporal (IMC), rastreio para Sífilis, HIV, Hepatite B e C, e exames clínicos dos pés usando diapasão, estesiômetro e martelo de buck. **Resultados:** Participaram do projeto 37 usuários (36 com DM2 e 1 com DM1), com idade média de 63 anos. A pressão arterial máxima foi 200/90 mmHg, com 10 usuários >140/90mmHg. A glicemia média foi 191 mg/dl (mínima: 104 mg/dl; máxima: 405 mg/dl). Quanto ao IMC, 5 apresentaram peso normal, 14 sobrepeso, 7 obesidade grau I, 8 obesidade grau II e 2 obesidade grau III. Todos os testes rápidos para ISTs foram negativos. A avaliação dos pés mostrou anidrose em 30, fissuras e calosidades em 24, dedos em garra e micose interdigital em 13. 7 apresentavam formigamento, 6 queimação e 11 perda de sensibilidade. **Conclusão:** Todos os usuários avaliados apresentaram alterações nos pés devido ao DM e nunca haviam realizado uma avaliação. Isso indica a falta de monitoramento adequado e reforça a importância da gestão clínica para o aprendizado dos acadêmicos e a prevenção de complicações nesses pacientes.

Descritores: Diabetes Mellitus; Glicemia; Calosidades.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dignidade menstrual e higiene pessoal nas escolas: um relato de experiência

Menstrual dignity and personal hygiene in schools: an experience report

RODRIGO DE GARCIA CARVALHO LEITE¹, CAROLINA SOARES BATISTA¹, GABRIELA MACHADO BERNARDES DE SOUSA¹,
VALENTINA BESSONE SADI DE FIGUEIREDO PEREIRA¹, GABRIEL GUIMARÃES CORDEIRO².

¹ CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: GABRIEL.CORDEIRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O programa de dignidade menstrual, criado pelo ministério da saúde brasileiro, visa conscientizar a população quanto ao ciclo menstrual e disponibilidade gratuita de absorventes higiênicos para pessoas em situação de “pobreza menstrual”. Tendo como objetivo divulgar o programa para a maior quantidade de pessoas que pudessem desfrutar dos benefícios, os acadêmicos de medicina visitaram uma escola pública em Minas Gerais para uma roda de conversa com os alunos. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina em uma abordagem educativa sobre dignidade menstrual e higiene pessoal para pré-adolescentes de um município. **Métodos:** Houve uma roda de conversa entre os acadêmicos e os alunos, sistematizada em três partes: um brainstorm inicial para introduzir o tema da puberdade e avaliar o conhecimento dos estudantes sobre o assunto, incluindo tanto homens quanto mulheres; uma exposição dialogada sobre o programa de dignidade menstrual; por fim um período para esclarecimento de dúvidas que surgiram durante a discussão. **Resultados:** Essa intervenção promoveu uma exposição de informações para o público-alvo sobre temas que não são abordados com frequência e naturalidade durante a adolescência, o que possibilitou aprendizado e esclarecimento de dúvidas sobre os assuntos. Apesar da apreensão dos acadêmicos quanto à adesão dos alunos à proposta, perguntas pertinentes e esclarecedoras surgiram durante a atividade, o que permitiu uma maior integração entre os alunos e acadêmicos, contribuindo para o sucesso da ação. **Conclusão:** Esse projeto propiciou um contato dos acadêmicos com realidades de vulnerabilidade e, na tentativa de aumentar a adesão ao programa de dignidade menstrual, auxiliou na difusão de informações para o município. A ação na escola permitiu que os alunos tivessem um espaço seguro para tirar as dúvidas e discutir sobre temas importantes, agregando aos acadêmicos experiências enriquecedoras para a formação.

Descritores: Higiene Pessoal; Menstruação; Promoção da Saúde dos Alunos.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Capacitação de alunas de medicina na prevenção de quedas: um relato de experiência

Training medical students in fall prevention: an experience report

ANNA CLARA SARAIVA GUEDES¹, ANA CAROLINE MAIA DOS SANTOS¹, ANA CLARA TOLEDO NEVES¹, LUIZA MAYER FARIA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: ANNA_23101.02425@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: LUIZA.FARIA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A Organização Mundial da Saúde define segurança do paciente como a minimização dos riscos de danos desnecessários durante o atendimento. A sexta meta é a prevenção de quedas (deslocamento multifatorial, não-intencional do corpo para um nível inferior). Além dos problemas físicos e emocionais, as quedas prejudicam a confiança dos pacientes e familiares nos serviços de saúde, gerando custos adicionais pelo aumento da hospitalização. Portanto, é essencial incluir os princípios de segurança do paciente nos currículos dos cursos da área da saúde para prevenir danos desnecessários. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de medicina após uma aula sobre “Segurança do paciente”, com foco na prevenção do risco de queda. **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre uma simulação realística realizada por graduandos de medicina em uma faculdade de Belo Horizonte. Essa foi baseada em metodologias ativas, objetivando aplicar conhecimentos previamente estudados sobre segurança do paciente em cenários clínicos realizados com manequins de alta fidelidade. Durante essas simulações os discentes aplicaram técnicas para prevenir quedas de maneira prática. Por fim, a docente revisou os pontos abordados na aula e esclareceu as dúvidas. **Resultados:** Os alunos demonstraram um aprendizado sólido e prático sobre segurança do paciente, evidenciado pela aplicação eficaz dos conhecimentos teóricos na prática. Isso se refletiu na capacidade dos acadêmicos de articular soluções para casos clínicos e implementar corretamente as técnicas de prevenção de quedas, sempre sob orientação. Além disso, os alunos desenvolveram consciência crítica sobre a importância da adesão à sexta meta da segurança do paciente, compreendendo a gravidade de seu descumprimento. **Conclusão:** A simulação realística mostrou-se como uma estratégia eficaz de aprendizagem sobre a prevenção de quedas e segurança do paciente. A experiência destacou a necessidade de incluí-las nos currículos da área da saúde, capacitando futuros profissionais a oferecer um atendimento seguro e a prevenir eventos adversos.

Descritores: Segurança do paciente; Treinamento por Simulação; Dano ao Paciente.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Palhaçaria hospitalar: Um projeto de extensão na humanização do cuidado em saúde

Hospital clowning: An extension project in the humanization of health care

CAROLINA OLIVEIRA DA SILVA¹, ALEXANDRE BATISTA DE PAULA JUNIOR¹, CAROLINA SOARES BATISTA¹, DANIEL LOPES MACHADO¹, LILIAN CRISTINA ABREU CASTRO²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL
EMAIL: CAROLINAOLIVEIRADASILVA9@GMAIL.COM

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: LILIAN.CASTRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O palhaço é uma figura mundialmente conhecida por promover o riso e tem sido implantado no ambiente hospitalar para tornar o processo de internação mais leve. A atividade tem sido benéfica para a saúde por proporcionar uma assistência acolhedora, trazendo mais conforto aos pacientes. Atualmente, palhaços já deixaram de ser vistos apenas como entretenimento, passando a ser compreendidos como terapia auxiliar na redução da ansiedade e estresse. **Objetivos:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina na palhaçaria em um hospital 100% sus de Belo Horizonte. **Métodos:** Foram realizadas visitas quinzenais ao hospital. A cada encontro eram escolhidos os quartos onde as ações iriam ser realizadas, levando sempre em consideração o bem-estar dos pacientes e respeitando o tempo de alimentação, sono e procedimentos. Os palhaços intercalaram as dinâmicas entre músicas, mágicas e presentes. As visitas eram realizadas com muita animação e contava com a participação ativa dos pacientes. **Resultados:** Por meio de brincadeiras, mágicas e músicas, os palhaços puderam extrair sorrisos, elogios e agradecimentos. A ação humanizava o cuidado e trazia alegria para aqueles que se encontravam, muitas vezes, angustiados, o que pode favorecer no processo de recuperação. No total, 221 indivíduos foram impactados, sendo eles pacientes, acompanhantes ou funcionários. A disciplina também foi essencial para a formação dos estudantes de medicina, uma vez que incentivou a humanização da relação médico-paciente. **Conclusão:** A presença do palhaço no ambiente hospitalar se mostrou um auxílio emocional, visando benefícios para a saúde mental dos pacientes, como a redução da ansiedade e do estresse. As atividades se pautam pelo modelo de saúde biopsicossocial, propondo uma abordagem multidisciplinar e que leve em conta a qualidade de vida dos indivíduos. Para os acadêmicos, houve a oportunidade de desenvolver habilidades como a comunicação, escuta ativa e de lidar com situações delicadas de forma leve e respeitosa.

Descritores: Arteterapia; Humanização da Assistência; Relações Comunidade-Instituição; Terapia do Riso.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Prevenção e controle do Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial em indivíduos com impossibilidade de deslocamento à Unidade Básica de Saúde: um relato de experiência

Prevention and control of Diabetes Mellitus and Arterial Hypertension in individuals unable to move to the basic health unit: an experience report

EDUARDO LOTT DE ANDRADE FRATEZZI GONÇALVES¹, ANA LUIZA MOURA DE SOUZA¹, BRUNA FERNANDES ROSA¹, FELIPE PINHEIRO DE OLIVEIRA¹, FELIPE RESENDE LEITE¹, JÚLIA CHAVES BASTOS¹, JÚLIA KARINE DE MOURA FARIA¹, LAYZA SOUSA CORDEIRO¹, MARIA CLARA RAMIRES LACERDA¹, PAULA ALBERGARIA SALAZAR¹, ANA PAULA DE LIMA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: EDUARDO_23201.00121@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ANA.LIMA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O Diabetes Mellitus e a Hipertensão Arterial são doenças crônicas que acometem grande parcela da população e precisam de acompanhamento para o tratamento adequado. Entretanto, muitos usuários não são capazes de se deslocar à uma unidade básica de saúde, o que ressalta a importância da criação de um projeto baseado no rastreamento de futuras complicações, acompanhamento periódico e visitas domiciliares dessa população. **Objetivo:** Realizar ações de prevenção à saúde, através de visitas domiciliares, com usuários portadores de hipertensão arterial e diabetes que apresentam impossibilidade de comparecer à unidade básica de saúde. **Métodos:** Foram realizadas visitas domiciliares nos meses de março a junho de 2024, por acadêmicos de medicina em uma população vulnerável em Belo Horizonte. Em cada visita, acompanhada pelo agente comunitário de saúde, foi realizada uma anamnese com perguntas referentes ao cotidiano e hábitos de vida, além da aferição da pressão arterial, dos níveis glicêmicos e avaliação do pé diabético. A partir dessa avaliação, orientações foram realizadas de forma a conscientizar os usuários sobre o uso correto da medicação, hábitos alimentares saudáveis e prática de exercícios físicos, levando em consideração os fatores socioeconômicos limitantes. **Resultados:** Foram realizadas sete visitas domiciliares. Acredita-se que as orientações realizadas proporcionaram um impacto positivo no entendimento do controle dessas doenças, na ingestão adequada da medicação e na mudança de hábitos de vida, uma vez que os indivíduos se demonstraram interessados e curiosos. Além disso, o monitoramento da pressão arterial, dos níveis glicêmicos e dos pés diabéticos foram essenciais para prevenir possíveis complicações crônicas. **Conclusão:** Dessa forma, a abordagem no domicílio, torna-se essencial para garantir maior adesão ao tratamento e prevenção de possíveis complicações, respeitando as condições socioeconômicas de cada indivíduo, além de levar cuidados à saúde para uma população carente de cuidado contínuo, devido aos limitantes de território e de condições de saúde.

Descritores: Diabetes Mellitus; Hipertensão; Prevenção de Doenças; Visita Domiciliar.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Oficina de Primeiros Socorros promovida por acadêmicas de enfermagem: a importância do trabalho em equipe

First Aid Workshop promoted by nursing academicists: the importance of teamwork

FERNANDA GREGÓRIO PIDNER¹, ISABELLA FERNANDA DEMETRIO TEIXEIRA¹, JEICIELLE RAFAELE JESUS VILAÇA¹, LORENA CESÁRIO AQUINO¹, LUCIANA PEREIRA VIGNE SILVA¹, MARIA EDUARDA LOUZADA¹, NATHÁLIA SILVA MATIAS¹, SHIRLEI BARBOSA DIAS²

¹ ACADÊMICA DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: FERNANDAPIDNER@GMAIL.COM

² DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: SHIRLEI.DIAS@CIENCIASMEDICASM.GU.BR

RESUMO

Introdução: Em uma equipe, a integração e a prática de uma comunicação clara e eficaz são essenciais para qualificar o trabalho e o atendimento ao público atingido. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de Enfermagem no desenvolvimento de ação extensionista com foco em primeiros socorros e trabalho em equipe. **Método:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência, desenvolvido por acadêmicas de Enfermagem do primeiro período de uma faculdade privada de Belo Horizonte. Tem-se como público alvo funcionárias de uma escola privada de ensino infantil, com idade entre 20 a 45 anos. A ação desenvolveu-se em dois encontros, em 27 de maio para ambientalização e 11 de junho de 2024 para treinamento simulado. Neste, após uma breve explanação sobre o tema, foi realizada a prática, utilizando como inspiração o caso real de uma estudante da escola, com diabetes mellitus tipo 1. A proposta da simulação é oportunizar a treinamento e compreensão da comunicação efetiva e trabalho em equipe como facilitadores em uma situação de prestação de primeiros socorros e como estes beneficiam a sociedade. **Resultados:** Participaram ativamente da ação coletiva 8 pessoas, sendo 5 professoras, coordenadora da escola, faxineira e berçarista, que tiveram a oportunidade de simularem situações de emergência, como desmaio e convulsão, identificando sinais de risco em hipo e hiperglicemia. Envolveram-se, esclarecendo dúvidas e identificando a importância do trabalho em equipe e de disseminação desses conhecimentos à sociedade. A falta de instrumentos para demonstrar a técnica de aplicação de insulina foi considerada uma limitação. **Conclusão:** A experiência permitiu às discentes uma troca com a comunidade corroborando com a promoção da saúde e desenvolvimento de habilidades fundamentais para a evolução profissional das graduandas envolvidas, como comunicação, trabalho em equipe e liderança. Destaca-se ainda, a importância da continuidade de ações como essa em outras escolas e contextos.

Descritores: Primeiros Socorros; Trabalho em Equipe; Comunicação; Treinamento simulado.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lavagem de mãos com tinta guache: A importância da prática para a conscientização sobre a higienização correta das mãos para a realização de procedimentos – um relato de experiência

Hand washing with tempera paint: the importance of the practice for raising awareness about proper hand hygiene for performing procedures

MARCELA PEREIRA ANDRADE¹, LETÍCIA BARONI NEVES¹, LUCAS BARCELOS FAGUNDES¹, MARINA SILVEIRA SOARES¹, CARLA DE PAULA SILVEIRA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: MARCELAPANDRADE@GMAIL.COM

² DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: CARLAPAULASILVEIRA@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A higienização das mãos é uma prática que representa a quinta meta internacional de Segurança do Paciente. Ela pode ser classificada em higienização simples e antisséptica, utilizando, respectivamente, sabão líquido e álcool, e é imprescindível para a atuação segura dos profissionais da saúde. **Objetivo:** Aprender a lavagem correta das mãos a fim de garantir a segurança do paciente em procedimentos. **Métodos:** Foi relatada uma experiência baseada na técnica desenvolvida na aula de Treinamento de Habilidades. Os acadêmicos de medicina foram ensinados pela professora sobre as etapas essenciais da assepsia. Em seguida, realizaram a prática na pia, seguindo estes passos: molhar as mãos, aplicar 3mL de sabonete e esfregar todas as partes das mãos, incluindo dedos e punhos. Após abrir a torneira com o cotovelo para enxaguar, secaram as mãos com papel toalha, começando pelas pontas e descendo até os punhos, descartando o papel no lixo comum. Após a execução dessa tarefa, a professora solicitou que todos fechassem os olhos e depositou, nas mãos de cada um, tinta guache para que realizassem a prática sem visualizá-las. Ao final, os discentes abriram os olhos e analisaram se toda a mão havia sido coberta com a tinta, ou seja, se a mão teria sido completamente “higienizada”. **Resultados:** Analisando as mãos, os discentes perceberam que algumas áreas não foram cobertas pela tinta. Os locais nos quais ocorreram o problema foram aqueles mais difíceis de serem acessados, como os espaços interdigitais. Portanto, essas áreas foram alvo de atenção durante a prática. **Conclusão:** É evidente a importância da prática da lavagem de mãos atrelada ao uso da tinta como uma maneira de treinamento da técnica de desinfecção das mãos. Logo, o profissional poderá visualizar quais locais não são alcançados pela assepsia, atentando-se aos erros cometidos, visando a garantia da segurança do paciente. **Descritores:** Contenção de riscos biológicos; Controle de infecções; Desinfecção das mãos; Segurança do paciente.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Higienização das mãos: um relato de experiência sobre a importância da execução adequada da técnica para a segurança do paciente

Hand hygienization: an experience report on the importance of properly executing the technique for patient safety

GABRIELA NUNES PANDO FERREIRA¹, ENZO BUCHEMI CARNEVALE¹, GIOVANNA ALBERTINI COURA¹, FERNANDA MENEZES MORAIS¹, CARLA DE PAULA SILVEIRA².

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS. EMAIL: GABIPANDO30@GMAIL.COM

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: CARLAPAULASILVEIRA@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A higiene das mãos apresenta-se como uma técnica simples, mas fundamental na prática clínica, pois é uma das formas mais eficazes na prevenção e controle de disseminação de infecções. Logo, tal técnica deve ser executada com bastante atenção para cumprir seus objetivos, garantindo a segurança do paciente e proporcionando um ambiente seguro para todos os envolvidos nos procedimentos médicos.

Objetivo: Relatar a experiência de discentes de medicina durante a aula prática de higiene das mãos com água e sabonete líquido. **Métodos:** Realizou-se uma dinâmica com tinta guache vermelha em uma das salas de Treinamentos de Habilidades da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, distribuindo-a nas mãos de cada discente do 2º período de Medicina. A docente responsável pela disciplina solicitou que, de olhos fechados, os discentes executassem os passos da higiene das mãos. Posteriormente, com os olhos abertos, os discentes analisaram a qualidade da técnica realizada, avaliando as áreas das mãos que não foram coradas pela tinta. Ao final da aula, os discentes praticaram a lavagem das mãos com atenção, certificando-se que todas as áreas das mãos fossem devidamente higienizadas. **Resultados:** Os discentes tiveram a oportunidade de compreender melhor a necessidade da higiene criteriosa das mãos seguindo todos os passos para a completa antisepsia. Eles, após a técnica, ficaram surpresos pois, utilizando a tinta, as regiões que são negligenciadas foram reveladas, promovendo uma reflexão e aprimoramento dos conhecimentos para que exerçam, futuramente, uma prática assistencial consciente e segura. **Conclusão:** Percebe-se a importância de os profissionais da saúde estarem com as mãos bem higienizadas, principalmente no ambiente hospitalar para preservar a saúde e segurança do paciente e do profissional.

Descritores: Higiene das mãos; Segurança do paciente; Saúde.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Triagem e manejo da dengue: promovendo acolhimento em centro de saúde de Belo Horizonte

Dengue screening and management: promoting reception at a Belo Horizonte health center

VITOR TORRES TEIXEIRA¹, EDSONEY MOREIRA SOARES¹, JOÃO GUSTAVO MOTA BARBOSA¹, LEONARDO KENNEDY FIALHO DUARTE¹, YURE GUIMARÃES¹, AUGUSTO RANGEL MATTOS JARDIM²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS, BELO HORIZONTE, MG -BRASIL. EMAIL: VITORTORRESTEIXEIRA@GMAIL.COM

²DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG -BRASIL. EMAIL: AUGUSTO.JARDIM@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: No início do primeiro semestre de 2024, o Brasil enfrentou um surto de dengue, e em Belo Horizonte não foi exceção. A triagem se mostrou fundamental para o diagnóstico precoce e o manejo adequado dos casos na Unidade Básica de Saúde (UBS). **Objetivo:** Relatar a experiência de apoio acadêmico na triagem dos casos de dengue, aprimorando os atendimentos e descartando os casos não suspeitos, assegurando um fluxo eficiente no posto de saúde. **Metologia:** Foi criado um algoritmo para categorizar os casos suspeitos de dengue, com um questionário que incluía questões sobre o perfil socioeconômico, sinais vitais e estado clínico dos pacientes em um centro de saúde de Belo Horizonte. Com base nas respostas, os indivíduos foram agrupados conforme as orientações do Ministério da Saúde nos grupos A, B, C e D. Essa divisão possibilitou a avaliação e estratificação do risco, aprimorando o fluxo dos atendimentos e assegurando um manejo eficaz dos casos de dengue durante o surto. **Resultados:** Essa experiência permitiu o atendimento de 30 pacientes no posto de saúde, onde os acadêmicos aplicaram na prática os treinamentos e as habilidades adquiridas, podendo aprimorar elas, durante a triagem e na avaliação inicial dos casos suspeitos de dengue. Dessa forma, foi possível aprimorar o atendimento, agilizar o descarte dos casos não suspeitos e proporcionar um suporte eficiente à equipe de saúde, otimizando o fluxo de pacientes e garantindo maior qualidade no serviço prestado. **Conclusão:** Assim, fica evidente que experiências como essas foram extremamente relevantes para os acadêmicos, proporcionando um primeiro contato enriquecedor com os pacientes e permitindo a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos. Contribuiu para a otimização do atendimento na UBS, especialmente durante o surto de dengue, reforçou a importância da triagem eficiente e do manejo adequado dos casos, aprimorando habilidades clínicas essenciais.

Descritores: Dengue; Triagem; Centros de Saúde.

ESTUDO ORIGINAL

Luz, câmera, (trans)formação: o teatro como instrumento para identificação de violência contra a população transgênero

Light, camera, (trans)formation: theater as an instrument for identifying violence against the transgender population

ATHENAS NOGUEIRA DIAS¹, ALEX MARQUES RIBEIRO¹, SAMUEL BARROSO RODRIGUES²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL.

EMAIL: ATHENAS_DIAS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL.

EMAIL: SAMUEL.RODRIGUES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O teatro desempenha um papel crucial na abordagem da violência contra pessoas transgênero, ao criar conscientização, empatia e diálogo. **Objetivo:** Identificar situações de violência por meio de jogos teatrais, envolvendo pessoas transgênero atendidas em um Centro de Convivência LGBTQIAPN+ do município de Belo Horizonte–MG. **Metodologia:** Foram realizadas 4 oficinas teatrais com 20 viventes de um Centro de Convivência LGBTQIAPN+ no município de Belo Horizonte-MG. As atividades foram baseadas nas fichas de Viola Spolin e no Teatro do Oprimido e a análise de dados foi realizada por meio das falas e da observação dos participantes das cenas dramatizadas. **Resultados:** Foi notório que os participantes do centro de convivência já sofreram violência física, verbal e psicológica em diferentes contextos, sobretudo em situações que os colocaram diante da vulnerabilidade social, encontrando-se em situação de rua e vivenciando conflitos com suas orientações sexuais e/ou de identidade de gênero. Este trabalho pôde engendrar perspectivas inovadoras no cuidado à saúde mental, por incorporar a arte como uma ferramenta para promoção da conscientização, da compreensão e da mudança em relação à violência contra pessoas transgênero, contribuindo assim para a construção de uma sociedade mais inclusiva, justa e igualitária. **Conclusão:** Além da promoção da conscientização, as fichas de Viola Spolin promovem uma melhor expressão das situações de violência vividas pela população LGBTQIAPN+, possibilitando não só a identificação das mesmas mas, também, o trabalho da saúde mental frente a essas vivências. **Descritores:** Pessoas transgênero; Violência de gênero; Encenação.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ministração de aula sobre ressuscitação cardiopulmonar para alunos do primeiro módulo de enfermagem: um relato de experiência

Teaching a class on cardiopulmonary resuscitation for students of the first nursing module: an experience report

FREDERICO ALCANTARA CHAGAS DE FREITAS¹, CAROLINA OLIVEIRA DA SILVA¹, HUGO BARBOSA RIBEIRO¹, LUIZA MAYER FARIA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE MG-BRASIL.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE MG-BRASIL. EMAIL: LUIZA.FARIA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A ressuscitação cardiopulmonar (RCP) é um conjunto de manobras cruciais para reverter a parada cardiorrespiratória e garantir a oxigenação e perfusão dos tecidos adequados. Dada sua importância, estudantes de medicina conduziram um treinamento para alunos de enfermagem, visando aprimorar as habilidades essenciais para uma resposta eficaz em situações emergenciais e promovendo ao mesmo tempo uma integração interdisciplinar avançada. **Objetivo:** Relatar a experiência dos acadêmicos na elaboração e execução de uma aula expositiva e prática ministrada para estudantes de enfermagem sobre ressuscitação cardiopulmonar. **Método:** Inicialmente, foi observado, a partir da análise da grade curricular, que os alunos do primeiro módulo do curso obtinham pouca aprendizagem prática relacionada ao suporte básico de vida. Após essa avaliação, por um período de duas horas, foi realizada uma aula introdutória sobre RCP, seguida por uma demonstração técnica da manobra utilizando manequins, dispositivos respiratórios e desfibrilador externo automático (DEA). Os alunos, então, foram divididos em grupos e realizaram a manobra sob a supervisão e orientação dos discentes de medicina, momento em que sanaram dúvidas. Ao final, os estudantes receberam certificados pelo período de participação. **Resultados:** Embasado na avaliação da coordenação e docentes da instituição e de acordo com o sistema de Taxonomia de Bloom – mecanismo para avaliar o processo de ensino-aprendizagem – percebeu-se um grande aproveitamento do conteúdo abordado, visto que diversas dúvidas foram sanadas e que o conhecimento prático para realização das técnicas foi aplicado. Conseqüentemente, o papel dos alunos de medicina, enquanto disseminadores de conhecimentos adquiridos academicamente, também foi eficaz pois foi adotada uma postura ativa no processo de ensino. **Conclusão:** A aula ministrada revelou-se uma experiência valiosa, promovendo a integração entre acadêmicos de medicina e estudantes de enfermagem. Além de fornecer uma formação sólida, destacou-se a importância da colaboração entre diferentes áreas da saúde na construção de equipes preparadas para enfrentar desafios emergenciais.

Descritores: Práticas Interdisciplinares, Profissionais de Saúde, Ressuscitação Cardiopulmonar, Suporte Básico de Vida.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Explicando a dengue: estratégias de prevenção e controle através da sala de espera

Explaining dengue: prevention and control strategies in the waiting room

LÍVIA SOARES DE CASTRO LIMA¹, FERNANDA MODESTO MENIN BORATTO¹, CARLA DE PAULA SILVEIRA².

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: LIVIASCL2003@GMAIL.COM

²DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: CARLAPULASILVEIRA@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: Os projetos de promoção da saúde em salas de espera são uma proposta importante para levar conhecimento a um público diverso. Através de explicações direcionadas durante o tempo de espera por atendimentos, é possível realizar a abordagem de temas relevantes para a sociedade de forma eficiente durante um momento muitas vezes ocioso, permitindo uma maior reflexão por parte dos pacientes.

Objetivo: Relatar a experiência de discentes de medicina na execução de ações de promoção da saúde voltadas para a dengue com pacientes na sala de espera de um Centro de Saúde em Belo Horizonte.

Método: A ação foi realizada por discentes de medicina em um Centro de Saúde na região oeste de Belo Horizonte. A escolha do tema foi baseada em pesquisas epidemiológicas que indicaram o aumento de casos de dengue na área. Foram desenvolvidos materiais informativos, como panfletos sobre sintomas, prevenção e tratamento da doença, para entregar ao público alvo presente. O projeto ainda envolveu palestras breves e interativas na sala de espera, seguidas por um momento de esclarecimento de dúvidas dos pacientes. Foi observado o engajamento dos participantes, indicando a eficácia da intervenção.

Resultados: Percebeu-se um envolvimento dos pacientes com o tema abordado, além da oportunidade de levar conhecimento e sanar dúvidas sobre uma questão de saúde que preocupa a todos.

Conclusão: Conclui-se que ações de promoção da saúde em salas de espera são uma oportunidade de transformar um tempo ocioso em um momento de esclarecimentos de dúvidas, de aprendizado sobre temas relevantes e direcionados para a necessidade local e de disseminação de informações que promovem a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Descritores: Promoção da Saúde; Salas de Espera; Dengue; Epidemias.